Destruída por um incêndio a Imprensa Oficial de Belo Horizonte

Intermediários e revendedores estão enriquecendo com a distribuição do leite!

Fazendeiros, industriais e produtores mineiros admirados com o alto preço do produto nesta Capital

Encontram-se, nesta Capital, desde alguns dias, numerosos industriais, fazendeiros e produtores de leite do Estado de Minas Gerais, que vieram ao Rio, para tratar de assuntos de seus interesses, junto às autoridades governamentais. Em ligeiro contato com a nossa reportagem, declararam os visitantes, que como no ano passado, há, atualmente, em todo o Estado de Minas, abundante produção de leite, ao ponto de ser o precioso líquido, dado aos animais como alimen-

(Conclui na pág. 14)

O Tempo — HOJE

Bom, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Estável á noite e em elevação de dia.
Ventos: De Sueste a Nordeste.
Máxima: 26.4. — Mínima: 14.5.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 20 de junho de 1948 | N.º 142 | 48 PÁGINAS

Represália russa contra a reforma monetária

Uma série de medidas coercitivaspara prejudicar os ocidentais

Proibida, terminantemente, pelos soviéticos a circulação do trem inter-zonal—«Caiu a cortina de ferro e foi o General Clay quem a desligou apertando o botão»

BERLIM, 19 (AFP) — A reação dos russos à reforma monetária decretada pelos anglo-franco americanos para suas



General Clay

zonas se vem caracterizando por uma série de medidas para prejudicar a vida dos ocidentais. O tráfego entre a zona soviética e as zonas ocidentais está suspenso. Nesta Capital, também estão suspensas as comunicações entre as zonas.

A administração militar soviética proibiu terminantemente a circulação do trem interzonal de Berlim a Colônia.

A circulação em todos os bairros onde funcionam as oficinas impressoras também foi suspensa, dizendo que as oficinas vão ser ocupadas militarmente. Esses bairros estão situados no setor soviético.

Tudo leva a crer que a situação se torna mais séria de hoje para amanhã. As próprias autoridades britânicas fizeram paralisar todo seu movimento rodoviário para a Alemanha Ocidental, muito embora até esta manhã não houvesse co-

(Conclui na pág. 14)

"Cafèzinho" a 50 centavos!

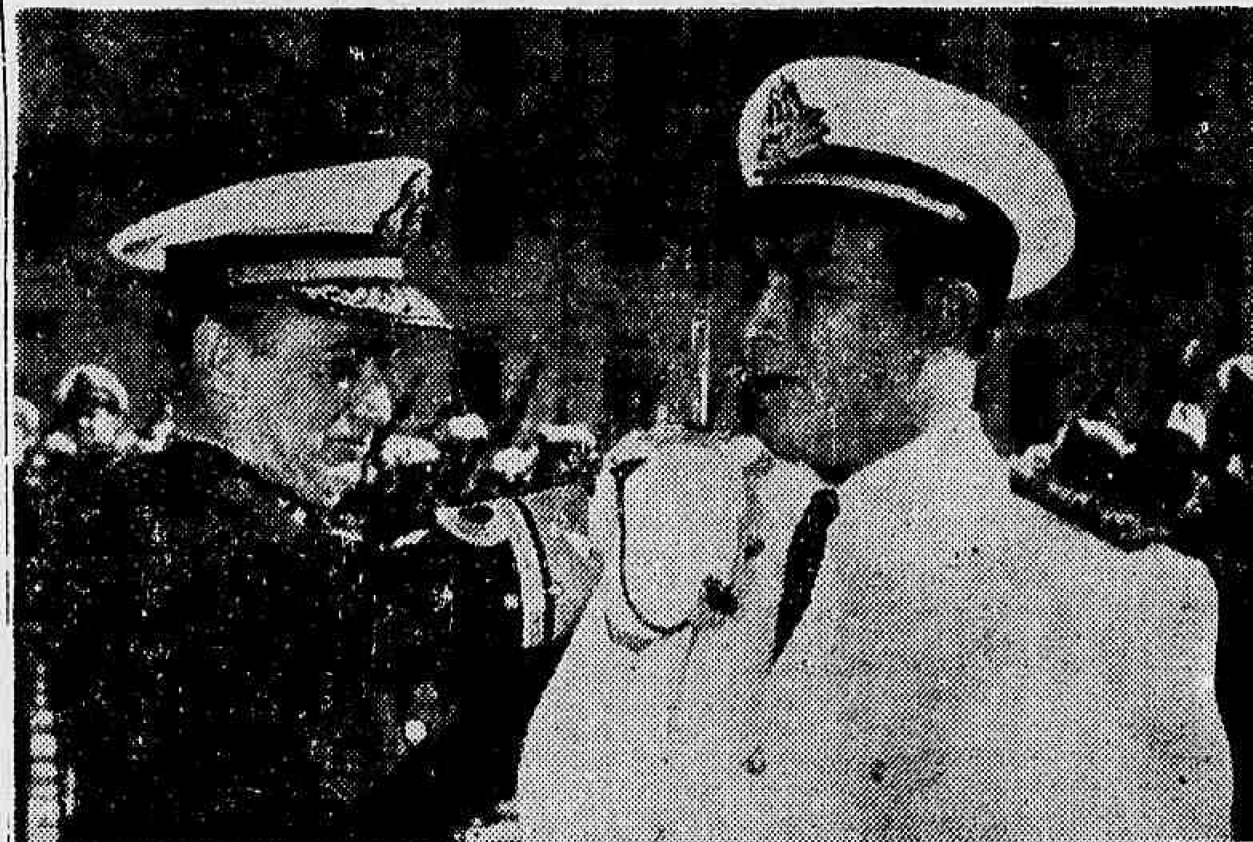
Querem aumentar, a todo custo, o preço da xícara — Nova investida da ganância

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, em primeira mão e em face de uma denuncia vinculada por um nosso confrade, certa firma carioca, antecipando-se ao Sindicato dos Hoteis, Restanrantes e Bares do Rio de Janeiro, vem de encaminhar uma representação às autoridades governamentais, pretendendo conseguir a majoração do "cafézinho" de três centavos para

(Conclui na pág. 14)

BRILHANTE SOLENIDADE NO CURSO DE FUZILEIROS NAVAIS

Promoções e condecorações de oficiais e praças - Importante exortação do Comandante Geral do C. F. N., Almirante Silvio de Camargo



Um flagrante da condecoração

Realizou-se, ontem, no Corpo de Fuzileiros Navais na Ilha das Cobras, imponente solenidade cívica, durante a qual foram trocadas as platinas de vários oficiais daquela corporação por terem sido promovidos a postos imediatamente superior, sendo feita a entre-

(Conclui na pág 15)

E' possível o racionamento da eletricidade

A Indústria de São Paulo envia à Câmara dos Deputados um expressivo telegrama

Um acontecimento que começa a manifestar sintomas algo assustadores é o que ora se prende ao empréstimo colocado em discussão e solicitado pela Light ao Banco de Reconstruções e Desenvolvimento, que fica a depender do abono que lhe dará o governo do Brasil.

A recusa dessa medida, como já se torna por demais evidente causará transtornos inéditos na vida nacional, com a possível adoção do racionamento da eletricidade, cujas consequências contrárias ao bem-estar coletivo qualquer espírito pode desde logo avaliar.

Portanto, já não diremos o "placet" referido, mas, a simples demora em sua autorização determinará o mais flagelante resultado como seja o imediato racionamento da energia elétrica tanto no Rio como em S. Paulo, no ano próximo, o que representará um terrível desastre não só na marcha dos serviços industriais de ambas as cidades como uma assustadora ameaça aos lares domésticos que virão a ficar privados de um dos elementos mais indispensáveis na sua estabilidade.

Prevendo essas consequências, de tal modo fatais, os di-dirigentes da indústria paulista acabam de enviar um significativo telegrama ao Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, telegrama publicado no "Diário do Congresso" em 18 de junho corrente e onde se estampam justos temores. Ora, sendo êsse documento assinado pelos Srs. Mariano Ferraz e Armando de Arruda Pereira, presidente respectivamente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, nada melhor para exaltar a importância que o grave caso apresenta. O telegrama referido está assim redigido:

"Presidente da Câmara dos Deputados — Rio.

São Paulo — Federação Centro Indústrias S. Paulo sentem-se dever alertar ilustre Presidente Câmara Deputados consequências calamitosas advirão economia paulista brasileira caso Light & Power não obtenha recursos financeiros ampliação suas obras.

Achando-se pendente decisão legislativo mensagem executiva solicitando autorização avalizar operação financiamento contratado Banco Internacional, pedimos permissão lembrar demora aprovação essa medida importará racionamento energia elétrica São Paulo e Rio próximo ano. Orgãos classe indústrias paulistas confiam alto espírito patriotismo ilustres Deputados os quais informados ameaça pesa sôbre nossa economia não demorarão votar medida vital nosso progresso. Saudações. — Mariano Ferraz, Presidente FIESP. — Armando Arruda Pereira, Presidente CIESP."

"Breve, mas feliz permanência no Brasil"

Mensagem de agradecimento do Marechal Alexander ao Sr. Presidente da República



Marechal Alexander.

O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, vem de receber uma mensagem do Visconde Alexander de Tunis, na qual o Governador Geral do Canadá agradece as gentilezas de que foi alvo durante a sua estada entre nós. E' a seguinte a mensagem:

"Ao deixar a formosa terra do Brasil, desejo agradecer uma vez mais, as inúmeras cortezias recebidas de Vossa Excelência, de seu Govêrno e do generoso povo deste grande país. Nossa visita constituiu memorável jornada, grata e inesquecível para todos nós. Foi-me sumamente grato renovar a amizade com Vossa

(Conclui na pág. 14)

VIOLENTO INCÊNDIO EM BELO HORIZONTE

Destruida pelo fogo a Imprensa Oficial de Minas — As chamas envolveram rápidamente o grande edifício

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Violento incêndio está lavrando desde às 21 horas, na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, à Avenida Paraopeba.

As chamas, envolveram rapidamente, o grande edifício

(Conclui na pág. 14)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

EDIÇÃO DE HOJE
48 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Solução para a crise social francêsa

Terminará por um armistício a guerra entre os dois Mayer — Não resultou nenhum incidente da greve simbólica ordenada pela Confederação Geral do Trabalho

PARIS, 19 — (De Pierre Viansons, da France Presse) — Começa hoje a grande semana política, inteiramente consagrada aos assuntos econômicos e sociais. Inicia-se sob felizes auspicios, pois que se registra, nesses diversos dominios, uma significativa distensão.

As declarações otimistas feitas por um porta-voz do governo ao terminar a conferência que reunia esta manhã o Ministro das Finanças e seu colega do Trabalho, no gabinete do Presidente do Conselho testemunham, pelo menos, um — desejo unanime de apaziguamento e conciliação.

A guerra dos dois Mayer terminará por um armisticio, antes mesmo de que os combates tenham tomado incremento? Em todo caso, a crise social está orientada para solução. A greve simbolica ordenada pela CGT não originou nenhum incidente digno de nota. As organizações sindicais não comunistas recusaram-se a participar da manifestação. Tudo se passou calmamente e a atmosfera tinha leve tom de bom humor. Amanhã, será dia de completa tregua: o Presidente do Conselho vai a Metz em viagem particular.

Por outro lado, na segunda-feira as reivindicções apresentadas pelos dirigentes dos sindicatos cristãos a Robert Schuman, na entrevista que o chefe do govêrno lhes concedeu esta tarde, será estudado pelos ministerios interessados. Sugeriram os chefes da CFTC que seja imposta, por decreto, uma baixa obrigatória e geral de dez por cento em todos os preços. Esta medida não seria mais do que a repetição de experiencia de Leon Blum, em Janeiro de 1947. O que é mais dificil é sua aceitação pelos dirigentes patronais.

Educação e Cultura

Pró & Contra

Cândido Jucá (filho)

O muito sábio mestre Prof. Sousa da Silveira, publicou no "Jornal do Comércio" de 13 p.p. um artiguete esclamando a sua posição perante a questão ortográfico ora em debate.

Muito bem andou S. Exa. Até aqui, ... se têem manifestado contra o Acôrdo de 1945 porque o julgam ruim, desastroso, insincero, antibrasileiro. Outros o aplaudiram porquanto nêle encontram qualidades superfinas, transcendentes virtudes de unificação, e coisas.

O que faltava era alguém que fosse pró e contra, sem cometer violência, e no mesmo tempo. Mas êsse menos do que com o Prof. Sousa da Silveira, ilustre catedrático da Faculdade de Filosofia.

Uma atitude tal parece absurda à primeira vista: mas compreende-se, depois da explicação que foi oferecida ao público, onde S. Exa. conta inúmeros discipulos.

Sim é verdade que o Prof. Sousa da Silveira redigiu aquele documento dirigido ao Dr. Paulo Lira, em que diz, com outros mestres provectos, "que preferimos o primeiro (sistema ortográfico), isto é, o do citado Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa (de 1943). Este é, dos dois sistemas, o mais simples e o mais consentâneo á nossa prática ortográfica de 15 anos a esta parte". Isto foi aos 29 de junho de 1946.

Também é exato que esta opinião (S. Exa. não quer que se lhe chame "parecer") se confirma em entrevista dada a "A Noite" de 7 de janeiro do corrente ano: "A ortografia mais conveniente para o uso dos brasileiros é a do Vocabulário de 1943".

No entanto, S. Exa. é pessoalmente pelo Acôrdo de 1945. E por quê? Di-lo agora no artigo do "Jornal do Comércio":

"Atendendo aos beneficios que trará aos dois paises a unidade ortográfica da lingua comum ao Brasil e Portugal; atendendo á conveniência de se reforçar a união fraternal dos dois povos, união de fundamento histórico, tradicional e humano; atendendo finalmente, ao dever de acautelarmos a honra nacional empenhada na fidelidade a uma convenção, sou de parecer que deve ser pôsto imediatamente em execução efetiva o Acôrdo de 1945". Aqui, está-se vendo, não se trata de uma opinião, mas de um "parecer".

O Prof. Sousa da Silveira é de "opinião" favorável ao sistema de 1943. Mas o seu "parecer" pende para o de 1945.

Não se trata realmente de um parecer fundado em razões cientificas. Pelo menos, estas não foram sequer aduzidas. O fundamento é de ordem moral, subjetiva.

A posição de S. Exa. é pois aquela em que se encontra frequentemente o advogado que por convicção(ou opinião) está contra um réu, que é no caso o Acôrdo de 1945, mas que o defende e neste sentido dá o seu parecer juridico), porque para isto foi solicitado. S. Exa., por sem dúvida, constituiu-se advogado da honra nacional, e patrono dos altos interêsses linguisticos das duas pátrias. Neste sentido, exprime-se claramente:

"Os supremos interêsses da lingua e a preservação do bom nome do Brasil merecem dos brasileiros alfabetizados de hoje o sacrificio de adotarem uma ortografia mais dificil do que a que está atualmente em uso" (J. C., 3-6-48).

A peroração é patética, e chega quase a convencer. Eis que porém me perpassa pelo espirito o sôpro de uma dúvida. Não estará iludindo-se a si próprio o Prof. Sousa da Silveira, quando pensa representar, nesta pendega, a causa da lingua comum, e da honra do Brasil?

Segundo confessa o suave mestre, êle e mais dois outros saudosos colegas foram dos primeiros a abraçar de público o sistema ortográfico oficial português de 1911. Ora, é evidente que dos dois sistemas hoje em foco, o de 1943 e o de 1945, este último é o que mais se aproxima do de 1911. Não estará portanto o Prof. Sousa da Silveira sendo vitima de um saudosismo crônico? Quando S. Exa. supõe defender o Brasil, e o futuro da lingua portuguêsa, está defendendo o "statu-quo" lusitano de 1911, e o passado por conseguinte.

A verdade é que a unidade ortográfica não deve considerar-se fatora nem fautora da unidade linguistica: a verdade é que pode haver unidade linguistica (e ela existe), sem possivel unidade ortográfica.

A verdade é que a honra de um pais não está em jôgo quando os seus delegados não souberam defender os seus interêsses, e capitularam diante dos interêsses contrários. Se todo acôrdo internacional tivesse de ser aceito em consequência da simples assinatura das partes convencionais, então para que a ratificação? Um "ditado" impõe-se, não se discute. Um "acôrdo", pelo contrário, afirmando a soberania de cada uma das partes, pode ser denunciado, ou ratificado.

Os Estados Unidos da América do Norte não ficaram desmoralizados quando o Congresso soberano se recusou a ratificar o Tratado de Versalhes que tinha sido dirigido e firmado pelo seu mais alto magistrado, Presidente Wilson.

Carlos França

O desaparecimento de uma das maiores e tradicionais figuras da "GAZETA DE NOTICIAS"

A familia tradicional da "GAZETA DE NOTICIAS" sofreu, ontem, mais uma grande perda: a do estimado companheiro e sincero amigo dêste matutino: Carlos França. Durante quarenta anos, labutou em nossas oficinas gráficas, de que foi um



Carlos França

chefe exemplarissimo, tanto pela rara competência, assiduidade, extrema dedicação, e pela maneira atraente e elevada, com que soube tratar, sempre, seus bons auxiliares.

No convivio da oficina e da redação, o velho e querido Carlos França teve a felicidade de conhecer figuras de renome, que o distinguiram, pela reciprocidade da simpatia e do afeto.

Houve uma época há uns vinte anos, em que a "GAZETA DE NOTICIAS" festejava, solenemente, o aniversário de sua fundação. Chegou a realizar um banquete no Assirio, na parte térrea do Teatro Municipal centro de elegância e intelectualidade, sob a presidência do Diretor Dr. Wlademir Bernardes, juntamente com o Secretário Dr. Cândido de Campos. Trocaram-se vibrantes saudações. O Mauro de Almeida hoje reporter de "A Noticia", fêz um discurso em versos de redondilha maior, humoristico e sentimental. Aclamado para falar, nosso colega Astério de Campos leu um sonêto "A' Pena"; e, em seguida, se referiu á origem e evolução da "GAZETA DE NOTICIAS", a seus idealistas, dirigentes, redatores e colaboradores, realçou a individualidade, a energia e arte de Carlos França, dizendo que o cognome era bem adequado, pois que o prezado chefe da oficina podia considerar-se a verdadeira "frança" da árvore luminosa dêste jornal. O França, amável, sorridente, irônico, ergueu-se, e disse: — "Agradeço a imagem da árvore; mas eu sou uma árvore já anosa sem flôres e sem aves; uma árvore que envelhece ao passo que a árvore de nosso matutino não envelhecerá jamais, e está sempre garrida de pássaros e de flôres que são as viçosas inteligências de seus idealistas e visionários das letras"... Essa foi uma das mais belas comemorações da "GAZETA", em que sobressaiu a personalidade do França, radiante de entusiasmo juvenil, não obstante a auréola dos cabelos brancos...

No ano passado, a "GAZETA DE NOTICIAS" quando, a 2 de agôsto, rememorou, por ocasião de mais um aniversário, episódios de sua existência consagrada aos interêsses nacionais entrevistou Carlos França, que narrou fatos verídicos e pitorescos que enriquecem o escrinio de nosas recordações.

Muito cooperou, num pôsto de relêvo, na Inspetoria do Trânsito, cercado de ótimos auxiliares e amigos.

Já retirado das lides de Imprensa e aposentado de seu serviço público, vivia com sua familia, entre a música da escola mantida pela filha, e o carinho de seus entes queridos. Ontem, após rápida enfermidade, a morte colheu a Carlos França em sua residência, á rua Uranos, 695. É com êle desaparece uma das figuras mais representativas das lutas da Imprensa brasileira.

Carlos França desaparece em avançada idade. Deixa viúva, D. Augusta Souza França, e os seguintes filhos: Sr. Floriano de Souza França, Coronel do Exército Brasileiro; Sra. Juriti de Souza Farias, casada com o Dr. Raymundo Farias; D. Yara de Souza Pigliasco, casada com o Sr. Giro Pigliasco; e D. Ita França Lobato, casada com o Dr. Breno Lobato. Da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para onde fôra transportado o corpo, saiu, ontem, o féretro para a mesma necrópole com grande acompanhamento.

Esta o grande companheiro, o grande mestre e amigo que acabamos de perder, cuja imágem, no entanto, viverá para todo o sempre, em nosso espirito e em nosso coração.

Adiado o encerramento da "Exposição de Teatro de Figuras"

Devido ao grande interêsse que vem despertando nos meios culturais e artisticos, a "Exposição de Teatro de Figueras" organizada por Olga Obry e Eros Gonçalves na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa será encerrada no sábado, 26 do corrente, e no dia 19, como fora marcado inicialmente.

A exposição está aberta diariamente de 10 ás 19 horas.

Receberá a Imprensa o primeiro representante diplomático da India no Brasil

S. Excia. o Sr. Minoo R. Masani, primeiro representante diplomátco da India acreditado junto ao Govêrno do Brasil, receberá a Imprensa desta capital e os correspondentes estrangeiros na próxima terça-feira, dia 22, ás 10 horas na A. B. I.

Tabelado também o trigo de procedência uruguaia

O major Idino Sardenberg, vem de oficiar á Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, comunicando que a farinha de trigo de procedência uruguaia, está tabelada ao preço de Cr$ 306 30 a saca, o mesmo limite estabelecido para o tipo de procedência argentina.

Belo Horizonte será abastecida de peixe por avião

Será adquirido no Rio de Janeiro e custará mais barato do que o preço pago pelos cariocas

Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, regressou ao Rio o Ministro João Alberto, ex-coordenador da Mobilização Econômica e antigo presidente da Fundação Brasil Central. Tendo assumido, há dez dias a presidência da Transcontinental, empresa de navegação aérea, depois de entendimentos com o Prefeito de Belo Horizonte, foi expor aos representantes do comércio hoteleiro, dos marchantes e das entidades conservadoras, as vantagens do avião no transporte de mercadorias e no intercâmbio de produtos, dizendo que a empresa que administra está disposta a colaborar com o Prefeito Otacilio Negrão de Lima no sentido de fornecer peixe fresco á população de Belo Horizonte, por preço menor do que o pago pela população carioca. Frisou que, não sendo comerciante de pescado, se dispusera a adquirir o produto no Rio de Janeiro, para fornece-lo aos belohorizontinos pelo preço exigido aos atacadistas pela COP, pois com isso estaria garantido o frete do transporte aereo. Se forem aceitas, em exame final, essas condições, o fornecimento terá inicio a partir de quinta-feira próxima.

Com o uso do avião para êsse fim, intensifica-se o abastecimento de gêneros essenciais pelo ar. Semanalmente, ha tres meses, os aviões da Panair trazem das charqueadas de Barreiras dois mil quilos de filé mignon e outros produtos bovinos, para melhorar a cozinha dos lares cariocas. Os aviões da Pan American World Airways conduzem, frequentemente, rebanhos inteiros, de gado de raça, do Canadá para a Argentina. A cidade de Belém é provida, bisemanalmente, de carne fresca trazida de Goiaz em avião cargueiro especialmente preparado e, ainda agora, planteis de bovinos selecionados são transferidos de Uberaba para o Território do Acre, cobrindo em oito horas de vôo uma distância que, por via maritima e fluvial, era feita em quatro meses.

ATOS DO GOVÊRNO

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Agricultura — Nomeando interinamente, arquivista, classe E, Joaquim Caetano da Silva.

Aposentando Miguel Mendes, porteiro, referencia XII e José Marcelino de Matos, trabalhador.

Na pasta de Viação — Nomeando, ajudante de tesoureiro padrão D, Solon da Silva Loureiro.

Nomeando engenheiro, classe K: Alvaro José Correa de Oliveira, Cicero Marques Vassão, Diogo Paz de Andrade, Fausto Brasil da Silveira — João Correa Lins — José Batista do Rego Pereira, João Coropreso, José Martins Leite Pereira, Paulo Moreira de Souza, Marina Brasiléia de Aranha Miranda — Miguel Argolo Ferrão, Otto Pfafstetier, Telmo Thompson Flores e Umberto Menezes Machado.

O CONVÊNIO COMERCIAL ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Chegaram a bom termo as negociações iniciadas recentemente entre a Argentina e o Brasil.

Adianta-se que o convênio que estabelece condições e normas pelas quais se regerão as relações comerciais entre os dois paises, será assinado a qualquer momento.

O convênio agora concluido substitui o anterior, cuja vigência terminou há já algum tempo.

NO ITAMARATI

O Sr. Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, fêz-se representar na missa em ação de graças manda celebrar pela passagem do primeiro aniversário da administração do Sr. Prefeito Angelo Mendes de Morais, pelo Sr. Cônsul José Carlos Cavalcanti Linhares, do seu Gabinete.

Fiscalizações mais rigorosas para o comércio e a industria

O Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização, do Ministério do Trabalho manteve ontem, uma demorada conferêndia com o Sr. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, a respeito de assuntos ligados as referidas repartições.

Dessa reunião, ficou acertada a efetivação de diligências fiscais das quais participarão pessoalmente esses dois altos funcionários com a inclusão de representantes da Imprensa, a fim de ser observado o cumprimento das leis trabalhistas, nos setores onde se faça necessário a fiscalização, em face do desrespeito das referidas leis.

As mencionadas diligências, serão iniciadas na próxima semana.

Em grande átividade o representante dos estudantes gaúchos

Uma entrevista com o Ministro Clemente Mariani

O acadêmico Antônio Carapeto Fernandes, Presidente do "Centro Acadêmico Sarmento Leite", da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia de Pôrto Alegre, foi, recebido ontem, em audiência especial, pelo Ministro Clemente Mariani, tendo tratado com aquêle titular, da greve dos estudantes do Rio Grande do Sul, de protesto contra o projeto do deputado Pedroso; referente ao licenciamento de práticos de farmácia, bem como da realização das provas parciais no próximo mês de agôsto. Segundo nos informara, o aludido acadêmico, declarou que não encontrou de parte do Ministro Mariani, nenhuma dificuldade em atender ao desejo dos estudantes.

O acadêmico Antonio Carapeto Fernandes participou de uma reunião na sede da U. N. E. em companhia de delegações de vários Estados, ficando assentadas várias medidas, com relação á greve.

Visitará Itapiruna o Presidente Eurico Gaspar Dutra

ITAPIRUNA, 19 (Agência Nacional) — Atendendo a um convite feito, há tempos, e hoje ratificado pelo Senador Sá Tinoco, o Presidente da República. General Eurico Gaspar Dutra, visitará êste municipio, no dia 15 de agosto próximo.

Por essa ocasião o Chefe da Nação visitará o trecho, em construção, da estrada que ligará o municipio á Rio-Bahia, obra essa iniciada há poucos dias com autorização do Presidente Dutra, lançando, na mesma época, a pedra fundamental do novo prédio dos Correios e Telégrafos.

A população prepara várias e imponentes homenagens, comemorando, assim, a primeira visita que o municipio recebe de um presidente da República.

O General Dutra visitará, também, no dia 14 de agosto, a próspera cidade de Campos.

O reconhecimento de Alexander de Tunis ao Brasil

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte significativo radiograma:

"Ao partirmos de Belém, quero lhe agradecer e á Imprensa a esplendida maneira com que se ocuparam da nossa visita. Sou também muito reconhecido á carinhosa hospitalidade da Associação Brasileira de Imprensa. Envio-lhe e a todos os seus colegas os melhores cumprimentos. — Alexander de Tunis".

Camaras de Mercadorias no Rio de Janeiro

ABASTECIMENTO MAIS RAPIDO PARA ESTA CAPITAL

Realizou-se, na sede da Bolsa de Operações Mercantis, uma reunião dos orgãos dirigentes dessa entidade. Compareceram os Srs. Jeronimo Monteiro Filho, presidente, Monteiro Guimarães, vice-presidente da Associação Comercial, Artur Pires, presidente da Federação do Comércio Atacadista, Valdemar Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista, João Fiori, da Federação dos Xarqueadores de Goiaz e Cleto da Silva, representante dos xarqueadores do Brasil Central. Foram acertos detalhes do plano que pôsto em prática no sentido do abastecimento desta capital e do intercâmbio comercial entre os Estados e o Rio.

Foi decidida a criação aqui das seguintes Câmaras de Mercadorias, que funcionarão com pregões: de cereais, de carnes e derivados, da laticinios, de óleos e gorduras, do madeiras e materiais de construções, de ferragens, tintas, vernizes, vidrarias e loutas, de frutas frescas e industrializadas, de aves, ovos e pequenos animais, de legumes e hortaliças, de papel e artefatos de cortumes e de matérias primas.

A instalação oficial da Bolsa será realizada no próximo dia 8 de julho.

ATOS DO GOVERNO

Concedido quinquênio ao magistério fluminense

O Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio, vem de conceder o quinquênio ao magistério fluminense.

Para tanto, aquele governante assinou vários atos, concedendo a gratificação de magistério — Cr$ 300,00, por quinquênio de serviço — aos professores do ensino pré-primário e primário, que tenham completado 5, 4, 3 e 2 quinquênios, de acôrdo com as relações publicadas no "Diário Oficial" do vizinho Estado.

O 1.º aniversário da Constituição fluminense

Comemora-se, hoje, em todo território fluminense, o 1.º aniversário da Constituição do Estado do Rio. O Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva e senhora, recepcionarão, por êsse motivo excepcional, na residência governamental, em Niterói, a sociedade fluminense.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Lentidão injustificável

A marcha do anteprojeto de aumento dos vencimentos dos funcionários civis e militares da União, enviado pelo Govêrno ao Congresso, constitui uma das mais concludentes demonstrações da incapacidade do Poder Legislativo, para tomar decisões rápidas, quando pôsto em frente de problemas urgentes, envolvendo largos interêsses coletivos.

Ao elaborarem os regimentos da Câmara e do Senado, o apêgo a tradições de técnica parlamentar, que já não podem prevalecer, num momento em que tudo se renova, no mundo, levou os nossos parlamentares a manterem prazos de interstícios e formalismos inúteis que, a pretexto de asegurarem princípios democráticos, só têm servido para entravar o andamento de projetos de lei de magna importância, como tantos que jazem esquecidos nas pastas das comissões.

O exemplo do anteprojeto de aumento é, porém, mais que todos os outros, típico da lentidão dos nossos processos parlamentares. E, no caso em aprêço, essa lentidão se tem agravado, ainda mais, porque, no afã de se imporem à estima do eleitorado, os deputados de todos os partidos, andam em louca porfia, cada qual levando no bôlso para a Câmara, em cada sessão, uma nova tabela, que proclama atender a todos os complexos interêsses em jôgo e inspirar-se estritamente no espírito de justiça. Daí, a imensa avalanche de emendas que se despenhou sôbre o projeto do Govêrno, baseado nas tabelas elaboradas pelo DASP. Elas visam, na maioria dos casos, mais o interêsse individual dos seus autores, isto é, mais a melhoria da sua posição eleitoral no futuro, do que as necessidades imediatas, urgentes, inadiáveis do funcionalismo, premido pela mais tremenda crise que já nos tem assoberbado, em todo o curso de nossa história.

Cada uma dessas emendas ou substitutivos tem que percorrer todos os trâmites regimentais, transitar por duas ou três comissões, para chegar, afinal, ao plenário. E como orçam já por muitas centenas e passarão do milhar, se continuar essa comichão demagógica dos pretensos defensores do funcionalismo, imiscuidos entre os que estão sincera e desinteressadamente empenhados em tirá-lo da crítica situação em que se encontra — defensores, em cujo primeiro plano se colocou o Govêrno, reconhecendo sua situação angustiosa e tomando a iniciativa da majoração dos vencimentos — o Congresso chegará muito possívelmente ao fim da atual sessão, sem que tenha convertido em lei qualquer dos inúmeros substitutivos já apresentados ao primitivo anteprojeto.

Há, nessa dramática perspectiva, algo que sugere a semelhança da neutralidade dêsses senhores deputados sem pressa, com a daquele sorna que perdeu o seu prestimoso auxiliar, justo no momento em que já se regozijava de tê-lo habituado a passar sem ração. Agem, assim, com injurioso desaprêço pelas agruras dos servidores públicos, imaginando que possam prolongar os seus sofrimentos e privações, num momento de tais aperturas e dificuldades, que os próprios deputados tomam a iniciativa de aumentar seu subsídio, sem respeito ao decôro do mandato que exercem.

E' imperioso, porém, em face de uma situação que já não comporta adiamentos e protelações, achar uma solução para o impasse em que se encontra o projeto de aumento de vencimentos.

O remédio seria uma conjugação de esforços de todos, com a renúncia a vaidades e aos intuitos mal velados de fazer barretadas aos servidores públicos, para, tomando em consideração dois pontos essenciais da questão — o máximo de que o Tesouro pode dispor, segundo cálculos do Govêrno, para o aumento, e a adoção de um critério de justiça, aquinhoando melhor os de mais baixa remuneração — chegar a um rápido acôrdo que permita a votação imediata da lei de melhoria.

Uma vez, porém, que não se chega a objetivar êsse acôrdo, a única solução possível se encontra na adoção de um projeto de emergência, como o que já foi apresentado à Câmara, assegurando um abôno mensal ao funcionalismo, até que se vote a lei definitiva.

Compressão

Sem rebuços, mas a revelar grande preocupação, o govêrno turco falou a respeito da situação do país em termos claros, tão nítidos que o observador pode, alinhando os fatos de ontem e de hoje, indicar com relativa precisão, o futuro dos otomanos. Há muito tempo, vem a Turquia suportando o onus de um preparo militar além de suas fôrças, precisamente para fazer frente ora a vizinhos poderosos, ora a poderosos mas distantes Estados, que têm influência porém, até junto ás suas fronteiras. Foi o caso, ontem, da Alemanha, que dominava os Balcãs; é hoje a Rússia que além de vizinha dos otomânos, transita livremente pelos países balcânicos, seus vizinhos também. Encurralada em face das ameaças ao tempo de Hitler, sobreviveu porque a "Lend and Lease" a libertou da compressão nazista. No momento atual, porém, apesar da ajuda norte-americana, suporta uma carga além de suas possibilidades, a fim de se manter militarmente em condições de resistir a uma agressão. De quem? Da Rússia, que envolve o país na questão dos Estreitos e das provincias do fundo do Negro, ao mesmo tempo que força o comércio do país, ainda incipiente para as áreas internacionais, a cair em ponto morto. Além disso, promove o cêrco, na medida do possível, para compelir Ancara, a comprar o que é russo ou balcânico, a um preço que compromete os recursos financeiros do país. Essa a situação, agravada com a crise geral no Levante, a propósito da luta entre árabes e judeus. Com a declaração agora do Govêrno de Ancara, vemos que a compressão sôbre a Turquia aumentou, após a recusa de rever o Pacto de Montreux, em escala sensível, porém de outro aspecto. Já o cêrco comercial começa a se fazer, o que veio colocar o país na posição de denunciar ao mundo não a agressão subterrânea, mas as suas dificuldades. Ninguém ignora que a Turquia é uma chave para três continentes, e que a Rússia deseja virá-la a seu gôsto, a fim de prosseguir em sua política. Deixar que tal aconteça, é largar a Ásia Menor á sanha do imperialismo de Moscou, e desguarnecer o flanco africano de maneira mortal á segurança do mundo. Por tudo isso, há que se atentar no problema otomonano, de forma a que o mesmo tenha solução em favor da segurança do mundo, e não da U. R. S. S., ainda que o Plano Marshall haja de ir até o Bósforo.

PRODUÇÃO

NOSSO problema, têm-no acentuado não poucos, é o da produção. Entenda-se esta como a produção em seu sentido geral, a incluir e a abranger o campo e a cidade. A do campo, dada a escassez das utilidades, em virtude do abandono das lavouras, tornou-se um mote de interêsse nacional. Daí a preocupação de se reconquistar o campo urgentemente, sobrepondo-se essa necessidade ás demais.

Felizmente, não temos esquecido outros setores da produção, graças as várias medidas oficiais, vamos reerguendo nova estrutura econômico-financeira sem comprometer um setor em favor de outro.

Há, por isso mesmo, um ritmo animador em nossa produção, e todos os índices referentes a março dêste ano, consoante as estatísticas, e, são muito superiores aos assinalados em janeiro. As construções urbanas, que haviam sofrido um colápso sensível, por motivos vários, no ano passado, já êste ano alcançaram quanto á área licenciada aos níveis de 1946. Bem se vê que apenas êsse setor basta para indicar o crescendo de nossas atividades nesse campo, pois se não houvesse uma sensível expansão dêsse equilíbrio, no setor de construções, teríamos permanecido como em 1947, ou descido mais ainda.

Os pregoeiros da falência não querem ver que as medidas econômicas e financeiras do Govêrno, já oferecem resultados objetivos, concretos e precisos e que não deixam dúvida de que marchamos pela estrada larga da recuperação geral.

FONTE DE RIQUEZA E FELICIDADE

A última grande guerra européia, não só destruiu inúmeras propriedades, dizimou vidas preciosas, mas também espavoriu e deixou sem lares, muitas e muitas familias. Essa massa humana estrangeira, sem teto, sem alimentação, sem trabalho, constituia, no entanto, um poderoso elemento popular das artes, da indústria, do comércio e da lavoura.

O Brasil, nitidamente compreendendo o valor dessa enorme corrente imigratória, facilitou-lhe a entrada em nosso país, embora fosse entretecida de pessôas pertencentes a várias nacionalidades. Tudo fêz nossa administração, para, de modo conveniente, ajustado ao meio indígena, com as indispensáveis reservas exigidas pelo momento, aproveitar a colaboração dos imigrantes na expansão das riquezas de nossa terra. Pôs, até mesmo, recursos de transporte á disposição dos imigrantes, entre os quais predominou o elemento português, que fácilmente se enraiza em nosso país.

Nossa política imigratória lúcida e eficiente, há merecido justas apreciações no exterior O jornal argentino "La Prensa", que circula em Buenos Aires, de imensa tiragem, publicou, recentemente, um equilibrado e oportuno artigo, enaltecendo o impulso que temos dado á imigração. Assim comentou: "Não pode passar inadvertido o exemplo que nos subministra a República do Brasil, de impulsionar, de modo ativo, a imigração de povoadores de origem européia. Apenas terminada a guerra, e enquanto todavia, em algumas Nações ficam ressabios dos perniciosos conceitos que determinaram, nos derradeiros três lustros, uma política de egoismos e exclusivismos nacionais nosso grande vizinho se dispõe a abrir suas portas aos trabalhadores europeus, numa escala poucas vêzes superada neste continente". O comento baseia-se nos mais seguros dados estatísticos, numa estimativa de setecentos mil novos povoadores, e finda por uma exortação, no mesmo intento, ao povo argentino. E' que nossa política, interna e externa, consiste, sobretudo, no trabalho, fonte de riqueza e felicidade.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

Mais um remendo...

Vou confessar, aqui, uma coisa, não tenho lido, não, meu leitor, inteirinhos, na íntegra, os artigos prós e contra que se tem escrito sôbre o problema das favelas, no Rio de Janeiro. E não os tenho lido, devido a muitas outras campanhas que me interessam também acompanhar. Sou forçado, por exemplo, para não perder o fio da meada, a passar os olhos, minuciosos, diariamente, pelas páginas dos jornais que escrevem sôbre a moda. Para ver se os vestidos estão, mesmo, lá nas suas fontes, compridos como muita moça e muita velha andam a ostentar por aqui. Claro, que verifico logo haver, cá por nossa cidade, um pouco de exagêro. Ou muitos exagêros, seria melhor dizer. Muito babado recompondo saias antigas e muitos arranjos de última hora pondo um ar de pescaria no corpo de determinadas pessoas. Isto de pescaria quer dizer o seguinte: um pescador, de tarrafa nos braços, vai à praia. Ou vai ao mar. Ajeita o instrumento de pesca ou de caça aos peixes. Liga uma de suas bordas à própria bôca. Nos dedos de uma das mãos ou no pulso, segura a corda longa. Dá um jeito de corpo, sacode os braços em semi-circulo e, por um impulso mais ou menos violento, joga longe, aberta, como paraquedas, a tarrafa molhada de sol. Nágua, espalmada, tomba e afunda, levada pelas chumbadas que lhe ficam em torno. Depois toca puxar. De vagarinho. Aos poucos. Com cuidado. Lentamente. Como quem não quer nada. Se vier peixe, melhor. Se não vier, tanto faz. Pois muito bem: eu, quando vejo certas saias compridas e rodadas no corpo de certas senhoras, tenho a impressão de que o tarrafeiro já puxou tôda a tarrafa de dentro dágua, tal as franjas, a roda, os excessos de babados, etc e tal...

—:O:—

Mas, voltemos ao principal: estavamos nas favelas, não é? Pois eu não tenho lido tudo quanto se escreve sôbre elas as favelas, porque ando preso às polêmicas sôbre o caso de S. Paulo, isto é, sôbre as controversias entre os Srs. Corrêa e Castro e Ademar de Barros, entre a UDN, seção paulista, e o pedido de intervenção naquela unidade da Federação, coisa de que já falei aqui; na defecção, no Sul, de certos graduados do PTB; na posse recente, no PSD do Rio, do Sr. Henrique Dodsworth; nas memórias de Eisenhower; nas intimidades de Eva Braun com Hitler; nas revelações do material novo de guerra; nas experiências com bombas-foguetes e nas novas tabelas de vencimentos. Ora, para ler tudo isso, para analisar tudo isso, para entender tudo isso, a gente precisa de tempo. E eu não tenho tido tempo para nada. Nem para ler inteirinhas as crônicas e os artigos e as reportagens sôbre as favelas. Nem mesmo para saber a quantas andamos, ao certo, nesse assunto. Ontem, porém, um amigo me explica, depois de interrogado por mim, para não perdermos a horinha, que a idéia dominante, hoje, na história, não é remover as favelas dos morros, mas, antes, higienizar as favelas, transformar em pontos habitáveis os aglomerados de casas suspensas das montanhas do Rio de Janeiro, dando um ar de existência possivel, limpa e agradavel às zonas agora condenadas como impróprias e inglórias para tais panoramas. Isto significa o seguinte: ao invés da remoção dos casebres para zona mais apropriada, ou da construção de casas baratas para essa gente, ou de bairros previamente instalados para êsses infelizes, o que se quer é isto: colocar esgotos, por exemplo, nas favelas atuais, endireitar os tapumes dos pardieiros que lá existem, instalar água, luz e telefone por ali, passar uma vassoura no chão, e deixar, no fim, tudo como está. Quer dizer que nem para baixo nem para cima. Como era.

—:O:—

Ora, pelo que sei, a impressão dominante é a de que não se pode sacrificar essa pobre gente mandando-a para os subúrbios, quando pode viver pendurada dos morros, já pela Lagoa Rodrigo de Freitas, pelo Leblon, por Copacabana, pela Favela propriamente dita, pela Saúde, e no que mais haja aí pelos nossos subúrbios. Nem mais nem menos. Não se corrige nem se evita, nem se emenda o êrro: ao contrário, melhora-se o êrro, e tentam dar-lhe uma descabida mão de tinta, para deixar tudo tal qual está e para ficar pior, amanhã ou depois, por falta de conservação.

—:O:—

Fico então pensando que, teoricamente, e talvez na prática teremos que criar, para o futuro, uma comissão de adaptação de favelas. Vai alguem ali para a Praça Paris, por exemplo, e ergue um casebre. Aninha-se com as tralhas e com o pessoal de casa. Outro qualquer se instala na Praça Tiradentes. Outro, na Praça da República. Outro, no Jardim do Meier. Faz-se a coisa contrariamente às determinações municipais. Mas faz-se. E como a ordem é melhorar, no mês seguinte, a tais mudanças para tais recantos, vem uma turma da Prefeitura, estende arame para as roupas a secar, instala uma bica de água, abre uma fossa para os esgotos, põe fios da Light para o rádio, etc. Mas, na verdade, contrastando com o ambiente, com o meio, com o panorama ali fica o casebre, mesmo que o terreno seja alheio e não se deva nunca mais requerer o despejo dos moradores adventicios, a fim de evitar os escândalos nos jornais

—:O:—

Pode ser que eu ainda não tenha alcançado o objetivo dessa decisão ou dessa idéia ainda em discussão. Mas, para mim, isso não é resolver o caso das favelas, mas, e apenas, para alguns senhores, preparar meios com que, em pleitos eleitorais presentes ou futuros, possam eleger-se à custa de tais campanhas que são, no fundo e na verdade, embora aparentemente muito generosas, protelatórias no que diga respeito aos problemas que se tem em vista solucionar. Porque o justo será dar casas aos pobres, casa condigna e lar tranquilo, não isso que se pretende fazer que é mais um remendo do que outra coisa qualquer.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

CURSO DE TREINAMENTO DE AUXILIARES DE SERVIÇO SOCIAL

Na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas 11 (11º andar), acham-se abertas até o dia 20 de julho próximo as inscrições para o Curso de Treinamento de Auxiliares de Serviço Social.

Somente serão admitidas candidatas do sexo feminino, maiores de 18 anos, que no ato de inscrição deverão apresentar certidão de nascimento, carteira de identidade, 3 (três) fotografias 3 x 4, estampilhas federais de Cr$ 3,00 e selo de Educação de Cr$ 0,80.

Haverá uma prova de seleção no dia 24 de julho, para a qual será adotado um Programa a ser publicado no "Diário Oficial" e que está sendo distribuido na Secretaria dos Cursos, diariamente, de 11 às 17 horas.

Petain vai ser julgado por De Gaulle

Será com os olhos voltados para a linha das alturas que dominam o Meuse que o antigo combatente de Verdun pronunciará o seu discurso.

PARIS, 19 — (A. F. P.) — Em recente artigo publicado pelo "Ressamblement" hebdomadário oficial do movimento gaulista "R. P. F", o coronel Remy acreditava poder anunciar que no discurso que pronunciará amanhã em Verdun, por motivo do 30º aniversário da legendaria vitória, o general de Gaulle evocará o "caso Petain chefe de Estado".

Segundo o Jornal "Le Monde", será na segunda parte do seu discurso que o antigo chefe do govêrno provisório, depois de evocar a recordação dos combates de Verdun, abordaria esse assunto e "solucionaria, então, definitivamente, a questão de Vichi. A primeira parte do discurso seria consagrada à situação internacional e ao problema alemão.

Retomando a tradição interrompida desde 1940, a cidade de Verdum apresta-se para celebrar solenemente a lembrança da batalha gigantesca durante a qual no decurso de 300 dias, o Exército francês enfrentou a potência alemã e arrebatou-lhe a vitória finalmente. Um milhão de homens cairam em Verdun, dos quais 500.000 eram franceses.

Será com os olhos voltados para a linha das alturas que dominam o Meuse que o general De Gaulle, antigo combatente de Verdun — foi ferido no forte Douamont — pronunciará o seu discurso. Atrás da tribuna ergue-se um pedestal majestoso, de 30 metros de altura, que serve de base a estatua de um guerreiro apoiado em sua espada.

As federações dos ex-combatentes pediram aos seus filiados para virem em grande número a fim de celebrarem o 30º aniversário da vitória de Verdun, "que surge ainda, depois de um terço de século — diz o apelo de uma das federações — como um apelo de concentração que deve reunir todos os bons cidadãos da nossa Pátria".

A IMPRENSA BRASILEIRA E A TREGUA NA PALESTINA



A importância atribuida pelos órgaos da imprensa brasileira, no dia 2 de junho corrente, à notícia da trégua na Palestina, revelou, não sómente o espirito pacifista do povo brasileiro, como o senso altamente jornalístico dos diários daquele país. A foto acima, preparada pelo Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro e enviada a Lake Success, está acompanhada da seguinte observação: "Todos os matutinos do Rio de Janeiro e os principais jornais de São Paulo demonstraram, por meio de seus cabeçalhos, o interesse que devotam à paz e ao êxito da ONU, e o povo, esgotando as edições nas bancas de jornais, pouco depois de começar a funcionar o comércio naquele dia, o fez obedecendo ao mesmo sentimento pacifista que determinou um realce tão grande à notícia de paz na Terra Santa. Essa foi uma esplêndida demonstração da sinceridade com que o povo dêsse país preza a Paz".

Maior aproximação entre os círculos operários e os sindicatos

Como se manifestou a respeito o Ministro do Trabalho

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, recebeu ontem em audiencia especial, os diretores e assistentes eclesiásticos de diversos Circulos Operários do Brasil, que se reuniram num Congresso, para resolverem assuntos de interesse comum.

A comissão presidida pelo padre Leopoldo Bretano, S. J., assistente da Confederação Nacional das Operárias Católicas, estava constituida dos padres Joaquim Horta de São Paulo; Inacio Vale S. J., do Rio Grande do Sul; José da Costa Carvalho, de Pernambuco; Antonio Cabral Gomes, de Alagoas; Armando de Marco, de Minas Gerais; Geraldo Codinho, do Ceará; frei Gil Almeida Bonfim, da Bahia; conego João Moreira Lima, de Sergipe; e Vicente Vitela, do Paraná. E ainda, os senhores Felipe Menezes, presidente da Federação dos circulos Operários de São Paulo; Boaventura de Sousa, presidente da Federação dos Circulos Operários de Minas Gerais; e José de Paula Martins, Secretário da Confederação Nacional dos Circulos Operários Católicos.

A referida visita, possibilitou a concretização do desejo manifestado pelos Circulos Operários de ser estudado um modo de colaboração entre o Ministério do Trabalho e as citadas entidades, na obra de assistência moral e material ao trabalhador brasileiro, que já vem sendo prestada por estes ultimos, e que, apesar de sua ação intensiva e eficiente, precisa ser incentivada.

Durante a audiencia, indagaram os presentes ao Ministro do Trabalho como encarava os entendimentos que podiam vir a estabelecer entre os Circulos Operários e os sindicatos. Respondendo o titular da pasta que, antes de ter sido honrado com a confiança do Presidente da República e nomeado ministro já em São Paulo foi um dos animadores dos Circulos Operários e sempre aconselhou e pugnou por um entendimento intensivo entre os Circulos e os Sindicatos, assim como tambem dos sindicatos com outras entidades cristãs e com o S.E.S.I..

Assim, só poderia ver com prazer o estabelecimento de um completo entrosamento entre essas entidades, visando o bem estar do trabalhador brasileiro, neste momento tão necessitado de apoio desinteressado.

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, tomando conhecimento do Congresso da Assistentes Eclesiásticos de Circulos Operários, realizados nesta Capital com antigo circulista louvou ao seu alcance, para o desenvolvimento das obras meritórias dos Circulos Catolicos.

Apreciando e louvando a atuação de vários oficiais do Exército

Como o General Raimundo Sampaio se refere aos seus antigos comandados

O General Raimundo Sampaio ao deixar o comando da Zona Sul, por ter passado para a reserva, tornou publico, o seguinte elogio: "Capitão Alci Sousa Palmeiro, que, servindo embora no E. M. da Zona Militar Sul ainda em relativamente curto lapso de tempo, se há revelado oficial de acentuado preparo profissional e de muito amor à profissão: pelo apreciável trabalho já realizado nas funções de adjunto da 1ª Secção do E. M.; Capitão Carlos Feliciano da Mota e Albuquerque, meu ajudante de ordens: pela lealdade, dedicação ao serviço e prestimosidade com que tão eficientemente serviu naquelas funções durante todo o periodo de meu comando; Capitão Francisco Janone Neto, também meu ajudante de ordens e oficial de meu antigo conhecimento na 4.ª R. M. desde quando me habituara a apreciar-lhe os destacadas qualidades pessoais e profissionais, pela sua lealdade, ardor profissonal, educação, amor ao serviço e apurado espirito de iniciativa, qualidades que realmente o colocam entre os melhores oficiais de seu posto na arma de Cavalaria; 1.º Tenente Tomezio A. Câmara, tesoureiro e almoxarife do Q. G.: pela cooperação inteligente e leal que ao meu comando prestou no exercicio daquelas funções em que demonstrou sempre muita competência, grande dedicação ao trabalho e extrema progidade; 2.º Tenente Bartolomeu José da Silva, secretário do Q. G., oficial disciplinado, discreto e capaz, a quem louvo por tais qualidades e, também, pelas demonstrações que sempre deu no exercicio de suas atividades neste Q. G., de lealdade e muito amor ao trabalho.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

G ZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mancio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70 00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60 00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr$ 0,80
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Goldino da Rocha

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Mensagem encaminhada á Camara dos Deputados

A Câmara dos Deputados o Sr. Ministro da Fazenda encaminhou a Mensagem n. 241 do Sr. Presidente da República acompanhada da Exposição de Motivos n. 644 — o anteprojeto de lei que regula a transferência total ou parcial de um para outro gestor, do numerário recebido a titulo de suprimento ou adiamento, nos diversos orgãos e Ministérios.

Suspensão de cobrança de direitos de importação sôbre farelo, farelinhos e triguilhos

O titular da Pasta da Fezenda, Sr. Correa e Castro, encaminhou á Câmara dos Deputados a Mensagem n. 245 do Sr. Presidente da República acompanhada da Exposição de Motivos n. 328, deste Ministério, justificando a necessidade de suspender-se pelo prazo de seis (6 meses) a cobrança dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sôbre o farelo, farelinho e triguilho, bem como sôbre a aveia e a alfafa em fardo.

Estabelecimentos bancários

O Ministro da Fazenda, Sr. Correa e Castro, comunica à Superintendência da Moeda e do Crédito que deferiu os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., pedindo autorização para instalar duas agencias metropolitanas e indeferindo o de instalação de escritórios;

Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais S. A., sediado em Belo Horizonte, solicitando aprovação de alterações procedidas em seus estatutos sociais.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Substituição do "cigarro pelo marco" como unidade monetária

Revela satisfação nos seus comentários a Imprensa londrina

LONDRES, 19 (AFP) — A imprensa matutina desta capital, comentando a reforma monetária da Alemanha, revela satisfação em face da substituição do cigarro pelo marco, como unidade monetária, bem como a esperança de que novas medidas hão de facilitar o reerguimento econômico do paiz.

Os jornais lamentam, no entanto, que essa reforma monetaria acentue ainda mais a divisão da Alemanha entre Oriente e Ocidente.

Para o "Financial Times" essa reforma "é o inicio de uma campanha destinada a restituir a saude à economia alemã". O jornal lamenta que o estabelecimento de moedas diferentes nas zonas ocidentais e oriental "aumente ainda mais os obstáculos que entravam o comércio e acentuam a divisão politica".

O Jornal da City, julga todavia, que "as potencias ocidentais teriam faltado aos seus deveres se consentissem as táticas de contemporização de Mocou destinadas a retardar por mais tempo a execução dos seus projetos". Salienta ainda o jornal: "Mas as medidas atuais não são suficientes para restabelecer a confiança e produzir o completo reerguimento economico Para que o plano de reforma monetária possa conseguir êxito, deverá ser acompanhado rapidamente, por outras reformas econômicas de carater urgente".

"A reforma monetária constitui uma prova paro a politica aliada, oferecendo, ao mesmo tempo, nova possibilidade para o reerguimento da Alemanha ocidental", escreve pela sua parte o "Times", salientando que a reforma representa a primeira medida administrativa comum às três zonas ocidentais. Acrescenta o jornal: "Essa reforma faz parte integrante das recomendações dos "Seis". Ela será saudada como uma contribuição particularmente util ao comércio internacional das zonas ocidentais". O jornal está convencido de que as autoridades soviéticas adotarão agora medidas semelhantes na zona oriental e revela o temor de que as mesmas autoridades aproveitem a ocasião para exercer nova forma de pressão sôbre os aliados na capital alemã.

"A Alemanha deve aceitar o que quasi todos os demais paizes da Europa tiveram que aceitar depois de finda a guerra", escreve o "News Chronicle", que lembra ainda: "Temos o exemplo mais recente da reforma monetária realizada na Austria e que foi inteiramente coroada de êxito".

Conselho Federal de Comércio Exterior

COMISSÃO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

Esteve reunida, na sede do Conselho Federal de Comércio Exterior e sob a presidência do General Anápio Gomes, a Comissão Nacional de Alimentação.

A reunião compareceram os Senhores Professôres A. da Silva Melo, Jesué de Castro e José de Paula Lopes Pontes, o Doutor Artur Tavares de Moura e Capitão Hipólito Alves Bastos.

Após a abertura da sessão, o Senhor Presidente tratou do problema da normalização no abastecimento de trigo e farinha panificáveis ao mercado interno, tendo, nesse sentido, levado ao conhecimento dos Senhores Membros da Comissão as experiências já realizadas com um cereal de fácil cultivo em todo o território nacional e denominado "trigo Adlay".

Sôbre o mesmo assunto usaram da palavra os Professôres A. da Silva Melo, Josué de Castro e José de Paula Lopes Pontes, cada qual enriquecendo a discussão com a sua experiência pessoal em relação ao "Adlay". O Professor Josué de Castro colocou a disposição da C.N.A., para as experiências futuras, sôbre panificação com farinha de "Adlay", os laboratórios do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Os trabalhos foram encerrados após breves considerações sobre a instalação da industria de desidratação de alimentos pelo processo ultra-rápido, desenvolvido durante a guerra pelo Doutor Clarence Byrdseye

DR. CO T MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 28-0006

Prosseguiu os seus trabalhos o Congresso dos Povos da Europa-Asia-Africa

PARIS, 19 (AFP) — O Congresso dos Povos da Europa-Asia-Africa prosseguiu seus trabalhos esta tarde, e examinou os relatórios econômicos e politico.

O primeiro documento aborda os problemas economicos particulares a cada um dos três continentes. Afirma a necessidade de um plano de conjunto que "deveria terminar com toda economia inspirada em uma dinâmica de lucro". Propõe para o financiamento do plano a instituição de um fundo mundial, gerido por uma organização comum a todos os povos.

O relatório politico, após haver assegurado que "os fins dos povos da Europa-Asia-Africa devem ser o de criar uma terceira força no mundo, capaz de impedir a guerra", propõe um plano de ação compreendendo o estabelecimento de três centros continentais e de um Secretariado central internacional encarregado de prosseguir nos trabalhos do Congresso, fazer a organização dos congressos anuais e a filiação dos organismos nacionais e locais particulares que aprovem a Politica do atual Congresso."

Finalmente, o relatório pede a designação de um comitê internacional de 18 membros, seis para cada continente.

Entre os maiores do mundo o soldado brasileiro

O Marechal Alexander voltou encantado

BELÉM, 19 (Asapress) — Passou ontem por esta capital de regresso ao Canadá, o Marechal Alexander. Foi recebido pela oficialidade da Base Aérea e cumprimentado pelas altas autoridades.

Declarou em inglês que voltava maravilhado com o Brasil, e acrescentou em português: "Lamento serem êstes os últimos minutos que passo neste grande pais. Volto encantado com a natureza do Rio e sensibilizado pela gentileza do seu povo". O Marechal frizou que cada vez mais se orgulhava de ter tido a FEB sob seu comando, porque "o soldado brasileiro é um dos grandes soldados do mundo".

Banco do Comércio S. A.

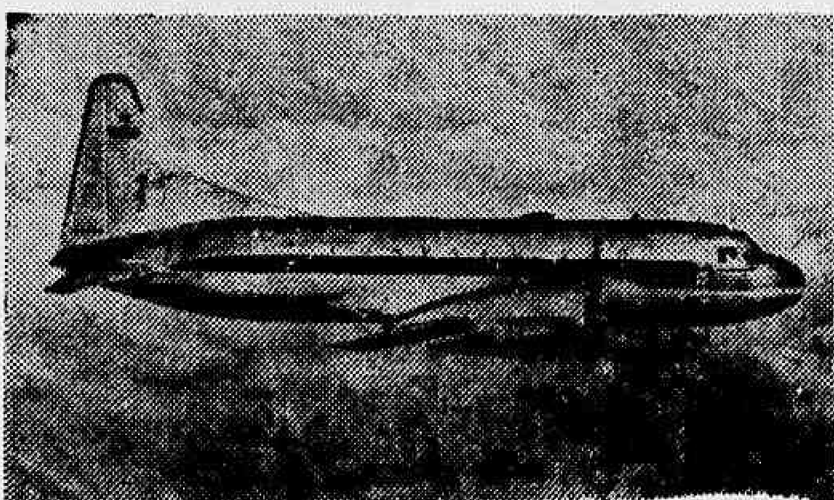
O mais antigo desta praça.

Honra a A. B. I. a memória de Hugo Barreto

DADO O NOME DO ANTIGO TESOUREIRO AO "SALÃO DE ESTAR" DA CASA DO JORNALISTA

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa esteve reuida ontem para tomar conhecimento do prematuro desaparecimento do jornalista Hugo Barreto, que há muitos anos lhe vinha prestando sua valiosa colaboração como 1° tesoureiro. Após sentidas palavras de saudade, proferidas por todos os presentes, foram assentadas diversas providências, destinadas a honrar a memória do extinto e complementares das realizadas na ocasião do sepultamento. A Casa do Jornalista fará realizar hoje, sábado, as 10 horas, missa de sétimo dia, na Igreja São Francisco de Paula. No trigésimo dia do falecimento de Hugo Barreto, terá lugar uma sessão solene, na qual os membros do Conselho Administrativo da A. B.I. dirão de sua amizade e admiração por quem tão dedicadamente cooperou, em vida, para a grandeza da Associação. Os funcionários da A.B.I. indicarão o seu porta-voz na referida homenagem. Será, também, inaugurado, na mesma data, o retrato de Hugo Barreto na galeria da A.B.I.. Na mesa que ocupou durante muitos anos e na qual sempre trabalhou em prol da Casa do Jornalista, será gravado, na própria madeira, o depoimento de gratidão dos seus companheiros que, desse modo, desejam transmitir as futuras gerações de associados o exemplo do jornalista que soube cooperar dedicadamente para o engrandecimento de sua associação de classe, serão os seguintes os seus dizeres: — "Nesta mesa trabalhou Hugo Barreto — uma das colunas mestras da A.B.I. 1935-1948". Indo ao encontro do quadro social, deliberou ainda a diretoria dar o nome de Hugo Barreto ao "Salão de Estar" da A.B.I., para cuja prosperidade tanto cooperou o antigo tesoureiro.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio



UM EXTRAORDINÁRIO TIPO DE AVIÃO foi lançado nas rotas para a América Latina, quando a Pan American World Airways introduziu, esta semana, no tráfego Miami-Nassau, o novo "clipper" Convair-liner, primeiro bi-motor com capacidade para voar na estratosfera e conduzir, completamente carregado, 40 passageiros, a 10.000 metros de altitude. A companhia introdutora do Convair-liner em seus serviços declarou, no dia da inauguração, que o novo avião marca o progresso mais avançado que se alcançou no transporte aéreo hispano-americano, desde que a Pan American substituiu os antigos aparelhos anfíbios por aeronaves terrestres. Os aviões dêsse tipo, em número de vinte, substituirão os Douglas DC-4 na rota Miami-Havana e Miami-Nassau e, à medida que forem sendo entregues pela fábrica, entrarão em funcionamento nas demais linhas para a América Latina. Capaz de voar a 450 quilômetros por hora, o Convair, segundo os pilotos, é verdadeiramente revolucionário, tanto em construção como em operação. Com dois motres Pratt-Whitney, de 2.400 cavalos cada um, pode decolar com um só motor funcionando, tendo ainda um sistema pelo qual se utiliza o escape dos gases dos motores como auxiliar de retro-propulsão. Esse sistema lhe dá um impulso até 32 quilômetros por hora. O raio de ação é de 1.280 quilômetros e sua cabine hermética, com isolantes de som, permite voar a grandes altitudes sobrepairando tormentas, com uma temperatura interna estável, sem influência do frio ou do calor externos. Entre os aperfeiçoamentos que apresenta figuram o trem de aterrissagem, triciclo, de roda dupla, com grandes hélices que permitem auxilio para freiagem e estão equipadas com um sistema térmico elétrico, o qual evita a formação de gelo, na estratofera. A calefação elétrica também se distribui pelos bordos da asa e da cauda, para derreter capas de gelo que se formem quando em vôo a grande altura. Desenhada por pilotos militares e civis, que colaboraram com os engenheiros aeronáuticos, a cabine de comando é uma conquista da técnica, somando novos aperfeiçoamentos que asseguram ainda maior eficiencia a êsse poderoso e singular bimotor.

Não será modificado o Gabinete francês

As greves na França

Ligeira perturbação na vida parisiense - Oitenta por cento dos operários respeitaram a ordem da C. G. T. - O reinicio do trabalho em Clermont Ferrand

PARIS, 19 (AFP) — Ligeira perturbação verificou-se hoje de manhã na vida dos parisienses em consequência da ordem de greve geral de 1 hora (entre 11 horas e meio dia) ordenada pela "CGT" (de maioria comunista), movimento que provavelmente será seguido por certos elementos dos trabalhadores cristãos e pela "CGT"-"FO" a titulo individual, pois as centrais desses dois movimentos não se associaram á ordem de greve geral.

As 10,15 a situação se apresentava da seguinte forma: de um modo geral os "garis" retardaram de 1 hora o seu trabalho de limpeza publica. Nos mercados centrais a ordem de greve foi igualmente observada. Nas repartições publicas importantes, que ficam abertas aos sábados até ao meio dia, até agora não se registrou nenhuma defecção. No Departamento de Correios, Telégrafos e Telefones reina certa confusão. Parece que ainda não chegou nenhuma ordem precisa sôbre a greve. Na administração municipal não foi assinado nenhum incidente nem na prefeitura de policia nem na prefeitura do Sena e todos os funcionários estão em seus postos.

Tampouco se modificou a fisionomia da cidade, na primeira parte da manhã, devido á ordem de greve geral. Os bancos não trabalham aos sábados. As casas comerciais que fecham suas portas ao meio dia habitualmente, ás 10,30 estavam abertas bem como os armazens de secos e molhados.

Os trabalhadores da limpeza publica entregaram-se a certas manifestações nalguns bairros de Paris. Na praça da Prefeitura, principalmente, os "garis" tentaram obstruir a circulação juntamente com diversos empregados em emprêsas funerárias, mas foram dispersados pelas forças da policia depois de ligeira desordem durante a qual foram efetuadas várias prisões. Tendo sido assinaladas novas aglomerações e vários caminhões da Limpeza Publica transportando manifestantes, reforços da policia e dos guardas republicanos conseguiram desviar os caminhões. Novos choques se produziram e os garis "bombardearam" a policia com o lixo contido nos caminhões. Ao meio dia as manifestações haviam terminado e os caminhões regressaram ás suas garages sem mais incidentes.

Os ônibus, o "metro" cessaram totalmente de circular bem como grande numero de taxis. A paralização do trabalho nas estradas de ferro foi total nas linhas que servem o suburbio, mas não se registrou nenhum incidente.

As 11 horas a capital francesa recuperara seu aspecto habitual.

OBEDECIDA AS ORDENS

PARIS, 19 (AFP) — A ordem de greve geral lançada pela CGT para observância pelo prazo de uma hora foi obedecida, de maneira geral, em todo o território.

Nas minas de hulha do Norte e de Pas de Calais 80 por cento dos operários respeitaram essa ordem, da mesma forma que nas usinas ou estradas de ferro, em que 70 por cento do pessoal acompanharam o movimento.

Em Lyon foi observada a paralização do trabalho nas usinas metalurgicas, texteis e quimicas, os bondes deixaram de circular durante uma hora, enquanto os correios e telégrafos e as grandes lojas do centro permaneciam abertas.

Em Calais os doqueiros e o pessoal do aparelhamento do porto cessou o trabalho.

Contrariamente em Bordeus, onde a maior parte das emprêsas fecha aos sábados, o movimento não teve grande repercussão.

Em Marselha os bondes e ônibus não circularam; entretanto um grande numero de taxis continuava rodando.

VAI TERMINAR A GREVE

CLERMONT FERRAND, 19 (AFP) — Foi decidido que se reinicie o trabalho na próxima segunda-feira, á hora habitual.

..Por outro lado os gazistas e eletricistas anunciam a redução do serviço entre 8 e 10 hrs. de hoje, em consequência da ordem de greve geral lançada pela Confederação Geral do Trabalho.

Finalmente é provável que os bondes voltem a circular amanhã.

E' o que declarou um porta-voz governamental, após a conferência ministerial

PARIS, 19 (AFP) — "O Chefe do Govêrno não tenciona absolutamente, modificar a composição de seu Gabinete. Não está disposto a se privar dos serviços de nenhum de seus Ministros", — declarou à imprensa, ao terminar a conferência ministerial desta manhã, um porta-voz do Presidente do Conselho.

Nessa conferência tomaram parte, além do Presidente Schumann, os Ministros René Mayer, das Finanças; Daniel Mayer, do Trabalho; e Julles Moch, do Interior.

Prosseguindo na sua declaração disse mais o porta-voz governamental:

"O Sr. Robert Schumann não vai mudar o Gabinete. Ou o Govêrno consegue, na sua forma atual, levar a bom têrmo o trabalho que tomou a si, e, nesse caso, permanece integral; ou fracassa, e se dá então a renúncia completa.

Quanto ao que se conversou na conferência de hoje posso dizer que foi sôbre os preços do carvão".

De sua parte, o Ministro René Mayer falou aos jornalistas sôbre a preocupação do Govêrno sôbre a estabilização do custo da vida, frisando que, em face disto, não se podia absolutamente pensar em aumento de salários. Os titulares do Trabalho e Finanças estavam de acôrdo quanto a isso. A posição definitiva do govêrno, a respeito, será fixada na reunião do Conselho de Ministros a realizar-se segunda-feira.

Possível um golpe comunista na Colômbia

Informações publicadas pelo "Daily Mail"

BOGOTÁ, 19 (AFP) — As informações publicadas pelo "Daily Mail" sobre a situação na Colombia e a possibilidade de um golpe de Estado comunista a 20 de Julho próximo, deram lugar a numerosos comentarios nos meios politicos desta capital.

De maneira geral, enquanto certos meios acolhem essas noticias com um sorriso e como manifestação de pura fantasia. Outros comentam com indignação. E' assim que o "Liberal" afirma que se trata de desviar a atenção dos manejos dos extremistas da direita, e o "El Espectador" protesta contra as informações publicadas pelo jornal inglês, afirmando que a publicação de noticias tão fantásticas não se produziria se os jornalistas tivessem acesso a informações verdadeiras.

A criação de um serviço de informações e imprensa junto á presidencia da República parece dever preencher a lacuna que até este momento coloca os correspondentes, tanto locais como estrangeiros, ante a ausência quase total de informações precisas e publicáveis.

Referindo-se á noticia procedente de Quito, e publicada pelas agencias estrangeiras, segundo a qual quatro conservadores colombianos acusados de contrabando de armas para a Colombia haviam sido detidos no Equador, bem como tratando das informações dadas pelo "Daily Mail", o jornal "El Liberal" escreve: —

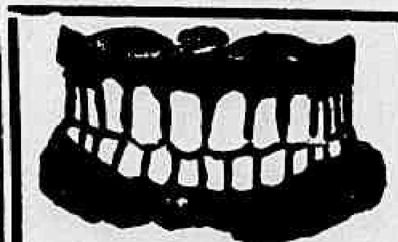
— "Existe uma certa intenção precisa nas noticias do general daquelas publicadas pelo jornal londrino, prevendo um golpe de Estado comunista para 20 de Julho".

"E' multo possivel que os conservadores se entreguem a essas manobras clandestinas para "salvar a republica do golpe comunista". Nesse caso seria preferivel que o próprio governo tome essas medidas, com o conhecimento e o auxilio do Partido Liberal que jamais hesitará em dá-los".

A posse da nova Diretoria do Aero Clube do Brasil

COMPARECERÃO A SOLENIDADE VARIOS MEMBROS DE ESTADO E MEMBROS DO PARLAMENTO NACIONAL

Dar-se-á finalmente amanhã no auditório da A. B. I., ás 17,30 horas, a posse da Diretoria do Aero Clube do Brasil, cujo mandato se extenderá até novembro de 1950. A Secretaria daquela entidade convidou para a solenidade o Sr. Presidente da República, todos os Ministros de Estado, os membros mais representativos do Parlamento Nacional, assim como o corpo Social do Clube da rua Alvaro Alvim, e os amigos da aviação em geral. E' de presumir que a cerimônia seja coroada de pleno brilhantismo.



DENTADURAS PERFEITAS
— PELO PROCESSO —
— DO —
Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.° 87 — SOBRADO

O plano Marshall

Progresso nas negociações bilaterais anglo-americanas

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Indicava-se hoje no Foreign Office que tinham sido realizados "bons progressos" a respeito das negociações bilaterais anglo-americanas relativas ao plano Marshall.

O relatório de Sir Oliver Franke, Embaixador da Grã-Bretanha, foi recebido em Londres, onde constitui objeto de atento exame da parte das autoridades britânicas competentes.

Julga-se, entretanto, que é muito cedo ainda para mais amplas informações a respeito do estado das negociações.

O PROGRAMA OFICIAL DO CONGRESSO REPUBLICANO

SERA' INAUGURADO O CERTAME AMANHÃ

FILADELFIA, 19 — (Por Jean Devau, enviado especial da "France Press") — O programa oficial do Congresso Republicano, cuja abertura sera ás 11 horas de segunda-feira, preve quatro dias de trabalho, dos quais os dois primeiros serão sobretudo reservados á organização geral, criação de comissões, discursos das diversas personalidades republicanas e que servirão aos diversos pontos da campanha eleitoral.

Os dois últimos dias, a partir de quarta-feira à tarde, serão dedicados aos escrutinios para a nomeação do candidato republicano para as proximas eleições. Cada dia está dividido em dois periodos de trabalho, um começando ás 11 horas locais, e o outro ás 21 horas locais.

Na segunda-feira pela manhã o Congresso será inaugurado pelo Sr. Walter Hallanan, presidente da comissão de organização do Partido, que apresentará aos congressistas o Sr. Carroll Reece, presidente do Comité Nacional republicano.

Entre os oradores que serão ouvidos até quarta-feira à tarde destacam-se os nomes dos Srs. Herbert Hoover, antigo presidente republicano, Sra. Claire Boots Luce, vários governadores de Estados e parlamentares republicanos.

Na quarta-feira à noite, ás 21 horas locais, será iniciado o escrutinio para a designação do candidato à presidência. O programa prevê a continuação da votação durante todo o dia de quinta-feira, bem como a nomeação do candidato do Partido à vice-presidência.

E' impossivel prever-se, no caso da maioria não se pronunciar em favor de uma ou outra personalidade, o Congresso prosseguirá seus trabalhos até sexta-feira, a fim de ser escolhido um nome que recolha a absoluta maioria.

As previsões, que já estão fazendo vibrar Filadelfia como se a sessão inaugural já se tivesse realizado, são tôdas favoraveis a Dewey. Seus "supporters" mostram-se ativos. O nome de Dewey é o que está sendo pronunciado por tôdas as partes, seja no "Convention Hall", o grande auditório onde se realizará o Congresso, nos "halls" dos grandes e pequenos hoteis, nos bares, restaurantes e na rua.

Mas isso não significa que a sua vitória esteja desde já assegurada. Poderá haver um "impasse", que transformaria o Congresso em milhares de apressadas e nervosas tentativas parciais, de combinações ou compromissos, que arriscariam, se se eternizassem, a terminar pela designação de um "outside", de um "Dark Horse" segundo a expressão consagrada nos Estados Unidos.

Esse "Cavalo Negro" poderia ser um homem desconhecido, não somente no estrangeiro mas nos próprios Estados Unidos. Tomando-se a média da opinião geral em Filadelfia, eis como se passarão as coisas. Somente no segundo ou terceiro escrutinio é que será sabido se Dewey conseguirá ser o escolhido.

No decurso do primeiro escrutinio, cada delegação votará pelo candidato originário de seu Estado. No segundo escrutinio, Dewey deverá mostrar alguma vantagem. Se, então, no terceiro ou talvez no quarto escrutinio, o avanço de Dewey se acentuar, então poder-se-á pensar que seu nome constituirá a "bola de neve", tendo o governador do Estado de Nova York as maiores "chances" de nomeação.

Se Dewey perder votos, haverá então ameaça de "impasse". Se este não ocorrer, o Congresso poderia terminar na quarta-feira à noite ou quinta-feira. Caso contrário, prolongar-se-á até data indeterminada.

Já está sendo usada a nova Zona de Comércio de São Francisco

S. FRANCISCO (USIS) — Várias espécies de mercadorias estrangeiras já estão sendo descarregadas na nova Zona de Comércio Exterior n.° 3, a qual foi oficialmente aberta, semana passada, nesta cidade. Metais da Inglaterra destinados ás Filipinas, aguardente inglêsa para o Oriente, cristais da Tcheco-Eslováquia e óleo de côco das Filipinas são alguns dos carregamentos que já entraram na Zona para armazenagem, preparação e subsequente re-embarque. Um grande numero de outros carregamentos de mercadorias estrangeiras está sendo esperado.

A abertura dessa Zona de Comércio Exterior na costa ocidental oferece muitas vantagens para as principais linhas americanas de navegação — do Atlântico, do Golfo e do Pacifico. A Zona de Comércio Estrangeiro n.° 1, em Nova York, tem estado em continuo funcionamento desde 1937. A Zona n.° 2 foi aberta em Nova Orleans em 1947.

As mercadorias estrangeiras podem ser depositadas nessas zonas para indefinida armazenagem, re-embarque, re-exportação, etc., sem ficarem sujeitas a taxas alfandegarias ou direitos de importação, a menos que venham a entrar no território propriamente dito dos Estados Unidos.

A Zona de Comércio Exterior de São Francisco, está localizada no cais mais próximo á entrada da Baía de São Francisco.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

TEATRO

A ESTRÉIA DA COMPANHIA FRANCESA

A grande Companhia Francêsa, recém-chegada ao Rio, deverá estrear amanhã, ás 21 horas, no Municipal, sob a orientação artística do famoso ator Henri Rolland.

E' a Companhia tôda composta de elementos de primeira ordem, com



Henri Rollan

um repertório de peças modernas francêsas bem como peças clássicas, num conjunto refletindo exatamente os grandes sucessos de Paris na ultima temporada.

Encerará o **Doublo Incontanse**, de Marlavau, e Huis Clos, de Jean Paul Startc.

A nova estação alcançará, de certo, o maior êxito.

TRAVESSURAS DE JUCA e CHICO

Por motivo de embaque para Buenos Aires, a Cia. Vienense de Teatro Infantil, apresenta hoje, suas despedidas ao publico carioca, em vesperal ás 15 horas, com a impagável peça de W. Busch "Travessuras de Juca e Chico" (Max Und Maritz), um adas maiores atrações para crianças, nestes ultimos tempos, no Teatro Carlos Gomes.

"CHUVAS DE VERÃO"

Está sendo representada com grande sucesso no Ginásio, em Lisboa, a comédia brasileira "Chuvas de Verão", de Luiz Iglézias, Presidente da S. A. B. T., que ali se encontra com "Eva e Seus Artistas".

"UM BEIJO... COM MOLHO"

A hilariante e bem urdida comédia "Um Beijo... Com Molho", original de Aldo Benedetti, tradução de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi, irá hoje, no Rival, em três sessões, sendo uma em vesperal, ás 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo, em obediência as leis trabalhistas.

CÔROS E DANÇAS DA ESPANHA

No Teatro Recreio, será apresentado nos dias 23 e 24, ás 21.30 horas, "Côros e Danças da Espanha", temporada oficial da P.D.F., a preços populares. O conjunto artístico está constituido por 150 figuras de tôdas as provincias da Espanha, divididos em dois grupos, um vocalista e outro de danças típicas sob a direção geral da Srta. Maria Ridruejo.

ESPETACULOS

MUNICIPAL — **Doublo Inconstance Huis Clos**, pela Companhia Francêsa, amanhã, ás 21 horas.

JOÃO CAETANO — **Leilão de Garotas**, pela Companhia Chianca de Garcia, ás 21 horas.

GLORIA — **Carlota Joaquina**, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — **Frutos da época**, pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — **O Biriba**, pela Companhia Mesquitinha, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — **Manda quem pode!**, pela Companhia Dercy Gonçalves, ás 20 e 22 horas.

FENIX — **Anjo Negro**, por Sandro e seus artistas, ás 20,30 horas

CARLOS GOMES — **Travessuras de Juca e Chico**, pelo Teatro Infantil, ás 16 horas.

REGINA — **Dona do Mundo**, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — **Ele, ela e o outro...**, por Aimée e seus artistas, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

NOTAS ESTUDANTIS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Noticia para o dia 20 e 21 de junho de 1948

Provas parciais do 1.º periodo:

Dia 21 de junho de 1948 ás 16 horas, Geologia Econômica;

Dia 21 de junho de 1948 ás 9 horas, Mecânica Aplicada;

Dia 21 de junho de 1948 ás 14 horas, Aplicação Ind. da Eletricidade;

Dia 22 de junho de 1948 ás 8 horas, Topografia;

Dia 22 de junho de 1948 ás 14 horas, Materiais de Construção;

Dia 23 de junho de 1948 ás 8 horas, Quimica Orgânica;

Dia 23 de junho de 1948 ás 9 horas, Fisica Industrial;

Dia 24 de junho de 1948 ás 14 horas, Estradas;

Dia 25 de junho de 1948 ás 8 horas, Descritiva;

Dia 25 de junho de 1948 ás 9 horas, Eletrotécnica;

Dia 25 de junho de 1948 ás 9 horas, Quimica Analitica;

Dia 25 de junho de 1948 ás 14 horas, Construção Civil;

Dia 26 de junho de 1948 ás 9 horas, Quimica Industrial;

Dia 26 de junho de 1948 ás 14 horas, Fisica (2.º ano);

Dia 26 de junho de 1948 ás 14 horas, Zoologia e Botânica;

Dia 26 de junho de 1948 ás 14 horas, Medidas Elétricas.

SEGUNDA CHAMADA

Mecânica Racional — Dia 22 de junho de 1948 ás 9 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para os alunos legalmente relacionados para a mesma.

ESTABILIDADE — Dia 23 de junho de 1948 ás 14 horas, 2.ª chamada para os alunos que faltaram a 1.ª prova parcial e que estão legalmente relacionados para a mesma.

EXAMES

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DA ELETRICIDADE — Terça-feira, dia 22 de junho de 1948 ás 14 horas, serão chamados para prova oral de exame vago de 2.ª época os alunos: Fernando Bunchaft, Samuel Margulies, Sole Mefano, Silvio Armbrust, Thomas João Laryes Landau, Vitor Auzuguir e Vitor Salim Duailibe.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Dia 23 de junho de 1948, quarta-feira, ás 14 horas, prova oral de exame vago de 1.ª, para: Eduardo Anaya Villarroel (2.ª época) Carlos Martins de Oliveira Freire e Paulo d'Avila Moreira Lima (1946).

AVISO DIVERSOS

AVISO — A Secretaria avisa aos Srs. alunos que faltarem as provas parciais ou a outros quaisquer exames que a comunicação de suas faltas será feita a Secção do Expediente e a Secretaria da Escola, das 10 ás 13 horas, a fim de que o médico possa atender a visita em suas residências. Depois dessa hora, não serão atendidos. Os telefones são: 43-2251 e 43-2293.

CHAMADOS COM URGÊNCIA A SECÇÃO DO EXPEDIENTE — Herberto Eugênio N. Ramos, Geraldo Brandão Miranda, Arnaldo Leal Medeiros, Angelo Afonso Ferreira, Moisés Roitman, Buruch Bygel e Licinio de Oliveira Machado.

CHAMADOS COM URGÊNCIA AO GABINETE DO SECRETÁRIO — Dialma Guedes de Figueiredo, Gilberto Alves Ventura, Herodoto Bento de Melo, Joaquim Petronilho de Paulo, José Leite Pena, Magdala Seixas Ferreira, Rodolpho Borghoff e Reinaldo Alves Costa Filho.

CHAMADOS COM URGENCIA AO PROTOCÓLO — Mário Cerejo Raposo, Nelson de A. Brunn, Luiz Reiniger, Armando Barroso de Carvalho, Gasparino G. Klains, Caio Valério Braga Studart, Pedro Paulo de Lima e Silva e José Eugênio Prestes de Macedo Soares.

QUIMICA TECNOLÓGICA — "Prova de exame vago, dia 23 de junho de 1948, ás 14 horas, para os alunos que fizeram prova escrita (2.ª época), Adalberto Alexandrino Correa Lima (2.ª chamada) Hélio Marcial de Faria Pereira (2.ª chamada), Hélio Godoy Tavares (2.ª chamada) Luiz Augusto Macedo, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Paschoal Villaboin Filho, Paulo Diniz Swertz, Urbano Ferro Costa.

Prova oral de exame vago de 1.ª época para Carlos Fernandes de Carvalho e prova oral de exame vago de 2.ª época para Hélio Peixoto.

IMPORTANTE — Deverão comparecer com urgência a Secção do Expediente os alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos, constantes da relação afixada na Portaria da Escola.

DA DIRETORIA — Está convidado a comparecer á Diretoria da Escola o Sr. Mário Cerejo Raposo, a fim de atender a exigência relativa ao seu processo de transferência.

CONGREGAÇÃO — Terça-feira dia 22 de junho de 1948, ás 14 horas, a sessão será realizada no Salão Nobre da Escola em segunda convocação, com a mesma ordem do dia.

Otávio Bastos Nogueira, chefe da Secção do Expediente.

CINEMA

FATOS E NOTAS

A U. C. B. — União Cinematográfica Brasileira S. A. — do Sr. Severiano Ribeiro, pai e filho, deu, ontem, ar de sua graça nas colunas da imprensa. E para dizer que é "a maior organização nacional distribuidora de filmes para o Brasil", etc., etc. E, para argumentar em seu favor, começa afirmando que distribui filmes da Atlântida, da Imperial, Brasil Vita Filme e Cinédia. Claro que ela, a UCB não diz, assim, abertamente, que os filmes são da Cinédia ou da Brasil Vita Filme, mas, como quem não quer nada, apenas refere que foram feitos nos estúdios desta ou daquela... Mas, quem lê, pensa logo que os filmes, ou são do Sr. Ademar Gonzaga ou são de D. Carmem Santos. Pois não são nem de um nem de outro. São, pelo visto ou dos Srs. Luiz Severiano Ribeiro, pai e filho, ou de elementos subvencionados pelos mesmos ou, ainda, da própria UCB que, como a DFB, também produz por detraz da cortina...

Já nos filmes de segunda linha a coisa é mais ou menos parecida. Nos filmes-complementos nacionais aparecem filmes de distribuição da DFB, como os da Agência Nacional e os do Sr. Botelho que figuram, agora, como de distribuição da UCB. Até os do Ministério da Agricultura estão metidos nas "linhas avulsas" da mesma Distribuidora Cinematográfica Brasileira.

E eu me pergunto: e, afinal, que é feito da pobrezinha da DFB, de tão saudosa memória e de passado tão longo e tão cheio de curvas? Está agonizantezinha? Teriam os Srs. Ribeiro decidido matá-la, de uma vez, como se esfola, ao que se diz, um produtor?

E, o mais interessante, é que, no final do anuncio, a UCB afirma: "... E assim a UCB vai cumprindo o programa a que se impôs de incrementar no Brasil a indústria do Filme Nacional". Pois, sim! Incrementar, possivelmente, a indústria cinematográfica nacional no que depende do programa de ação dos próprios Senhores Luiz Severiano Ribeiro, pai e filho.

Porque, na verdade, o que se diz, por aí, e se afirma, e se ouve, e obtem a própria Comissão de inquérito da CCP, é bem o contrário disso. Pelo menos, a serem verdades tais afirmativas e o que corre na boca do povo, êsse negócio de "incrementar a indústria do filme nacional" é fôrça de expressão. Se não é, parece, pelo menos.

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PLAZA — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

METRO PASSEIO — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck e David Niven.

PALÁCIO — Bud Abbott, Lou Costello e Marjorie Main, em "Viúva Gaiteira".

VITORIA — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".

ODEON — Alida Valli, Irasema Diliam e Andréa Checchi, em "Aulas de Amor".

PATHE' — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz, Enrique Diosdado e Roberto Escalada.

IMPÉRIO — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper e Lana Turner.

REX — Jane Frazer, em "Rainha do Calendário"; "Agente de Scotland Yard", com Erich Von Stroheim, e "A filha de Don Q" (5º e 6º eps.).

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, shorts.

S. CARLOS — "Extase", com Hedy Lamarr.

COLONIAL — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

PARISIENSE — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Shorts, comédias, desenhos e jornais.

S. JOSE' — "Sinbad, o Marujo", com Douglas Fairbanks Jr.

S. LUIZ — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".

METROPOLE — "Charlie Chan na Macumba" e "Serenata de Vaqueiros".

ELDORADO — "Virtude Selvagem".

METRO COPACABANA — Lucille Bremer e James Craig, em "Segredo de Cynthia".

STAR — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

RIAN — Ginger Rogers, em "Tem que ser você".

ROXY — Abbott e Costello, em "Viúva Gaiteira".

RITZ — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

FLORIANO — Abbott e Costello, em "Viúva Gaiteira".

PRIMOR — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

PIRAJA' — Ginger Rogers, em "Tem que ser você".

METRO TIJUCA — Lucille Bremer e James Craig, em "Segredo de Cynthia".

CARIOCA — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".

OLINDA — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

AMÉRICA — Bud Abbott e Lou Costello, em "Viúva Gaiteira".

ASTORIA — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças.

REPÚBLICA — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

MONTE CASTELLO — Abbott e Costello, em "Viúva Gaiteira".

MASCOTE — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

IPANEMA — "Cordas mágicas".

FLUMINENSE — "Nascido para matar" e "Paula".

IDEAL — Jean Kent, em "Cordas mágicas".

IRIS — "Bandoleiros", com Evelin Keyes.

MODERNO — "Tanger" e "Paragens inóspitas".

OLIMPIA — John Wayne, em "Daḱota" e James Cagney, em "13, Rua Madeleine".

D. PEDRO — "Melodias da América" e "O rompe núvens".

LAPA — "Música, divina música", e "A faca traiçoeira".

MEM DE SA' — "Um sonho e uma canção".

TIJUCA — "Lares sem mãe".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "A Canção do Milagre", com José Mojica.

ODEON — Frank Sinatra, em "Quando as nuvens passem".

IMPERIAL — Dana Andrews e Brian Donlevy, em "Paixão Selvagem" e "Marte invade a terra" (7º e 8º eps.).

EDEN — James Cagney, em "Dois contra uma cidade inteira".

RINK — Denis O'Keefe, em "Paixões tumultuosas".

ICARAI — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".

BRASIL — "A flor do lodo"; "A senda do temor" e "Tambores de Fú-Manchú" (série).

MANDARO — "Os sinos de Santa Maria" e "Romance de um trovador".

PARA TODOS — "Coração de Pedra" e "Fra Diávolo".

PALACE — "Tarzan e a mulher leopardo".

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Paul Henreid e Maureen O'Hara, em "O Pirata dos 7 Mares" e "Tambores de Fú-Manchú" (13º e 14º eps.).

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 379
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Retôrno de Henry James

Sylvio Neves

Henry James representa na literatura um dos pontos maximos da indagação psicológica e talvez o momento maior e mais complexo da ficção em sua época. Sua obra, vasta, difícil, cheia de caracteres, de ambiências e de colorido, encerra um mundo de aspectos que vão sendo descobertos gradativamente, até mesmo com esfôrço por parte de seus exegetas. Pertencendo á literatura norte-americana, êsse novaiorquino desaparecido em 1916, está fundamentalmente vinculado á Inglaterra, e sente-se que o "European virus" o contaminou tão logo sentiu que o esplendor austero e o psicológico da tradição inglêsa, ambos encarnados na éra vitoriana, constituiam o legítimo ambiente em que aspirava viver. Ambos os paises disputam-no amigavelmente, e a "dupla nacionalidade de seus livros" oferece aspectos interessantes e originais á apreciação critica, eis que neles há uma perspectiva de distância tão expressiva que é possivel descobrir Henry James tantas vêzes quantas se ler a sua obra. Durante largo periodo após a sua morte, ficou á margem, pois havia contra os seus livros, não prevenção, mas uma cerimônia que indicava muito o médo de se fazer a aventura de suas personagens. Mas subterraneamente sua obra exerceu poderosa influência quer nos Estados Unidos, quer na Inglaterra, e de algum tempo a esta parte, verifica-se um verdadeiro "revival" de Henry James, e que nos vem revelando a extensão daquela influência e a poderosa sobrevivência de seus romances. Pode-se dizer que o autor de "Roderick Hudson", de "The Bostonians", de "The Ambassadors", de "The Wings of the Dove" e de "The Golden Bowl", retorna com prestigio enorme, tão grande que já se assinalam as suas diretas e indiretas influências em escritores contemporâneos, que se confessam filhos do velho mestre genial.

Infelizmente no Brasil Henry James é um desconhecido. Apenas uns poucos o conhecem, e uns raros conhecem-no a fundo. Eugênio Gomes é um dêsses raros. Entretanto, se suas grandes novelas fôssem traduzidas venceriam em profundidade, e talvez acarretassem entre nós, um fenômeno coletivo de descoberta. A não ser "A Portrait of a Lady", de que sabemos existir uma tradução feita em Portugal, êsse autor de mais de cinquenta livros (só nove as são mais de vinte) não tem nada mais divulgado entre nós. E aqueles que admiram e estudam Henry James lamentam que o velho mestre, de que Thomas Hardy dizia perfidamente ter "a ponderously warm manner of saying nothing in infinite sentences", não tenha ainda o seu público brasileiro.

Em torno de Henry James temos em mãos dois excelentes trabalhos editados na Inglaterra: **"THE LEGEND OF THE MASTER"**, de Simon Nowell-Smith, lançado por Constable, e **"THE QUESTION OF HENRY JAMES — A Collection of Critical Essays"**, organizada por F. W. Duppee, e editada por Allan Wingate.

O livro de Simon Nowell-Smith é uma coletânea de estudos, trechos de conversações, anedotas, artigos de jornais, frases de e sôbre Henry James, de seus contemporâneos nas letras e no mundo social, de cartas trocadas com seus amigos, etc. Essa compilação que não se orientou no sentido da critica, objetiva revelar, descobrir a vida, as opiniões, os gostos, as atitudes de Henry James em face de tôdas as situações, através do que dêle disseram muitos. E consegue o livro não só absorver vivamente a atenção do leitor, como ainda esclarece certos ângulos da vida e da obra do novelista de maneira muito expressiva, com um colorido forte, porque é o escrito do passado em sua expressão pura, sem contaminação do tempo. Através dêsses "tit-bits", Simon Nowell-Smith consegue plenamente nos mostrar "the legende of the Master".

Outra coisa é a obra organizada por F. W. Duppee. Nesse volume, estão reunidos ensaios vários, antigos e modernos, a respeito dêsse romancista. Trabalhos de T. S. Eliot, Ford Madox Ford, Edna Kenton, Max Beerbohm, Gide, Edmund Wilson, W. H. Auden, Stephen Spender; Morton D. Zabel e outros enriquecem **"The Question of Henry James"**. Sua vida e obra são focalizadas sob todos os lances da critica interpretativa, de forma que acabada a leitura dêsse livro, tem-se uma visão muito sólida do escritor e de sua produção, assim como de sua expressão no selo do mundo social e literário de seu tempo. Muitos dêsses ensaios são conhecidos, pois já apareceram em revistas e jornais dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Dentre os melhores destacam-se "The Historian of Fine Consciences", de Joseph Conrad, "The Mind of An Artist", de Percy Lubbock, "Henry James and the Nostalgia of Culture", de Vernon Louis Parrington, e os de F. O. Mathiessen, um dos mais profundos criticos da obra de James, sôbre "The Ambassadors", o de Spender sôbre "The Golden Bowl" e o de Wilson, a respeito da "Ambiguidade de Henry James".

Vale êsse "symposium" como um roteiro segurissimo para quantos pretendem bater o campo trabalhado por êsse prodigioso, e o adjetivo é bem êsse, escritor, que nos legou uma produção literária enorme e da mais alta qualidade.

ALDA GARRIDO



E SUA COMPANHIA COM DELORGES
HOJE - VESPERAL ás 15 hs.
Sessões ás 20 e 22 horas
NO RIVAL
APRESENTANDO A COMÉDIA EM 3 ATOS
"UM BEIJO... COM MÔLHO"
Original de ALDO BENEDETI, adaptação de R. MAGALHÃES JÚNIOR e RUGGERO JACOBBI.
QUINTA-FEIRA — Vesperal ás 16 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
BARBARA STANWYCK · DAVID NIVEN
"A Orquidea Branca" (THE OTHER LOVE)
LIONEL BARRYMORE · JAMES CRAIG · LUCILLE BREMER
O SEGREDO DE CYNTHIA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

Exclusivo! Oportuno! EVOCANDO
A VIDA INTIMA de EVA BRAUN
A ELEITA DE HITLER!
• EVA NO CULTO Á BELEZA
• BRINCANDO COM O FUEHRER
• EVA NO BANHO PRIVADO DOS DEUSES NAZISTAS
GIBI NO CIRCO desenho colorido
DIANAS MODERNAS Esportivo
HUGH HERBERT na comedia LUA SEM MEL
O PORTO de N. YORK
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO em REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6014
5ª FEIRA - ESTRÉIA!
A VOLTA do ARAPUÁ
o novo astro de Walt Disney
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 hs.
Matinées Infantis

Kaminagai -- um moderno de valor

Filiado ao impressionismo, sua arte se apoia na escola revolucionária de Bonard

Texto de Alvaro Ladeira

Temos de novo, uma exposição de Kaminagai — o japones que trocou Paris pelo Rio de Janeiro, onde viveu na Cidade Luz pelo espaço de quinze anos, absorvido pelo impressionismo. O artista vem trabalhando silenciosamente, sem alarde, fora das questiunculas politicas do

Kaminagai, o pintor impressionista, viveu 15 anos em Paris

meio, isolado no seu atelier, em Santa Tereza, numa curva da rua Mauá, onde as árvores crescem sob um sol delicioso.

Olhando êsse céu, às vezes, vaporoso, ora nublado, Kaminagai tem produzido, discretamente, muitos qladros, conduzido pela escola de Cézanne atraves do entusiasmo e do brilho, sentindo-se que sua dominadora sensibilidade nada contém do convencional.

Sua pintura é expansiva, marcada pela personalidade, cujos traços largos, estão impregnados duma inspiração nova, limitada pela técnica firme, que nos faz pensar imediatamente em Bonard e seus discipulos.

Jogando com a luz ou a sombra, não exclui o sentido da beleza. A côr é conduzida sem constrangimento em seus detalhes, dentro da liberdade da fixação, ornando-lhe as telas dum equilibrio invulgar.

Não existe alegria, nem tristeza nas suas composições. Kaminagai é um artista que desvenda a vida serenamente e vai reproduzindo os seus assuntos ao sabor do instante: uma paisagem colhida numa tarde fria, um trecho de rua,um peixe prateado, um menino serio, uma negra distraida, cujo modelo sentiu para traduzir o sentido da raça.

Sua imaginação, assim, se desdobra no transcurso do tempo, operando o sortilegio artistico, pelo estudo acurado.

Entre os nossos pintores de feição moderna, Kaminagai pode se orgulhar de uma obra meditada, construida sem artificios, solidamente ligada ao fenomeno da pesquisa.

Em 1941 esse pintor apresentou a sua primeira exposição no Brasil, sob a responsabilidade de Fugita e Portinari que então escreveu sôbre o seu valor:

"Kaminagai, pintor japonês, fez em Paris a sua formação de autêntico artista. A sua pintura, grave e simples, inspirada na natureza, se reveste de qualidades apreciáveis, que o tornam merecedor da consideração pública".

Muitos dos nossos criticos, inclinados à pintura moderna, já tiveram ensejo de escrever sôbre Kaminagai, exaltando, sem restrições, a sua acuidade. Frederico Barata, seu amigo e admirador, num estudo muito bem feito sôbre o impressionismo em relação ao artista japonês, disse textualmente que "a sua vocação pitoresca acabou por leva-lo à Paris,, onde iria se consagrar definitivamente à pintura e lograr uma posição de destaque no meio artistico francês, no qual obtem sucessos os pintores de real valor e temperamento. Dentro em pouco o seu nome se tornou conhecido e suas telas se sucediam, apreciadas no "Salon des Artistes Français", no "Salon de la Societé National de Beaux Artes, "Salon d'Automne e "Salon des Tuilleries".

Antonio Bento, que participará brevemente num congresso de criticos em Paris, como convidado especial, bastante onchecido entre nós pelas suas cronicas sensatas, assinalou que "Kaminagai conhece o segredo de modelar a côr, que tem importância principal em suas paisagens como nas composições como figuras.

Sua pintura possui equilibrio e refinamento; qualidades caracteristicas da arte japoneza que exerceu notoria influência sôbre vários mestres dos impressionistas".

Kaminagai expõe agora no Ministério da Educação cerca de sessenta trabalhos selecionados, entre os quais se destacam figuras, naturesas mortas, paisagens e marinhas.

Sua montra nos parece bastante providencial, num momento em que a pintura moderna e antiga tomam posições no desenvolvimento da nossa cultura.

A arte desse japonês pode se considerar, naturalmente, intermediária no amplo sentido evolutivo.

Não existe na sua fatura o exagero descabido das formas, nem o excesso meticuloso de certos clássicos.

Existe, sim, acentuadamente, um matiz que nos atrai vivamente, produzindo uma sensação imediata e profunda, em cada quadro exposto, estilizado sob o calor da emotividade, pois, o pintor, na demonstração do conjunto não se deixa vencer pela mediocridade.

Como Cézanne o impressionista japonês, diante da natureza anseia superá-la. Por isso mesmo as suas paisagens refletem muito mais o instinto criador, do que a exatidão dos seus contornos prodigiosos.



"ESPIRITO DE PORCO" DOS ALUMINIOS — Tudo a preços baixos. E' ali, à Avenida Mem de Sá, 215, loja C. Telefone 32-0343. Lâmpadas a Cr$ 3,00. Bacias a Cr$ 3,00. Formas americanas a Cr$ 16,00. — LOUÇAS METAIS RIACHUELO LTDA. vende diretamente das grandes fábricas, combatendo a crise. Há louças, aluminios (baterias e peças avulsas) numa ruidosa fogueira, como uma oferta às boas donas de casa, no mês das festas juninas. A reportagem da "GAZETA DE NOTICIAS" esteve no local, examinando a liquidação. Observamos um operário ontem, quando pretendia adquirir uma panela de aluminio. Marcava o artigo Cr$ 16,50 O operário lançou Cr$ 16,00 pela panela. O Paulo Teixeira, que é o "espírito de porco" do estabelecimento, não fêz questão.

— Vá lá, leve a panela! E vá você à Av. Mem de Sá. 215, loja C, próximo à Praça da Cruz Vermelha, certificar-se como se combate a crise, oferecendo louças e aluminios, por muito menos dos preços das feiras livres.

Na fotografia vemos dois aspectos. A' esquerda, uma freguêsa que adquire a mercadoria barata; à direita, vemos Paulo, o "Espirito de Porco", ao fundo, satisfeitissimo, por que o estabelecimento já conquistou o público carioca.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.

CURSO CARIOCA

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 20, realizar-se-á neste Centro, sito à Rua Visconde de Inhaúma, 61 sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido confrade.

A sessão tem inicio às 18 horas, sendo franco o ingresso, como sempre.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES E MULTAS — EM 2 DE JUNHO DE 1948

Excesso de velocidade: — 64.980 — 70.788 — 77.171 — P. 5.520 — 81.128

Estacionar em local não permitido: — R.J. 25.891 — 1.291 — 29.628 — 48.222 — 48.700 —4 8.106 — 7.036 — 60.109 — 40.511 — 46.098 — 47.179 — 4.831 — 23.873 — 64.757 — 34.714 — 18.104 — 27.812 — 33.695 — 32.44b — 61 573 — 4.052 — 4.737 — 4.164 — 21.878 — 10.143 — 31.662 — 16.110 — 10.667 — 49.704 — 76.036 — 34.490 — 16.652 — 2.828 — 23.341 — 5.534 — 23.845 — 6.514 — 4.286 — 24.170 — 15.443 — 30.778 — 26.172 — 16 463 — 12.440 — 5 081 — 1.249 — 24.152 — 14.321 — 580 — 9.252 — 75.329 — 62.703 — 44.598 — 40.970 — 48.941 — 41.564 — 45.725 — 63.065 — 68.620 — 64.151.

Desobediência ao sinal: — 32.599 — 2.443 — 29.046 — 42.734 — 28.840 — 37.011 — 81.123 — 85.146 — 42.281 — 44.959 — 42.955 — 25.094 — 32.671 — 72.180 — 19.913 — 24.117 — 31.252 — Bonde 291 — 81.197 — 81.205 — 17.690 — Bonde 318 — 69.323 — 44.647 — 86.629 — 24.117 — 31.252 — Bonde 291 — 9.012 — 81.197 — 81.205 — 17.690 — Bonde 318 — 69.323 — 44.647 — 86.629 — 36.796 — Bonde 1.895 — 40.335 — Bonde 2.044 — 30.700 — 13.200 — Bonde 1.960 — 731 — 68.021 — 81.200 — 15.388 — 1.187 — 42.287 — 1.130 — 14.531 — 45.928 — 5.250 — 30.109 — 9 502 — 41.725 — 33.844 — 80.028 — Bonde 1.760 — 18.062 — 20.427 — 80.837 — Exp. 77 — 65.428 — 28.941 — M.G. 55.977 — 35.925 — 1 250 — 33.805 — 20.217 — 44.291 — 3.091 — 40.166 — 49.315 — 49.229 — 31.741.

Interromper o trânsito: — 27.064 — 48.767 — 7.708 — 48.557 — 42.856 — 34.643 — 40.833 — Bonde 1.814 — 708 — 80.167 — 64.624.

Meio fio e bonde: — 81.018 — 36.419 — 66.227 — 26 028 — R.J. 3.306.

Contra mão: — R.J. 13 091 — 25.004 — 40.819 — 80 825 — 33.768 — 42.233.

Contra mão de direção: — 44.418 — 11.220 — 85.122 — 1.804 — M.G. 73.559 — 81.117 — 26.982 — 32.591 — 35 545 — 73.110 — 76.592 — 46 257 — 49.208 — 71.517 — 18.774 — 49.633 — 34.980 — 48 577 — 68.620 — 28.161 — 26 521 — 34.510 — 35.767 — 80 928 — 25.721 — 20.561 — 751 — 9 040 — 31.367 — 86.883 — 74 317 — 36.245 — 4.611 — 23.108 — 5.236 — 42.188 — 77.408 — 42.374 — 62.200 — 69.851 — 32.624.

Abandonado: — 6.466 — P. S.N. — C. 62.290 — 64.943.

Excesso de fumaça: — 80.946 — 80.973 — 80.984 — 80.984 — 80.958.

Formar fila dupla: — 22 917 — 73.290 — 65.529 — 42.831 — 2.163 — R.J. 35.511.

Recusar passageiros: — 48 922 — 41.928.

Uso excessivo da buzina: — 64.978 — 33.201.

Diversas infrações: — 85 913 67.468 — 80.815 — 44.433 — 24.915 — 47.041 — 80.744 — 80.744 — 81.079 — Bonde 2.059 — 1.842 — 2.519 — 2.023 2.548 — 44.225 — 68.593 — 76.557 — 10.687 — 27.973 — 7.047 — 49.352 — 49.703 — 11.850 — 22.048 — 80.142 — 42.107 — 449 — 46.459 — 62.263 — 80.522 — 80.709 — 49.633 — 48.798 — 80.754 — 80.173 — 81.128 — 80.789 — 45.074 — 80.025 — 80.194 — 65.262 — 48.210 — 48.679 — Bonde 1.740 — 1.871 — 2.555 — 81.028 — 10.682 — 80 021 — 70.286 — 74.787 — 41.255 — 64.125 — 1.803 — 21.217 — 12.087 — 16.737 — 5.686 — 85.688 — 68.415 — 80.035 — 80.983 — Aprendizagem 184 — 48.741 — 66.290 — 70.457 — 43.307 — 73.793 — 80.952 — 27.325 — 43.794 — 47.148 — 48.672 — 42.621 — 40.819 — 31.235 — 1.276 — 37.034 — 48.480 — 48.655 — 47.393 — 49.337 — 45.209 — 73.749 — 41.440 — 49.220 — 65.787 — 25.027 — 46.148 — 74.619 — 41.100 — 74.730 — 80.647 — 13.089 — 3.989 — 42.210 — 25.550 — 64.391 — 15.098 — 81.182 — M.G. 77.785 — 462 — 81123 — 66 498 — 47.434 — 71.743 — 80.470 — 48.904 — 80 726 — 80.493 — 20.502 — 49.252 — 80.894 — 80.709 — 80.025 — 48.974 — 80.709 — 80.277 — 60.687 — 46.983 — 47.075 — 46.723 — Res. 7.854 — 1.916 — 1.706 — 81.052 — 80.942 — 80.169 — 80.010 — 74.141 — 78.419 — 44.805 — 5.145 — 85.818 — 89.042 — R.J. 24.718 — 80.110 — C. 66.820

De acôrdo com o art° 122, do Decreto nº 3.651, de 25-9-1941, Código Nacional de Trânsito. (a.) Dr. Edgard Pinto Pereira.

INSTITUTO HELCO

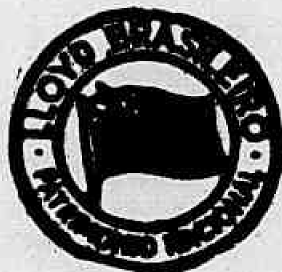
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas Edemas, infiltrações duras. Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr$ 10,00

RUA DA QUITANDA, 86

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1825
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/48. Tel. 43-1240
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3790
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3442
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3644.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

"Acreloide"
(CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Alegrete"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

"Rio Amazonas"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
S. ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cubatão"
(CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU

"Inconfidente"
(CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Duque de Caxias"
Sairá a 25 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"D. Pedro I"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 24 do corrente, ás 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

SUL

Serviço de carga

"Rio Parnaiba"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Uçá"
(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. Alexandrino"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de julho, ás 12 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"
Sairá a 25 do corrente, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"Santarém"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá dia 28 do corrente ás 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/48 e nas agências de Viagens e Turismo.

AMERICA

"Loide Nicaragua"
(CARGA)
Sairá dia 6 de julho, para
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SRA. INALDA NASCIMENTO CANTINHO — Para a sociedade carioca, a data de hoje se reveste de grata ressonância: — assinala o transcurso do aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Inalda Nascimento Cantinho, digna espôsa do Dr. Ary Cantinho, conhecido e conceituado médico pediatra.

Dama que se destaca pela sua inteligência e primorosa cultura, pela sua fina sensibilidade, dedicada ao cultivo das artes, ela se impõe por um temperamento de eleição que a torna um dos brilhantes espiritos femininos.

Justamente admirada pelas suas virtudes morais e pelos seus dotes intelectuais, a distinta aniversariante, terá o ensejo de receber, nesta data, as mais expressivas e eloquentes demonstrações de aprêço e estima, não só das pessoas de suas relações de amizade, como ainda da sociedade carioca, da qual é um dos mais representativos ornamentos, demonstrações essas que serão também extensivas ao seu ilustre espôso.

Mateus Fernandes — Assinala a data de hoje, o natalicio do nosso prezado colega e brilhante colaborador Sr. Mateus Fernandes, a cuja competência e dedicação foi confiada a seção de Belas Artes, deste matutino.



Mateus Fernandes

Artista consagrado, autor vitorioso de varias obras de escultura, justamente admiradas pelo seu real merecimento, Mateus Fernandes possui, ainda, outros grandes atributos de sensibilidade estetica que o tornam uma das figuras mais destacadas e representativas não só das artes plasticas como tambem um mestre de modelos decorativos e da indumentaria, modalidades estas que lhe deram merecido renome. Imensamente estimado nos circulos artisticos desta capital, onde goza de justo prestigio, o distinto aniversariante terá a oportunidade de receber da sociedade carioca, dos seus amigos, colegas e admiradores, as mais expressivas demonstrações de aprêço, simpatia e amizade, as quais nos associamos em homenagem aos seus valores pessoais como cidadão e como artista.

Capitão Fernando Carvalho da Silva — Faz anos hoje, o Capitão Fernando Carvalho da Silva, oficial de destaque por suas qualidades de carater, cultura e inteligencia, goza da estima e simpatia de nossos circulos sociais e esportivos, pois é elemento de relêvo do Jockey Clube.

MENINAS:

Talita Vieira — Festejou, ontem, a sua data natalicia a graciosa menina Talita Vieira, filha do Tenente do Exercito Josias Vieira da Silva e de sua Exma. esposa D. Carmelita Vieira, e inteligente aluna do Ginasio Bittencourt Silva, em Niterói.

Talita ofereceu linda e interessante reunião as suas amiguinhas, tendo por "clou" uma lauta mesa de doces.

SENHORAS:

Sra. Zélia Malheiro de Sousa, espôsa do Sr. Carlos Barreto de Sousa.

— D. Joanna Santos Almeida, espôsa do Sr. Antonio de Almeida, do alto comércio.

— D. Luiza Gomes de Carvalho, espôsa do Sr. Rodrigo Gomes de

— D. Isabel Soares Fernandes, espôsa do Sr. Manuel Soares, do alto comércio.

SENHORES:

Almirante Dario Pais Leme de Castro.

— Prof. Francisco de Oliveira Viana, da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Jorge Barbieri, tisiologista da Prefeitura.

— Dr. Heitor Alves Afonso, diretor da Cia. de Seguros "Previdente".

— Dr. Abelardo de Melo, alto funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas.

— Sr. Micio Quintais Batalha, funcionário da Casa da Moeda.

— Sr. José Pereira da Silva, funcionário do Ministério da Guerra.

— Sr. João Cantuária Alvivato.

— Coronel-engenheiro Heitor Bustamante.

— Dr. Luiz Gonzaga Arueira, do Tesouro Nacional.

— Dr. João Carlos de Miranda, médico.

— Dr. Amadeu Laquinitie, diretor geral da Contabilidade do Ministério da Justiça.

— Dr. Alvaro Tolentino Dias, médico.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

D. Luiza Guttmann, esposa do Sr. Stephan Guttmann.

— D. Elza Schunemann Gonçalves, espôsa do Sr. Heitor Gonçalves, do Banco Mauá.

— D. Amelia Molina Alves Bastos, espôsa do Major Dr. Virgilio Alves Bastos.

— D. Palmira Serôa da Mota, espôsa de nosso confrade de imprensa Sr. Mazzini Serôa da Mota.

— D. Iracema de Oliveira Leite, espôsa do Sr. Artur Leite.

SENHORES:

Sr. Camilo Cuquejo — Faz anos, amanhã, o Sr. Camilo Cuquejo, um dos mais eminentes membros da colônia espanhola nesta capital e conceituado comerciante.

Dr. Abdon Romano Milanez, da Carteira de Titulos da Caixa Econômica.

— Sr. Fernando Estrêla Bastos, funcionário do I. A. P. E. T. C.

— Dr Anibal de Toledo, ex-Governador de Mato Grosso

— Dr. João Daudt Filho, chefe da firma João Daudt d'Oliveira e Cia.

— Comandante Policleto Augusto do Nascimento, da Marinha mercante.

— Dr. Mário Lisboa Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comercio".

— Dr. Pádua Vasconcelos, advogado.

SENHORINHAS:

Alice Soares de Oliveira — Decorre, amanhã, o natalicio da graciosa Senhorinha Alice, dileta filha do casal D. Rosa Soares de Bastos-Adelino Soares de Oliveira. Ornamento da sociedade carioca, muito admirada pelas suas qualidades de espirito e bonissimo coração, a distinta aniversariante, que se destaca, ainda, pelos dotes de inteligência, receberá inúmeras felicitações.

Alice Soares de Oliveira

MENINAS:

Vera Lúcia — Completa amanhã, o seu terceiro aniversário a interessante menina Vera Lúcia Fernandes, filha do Sr. Ivo Fernandes, comerciário desta praça e de sua Exma. espôsa D. Pedrina da Silveira Fernandes. Os seus pais por êsse acontecimento oferecerão ás amiguinhas de Vera Lúcia, uma mesa de doces, em sua residência.



MENINOS:

Artur — Transcorrerá, amanhã, o 1º aniversário do interessante menino Artur, primogênito do Dr. Célio Miranda e D. Lúcia Lundgren de Miranda.

Por êsse motivo, será oferecida, á tarde de domingo, por seus felizardos papás, em seu lar, á Rua Rainha Guilhermina, nº 60, no Leblon, uma vasta mesa de doces á petizada, com sessão de cinema, etc.

Lelia Gonçalves da Silva

7.º DIA

✝ HAROLDO SILVA e FILHO, HELIO FRANCISCO GONÇALVES, SENHORA, FILHOS e NORA, GILBERTO SILVA e SENHORA, CARMEN ZENHA HEILBORN, e demais parentes, agradecem profundamente penhorados a todos que compareceram e enviaram condolências pelo falecimento de sua muito querida e sempre lembrada Esposa, Mãe, Filho, Irmã, Cunhada, Nora e Afilhada, — HELIA GONÇALVES DA SILVA, — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 22 do corrente mês às 10 horas da manhã, no altar mor da Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo (Tijuca), pelo que desde já se confessam muito gratos, pedindo ao mesmo tempo dispensa de cumprimentos.

ESCUTE HOJE na Sua PRA-9

às 9,30 da manhã:

"ASTROS FAMOSOS DO MUNDO"

a partir das 9,30 da manhã

um programa para começar bem o seu domingo,

OFERECIDO POR "SARDALINA" — o famoso produto de beleza para a mulher! —

HOMENAGENS

Prof. Jorge Felipe Kafuri — Os amigos, colegas da turma de 1926, da antiga Escola Politécnica e admiradores do Professor Jorge Felipe Kafuri, rejubilados com a sua brilhante atuação junto á representação brasileira, na Conferência de Bogotá, oferecem-lhe um almôço de cordialidade no dia 8, ás 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, á Rua Santa Luzia, 306. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na Escola Nacional de Engenharia, Clube de Engenharia, Serviços Hollerith e "Jornal do Comércio".

CONFERENCIAS

General Juarez Tavora — O Departamento Cultural do Clube Militar, em continuação ao seu programa social, fará realizar, no dia 23, ás 17 horas, em seu salão nobre, uma conferência a cargo do General Juarez Tavora, sob o tema "Esclarecimento complementar á solução do problema do petróleo". E' franca a entrada para essa conferência.

FESTAS

Casa do Enfermeiro Municipal — No próximo dia 28 de junho, a Casa do Enfermeiro Municipal, fará realizar no campo do Esporte Clube Oposição, na Rua Silva Xavier, Abolição, uma festa caipira em beneficio da Colônia de Férias da Casa do Enfermeiro Municipal.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

OUTRA CONFERENCIA DO D. S. P. FLUMINENSE

SÔBRE "DIREÇÃO E SUPERVISÃO DO SERVIÇO PUBLICO"

O Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio comunica, por nosso intermédio, aos diretores e chefes de Serviços da administração publica estadual, que a segunda conferência sôbre direção e supervisão será realizada na próxima terça-feira, 22, ás 17,30 horas, no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói.

CIA. FLUMINENSE DE REPRESENTAÇÕES S/A.

Convocação de acionistas para a Assembléia extraordinária a realizar-se em 18 de julho de 1948.

Ante o pedido de exoneração da Diretoria, em cujas mãos se acha o destino da Companhia Fluminense de Representações S.A., o seu Conselho Fiscal, apoiado no Decreto-Lei 2627. do 26 de setembro de 1940, com as modificações do Decreto-Lei nº 3391, de 7 de julho de 1941 e outros, art. 127, § 5.º, convoca os seus acionistas para a Assembléia extraordinária a realizar-se em 10 de julho de 1948. às 14 horas, em sua sede à Rua Santa Luzia, 799 — 17.º and. sala 1.701, nesta cidade, cujo objetivo será:

a)—Eleger nova Diretoria;

b) Eleger novo Conselho Fiscal e seus Suplentes;

c) Deliberar sôbre a prestação de contas, que será apresentada pela Diretoria, mediante os comprovantes;

d) Organização da Contadoria para elaboração do Balanço Geral do exercício p.p. e prosseguimento da escrituração.

Rio de Janeiro. 5 de junho de 1948. — Celmir Campelo Guimarães, (Membro do Conselho Fiscal) — Nelson Peres Garcia, (Membro do Conselho Fiscal) — Henrique Macedo, (Membro do Conselho Fiscal).

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

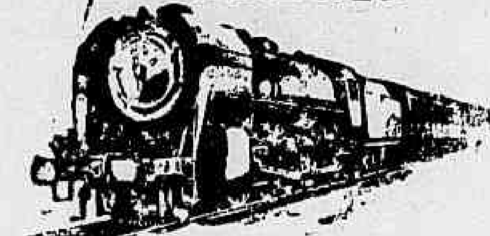
Tel. 43-1941

VENDA DE PASSAGENS TERRESTRES

Agência da E.F.C. Brasil

E. F. LEOPOLDINA

RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

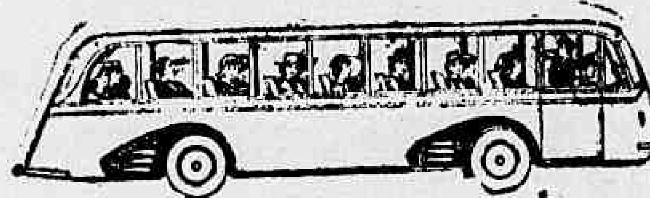


Viação Férrea Rio Grande do Sul — E. F. Sorocabana — Trem internacional

Reservamos leitos e poltronas

PASSAGENS RODOVIÁRIAS

RESERVAS E VENDAS



Curitiba - Florianópolis - Pôrto Alegre e cidades intermediárias

Para quaisquer viagens consulte:

EXPRINTER

VIAGENS - EXCURSÕES - CAMBIO

DO BRASIL TURISMO LTDA.

RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco N.º 57

SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo N.º 131

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas N.º 1079

Campanha em prol da criança fluminense

Uma reunião, amanhã, no Ingá, sob o comando da Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva para mais uma jornada de assistência social

Depois de comandar pessoalmente a Campanha Fluminense de Solidariedade ao lázaro, que constituiu uma vitória marcante na grande e ampla luta em favor dos que ficaram á margem da vida, a sra. Alcina de Macedo Soares e Silva assume a direção de mais um grande movimento de assistência social. Trata-se da Campanha de Redenção da Criança Fluminense, que, como a anterior, deverá ser irradiada por todos os municipios fluminenses.

Como se sabe, êsse movimento em favor da criança, a ser iniciado agora no Estado do Rio, tem caráter nacional, recomendado pelo próprio Presidente da República. Ao Ministério de Educação e Saúde, através o Departamento Nacional da Criança, cabe a supervisão da Campanha, que visa angariar meios para melhor aparelhar as instituições de amparo á maternidade e á criança já existentes e facultar a criação de novas entidades.

Amanhã, ás 15,30 horas, no Palácio do Ingá, será realizada uma reunião em que se delineará as diretrizes da Campanha da Redenção da criança, no Estado do Rio.

A Comissão Estadual da L.B.A., o Serviço de Assistência á Infância e á Maternidade da Secretaria de Saude do Estado, o Instituto de Proteção e Assistência á Infância e numerosas outras entidades particulares foram convocadas para participar da Campanha.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquatiá — Sai têrça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

RAPIDO CARGUEIRO Rio Juruá — Sai quinta-feira, 24 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaimbé — Sai quarta-feira, 23 do corrente, ás 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM

Araranguá — Sai têrça feira, 22 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Aratimbó — Sai têrça-feira, 22 do corrente, ás 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapuhy — Sai têrça feira, 22 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR

EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES: 23-1260 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO. Tels. 43-6072 — 43-3334 — 43-6040

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PÔRTO. Tel. 23-1780

ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

"Calouros em apuros"

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABÚ" (a cera que dá mais brilho com menos trabalho)

Calouros Apurados

A MAIOR REALISAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RADIO NUMA OFERTA DO LEGITIMO "SABÃO PLATINO"

SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "Sua PRA-9" SOB O COMANDO DE JAYME MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA •

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã

PRIMEIRA JUNTA

Início: 12,30.

Noemia Medeiros de AlmeidaX Coquitel da Saúde Ltda. — Manoel A. Costa X Cia. Construtora Alcides B. Cotia — João Francisco X Cia. Industrial Friburguense de Produtos Químicos — Waldemiro Leopoldino X Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Maria Helena X Tinturaria Oriente — João Francisco X Sociedade Industrial Tetracap Ltda. — The Leopoldina Railway X Juvenal da Cruz. (Inquérito) — Americo Moreira X Panificadora Guanabara — Faustino Augusto X Sociedade de Concreto Armado R. — Lefevre Ltda. — Samuel Scherer X Industria de Linho e Algodão "Doly".

SEGUNDA JUNTA

Início: 12,30.

Adecir Teixeira da Silva X Cia. Metalúrgica e Construtora S. A. — José Soares de Souza X Padaria e Confeitaria Viriato — Ana Lopes Portugal X Pax Hotel — Arthur Viegas X Cia. Nacional de Navegação Costeira — José Nascimento X Albino Martins —José Joaquim Ojini X Magasine Sul America — Dorcelina Cruz X Bhering & Cia. S. A. — Alvir Carrapatoso Lopes X Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

TERCEIRA JUNTA

Início: 13,00.

Antonio Sabino de Barros X Mota Norat Ltda.—Alberto Coelho X Marcenaria Tupi Ltda. — Manoel Hipolito de Almeida X Paulo Proença— Euclides Contente—Cartonagem Excelsior — Antonio Maciel da Costa — Edificio Tapajós — Leonocino Pacheco dos Santos X Bar e Sorveteria Amarelinho — Alfredo Finto Madureira X Cia. de Carris. L. F. R. J. — João Ferreira da Silva X Herback & Kupermann — José Moreira X Sociedade Metalferro S. A. — João Gomercindo Lima X Virgilio Ferreira. (Inquérito)

QUARTA JUNTA

Início: 14,00.

Antonio Corrêa e outros X Carlo Afonso Ottino — João Dalledone X Colégio 28 de Setembro — Roberto Bento Domingues X Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Oswaldo Soares da Silveira X Linhas Aéreas Brasileiras — Esmeralda de Oliveira X Corporação Industrial Brasileira S. A. — Benedito Venâncio Silva e outros X Carlos Kranewister — Ramiro Francisco de Assis Vieira X Cia. Lider Constutora S. A. — Messias Fernandes de Medeiros X Antonio Martins Pais— — Antonio Ferreira Machado X Agostinho Aves & Neves — Catulino Rodrigues X Salão Osmar —Laniz Mendes da Silva X Andor Bokor.

QUINTA JUNTA

Início: 14,00.

Santa Tavares Lopes X Biscoitos Aimoré Ltda. — Sidnei Francisco Alves X Fábrica de Ampoulas e Bijouteria — Gilberto Macedo X Produtos Químicos e Farmacêuticos — Americo Pilloto e outros X Banco Economico do Brasil —Antonio Pinto de Souza X Calçados "Leve" Ltda. — Deloredio de Araujo X Santiago & Kiritchenco — Nilza da Costa X Joaquim Neves Barata — Severino Elpidio da Silva X A. Quaresma — Antonio Gomes Silva e outros X A Edificadora.

SEXTA JUNTA

Início: 13,00.

Luiz Carlos de Souza X Expresso "Ultramar" Ltda. — Angelo Pizzine X Reis Almeida & Cia. Ltda. — Virgilio Ferreira e outros X De Candia — Nair Gomes da Silva X M. Graça — Osvaldo Ribeiro da Silva X Vasconcelos & Almeida Ltda. — José Henrique X The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Moacir Cabral X Sociedade Industrial Tetracapt Ltda. — Sebastião Luiz da Matta X Hospitais Reundidos Cesar Ganem Ltda.

SÉTIMA JUNTA

Início: 13,00.

Salvador C. de Souza X Armando Oliveira Nobre — Helio J. de Souza — Garage e Oficina Iapa — Albertina Sampaio Pimenta X Cia. America Fabril— Djalma Paulo e outros X J. C. Montenegro — Jadir Batista de Oliveira X Escritório de Preposto de Despachante — Zanu Wallace Hellowell — Nilton Jose Santana X Cartonagem "Cometa" Ltda. — José Dias Filho X Cia. Cervejaria Brahma — Mário José da Silva X Panificação Esporte — João Cristovão Maceira X De Candia — Andrans X Darci da Silveira.

OITAVA JUNTA

Início: 13,00.

Jair de Almeida Lopes X Miranda & Lacerda — Cia. Luz Stearica X Eurico José Ferreira — Herculano Rosa e outro X Fábrica de Papelão Ondulado— "Duplex" — Waldemar J. de Andrade X J. Francisco Gomes — Elisio Gonçalves Barbosa X Santiago & Kiritchenco — Lloyd Brasileiro X Crispiniano Silva — Amancio A. Pereira Souza X Emprêsa Martins Neto — Ildefonso Amaral X Cia. Construtora Técnica Koteca S. A.

NONA JUNTA

Início: 13,00.

Francisco Reis X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Galdino Ferreira Lima X A. Tavolier — Ivan Ramos Ribeiro X Navegação Aérea Brasileira — Sebastião Rodrigues Lauriano X Arthur & Kastrup — Judith Soares MachadoX C. Spiller Junior — Julio Augusto X Viação Oriental Ltda. — Miguel Penha Garcia X Padaria e Confeitaria Vaz Lobo — Menino Costa X Industrial Panificação.







MAS OS ALUGUÉIS CONTINUARÃO A SER PAGOS!

Esta é a garantia dos proprietários que se acautelam com uma apólice SATMA de seguro contra o fogo! Uma pequena taxa adicional assegura o pagamento integral dos aluguéis. Procure um agente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, e informe-se melhor sobre as vantagens oferecidas pelo plano SATMA de seguro contra o fogo.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES • SATMA

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA

RIO DE JANEIRO

Tribunal de Contas

Sob a Presidência do Sr. Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal realizou a sua Sessão Ordinária em 10 de junho de 1948, tendo decidido:

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE PENSÕES E MELHORIA DE PENSÕES:

Rosa Soares Reis — Lidia dos Santos Dias — Francisca de Carvalho Oliveira — Dorina Tereza da Mota — Atilia Teixeira Brasileiro — Jovita Gonçalves Freire — Jupira Vicente Matta — Ida Mendonça — Maria da Conceição Greis — Dionizia dos Santos Pedroso — Maria Rosa do Nascimento — Joaquina Leite da Silva — Olga Rocha Couto — Maria Ribeiro Dias — Maria do Carmo Dias — Maria José Dias — Maria Carolina Dias e outras — Laura Canha da Silva — Amélia Dallagassa Passos — Joaquina Leal Xavier de Brito e outra — Francisca Alves Pereira de Morais e outra — Hilda Leite Cavalcanti.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA E REFORMAS

Noêmia Bandeira Ferreira — João Mendes Pereira, Arlindo Inácio da Silva, da Polícia Militar; Armindo Fraga — Evandro de Oliveira — Jorge Antenor Dilion — José Monteiro de Almeida — Carlos Nobrega — Maria Natercia Ortiz Sampaio Costa — Lorival Nicolau, José Vulpiano de Araújo Jatobá Júnior — Antônio Leite da Silva — José Pereira Brasil — João Moura Carvalhinho — José Machado Braga.

ORDENAR O REGISTRO DAS DISTRIBUIÇÕES DE CRÉDITOS

Cr$ 208.950,00 a diversas Tesourarias das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos; Cr$ 82.970,00 idem idem; Cr$... 400.000,00 ao Tesouro Nacional para pagamento de despesas de florestamento e reflorestamento na confrmidade do acôrdo celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina: Cr$....... 400.000,00 à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Goiaz para o Serviço de Fomento da Produção Vegetal sôbre o regime de acôrdos.

ORDENAR O REGISTRO DOS CONTRATOS:

— entre a União e os Serviços Hollerith Sociedade Anônima (Instituto Brasileiro de Mecanização) para locação a Imprensa Nacional de equipamento eletro mecânico (Internacional);

— entre a União e o Estado da Bahia para a intensificação do serviço de Profilaxia da lepra.

RESPONDER AFIRMATIVAMENTE À CONSULTA

Do Sr. Ministro das Relações Exteriores sôbre a legalidade do crédito especial de Cr$....... 1.000.000,00 para ocorrer as despesas decorrentes da realização da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz da Segurança no Continente

RECUSAR REGISTRO

Ao contrato firmado entre a União e a firma Willmann, Xavier & Cia. Ltd. para fornecimento de material permanente e especializado, por não terem sido observados os arts. 746 e 774 alinea 2.ª do R. G. C. P. e ainda por falta da prova de quitação do Imposto de Renda e finalmente por ter a cláusula 8.ª do referido contrato infringido o art. 77 § 1.º da Constituição;

— ao contrato entre a União e a firma Willmann, Xavier & Cia. Ltda. para fornecimento de material permanente e especializado "Teletipo"; preliminarmente por inobservância dos art. 746 do R. G. C. P.;

— ao contrato entre a União e a firma Willmann, Xavier & Cia. Ltda. ara fornecimento de material de consumo especializado "Baubot-Carpentier-Cruonwald", preliminarmente por inobservância do art. 746 do R. G. C. P.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 40,00 Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos. Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Lupercio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

Oito páreos equilibrados na Gávea

Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

Mais uma interessante reunião será levada a efeito, hoje, no Hipódromo da Gávea, com o desdobramento de um programa equilibrado de oito páreos, cujas provas principais residem no Clássico "Pereira Lima" e Prêmio "José Candido de Barros".

Eis o programa, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks.
	(1 Gioconda, V. Meirelles	56
1(	2 El Rey, J. Tinoco	53
	(3 Itapú, I. Thomaz	56
	(4 Oidra, S. P. Ribeiro	56
2(	5 J'attendrai, F. Machado	50
	(6 Infiel, N. C.	52
	(7 Denbirú, A. Portilho	58
3(	8 Dianteira, N. C.	50
	(9 Goyandira, A. Medina	52
	(10 Guaçatinga, R. Latorre	56
4(	11 Sis, E. Cardoso	54
	(" Informada, A. Carvalho	52

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
	(1 Lord Polar, R. Freitas	54
1(	" Jor..o, N. C.	54
	(2 Estampido, V. Lima	54
	(3 Effendi, F. Irigoyen	54
2(	4 Idealista, E. Castillo	54
	(5 Mustafá, E. Silva	54
	(6 Joio, O. Ulhôa	54
3(	7 Muzuzo, Ot. Reichel	54
	(8 Rosario, I. Sousa	54
	(9 Edun.o, L. Rigoni	54
4(	10 Alabarcas, S. Camara	54
	(" Taruman, D. Ferreira	54

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
	(1 Cambuel, E. Castillo	56
1(		
	(2 Chaim, R. Latorre	56
	(3 Fingida, V. Andrade	54
2(		
	(4 Aldean, J. Vidal	50
	(5 Hyovava, R. Freitas	54
3(		
	(6 Caracol, T. Vieira	56
	(7 Faladora, F. Irigoyen	54
4(		
	(8 Daphne, V. Lima	54

4º páreo — 2.000 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
	(1 White Face, S. P. Ribeiro	58
1(	2 Bongy, J. Portilho	54
	(3 Cajubi, N. C.	54
	(4 Guido, A. Rosa	52
2(	5 Catalina, N. C.	50
	(" Orelfo, L. Rigoni	54
	(6 Mangerona, J. Vidal	50
3(	7 Garrida, L. Macedo	50
	(" Cerro Alto, N. C.	58
	(8 Monte Carlo, N. C.	54
	(9 D. Pedro II, Red. Filho	52
4(		
	(" Flexa, E. Castillo	54
	(" Sanguenolth, R. Latorre	50

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
	(1 Staraya, N. C.	50
1(		
	(2 Blindado, J. Portilho	56
	(3 Hematite, O. Ulhôa	54
2(		
	(4 Ariró, N. C.	56
	(5 Helper, L. Rigoni	56
3(		
	(6 Xavante, V. Andrade	52
	(7 Mavilis, E. Castillo	53
4(	8 Diolan, A. Barbosa	56
	(9 Heracles, B. Ribeiro	52

6º páreo — Prêmio "José Candido de Barros" — (6ª prova especial de éguas) — 2.000 metros — A's 15,50 horas — Betting — Cr$ 50.000,00.

		Ks.
	(1 Hastapura, E. Castillo	51
1(	2 Armada, B. Ribeiro	58
	(3 Risette, J. Portilho	58
	(4 Peuwa, O. Ulhôa	56
2(	5 Tiroleza, N. C.	58
	(" Staraya, N. C.	53
	(6 Magestade, V. Andrade	53
3(	7 Argeliana, J. Vidal	58
	(" Baraja, F. Irigoyen	58
	(8 Sagramor, A. Barbosa	56
4(	9 Luva, L. Rigoni	51
	(" Otequi, D. Ferreira	57

7º páreo — Clássico "Pereira Lima" — A's 16,25 horas — 1.500 metros — Betting — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
	(1 Jabuti, O. Ulhôa	54
1(		
	(2 Omar, D. Ferreira	54
	(3 Intermezzo, E. Castillo	54
2(	4 Choró, I. Sousa	54
	(" Zodiaco, R. Freitas	54
	(5 Velanie, O. Macedo	52
3(	6 Perverso, N. C.	54
	(" Scaramouche, F. Irigoyen	54
	(7 Pracinha, A. Barbosa	54
4(	8 Marfim, L. Rigoni	54
	(" Maldita, V. Andrade	52

8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.
	(1 Porungo, F. Machado	55
1(	" D. Paulito, N. C.	51
	(2 Miralumo, N. Mota	51
	(3 Saravan, L. Rigoni	56
2(	4 Ma evo, B. Cucaro	54
	(5 Bacharel, J. Vidal	50
	(6 Bordoneo, V. Andrade	53
3(	7 Lafayette, J. Tinoco	50
	(8 Marán, B. Ribeiro	50
	(9 Vencimiento, R. Latorre	55
4(	10 Trick, E. Castillo	60
	(11 Combativo, O. Macedo	50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,10 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Oidra — Joio — White Face — Hematite e Vencimiento

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Argelina .... (n. 7)
Jabuti ...... (n. 1)
Vencimiento . (n. 9)

BETTING-DUPLO

Argeliana — Hastapura (7 — 1)
Jabuti — Marfim (1 — 8)
Vencimiento — Bordonéo (9 — 6)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes:

Infiel — Dianteira — Jarrão — Cajubi — Catalina — Cerro Alto — Monte Carlo — Staraya — Ariró — Tiroleza — Staraya — Perverso e D. Paulito.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0338. Residência: Desemb. Isidoro, 16 — Casa IV — Tel 43-3457.

Resultado da reunião de ontem

— FRACASSARAM AS MÁQUINAS —
Serra Dágua — Queite — Felizardo — Vaico — Iguana — Caoré e Insolito os vencedores —

A corrida de ontem foi cheia de surprêsas, fracassando os favoritos. Os rateios foram polpudos, iniciando com Serra D'Agua que atingiu a Cr$ 154,00. Houve, ainda, Vaico e Caoré, cada um respectivamente com rateios de Cr$ 216,00 e Cr$ 116,00.

Como se vê, as "máquinas" falharam, dando um banho considerável nos apostadores.

O caso de Caoré merece a atenção do Órgão Técnico pois, em 12-6-48, perdeu para Ariel, Iguana e Airi, chegando péssimo quarto, em 1.600 metros. Ontem, venceu muito a vontade, deixando patente a falta de interêsse que os seus responsáveis tiveram na penúltima apresentação.

O encerramento do "meetting", conforme se esperava, foi ganho por Insolito, um estreante que portou-se convenientemente, assegurando o ótimo trabalho da semana.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Serra D'agua, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Elide, 54 quilos, J. Vidal;
3º, F.E.B., 54 quilos, G. Costa.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 60''.

RATEIOS
Vencedor, 6 .... Cr$ 154,00
Dupla 13 .... Cr$ 111,00

PLACÊS
Do nº 6 .... Cr$ 33,00
Do nº 1 .... Cr$ 25,50
Do nº 5 .... Cr$ 18,00

Proprietário — Mário Gomes da Silva.
Tratador — Pedro Gusso.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 451.960,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Elide	1.630	118,00
1(			
	(2 Itãma	164	1.170,00
	(3 Jezabel	14.075	14,00
2(			
	(4 Suassui	156	1.230,50
	(5 F.E.B.	2.528	76,00
3(	6 Serra D'agua	1.249	154,00
	(7 Verbena	3.208	60,00
	(8 Juá	497	356,00
4(	9 Arapuá	488	393,00
	(" Arari		
	Total	23.99[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	33	3.515,00
12	2.567	49,00
13	1.138	111,00
14	214	538,00
22	270	466,00
23	8.384	15,00
24	1.325	95,00
33	1.114	113,00
34	640	197,00
44	53	2.375,50
Total	15.738	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,10 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Queite, 51 quilos, N. Mota;
2º, Rondel, 55 quilos, L. Leighton;
3º, Cauteloso, 55 quilos, J. Portilho.
Ganho por 2 corpos e 4 corpos.
Tempo: 101 2/5.
Não correu Estaio.

RATEIOS
Vencedor, 6 .... Cr$ 51,00
Dupla 13 .... Cr$ 27,50

PLACÊS
Do nº 6 .... Cr$ 31,00
Do nº 1 .... Cr$ 18,00
Do nº 7 .... Cr$ 26,00

Proprietário — Francisco Feliciano de Sousa.
Tratador — Aparicio Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 502.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Rondet	4.205	54,00
1(			
	(2 Arlet	8.199	28,00
	(3 Dinny	2.077	110,00
2(			
	(4 Lórca	571	402,00
	(5 Icaro	6.005	38,00
3(			
	(6 Queite	4.525	51,00
	(7 Cauteloso	1.135	202,00
4(	8 Estaio	N. C.	
	(" Fontana	1.967	117,00
	Total	28.684	

DUPLAS

		Cr$
11	548	240,00
12	1.713	77,00
13	4.780	27,50
14	1.540	85,00
22	134	982,00
23	3.435	38,00
24	769	171,00
32	1.416	93,00
34	1.958	67,00
44	155	819,00
Total	16.448	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Felizardo, 53 quilos, L. Rigoni;
2º, Gin, 56 quilos, A. Barbosa;
3º, Malaio, 50 quilos, A. Aleixo.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 87 3/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .... Cr$ 33,00
Dupla 23 .... Cr$ 46,00

PLACÊS
Do nº 4 .... Cr$ 19,00
Do nº 2 .... Cr$ 23,00

Proprietário — A. E. de Sousa Aranha.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 539.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	F. Champagne	5.337	38,00
	(2 Gin	4.594	45,00
2(			
	(3 Sagres	459	447,00
	(4 Felizardo	6.168	33,00
3(			
	(5 Intriga	3.782	54,00
	(6 Malaio	2.399	85,00
4(			
	(7 F. do Campo	2.886	71,00
	Total	25.625	

DUPLAS

		Cr$
12	2.040	90,00
13	5.136	36,00
14	3.084	60,00
22	301	612,00
23	3.990	46,00
24	1.392	132,00
33	2.316	79,50
34	4.285	43,00
44	470	392,00
Total	23.014	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Vaico, 55 quilos, J. Portilho;
2º, Poeta, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Itaquaty, 55 quilos, O. Ulhôa.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 100''.

RATEIOS
Vencedor, 2 .... Cr$ 216,00
Dupla 23 .... Cr$ 139,00

PLACÊS
Do nº 2 .... Cr$ 65,00
Do nº 5 .... Cr$ 35,00

Proprietário — Ricardo Xavier da Silveira.
Tratador — Claudemiro Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 636.270,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Itaquaty	20.192	13,00
	(2 Vaico	1.231	216,00
2(			
	(3 Acutanga	2.791	95,00
	(4 Gavial	4.216	63,00
3(			
	(5 Poeta	2.250	118,00
	(6 Leste	2.515	105,00
4(			
	(" Trimonte		
	Total	33.195	

DUPLAS

		Cr$
12	6.743	31,00
13	10.690	19,00
14	4.096	51,00
22	224	929,00
23	1.495	139,00
24	657	317,00
33	680	306,00
34	1.328	157,00
44	94	3.213,00
Total	26.007	

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Iguana, 55 quilos, O. Ulhôa;
2º, Valeta, 55 quilos, A. Barbosa;
3º, Dorothéa, 55 quilos, J. Vidal.
Ganho por 3 quartos de corpo e pescoço.
Tempo: 83 2/5.
Não correram Liberia, Tollea, Andaluza e Lidice.

RATEIOS
Vencedor, 7 .... Cr$ 28,00
Dupla 13 .... Cr$ 27,00

PLACÊS
Do nº 7 .... Cr$ 12,00
Do nº 1 .... Cr$ 12,00
Do nº 11 .... Cr$ 13,00

Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 631.610,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 D. China	7.147	36,00
	(" Valeta		
1(			
	(2 Femural	2.562	101,00
	(3 Reseclair		
	(4 Liberia	N. C.	
	(5 Caravana	1.579	164,00
2(			
	(6 Tolléa	N. C.	
	(" A. Linda	859	302,00
	(7 Iguana	9.369	28,00
	(8 Vila Rica	316	820,00
3(	9 Alvorada	1.982	131,00
	(10 Loba	634	409,00
	(" B. Hampton		
	(11 Dorothéa	3.673	70,50
	(12 Mariposa	408	343,00
4(	13 Denbili	3.864	67,00
	(14 Andaluza	N. C.	
	(" Lidice	N. C.	
	Total	32.390	

DUPLAS

		Cr$
11	3.080	97,00
12	726	277,00
13	7.383	27,00
14	3.267	61,50
22	583	345,00
23	1.601	125,00
24	471	427,00
33	2.509	80,00
34	5.747	35,00
44	749	682,00
Total	25.119	

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Caoré, 53 quilos, A. Aleixo;
2º, Xiriscal, 53 quilos, N. Mota;
3º, Pepito, 55 quilos, J. Araújo.
Ganho por 1 corpo e meio e cabeça.
Tempo: 82 3/5.
Não correram Alenquer e Urco.

RATEIOS
Vencedor, 8 .... Cr$ 116,00
Dupla 34 .... Cr$ 38,00

PLACÊS
Do nº 8 .... Cr$ 22,00
Do nº 10 .... Cr$ 20,00
Do nº 12 .... Cr$ 85,00

Proprietário — Valter Lebres Pires.
Tratador — Fernando de Andrade.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 674.930,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Olympus	5.413	53,50
1(	2 Alfinete	675	420,00
	(3 Alenquer	N. C.	
	(4 Sheik	1.530	185,00
2(	5 Arissimo	659	430,00
	(6 Huracan	3.636	78,00
	(7 Imburi	7.141	40,00
3(	8 Caoré	2.443	116,00
	(9 Urco	N. C.	
	(10 Xiriscal	7.676	37,00
	(11 Apoti	3.778	75,00
4(			
	(12 Pepito	765	371,00
	(13 Barbaro	1.741	163,00
	Total	35.457	

DUPLAS

		Cr$
11	217	987,00
12	1.759	122,00
13	5.673	38,00
14	4.014	53,00
22	538	400,00
23	2.727	78,50
24	2.482	86,00
33	1.931	111,00
34	5.652	38,00
44	1.761	122,00
Total	26.784	

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 2.250,00.

1º, Insolito, 55 quilos, V. Andrade;
2º, Champion, 60 quilos, L. Rigoni;
3º, Remolacha, 57 quilos, P. Tavares.
Ganho por 3 quartos de corpo e 3 corpos.
Tempo: 81.
Não correram Ornate e Solarinho.

RATEIOS
Vencedor, 6 .... Cr$ 22,00
Dupla 23 .... Cr$ 35,00

PLACÊS
Do nº 6 .... Cr$ 14,00
Do nº 3 .... Cr$ 21,00
Do nº 2 .... Cr$ 55,00

Proprietário — Jaime Santos.
Tratador — Bertucio P. de Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 648.840,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Malagueno	4.506	60,00
1(			
	(2 Remolacha	587	459,00
	(3 Champion	5.742	47,00
2(	4 Lotus	1.203	224,00
	(5 Blue Rose	673	400,00
	(6 Insolito	12.299	22,00
3(	7 Con Botas	303	889,00
	(8 D. Chiquita	912	295,00
	(9 Marchioness	7.440	36,00
4(	10 Ornate	N. C.	
	(" Solarinho	N. C.	
	Total	33.665	

DUPLAS

		Cr$
11	22	992,00
12	3.243	68,50
13	4.401	50,00
14	2.097	106,00
22	688	323,00
23	6.292	35,00
24	2.697	82,00
33	1.911	116,00
34	6.218	36,00
Total	27.771	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.078.590,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 1.014.640,00.
Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
3 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 17.708,00.
Concurso duplo
1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 38.338,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (7-8-6) — 12 vencedores — Cr$ 662,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (7-8-6) — 172 vencedores — Cr$ 376,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (7-1) (8-10) (6-3) — 171 vencedores — Cr$ 4.085,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

HOMEOPATHIA
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Oidra — Dembirú — Guaçatinga	— 23
Joio — Idealista — Effendi	— 23
Chaim — Daphne — Aldean	— 14
W. Face - Mangerona - Sanguenolth	— 13
Hematite — Helper — Mavilis	— 23
Argeliana — Hastapura — Luva	— 13
Jabuti — Marfim — Scaramouche	— 14
Vencimiento — Bordonéo — Porungo	— 34

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
JASSON MARCONDES

Todo setor de atividade humana, felizmente, encontra um grande numero de aficcionados.

Na "Redação", o repórter sente a necessidade de um fato sensacional, para que o seu nome possa aparecer em letras garrafais, ou para que tenha a oportunidade de evidenciar a sua habilidade, no mundo dos esportes, o esportista, depois de um período de poucas emoções, clama pelos grandes jôgos, pelos "Fla-Flu s" eletrizantes, e sente falta dos "joguinhos" internacionais; e o mesmo, embora seja paradoxo, acontece com os aficçoados do Tribunal do Juri: quando decorre um razoável pedaço de tempo, sem que haja um processo momentoso, começam os saudosistas a lamentar a ausência de um julgamento que imante a opinião das multidões.

E foi num dêstes rumores pelos umbrais do Egrégio Tribunal que, eu tive a sorte de ouvir uma dolorosa lamentação. Vejam só:

— Ah! meu caro Clóvis, falava o Evaristo, hoje em dia não se tem um processo realmente emocionante. Eu quisera ter vivido naqueles tempos memoráveis de França! suspirou. Quantos julgamentos históricos, hein? E depois — continuava — naquela época os fatos eram mais graves, os personagens dos grandes crimes eram os dirigentes de uma nação. Hoje... tudo é diferente.

Olha, como quem quizesse lembrar ao Clóvis — olha só o caso de MARIA STUART! Rainha da Escócia, com apenas sete dias de idade; prometida em casamento, antes de completar um ano, ao Príncipe de Gales. Eduardo; depois, quebrado êste laço, o seu noivado com o delfim de França.

Uma vida maravilhosa.

Estudou musica. Tornou-se uma exímia tcadora de harpa e lira. Tão bonita, a ponto de merecer o título de "a mais bela princeza que nasceu neste mundo!".

Aconselhada pelo Duque de Guise, que foi imortalizado por Dumas, e também aconselhada pelo Cardeal de Lorraine. Que glória!

Inimiga, por circunstancias alheias a sua vontade, de Isabel, Rainha da Inglaterra. Tendo por sogra a terrível Catarina de Médicis, ou seja, além da sogra Médicis. Sabem lá o que foi isso?

Viuva aos dezoito anos! Ah! meu caro Clóvis, que vida, quantos episódios romanescos. Basta aquele do segundo matrimônio: casada com o Lord Darnley, descendente dos Stuart's e dos Tudor's, e por ser êle tão ambicioso quanto ela o era, teve aquele trágico fim!

Enquanto Maria Stuart bailava num dos salões engalanados da Côrte, o seu espôso voava pelos ares impulsionado por um barril de pólvora!

Quando a notícia lhe chegou aos ouvidos, sorriu, e continuou valsando alegre, no baile de máscaras. Seus desejos haviam sido materializados.

O tempo não espera por ninguém; passou, e mais tarde ela ficou prêsa na Inglaterra, como você sabe. Quantas maravilhas encontramos no seu processo!, falou Evaristo contente e satisfeito, como um gastrônomo que vê sôbre a mesa um "pato recheado", e vinhos inebriantes dos campos d'Itália.

Quando respondeu a delegação enviada pela Rainha da Inglaterra!?, fêz uma pausa e falou solene: "Dizei a Isabel minha prima, que também sou Rainha, filha de um Rei! Que me vejo detida por abuso de poder, abuso de direito. Dizei a ela que não sou uma vassala. Sou nobre, de descendência real e que não reconheço as vossas leis, não as entendo, nem quero entendê-las".

— Ééé. — disse Clóvis, que vinha ouvindo o Evaristo a bons momentos. Realmente, foi um drama singularíssimo. Por fim condenada. Mortificada com o mesmo método de eliminação da grei. Fêz uma pausa, e rematou:

— Mas escuta cá, oh! Evaristo. Devemos mesmo desejar grandes processos no Tribunal?

— E' claro, não?

— Pois olha Evaristo, eu não penso como você. Eu acho até que o ideal seria não ter caso nenhum para resolver. Isto significaria felicidade, vida sem divergencia, sem aborrecimentos, não concorda?

— Eu, não concordo não falou abanando a cabeça. Então como é que nós viveríamos sem um "processozinho", hein?

Evaristo riu, e respondeu: Sei lá!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de , dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação Executiva requerida por José de Araujo Pimentel, contra Theotônio da Silva Costa.

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de julho de 1948, ás 11 horas, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, 29, será levado a publico leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquêle que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), o prédio penhorado, constante do laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 28 — Laudo de Avaliação. — 10.ª Vara Civel — Executivo contra Theotônio da Silva Costa — Prédio — e respectivo terreno sito á rua Ipojucã, n.º 168, na Penha, construido no centro do respectivo terreno, de feitio bungalow, coberto de telhas francêsas, com 2 janelas na frente e entrada do lado com mais 2 janelas, dividido em cômodos para familia, medindo o respectivo terreno 8,00 de frente por 40,00 de extensão e 8,00 na linha dos fundos. Confrontando de um lado com o prédio de n.º 160 e do outro com um terreno baldio. Avaliamos o referido imóvel em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 14 de março de 1948. (aa) Délio de Sousa Maia — Paulo Cesar de Melo Costa — E quem dito imóvel arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação se fará á dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, a Herculano Guerrelha.

O DOUTOR Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos e a quaisquer interessados, que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, a Herculano Guerrelhas virem, ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de José Pires, lhe foi requerida uma ação de despejo, nos têrmos das petições, distribuição e despachos, que vão ser adscritos do modo seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Pires, português, casado, comerciante, domiciliado á rua Pedro Alves, nº 158, nesta Cidade, proprietário do imóvel residencial de um pavimento situado á rua Conde de Bomfim nº 563, nesta Cidade, precisando mandar demolir para construir uma edificação já licenciada de maior capacidade de utilização, ou seja, um edifício de três (3) andares e nove (9) apartamentos, fêz notificar ao locatário, senhor Herculano Guerrelhas, brasileiro, casado, marítimo, para desocupá-lo no prazo da lei. Acontece que o mesmo, apesar de decorrido o prazo legal, ou seja os noventa (90) dias, não restituiu o prédio, razão porque, quer, com fundamento no art. 18 n. V, do Decreto-lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946 propôr contra êle a presente ação de despejo. Além disso, o locatário não está mais residindo no prédio, onde já não se encontrava á época da notificação, tanto assim, que foi notificado em outro local, isto é, á rua Oriente nº 23-A, em Santa Tereza, como faz certo a certidão passada pelo Oficial de Justiça, ás fôlhas 11-V., da notificação junta. Entretanto, no prédio objeto da demanda, se encontravam nada menos de treze pessôas, cujos nomes de família, tão diversos, deixam ver que o réu não satisfeito com a sublocação total, sem o consentimento escrito do locador, transformou a moradia em casa de cômodos. A presente ação funda-se, pois, também, no inciso VI do mesmo artigo 18, rescindida que esta a locação pela infração do preceito legal proibitivo. Isto pôsto, tendo em vista o disposto no Código de Processo e legislação de inquilinato a respeito, requer a V. Exa., a citação de Herculano Guerrelhas, residente á rua Oriente nº 23-A, nesta cidade para, no prazo da lei, entregar o imóvel mencionado ou alegar o que entender, sob pena de despejo judicial e a sua custa, cientes os ocupantes existentes no prédio objeto da demanda. Indica como provas: depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão; testemunhas; produção de documentos e o mais em direito permitido. Dá, á presente, para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos cruzeiros). Têrmos em que E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1948. — (a.) José Murad Lasmar. Advogado. Inscrição nº 4.619. — Distribuição. — Coregedoria da Justiça. Ao 2º Ofício de Distribuidor. D. a 6ª Vara Civel. Em 27-4-48. — (a.) ilegivel. — Despacho: — "A. Cite-se, para contestar. Rio, 29-4-48 (a.) Osny Duarte Pereira". — PETIÇÃO DE FLS. 18: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Civel. José Pires, nos autos da ação do despejo que move a Herculano Guerrelhas, em face da informação prestada pelo Oficial de Justiça dêsse Juizo, ás fls., requer a V. Exa. seja feita a intimação do réu, por editais, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos de direito. Têrmos em que. E. R. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1948. (a.) José Murad Lasmar. Advogado. Inscrição nº 4.619". — Despacho: — "J. Sim., com o prazo de vinte dias — Rio, 8-6-48. — (a.) Garcez Neto". — Assim, é expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, a Herculano Guerrelhas que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, decorrido áquele prazo, ofereça, no prazo legal, a defesa que tiver á bem de seus interêsses, ciente de que êste Juizo, tem sua séde á rua Dom Manuel, numero vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1948. Eu, (a.) Paulo Campanha, Escrevente substituto, que o dactilografei. E eu, (a.) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão que o subscrevo. (a.) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. Pelo Escrivão, Paulo Campanha — Escrevente substituto.

—:—

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

De citação à ré Virginia Pereira, para ver processar a Ação Rescisória número duzentos e sessenta e oito (268), em que é autorata Benita Farina Diaz a réu Espólio de Joana Fuentes Farias, pelo prazo de sessenta dias, na forma do artigo cento e sessenta e oito do Código de Processo Civil.

O Desembargador Ari Azevedo Franco, Juiz da Sétima Comarca do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a interessada Virginia Pereira que, na Secretaria dêste Tribunal de Justiça, se processa a Ação Rescisória número duzentos e sessenta e oito (268), em que é Autora Benita Farina Diaz e réu Espolio de Joana Fuentes Farias; e para ver o seu prosseguimento na forma da petição que se segue.

Petição inicial de fôlhas 2-5 — P. I. f. 2-5 — Excelentissimo Senhor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Benita Farina Diaz, viuva, proprietária, espanhola e residente da República da Espanha, Provincia de Curuña, Municipio de Padron, Paróquia de Iria, por seu advogado (anexo oito), fundada no artigo setecentos e noventa e oito, um, C. do Código Civil, vem propor contra o espólio de Joana Fuentes Faria e que mais tarde passou a assinar-se "Joana Farias", falecida nesta Capital, no dia doze de abril do corrente ano de mil novecentos e quarenta e sete (anexo seis), uma "Ação Rescisória das sentenças proferidas nos autos nuel Farina Diaz, que assinava-se Manuel Farias", falecido em seis de outubro de mil novecentos e trinta e seis (fôlhas um e dois do anexo três), em consequência de que foram adjudicados todos os bens inventariados, como melhor abaixo expõe: De fato, Manuel Farina Diaz, casado em primeiras nupcias com dona Joana Farias (anexo sete), de cujo consórcio não havia filhos, achando-se na Espanha, em dezenove de junho de mil novecentos e trinta e oito, nessa ocasião fêz seu testamento, por instrumento público, consignado em dita Cédula as disposições de sua última vontade, como se vê do documento junto, número um. Pela referida disposição, o aludido testador, instituiu o uso e fruto em beneficio de sua mulher dos bens coubessem em sua legitima, com a faculdade de deste dispôr dos situados nesta Capital ("America"), "em caso de necessidade", sendo-lhes porém, defesa, alienar os situados na Espanha, e, por falecimento de dona Joana ditos bens passariam a pertencer ás irmãs do testador, instituidas herdeiras por êste, que foram em partes iguais devendo por falecimento de qualquer delas a parte acrescer à da sobrevivente; e, finalmente, o testador estabeleceu, que por falecimento de suas irmãs os bens passariam para a filha de Benita Evarista Rapido Farina, etc. (clásulas quarta, quinta, sexta e sétima do testamento (documento um). Assim, ocorrendo o falecimento de uma das irmãs do testador, a de nome Rosa Farina Diaz em quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e um, como faz prova a certidão inclusa (documento dois), segue-se que a Suplicante teve a sua parte acrescida, de acôrdo com a cláusula quinta do testamento. Isto pôsto, dona Joana Farias, não ignorava a existência deste testamento de seu marido. Entretanto, ao abrir o seu inventário, sonegou-o e, após se declarar sua herdeira universal, na ausência de descendentes e ascendentes, requereu e obteve a adjudicação de todos os bens deixados, constituindo em diversos imóveis, relacionados no têrmo de Declaração de Bens deixados constituindo em diversos imóveis, relacionados no têrmo de declaração de Bens (folhas três e quatro do anexo três), que se junta à presente por certidão, reservado. Porém, a sentença homologatória os direitos de terceiros. Mas, não é só: dona Joana, pouco tempo antes de falecer, isto é, por testamento público, lavrado nas Notas do Tabelião do Décimo Sexto Ofício, desta Capital, deixou ditos imóveis a sua irmã Maria Tereza Alves (cujo marido exerce no momento as funções de Inventariante e Testamenteiro do Espólio, isto por disposição expressa do seu testamento — cláusula décima quarta do anexo quatro), a seu irmão José Simões Fontes Junior, a sua irmã Consuelo Rosa Freitas fazendo, outrossim, diversos legados a vários sobrinhos (anexo quatro). E em face deste testamento de Dona Joana (documento quatro) e porque antes os bens deixados pelo marido desta, Manuel Farina Diaz, lhe haviam sido adjudicados por sentença do Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel, desta Capital, onde foi processado o inventário dêste, visto ter esta declarado que seu marido falecera sem testamento (folhas três do anexo três), com grave violação dos artigos mil quinhentos e setenta e dois, mil seiscentos e vinte e seis, mil seisentos e setenta e seis, mil seiscentos e setenta e oito, mil seiscentos e noventa e mil setecentos e trinta e três, todos do Código Civil Brasileiro os beneficiados pelo testamento de Dona Joana Farias apoderaram-se dos imóveis aludidos, após requererem a abertura do inventário desta. A Suplicante, exibindo o testamento de seu irmão e marido de Joana Farias, ponderou ao Doutor Juiz da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, por onde se processa o inventário desta, a impossibilidade de dar cumprimento ao seu testamento, no qual dispõe dos prédios deixados por seu marido e que só lhe foram adjudicados frente à sonegação maliciosa do testamento deixado por êle; mas o Doutor Juiz enviou a Suplicante para as vias ordinárias, conforme se vê do documento anexo número cinco, e, nesta circunstância, só resta à Suplicante pedir a rescisão da sentença adjudicatória de tais bens como legitima e única herdeira, por falecimento de Dona Joana, de seu irmão Manuel Farina Diaz, para reaver os prédios e seus respectivos frutos, dinheiro e outros bens, tudo na forma disposta no aludido testamento (anexo um). Em tais condições é este para propor a "Ação Rescisória da referida sentença adjudicatória, requerendo a citação" do inventário e Testamenteiro do Espólio de Dona Joana Farias, Senhor "Braz Francisco Alves", residente à rua Pacheco da Rocha númreo cinquenta e oito — Bento Ribeiro, bem como a dos beneficiários irmãos e sobrinhos desta, "Maria Teresa Alves, José Simões Fontes Junior, Consuelo Rosa Freitas, Alice Alves Conrado, Luiza Alves, Virginia Pereira, Consuelo Batista Silvério, Célia Batista Zubelli, Celina Batista Fontes, Cinira Batista Fontes, Cid Batista Fontes Carlos Batista Fontes, todos residenes nesta Capital, para contestarem dita ação, pena de revelia e prosseguir-se nos ulteriores têrmos tudo nos têrmos do artigo oitocentos e um, parágrafos primeiro e segundo do Código de Processo Civil, para a final julgada procedente rescindir-se dita sentença e mandar seja cumprido o testamento de Manuel Farina Diaz, com a restituição dos bens deixados por este e que couberam na sua legitima, com os respectivos frutos e mais pronunciações de direito, condenados ainda os réus nas custas, juros de mora e honorários de advogado, na base de vinte por cento sôbre o montante dos bens. Protesta-se pelas provas seguintes: Depoimento pessoal do inventariante-testamenteiro, exame pericial, vistorias, depoimento de testemunhas, que serão oportunamente arroladas e juntada de documentos. Nestes têrmos, d e a. esta com os documentos juntos, em número de oito e com o valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para os efeitos da taxa e fiscais. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, doze de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — P. P. Manuel Marques Henriques, Advogado — Inscrição três mil cento e oitenta e nove. — A presente petição acha-se devidamente selada. — Coladas, encontram-se cinco taxas judiciárias no valor total de trezentos e trinta cruzeiros, devidamente inutilizadas. Carimbo: Tribunal de Apelação — Secretaria — Doze, novembro mil novecentos e quarenta e sete — Protocolo. — Despacho: A. á conclusão. Rio, treze de nov. — novecentos e quarenta e sete. — V. Piragibe. — Despacho de fls. 41 Faça-se a citação de Virginia Pereira por edital, e pelo prazo de sessenta (60) dias. (Código Processo Civil, artigo cento e setenta e oito). Rio, dez — quatro — quarenta e oito. — Ary Franco. — Dado e passado nesta Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Silvio Rodrigues Torres, Auxiliar de Escritório, o datilografei. E eu, Cicero Arpino Caldeira Brant, Diretor da Secretaria, o subscrevo e assino — Cicero Arpino Caldeira Brant. — Ary Azevedo Franco. Relator.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça como o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia seis de julho, próximo futuro, as quatorze horas, pelo porteiro dos auditórios o Sr. Leodegard de Souza, a porta do Forum, a rua D. Manuel numero vinte e nove, Palácio da Justiça — serão levados a publico pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima d. suas avaliações, os bens penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — JAYME PRIZENT — e — ANIBAL DO VALE MARTINS a saber: — 1 mobilia completa de sala de jantar, em madeira de lei, na cor escura e estilo colonial, em bom estado de conservação, composta das seguintes peças: uma mesa, seis cadeiras singelas com assento e encosto em couro lavrado e duas de braço tambem em couro lavrado, um buffet, uma cristaleira e um etager. Avaliados em conjunto em doze mil cruzeiros (Cr$ 12.000,00). — Uma mobilia de quarto, em madeira de lei, na cor clara, tipo chipandale em bom estado de conservação, com as seguintes peças: um guarda roupa, um guarda casaca, uma penteadeira, duas cadeiras com assento em veludo grenat uma cama para casal e um camiseiro. Avaliados em oito mil cruzeiros. Os bens acima referido se encontram a rua — digo — no Caminho da Itaóca numero duzentos e setenta e nove, apartamento cento e um. — E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na fora da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscervi. (a) HUGO AULER. Devidamente selado. — Está conforme pelo escrivão assinaura ilegivel).

—:—

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFICIO

Cópia de Edital de praça para venda do imóvel a rua Haddock Lobo, 136.

Eu Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. —

FAÇO saber que no dia 21 de Junho do corrente ano, ás 16 horas na rua Hadock Lobo n.º 136, o Porteiro dos Auditórios levará em publico pregão de vendas e arremataçao e venderá a quem maior lance oferecer o imovel abaixo descrito a saber: —, digo, oferecer acima de Cr$ 300.000,00, o imovel abaixo descrito a saber: — Predio assobradado á rua Haddock Lobo 136, próprio para moradia, construido em terreno que mede 8,00 de largura na frente, 62,00 de extensão pelo, digo, extensão pelo lado direito, 59 metros pelo lado esquerdo e 8,15 de largura na frente, digo, largura nos fundos, confrontando pelo lado esquerdo com o numero 134 de propriedade de Adalberto Augusto da Motta Andrade, pelo lado direito com o predio n.º 140 de Israel Neuman e fundos com o terreno de propriedade do 1.º confrontante. Este prédio foi avaliado em Cr$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil cruzeiros), sendo que as 6/7 partes pertencentes ao espolio em Cr$ 210.000,00. Um sexto de uma sétima parte (1/6 de 1/7) pertence a condominios que são os mesmos herdeiros do espólio e, está registrado no Reg. G. de Imoveis do 7.º Oficio a fls 167, L.º-3-0, sob n.º 7.805, do 11.º Oficio a fls. 6 do livro 3—D sob nº 1887 e ainda a fls. 217 do L.º 3-F sob o n.º ?.112. Com a venda concordaram todos os interesados e drs. Fiscais e é feita a dinheiro á vista ou com fiador idoneo por três dias. Correrá por conta do arrematante 1% de taxa judiciária, diligencia do Juizo, comissão do Porteiro dos auditórios e laudemio se fôr devido. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de maio de 1948. — Eu, Wilson Neno Rosa, escrevente juramentado, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, escrivão, subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. — Está conforme. — assinatura ilegivel.

(Continua na pág. 12)

GAZETA JURIDICA

(Continuação da pág. 11)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a M. de Hollanda Maia, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a M. de Hollanda Maia para no prazo da lei dizer sobre a ação cominatoria nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona a Rua Dom Manuel, numero 29, 6º andar, Palacio da Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel — Elevadores Schindler do Brasil S. A., estabelecida nesta capital, a Avenida Rio Branco, nº 1.., 12º andar, por seu advogado que a presente subscreve, quer propor a M. de Hollanda Maia, brasileiro, casado, corretor de imoveis, com escritorio, á Avenida Graça Aranha, nº 307, uma ação cominatoria, com fundamento nos arts. 290 e 302, e seguintes do Codigo de Processo Civil, em cujas vias, E. S. N. — P. — 1º, que por instrumento particular datado de 8 de setembro de 1943 a Autora convencionou com o Réu a compra e venda de dois elevadores da marca "Schindler", bem assim a respectiva montagem a ser feita em edificio de apartamentos que ia ser construido á Rua Domingos Ferreira, nº 2.., nesta capital, edificio êsse que o Réu, na qualidade de corretor de imoveis, se propunha a erigir para venda das respectivas unidades autonomas a terceiros, sob regime de condominio. Assim, P. — 2º, entre os contratantes ficou ajustado que o preço da mencionada compra e venda e instalação dos dois elevadores seria de Cr$ 450.000,00, devendo ser satisfeito em 5 prestações a primeira das quais, de 30% sobre o valor do contrato, no ato da assinatura dêste, e as demais, em numero de quatro, da maneira seguinte: 20% com as guias na obra, 30% mediante entrega das maquinas, 10% por ocasião de serem entregues as cabines e, a final, 10% contra entrega do certificado de funcionamento a ser fornecido pela Prefeitura desta capital. Então, P. 3º, dando execução ao contrato assim perfeito e acabado, a Autora fez extrair fatura de nº 4.226, e emitiu uma duplicata da quantia de Cr$ 148.500,00, correspondente aos 30% que deveriam ser pagos na assinatura do contrato, vencimento marcado para 11 de setembro de 1943, data em que foi resgatada pelo Réu no banco em que se encontrava para cobrança. Havendo o Réu, posteriormente, solicitado determinadas alterações nas caracteristicas técnicas dos elevadores já referidos, aumentando-lhes o numero de paradas, o preço inicial foi acrescido de Cr$ 34.500,00, mediante aditamento ao contrato, isso em data de 12 de novembro de 1943, havendo ficado convencionado que o pagamento dessa quantia seria efetuado conjuntamente com os de 20% devidos pela entrada das guias na obra — segundo pagamento do contrato inicial. Entretanto, P. 4º, que ajustado ficara entre Autor e Réu, mediante clausula adicional ao contrato de 8-9-1943, o seguinte: "Clausula adicional: — Fica estabelecido e combinado pelos contratantes mencionados na clausula 1ª, de modo formal e explicito que, no caso de até 6 (seis) meses após a notificação por parte de Elevadores Schindler do Brasil S. A., da chegada do material no Rio de Janeiro, (notificação essa que não poderá ser feita antes do dia 1º de julho de 1944) não fôr possivel á mesma iniciar a montagem e instalação dos elevadores constantes nos nossos orçamentos, anexos a êste, por falta de entrega dos poços e casa de maquinas nas condições estipuladas (ainda que seja por demora ou morosidade na construção do predio, falta de material de construção, força maior ou qualquer outro motivo) obriga-se M. Hollanda Maia a pagar nessa data a importância das 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, no valor de 70% (setenta por cento) contra entrega na obra, ou em local indicado pelo comprador, do material ora contratado, ficando o mesmo sob a responsabilidade do comprador, continuando, porém a Elevadores Schindler do Brasil S. A. obrigada a fazer a montagem até 10 (dez) meses após a notificação da chegada do material, findo cujo prazo cessará a sua obrigação. Para montagem posterior: deverá o comprador, M. Hollanda Maia, assinar novo contrato. Não poderão ser invocados, pelo comprador, motivos de fôrça maior para o inadimplemento das cláusulas do presente contrato. PARAGRAFO UNICO — Não sendo efetuado o pagamento na data acima indicada, isto é. 6 (seis) meses após a notificação da chegada do material, se ocorrer o previsto da falta de entrega dos poços e casa de máquinas, considerar-se-á rescindido, de pleno direito, o presente contrato, independente de interpelação ou notificação judicial, ou extra-judicial, perdendo o comprador a primeira prestação paga nos termos dêste contrato, sem direito a qualquer restituição ou indenização, por ser o ressarcimento do prejuizo pelo material encomendado e guardado pela Elevadores Schindler do Brasil S. A. e se ter desfeito o negocio sem ser por sua culpa". Assim, P. — 5º, que em cumprimento ao ajuste, contido nessa cláusula a Autora fez notificar o Réu, por carta datada de 18 de outubro de 1944, na qual lançou o Réu seu ciente, no mesmo dia, que o material importado da Suiça já se encontrava nesta capital, passando, de consequência, a fluir o prazo de seis meses dentro no qual devia o Réu ter prontos poços e casas de máquinas em condições de a Autora dar inicio á instalação dos elevadores, sob a pena ali estipulada, qual a de pagar de uma só vez o saldo devedor, referente ás 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações. Acontece, P. — 6º, que esgotado o prazo de seis meses, estando ainda o edificio na lage inicial, impossivel, por isso mesmo, á Autora dar começo á montagem dos elevadores — hipótese prevista na cláusula adicional, — a Autora emitiu a duplicata de nº 6.241 valor de Cr$ 381.000,00, com vencimento para 23 de abril de 1945, e fê-la apresentar ao réu para aceite; atendendo, porém, a pedido do réu, anuiu a autora em adiar o vencimento do titulo para 7 de julho de 1945, havendo o réu, então, lançado seu aceite naquela sem nenhuma reserva. Mas, P. — 7º, já por essa época o réu encontrava-se, pública e notoriamente, a braços com sérias dificuldades economicas, situação que lhe impediu o resgate do titulo á época de seu novo vencimento — 7 de julho de 1945 —. Passou então, o réu a envidar esforços baldados visando a ceder ou transferir a terceiros o direito e ação ao contrato e respectivo aditamento, firmados com a autora e ante a insistencia legitima desta em receber o que lhe era devido, mediante entrega de todo o material ao réu, êste, sob ameaça de perda do sinal de Cr$ 148.500,00, por fôrça do que dispunha o parágrafo único da cláusula adicional do contrato em debate, não encontrou outra saida senão propor a autora uma ação declaratória (?) mediante a qual visava obter, por sentença despida de fôrça executória, a interpretação de parte de uma das cláusulas do contrato já tacitamente rescindido! A inicial foi distribuida a 11 de julho de 1945. Em verdade, P. 8º, havendo Autora e ré pactuado que "não sendo efetuado o pagamento na data acima indicada, isto é, seis meses após a notificação da chegada do material, se ocorrer o previsto da falta de entrega dos poços e casa de máquinas, considerar-se-á rescindido, de pleno direito, o presente contrato, independente de interpelação ou notificação judicial ou extra-judicial, perdendo o comprador a primeira prestação paga nos termos dêste contrato..." (parágrafo único) é obvio que o Réu dera causa á rescisão do contrato, perdendo a primeira prestação paga. De acentuar que o prazo de seis meses se esgotará á 17 de abril de 1945, e a instâncias do réu consentirá a autora em conceder-lhe mais três meses para cumprimento da malsinada cláusula adicional, ou seja, para pagamento do saldo devedor e só depois de fluido o novo prazo é que o réu viria a ter dúvidas sôbre o entendimento a ser dado a determinado passo da citada cláusula! Foi então, P. — 9º, que convocada a Juizo para uma discussão manifestamente inócua, vazia de conteúdo, eis que o autor naquela demanda só pretendia saber se estava obrigado a pagar para depois receber o material ou, se ao revés, devia antes entrar na posse dos elevadores adquiridos á Ré, para depois pagar-lhes o preço — ISSO DEPOIS DE HAVER LANÇADO SUA ASSINATURA NA DUPLICATA, TORNADA ASSIM TITULO LIQUIDO E CERTO — a Autora nesta ação contestou o pedido declarando-se, porém, pronta a entregar todo o material ao réu, CONTRA PAGAMENTO DA DUPLICATA, servindo de mediador na liquidação o Banco Holandez Unido S. A., que aceitou a incumbência. Em reconvenção ao pedido inicial pediu a Ré que notificado fôsse o autor da proposta que lhe ficava feita — pagamento contra entrega do material — para o que se lhe assinava prazo de 10 dias, suficientes para o exame de todo o maquinário, pena de ser decretada a rescisão do contrato. Mas, P. 10º, que pondo á prova seu malicioso procedimento, pôsto, que só cuidava ganhar tempo, criando, para isso, um litigio que não tinha razão de ser, o autor, impugnando a reconvenção, silenciou sobre o que a ré peremptoriamente declarava, isto é, que estava pronta a fazer entrega dos elevadores e demais pertences contra pagamento da duplicata, como ele desejava! E nem pretendera a ré agir de outro modo, sendo certo que jamais o autor lhe solicitara a entrega do material, adquirido contra pagamento, muito menos que êsse ato se cumprisse na obra, que ainda por essa época não oferecia acomodação suficiente para a guarda do mesmo. Outrossim, P. 11º, face o silencio do Autor ordenou o M. M. Dr. Juiz em exercicio na 10ª Vara, ao proferir despacho saneador, que se pronunciasse sôbre a proposição da ré, entrega contra pagamento, e inda uma vez fêz o autor ouvidos de mercador. E' que não lhe convinha pôr fim á demanda, nascida tão sómente para viver um pouco, enquanto o autor recompunha sua dificil situação... Então, P. 12º, sobreveio a r. decisão firmada pelo ilustrado Dr. Juiz, então titular da Vara, que repeliu a reconvenção por a entender inacolhivel em ação declaratória, sentença a que foi dado o seguinte fêcho: Declaro: 1) que o material deve ser entregue pela ré na loja da Avenida Atlântica, nº 190 — A indicada pelo Autor, devendo êste, IMEDIATAMENTE, em face da desconfiança existente entre os contratantes — depositar a importância para ser entregue á ré logo depois de ser conferido o material, ou dar garantia para a efetivação do pagamento, depois da entrega; 2) que tendo se esgotado o prazo de seis meses e estando o material á disposição do autor, como afirmou a ré, o mesmo autor deverá fazer o depósito imediatamente em vista da desconfiança existente para possibilitar a entrega do mesmo material com garantia para a ré, pois não poderá ser protelado o pagamento, segundo os termos do contrato, desde que os objetos já estão á disposição do autor e podem ser entregues a qualquer momento. "A' vista disso, P. — 13º, fêz a autora nesta ação notificar o réu, por petição datada de 5 de abril de 1946, — a r. sentença fôra publicada a 28 de março, para ciência da mesma, bem assim para dar-lhe cumprimento, fazendo recolher ao banco ali indicado o saldo devedor, e ficando êsse estabelecimento de crédito incumbido de efetuar a entrega de todo o material ao réu; depois de por êste conferido. Mas o réu, que como já acentuou, nenhuma dúvida honesta tinha do entendimento a ser dado á parte da cláusula adicional contra que se insurgira extemporaneamente, tirando, isto sim, ao fito de ganhar tempo, silenciou mais uma vez! E, P. 14º, transcorridos alguns dias, já havendo a Autora apelado da r. decisão que julgara procedente a declaratória, rejeitando a reconvenção posta ao pedido inicial, lembrou-se o Réu de, por seu turno, notificar a autora de sua intenção de cumprir a sentença, modificando-a, porém, a seu talante: deveria a autora, segundo os desejos do réu, depositar elevadores e acessórios nos Armazéns Gerais Guanabara S.A., que emitiria "conhecimento de depósito e warrant, pelo prazo de seis meses, feita a devida conferência dos objetos", pagando o Banco das Industrias S. A., o saldo devedor de Cr$ 381.000,00, contra entrega da duplicata quitada e dos nomeados documentos. Dessa petição foi notificada a autora a 12 de abril de 1946, quando já recorrera da V. sentença de primeira instância; serviu a fórmula aventada pelo réu, discordante do r. decisório, para demonstrar o seu estado de insolvencia. Posteriormente, P. — 15º, do recurso da autora tomou conhecimento a Colenda 8ª Câmara Civel o Egrégio Tribunal de Justiça que, por unanimidade, confirmou a r. sentença, inferior, isso por v. acórdão que transitou em julgado, havendo os autos baixado á instância de origem em 4 de novembro de 1946. Entretanto, P. 16º, já decorrido quase ano e meio, pôsto que o "cumpra-se" data de 12 daquele mês e ano, o réu não da sinal de vida. O edificio em que seriam instalados os elevadores, quase pronto, está sendo terminado a expensas da firma construtora, havendo ela mesma adotado as providências necessarias á incorporação do imovel, como financiamento, etc. Não é possivel, a autora, deixar que perdure a situação aqui exposta, seriamente lesiva aos seus interesses; basta atentar-se nos juros que vem perdendo desde 7 de julho de 1945, consequente ao desembolso do que lhe é devido. Daí, a presente ação. E' certo, P. — 17º, que despida embora de fôrça executoria, a sentença proferida em demanda de mero acertamento vale como preceito (Codigo citado, art. 290), o que importa em dizer que acertado o direito, pode êste ser coativamente realizado através de ação adequada, cominatória no caso. Pedro Batista Martins (in Comentário ao Código de Processo Civil, ed. Revista Forense, vol. III, pag. 363), depõe: "Vem daí que se o réu não se conformar com o seu dispositivo e negar o acertamento, assumindo atitude com ele incompativel, o autor poderá constrangê-lo mediante exercicio de ação cominatoria". Nestas condições, P. 18º, já havendo defluido cêrca de três anos da época em que deveria o réu ter pago á autora o saldo devedor de Cr$ 381.000,00, pôsto que a duplicata pelo mesmo aceita devia vencer-se a 23 de abril de 1945, e tendo em vista quanto exposto ficou nos "provara" anteriores, vem a Autora propor-lhe a presente ação cominatoria, com fundamento nos dispositivos legais de começo referidos, para no prazo de 10 dias, a contar da citação, cumprir o réu a decisão proferida na declaratória em que foi autor, ou seja, depositar no Banco Holandês Unido S. A., a quantia de Cr$ 381.000,00, acrescida de juros da mora (Código Civil, art. 1.062) contados os últimos a partir de 6-4-1946 (data em que foi intimado a cumprir a r. sentença), quantia que deverá ser paga á autora logo depois de conferido o material, ou então dar garantia idônea, a juizo da autora, para pagamento em seguida a entrega, tudo sob pena de ser decretada a infringência do contrato por parte do réu, perdendo êste o sinal dado, na forma do parágrafo único da clausula adicional do mencionado contrato, condenando-se ainda o mesmo nas custas e honorários de advogado (Cod. Proc. Civil, art. 64). Requer assim a Autora a V. Exa. que mande citar o réu para todos os termos da ação que lhe fica, assim, formalmente proposta, bem como para acompanhá-la até final, pena de confissão e revelia; protesta a autora pelo depoimento pessoal do réu, sob as cominações legais, prova testemunhal e juntada de novos documentos. Dando á causa o valor de Cr$ 150.000,00, requer a V. Exa., outrossim que tendo em vista o disposto no art. 50, parágrafo 2º, do Código de Processo Civil, determine a distribuição da presente, por dependência, á Vara de que é ilustre titular, confiante a autora em que se lhe fará Justiça! Rio, 17 de março de 1948. (a) Oswaldo Magon — Adv. Insc. 2.660. DESPACHO: Distribuida por dependência e A. á conclusão. 17-3-948. (a) Braune — DESPACHO DE FLS. 29 — "Cite-se". 29-5-1948. (a) Braune. — PETIÇÃO DE FLS. 39 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10ª Vara Civel — Elevadores Schindler do Brasil S. A., nos autos da ação cominatória proposta a M. Hollanda Maia, tendo em vista a certidão lavrada a fls. pelo digno oficial de justiça que a subscreve, vem requerer a V. Exa., na forma do artigo 177, número um, do Código de Processo Civil, mande proceder á citação edital do réu, dado a ser ignorado o lugar em que o mesmo se encontra. Termos em que p. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1948. (a) p.p. Oswaldo Magon. Inscrição 2.660. DESPACHO: J. Sim, pelo prazo de 20 dias. 13-4-948. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se a presente e mais duas de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1948. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, **Milton Seabra.**

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO para conhecimento de terceiros, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o conhecimento dêste tiver ou quem interessar possa que Humberto Sampaio Matos, brasileiro, casado, residente á Rua Marquês de Valença, 81, nesta capital, dirigiu á êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição de fls. — 2. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Humberto Sampaio Matos, brasileiro, casado, residente á Rua Marquês de Valença 81, nesta capital, bancário, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1) — que alugou o prédio de sua propriedade, sito á Rua Barão de Jaguaribe nº 48, nesta cidade, ao Sr. José de Alencar Sá Adnet, brasileiro, casado, comerciante, residente, atualmente, á Rua Adalberto Ferreira nº 68, casa II, nesta capital, por escritura pública, lavrada em notas do Tabelião do 17º Oficio, no Livro nº 471, fls. 59, pelo prazo de um ano, a partir de 20 de dezembro de 1944 e a terminar em 19 do mesmo mês do ano de 1945, pelo aluguer de novecentos e oitenta cruzeiros (980,00); — 2) — que, entre as obrigações daquele contrato figura a da cláusula III, assim redigida: — "O locatário se obriga, até findar ou fôr rescindido êste contrato, a manter o imóvel em rigorosas condições de asseio, conservação e limpeza, fazendo, á sua custa, todos os reparos e consêrtos de que necessitarem, para êsse fim, as instalações e pertences do mesmo (Cod. Civ. art. 1.206. § único), que deverão encontrar-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, com o "habite-se" da Saúde Pública". — 3) — que necessitando do prédio em questão para sua residência notificou o Supdo., em 26 de setembro de 1945, pelo Juizo da 11ª Vara Civel, para lh'o entregar, no prazo de noventa dias: 4º) — que não tendo sido atendido promoveu pelo Juizo da 5ª Vara Civel, contra o mesmo Supdo. u'a ação de despêjo, em 11 de janeiro de 1946; — 5º) — que corridos seus trâmites legais, foi o despêjo decretado e o Supdo. intimado, em 5 de fevereiro último, por mandado daquele Juizo, a desocupar o prédio dentro de trinta dias, sob pena de ser despejado; — 6º) — que, só agora soube o Supte. que o Supdo. entregou as chaves do referido prédio no cartório da 5ª Vara Civel, onde se processou o despêjo; — 7º) — que não conhecendo o estado em que teria o Supdo. deixado o referido imóvel, vem o Supte. requerer a V. Exa. uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", com arbitramento, para aquilatar do estado do mesmo, e, se preciso, arbitrar a importância necessária aos reparos porventura existentes, tudo de acôrdo com os arts. 254 a 258 e 675 nº VI do Cod. de Proc. Civ., para o efeito da respectiva reparação. Para isso requer a citação do Supdo. — José de Alencar Sá Adnet — encontrado á Rua Adalberto Ferreira nº 68, casa II, e também, dos fiadores, solidários, Ernesto Becker e sua mulher — Martha Becker — residentes á Rua Barão de Jaguaribe nº 413, para se louvarem em peritos e acompanharem, querendo, a diligência da pericia, até final. Indica para seu perito o Dr. Gastão de Carvalho, encontrado á Rua Toneleros nº 162, engenheiro, e protesta depositar nesse Juizo as chaves do aludido prédio, que serão levantadas, oportunamente do Cartório da 5ª Vara Civel, onde se acham depositadas. — Protesta pela apresentação de quesitos antes da diligência, e suplementares, se necessários. Nestes termos, ressalvada a cobrança dos alugueres não pagos, oportunamente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1948. Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, adv. insc. 71 — Rua do Rosário nº 129 — 4º — Despacho: — A., cite-se. Doze-quatro-quarenta e oito. — Gastão. — Petição de fls. — 9 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Humberto Sampaio Matos, nos autos da Vistoria ad Perpetuam Rei Memoriam, que requereu neste Juizo contra José de Alencar Sá Adnet, vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — A) — Que foi expedido mandado de citação ao Suplicado para acompanhar aquela medida assecuratória de seus direitos; B) — Que, segundo as certidões lavradas pelo Oficial de Justiça dêste Juizo, o Suplicado se encontra em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, não tendo o mesmo Oficial conseguido saber seu endereço, rua e número, por se ter recusado o informante, que se disse filho do Supdo., terminantemente a fornecê-los, em virtude de não ter autorização para isso; — C) — Que, á vista do exposto vem o Supte. requerer a V. Exa. a citação por edital do aludido Supdo., com a expedição de editais, na forma dos arts. 177 e seguintes do Capitulo V do Cod. do Processo Civil. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1948. — Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, adv. insc. 71 — Despacho: — J. Expeça-se editais, com o prazo de 20 dias. Sete-seis-quarenta e oito. — Gastão. — Nada mais se continham as petições e despachos retro transcritas, com o teor das quais citam-se terceiros interessados para ciência da presente Vistoria, de acôrdo e nos termos da petição de fls. 2, com especialidade o réu José de Alencar Sá Adnet. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 10 de junho de 1948. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. O Escrivão, **Antônio Cicero Galvão.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 2º OFICIO

EDITAL de Praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação da metade de um barracão á rua Caldas Barbosa numero cento e treze, pertencente ao espólio de Silvina de Jesus Castelhano na fórma abaixo:

O DOUTOR Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou conhecimento dêle tiverem e a quem interessar possa que neste Juizo e Cartório, do Escrivão que êste subscreve se processam uns autos de Inventário dos bens deixados por Silvina de Jesus Castelhano, e que no dia 9 de julho do corrente ano ás 16 horas o Porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, em frente ao mesmo, o seguinte: — Barracão á rua Caldas Barbosa numero cento e treze, freguesia de Inhauma, de feitio chalet, tendo na frente, duas janelas; entrada lateral á direita onde há uma porta. Construção de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo cinco metros de largura, por onze metros e trinta centimetros de comprimento, dividido em dois quartos soalhados e telha vã, cozinha e W. C. cimentados e telha vã. Este barracão está em péssimo estado e se acha edificado num terreno muito acidentado em declive da frente para os fundos, e mede doze metros de largura por sessenta metros de extensão, fechado na frente por cerca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos, por cêrca de arame, confrontando pelo lado direito com o prédio numero cento e nove, de propriedade de Indalécio Nunes Conde e pelo esquerdo, com o prédio numero cento e dezessete, de propriedade de Armando Silva, e nos fundos com o prédio numero cento e cinquenta e um da rua Silva, de propriedade de Antônio Lopes de Oliveira. Avaliamos em vinte mil cruzeiros, a metade pertencente ao espolio em dez mil cruzeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possa interessar, mandou o M. M. Juiz, expedir o presente edital de venda e arrematação, com o prazo de vinte dias, o qual será afixado pelo porteiro dos auditórios, no lugar do costume e mais dois outros que serão publicados em jornais de grande circulação, na fórma da lei. As custas correrão por conta do arrematante, bem como um por cento da taxa judiciária, sendo presente ao ato o Doutor Segundo Curador de Órfãos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dez de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Edgard Grimsditch, Escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão, subscrevo. (a.) Aloysio Maria Teixeira. Eu, Edgard Grimsditch, Escrevente auxiliar, copiei. Visto. Rio, 15 de junho de 1948. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL

EDITAL de leilão publico, para venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Lilio Maia Dias.

O DOUTOR Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que nos autos numero seis mil quatrocentos e oitenta e um de mil novecentos e quarenta e sete, de ação executiva movida por Banco Oliveira Roxo contra Lilio Maia Dias, que se processa perante êste Juizo e Cartório, que atendendo ao que dos autos consta autorizou a venda, e em leilão publico, dos bens abaixo descritos com suas respectivas avaliações pertencentes ao executado que serão levados a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, pelo porteiro dos auditórios dêste Juizo, no dia (30) trinta — ás quinze (15) horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS VINTE E TRÊS: — "Laudo de Avaliação — 8ª Vara Civel. — Executivo: Contra: — cristaleira com prateleira de vidro e espêlho ao fundo, 1 bufet com duas portas e três gavetas, 3 cadeiras simples e 2 de braços, com assento estofado de pano com ramagens em madeira de sucupira — Cr$ 7.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, doze de março de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) Delio de Souza Maia. — (a.) Ernesto Babo Filho". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será afixado na séde dêste Juizo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela Imprensa, uma vez no órgão oficial e três vêzes em jornal local, devendo a primeira publicação, ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não fôr publicado o jornal, no da edição anterior, na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a.) Jório Pessôa Cavancanti de Albuquerque. Escrivão o dactilografei e subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O Escrivão, Jório Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

Edital de citação de Mário de Faria Ferreira, com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na Setima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber ao Senhor Mário de Faria Ferreira, que por parte de Joaquim Pereira Bernardes, foi requerida ação de despejo, digo, de imissão de posse do prédio á rua Antunes Garcia n.º oito, tendo já sido citada sua mulher Leopoldina Freitas Pinto que declarou estar, o suplicante seu marido ausente em lugar incerto e não sabido, motivo por que foi requerida a sua citação por edital, nos têrmos da petição que se segue: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel. — Joaquim Pereira Bernardes, e sua mulher, na Possessória que movem a Leopoldina Pinto, tendo tido conhecimento de que a ré é casada com o Sr. Mário de Faria Ferreira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer, a V. Exa. seja citado por edital, o referido senhor, para alegar o que tiver a seu favor, na referida ação, no prazo do edital de 20 dias. — Têrmos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de maio de 1948. J. Ribeiro de Castro Filho, Advogado. — Despacho: — A. Sim. — Em 28-5-48. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que, passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor dos quais citam-se o Sr. Mário de Faria Ferreira, para, no prazo de dez dias, após os 20 dias do edital, falar sôbre a imissão de posse a que se referem as declarações supra. — Rio de Janeiro, 15 de junho de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão Subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens móveis penhorados á Companhia Comercial e Industral de Ferros, nos autos da ação executiva que lhe move Rogerio Salgado Marques, na forma abaixo:

Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, no próximo dia 30 de junho do corrente ano, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel número 29, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação de Cr$ 13.700,00, os seguintes bens móveis que se encontram á rua Major Fonseca, quarenta e quatro, casa 5: — 1 geladeira Crosley de 9 pés cubicos, — Shelvador B. 93.371, nova, Cr$...... 12.000,00; uma enceradeira Eletro-Lux n. 1014300 em perfeito estado de conservação e funcionamento, Cr$ 1.700,00. — E quem os bens quizer arrematar, deverácomparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arremação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O Presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado o passado neste Distrito Federal, aos dez dias do mês de junho de 1948. Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. Está conforme o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

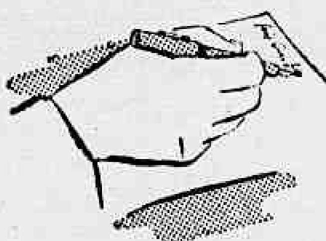
.... **(Continua na pág. 13)**

Concorra aos 120.000 CRUZEIROS

que a Sul America vai distribuir!

SUA oportunidade chegou. Está aberto o grande concurso Sul America. 313 prêmios em dinheiro vão ser distribuídos aos vencedores, num total de 120.000 cruzeiros. Entre êsses prêmios, há dois de 10.000 cruzeiros, um dos quais acrescido de uma apólice de seguro de vida inteira, no valor de 10.000 cruzeiros, liberada de pagamentos. Para conquistar a vitória, basta-lhe desenvolver, de maneira sucinta e inteligente, o seguinte tema:

"Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interêsse social".



Como vê, o tema é fácil, é simples, e você mesmo já deve ter razões pessoais, colhidas na sua experiência individual ou na observação de fatos reais, entre suas relações, para estar convencido da importância do seguro de vida como proteção máxima para a família. Concorra, pois. Estas são as condições do concurso:

- Número de palavras: trezentas, no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos dois lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com o trabalho, o nome e enderêço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juízes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será pública, anunciada a cerimônia com a necessária antecedência.
- O prazo do concurso terminará em 30 de setembro de 1948.

JUIZES — Serão juízes escritores e literatos, cujo veredito possa ser acatado sem discrepância.

Siga rigorosamente as condições propostas. Envie, o mais cêdo possível, o seu trabalho. E boa sorte, amigo!

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTOS.	
2.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
3.º PRÊMIO	Cr$ 5.000,00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00	Cr$ 10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500,00	Cr$ 25.000,00
100 PRÊMIOS " CR$ 300,00	Cr$ 30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$ 30.000,00
	Cr$ 120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!



Mesmo sem ser escritor, você poderá alcançar o 1.º prêmio. Mais do que as qualidades literárias, levar-se-á em conta a clareza e a inteligência da argumentação. E se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Basta, para isso, preencher o coupon abaixo e remetê-lo ao enderêço indicado.



À Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 — Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

10-YYYY-12 4

Nome ....
Data do Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO

De segunda praça ou arrematação, no prazo de 20 dias para venda ou arrematação dos prédios a Rua São Luis Gonzaga nºs 107 e 109, pertencentes ao espólio de Benedita Rolo Rodrigues, na forma abaixo:

O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 25 de junho de 1948, as 16 horas, em frente aos mesmos, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os prédios e respectivos terrenos acima declarados, de propriedade do espólio de Benedita Rolo Rodrigues, os quais têm os característicos seguintes: — Prédio de sobrado situado a Rua São Luis Gonzaga 107, antigo 68, próprio para residência, medindo a construção 4,00 de frente e de comprimento o corpo principal 14,75 seguindo-se puxado que mede de comprimento 7,95 e de largura 2,60: o terreno mede de largura na frente 4,00 igual largura na linha dos fundos e de comprimento 28,55, confrontando pelo lado direito com o prédio 105 de Manuel Vieira pelo lado esquerdo com o prédio nº 109 do espólio e fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 55.000,00. Prédio assobradado situado a Rua São Luis Gonzaga nº 109, antigo 70, de feitio de platibanda, próprio para residência, medindo a construção 3,50 de frente por 14,75 de comprimeiro 7,55 digo, de comprimento no corpo principal, em seguida puxado medindo de comprimento 7,55 por 2,70 de largura; o terreno mede de largura na frente 5,00 igual largura nos fundos e de comprimento por ambos os lados 28,55, confrontando pelo lado direito com o prédio 107 do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio nº 113 de Alice Lemgruber e outros e fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 65.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais. E, não havendo licitante serão os mesmos vendidos em leilão pela maior oferta convindo ao Juizo. A referida venda será feita mediante dinheiro a vista, correndo por conta do comprador as despesas com a diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento da taxa judiciária e laudêmio, se for devido. Dada e passada nesta cidade, aos 28 de maio de 1948. Eu, João Franco, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Osvaldo de Castro Dolabella escrivão subscrevo. — Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme o Escrivão, Osvaldo de Castro Dolabella. — Rio de Janeiro, 28 de maio de 1948. — Manuel Braga, Escrivão.

FALENCIA DE USINA LINOL DE TINTAS LIMITADA

M. R. Cunha, sindico, aviso aos interessados, que se acha á disposição dos mesmos, no escritório de seu advogado Dr. Antônio Pereira Rego, á Avenida Nilo Peçanha, 151, 1º andar, sala 103, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 17 ás 18 horas. — M. R. Cunha.

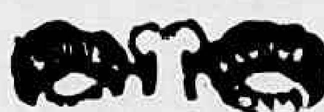
Declaração

Pelo presente e na melhor forma de Direito declaro de nulo efeito a venda dos prédios pertencentes ao espólio de minha finada espôsa Antonieta Ribeiro de Magalhães, sem que seja por escritura passada em tabelião e por mim assinada.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1948.

Albertino Simões de Magalhães.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Escalonamento para as tinturarias

Três preços, apenas, poderiam ser cobrados nas lavagens de roupas

A questão do retabelamento das lavagens de roupas, nas tinturarias da cidade ao que se sabe, voltará ao plenario da C. C. P., na sessão de quinta-feira próxima. O processo a que se prende esse caso há três semanas, encontra-se nas mãos do representante da industria, junto ao órgão controlador de preços do Govêrno Federal, e naquele dia deverá vir a ser discutido, acompanhado de um longo parecer do seu relator, que sugirá o escalonamento nas tinturarias citadinas em três categorias, isto é, 3ª, 2ª e 1ª ordens, tabelando desse modo os preços da lavagem de roupas a razão de Cr$.. 14,00, 16,00 e 18,00 respectivamente.

DEMORA O TABELAMENTO DAS BEBIDAS

O Sr. Lopes Gonçalves representante da Imprensa na C. C. P., falando aos jornalistas, teve a oportunidade de reclamar contra a demora nos estudos que procedeu ao tabelamento do chopp e da cerveja cujo relator é o Sr. Francisco Elisio Guimarães, representante da Prefeitura na Comissão Central de Preços. Para que se faça uma idéia dessa demora — é ainda opinião do Sr. Lopes Gonçalves — basta que se saiba que até agora somente uma vez se reuniu a Subcomissão de Bebidas para tratar do assunto e nada de extraordinário surgiu desse sessão.

Nesse passo o tabelamento das bebidas tão cedo não se poderá processar.

Na Prefeitura

ASSISTÊNCIA JUDICIARIA

O Capitão Joaquim Couto de Souza, Superintendente de Transportes da Prefeitura faz ciente aos servidores da Superintendencia que o serviço de Assistencia Judiciária estará funcionando á disposição de seus serventuários as segundas e sextas feiras, das 10 ás 11 horas.

DESPACHO DO PREFEITO

Wanda Mesquita Peixoto — Comprove o alegado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Antonio Dias, Clementino Meira Vieira, Herminio Vitoriano da Cunha, Lourenço José Ferreira, Antonio Rodrigues Marques, Waldemar Maria de Souza e Maria Fernandes para a Secretaria Geral de Viação; Elyrio Chagas da Silva, Nilson Antunes, José Rodrigues Elizeu Macedo, Resevel Rocha para a Superintendencia de Transportes; Walter Wintrich Braga para a Secretaria de Finanças; Jorge José Rodrigues para a Secretaria de Agricultura e Ovidio Fernandes dos Santos para a Secretaria de Administração; Nadir de Queiroz Braga para a Secretaria de Educação.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Eduardo Imbassahy Filho para o Departamento de Turberculose; Idalina Monteiro Pereira Pinto e Maria Cristina de Souza para o Departamento de Puericultura.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 12 às 1'

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios.

LABORATORIOS ROSENBUCH S. A., do Uruguai, desejam importar sulfato de nicotina a 43%. (1.129-583).

BLANCKMAN-UHLER COMPANY, INC., dos Estados Unidos, deseja exportar anilina. (1.139-583).

BUYEX TRADING COMAPNY LTD., da Inglaterra, deseja exportar equipamento para dentistas. (1.141-583).

S. STERN (PTY) LTD., da União Sul Africana, deseja exportas batas. (1.144-583).

INDUSTRIA SULFURICA S. A., do Uruguai, deseja exportar fertilizantes (superfosfats). (11.145-583).

JOSE' ALBERTO NICOLICH, do Uruguai, deseja exportar farinha de trigo. (1.146-583).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

VIOLENTO INCÊNDIO EM BELO HORIZONTE

(Conclusão da pág. 1)

que ocupa todo um quarteirão.

A's 23 horas, apesar de intenso combate ao fogo, êste continuava violentissimo. Os prejuizos são incalculáveis, visto possuir a Imprensa Oficial uma das oficinas gráficas mais bem aparelhadas da América do Sul.

"Breve, mas feliz permanência no Brasil"

(Conclusão da pág. 1)

Excelência, feita há quase quatro anos em circunstâncias bem diferentes, e rever meus antigos camaradas de armas. Ficamos todos encantados comovidos com o afeto pelo Canadá demonstrado pela bondosa gente brasileira, de todas as classes sociais. Minha mulher, minha filha, bem como todos os membros de minha comitiva, juntam aos meus os seus sinceros e calorosos agradecimentos pela desvanecedora hospitalidade desfrutada durante a nossa breve mas feliz permanência no Brasil. A' Vossa Excelência, ao seu Govêrno e ao seu povo, desejamos as maiores venturas e um ridente porvir. (a) Alexander de Tunis".

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — Hoje: Dr. Gabino Besouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

AGRESSÃO

Compareceu ontem, cerca das 15 horas, á delegacia do 18.º Distrito, Manuel Faria da Silva, residente na rua Maxuel 24, casa 9, queixando-se ao comissário Lacerda Vieira, de serviço naquêle D. P., que seu vizinho Marques de Abreu, residente na casa n.º 3, por questões de namôro agredira suas filhas Firminia e Nilsa Faria da Silva, respectivamente de 17 e 14 anos. As vitimas receberam escoriações generalizadas.

A queixa foi registrada.

FURTOU A MANTA E A PELE DE RAPOSA

Cerca das 18 horas de ontem, compareceu á delegacia do 3.º Distrito Policial, o Dr. Norberto Greco, residente na rua Clarisse Indio do Brasil n.º 34, apt. 101, queixando-se ao comissário Sucupira, de serviço naquele Distrito, que havia sido furtado por sua ex-empregada Abigail de Tal, em uma manta e uma pele de raposa avaliadas em Cr$ 5.000,00.

A queixa foi registrada.

COLISÃO DE VEICULOS

Cerca das 14,30 de ontem, na avenida Brasil, em frente a Navegação Aérea Brasileira, o auto chapa 3-73-06, dirigido pelo Dr. Carlos de Paiva Gonçalves, residente á rua Tucuman 44, colidiu violentamente com a caminhonete 4-86-91, dirigida pelo motorista Antônio Barbosa, brasileiro, pardo, de 48 anos, residente na Vila da Penha, em Braz de Pina. Em consequência do choque saiu ferida a espôsa do médico Sra. Iris de Paula Gonçalves que foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

As autoridades do 20.º Distrito registraram a ocurrência.

ATROPELAMENTO NA RUA CONDE DE BONFIM

O detetive 428 do RP-2, apresentou ontem preso em flagrante ao comissário Nelton Costa, de serviço no 17.º Distrito, o Capitão do Exército Arnaldo Claro Santiago Filho, residente na rua Ussali 33, que, momentos antes, quando na direção do auto 2-90-72 atropelara, na rua Conde de Bonfim, Maria Irene da Silva, residente na rua Bisuá 850. Após o desastre, o referido auto foi abalroar com o carro oficial 8-51-07 do D. F. S. P. que ali se encontrava estacionado.

A vitima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

O ÔNIBUS INCENDIOU-SE

Quando transitava ontem, pela avenida dos Democráticos o ônibus 8-07-50, linha Meyer-Penha, da Emprêsa Viação São Paulo, dirigido pelo motorista Alcides de Azevedo Barbosa; incendiou-se. Não houve vitimas a registrar.

Os bombeiros do Posto de Ramos compareceram ao local mais nada puderam fazer pois o veiculo já estava totalmente destruido.

O ônibus em questão não estava segurado sendo, pois, o prejuizo de Cr$ 150.000,00.

O comissário Nelton Ferreira, de serviço no 20.º Distrito, compareceu no local.

AUTO ROUBADO

Compareceu ontem a delegacia do 8.º Distrito, Joaquim Monteiro Correia, industrial, residente na rua Pereira Nunes 419, queixando-se ao Comissário Ceribeli, de serviço naquêle D. P., que o auto de sua propriedade chapa R. J. 3-179, marca Buick, fora roubado quando estacionado na avenida Presidente Vargas. O queixoso avaliou seu prejuizo em Cr$ 50.000,00. A queixa foi registrada.

MADAME, não renuncie ao direito de manter esbeltas as linhas de seu corpo, usando
"VACITRAT"
Aprovadas pela D. N. S. P. — Marca Registrada
Pastilhas antissépticas em forma de velas, caixa com 12 PESARIOS solúveis. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos à Farm. Progresso — Av. Marechal Floriano, 55 — Rio
TEL.: 43-5184

"Cafèzinho" a...

(Conclusão da 1ª página)

cinco. O requerimento em questão foi dirigido a C.C.P. pela Secretaria daquele orgão controlador de preços sem que tenha tido até agora um relator para o caso. Ao que se propala, a petição em referencia nada mais é senão um ensaio e conforme o ambiente encontrado, na C.C.P. dará possibilidades ou não, para que o Sindicato dos Hoteis, Restaurantes e Bares, venha a se sallentar sôbre o aumento do "cafézinho".

VIGILANTE A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Ainda a propósito dêsse aumento as autoridades da Delegacia de Economia Popular, já estão procedendo diligências junto aos bares e cafés da cidade uma vez que êsses estabelecimentos, estão servindo o "cafézinho" e a média em xicaras que não levam o conteúdo estipulado por lei. O "cafézinho" como se sabe deve ser servido em xicaras de 60 cmts. cúbicos e a média em xicaras de 150 cmts. Entretanto numerosos estabelecimentos, vêm servindo seus freguêses em xicaras de 45 ctms. cúbicos e 140 cmts. respectivamente

Osenhor Fernando Shwab titular da Delegacia de Economia Popular, ciente do ocorrido vem de encentar rigorosa medidas contra os cafés gananciosos que não se partam de burlar o público.

PUBLICAÇÕES

"VIDA INFANTIL"

Editada pela Gráfica Vida Doméstica, está circulando o numero de junho de "Vida Infantil", uma das mais interessantes publicações, destinadas aos garotos, que se edita nesta Capital. Com gravuras e contos escolhidos, "Vida Infantil" devería conquistar, como conquistou, a posição de relevo que obteve, já, nos meios de milhares de pequenos leitores com que conta no Brasil inteiro.

"VIDA BRASILEIRA"

Está circulando o numero de junho de "Vida Brasileira", publicação ilustrada editada nesta Capital. O presente numero está cheio de matéria original e colaboração escolhida. Pela apresentação gráfica, pelo material que apresenta e divulga, "Vida Brasileira" vai conquistando pôsto de destaque entre as melhores revistas do gênero, do país.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria numero 339, extraida em 19 de junho de 1948:

	Cr$	
1877	1.500.000,00	Belo Horizonte
1876	37.500,00	(Apr.)
1878	37.500,00	(Apr.)
34027	300.000,00	Barra do Pirai
24536	200.000,00	Rio
24436	100.000,00	Salvador — Bahia
19464	50.000,00	Belo Horizonte

E mais 5 prêmios de Cr$ 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00, 20 de Cr$ 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em — 7.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 13
TEL. 22-9444

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SÉDE: B. HORIZONTE - RIO: R. MÉXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA. ATÉ CR$ 50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRÁTIS PARA MINAS

Intermediários...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

to. Estranharam os produtores e fazendeiros, que entregando o leite a Cr$ 0,60 na fonte de produção a interessados e firmas que exploram os negocios de laticinios, seja o mesmo vendido nesta Capital a Cr$ 2,50 o litro. Aproveitaram essa oportunidade, os mineiros e apelaram para os jornalistas, informando a opinião pública e à C.C.P., para que seja analisada essa questão especulatosa do leite, pois os intermediários e revendedores estão usufruindo com a situação grandes e irregulares lucros, com flagrante prejuizo não só para os produtores que continuam com dificuldades de ordem econômica, como para o consumidor que prossegue pagando preços exorbitantes nos grandes centros consumidores.

Falsificavam bebidas

Presos os infratores – Apreensão de corantes e outras drogas nocivas à saúde do povo

Há longo tempo que as autoridades da Delegacia de Economia Popular estão com a atenção despertada para a grande quantidade de vinhos distribuidos pela praça com a denominação de "Vinhos Finos Portuguêses" sem que, no entanto, pudesse ser descoberta a sua misteriosa procedência. Ontem, porém, em uma feliz diligência determinada pelo Dr. Fernando Schwab, Delegado de Economia Popular, os policiais acompanhados pelo médico sanitarista Dr. Aldo Rangel, conseguiram localizar em Cordovil, na rua Barão de Melgaço 400-B, a fábrica e seus proprietários.

BEBIDAS FALSIFICADAS

No referido estabelecimento, de propriedade da firma "Fábrica de Bebidas Colonial Ltda.", as autoridades policiais e sanitárias apuraram que os vinhos marcas "São Luiz", "Virgem", "Legionário", "Sulino", "Garibaldi", "Chaporeira", "Jurubeba", "Genipapo", assim como, a aguardente "Especial" e vinagre "Vitória", eram criminosamente fabricados com polvilho, bicarbonato, essência de canela destilada, alcool ordinário, água mineral e vários corantes. Incontinenti, as autoridades aprenderam todo o material em questão interditando o estabelecimento e conduzindo á Delegacia de Economia Popular os sócios da referida firma Manuel Dias, português, de 36 anos, carpinteiro, residente na rua Barão de Haipu 58, casa 2, Daniel Gonçalves, português, de 36 anos, residente na rua Doze de Maio 52, apt. 202, e Antônio Coelho da Mota, português, de 42 anos, residente na rua São Luiz Gonzaga 443, casa 6, tendo sido os dois ultimos admitidos recentemente a fim de ser ampliada a fabricação criminosa de bebidas.

Após os transmites legais os falsificadores foram convenientemente processados.

REPRESALIA RUSSA...

(Conclusão da pág. 1)

municação oficial das medidas soviéticas.

Praticamente, o governo militar norte-americano foi o menos afetado pelas providências russas, pois desde abril o tráfego norte-americano só se fazia via-aérea, com excessão de autos particulares, que ainda utilizavam a "auto bahn" Berlim-Relmstadt.

Os postos de guarda soviéticos da linha de demarcação impediram a passagem das viaturas na manhã de hoje. Está interrompida a circulação de trens e viajantes, o mesmo acontecendo com os automoveis aliados, mesmo oficiais.

Julga-se nos circulos ocidentais de Berlim que o fechamento da fronteira pelos russos provocou um certo embaraço e Berlim está ligada ao Ocidente apenas pelo ar. Espera-se, alem disso, que os russos encarem tambem a questão desta ultima ligação.

Os três comandantes ocidentais de Berlim realizarão conversações para examinar a situação.

No lado soviético existe a resolução de aplicar rigorosamente as medidas que foram decididas.

Espera-se que os aliados ocidentais protestem junto ao comandante soviético, particularmente contra a aplicação das ordens do Marechal Sokolowski relativa a Berlim, cidade que, em consequência dos acordos inter-aliados, está submetida ao regime quadripartido. E' pouco provável que êsses protestos apresentem resultados práticos, imediatamente, e que no lado ocidental se possam aplicar com rápidez medidas de refutação imediatas.

Declarava hoje, gracejando, uma alta personalidade aliada que manteve atitude de critica a respeito de todos os projetos relativos a Alemanha ocidental e da reforma monetária seprada: "Caiu a cortina de ferro e foi o General Clay quem a desligou apertando o botão".

AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DOS RUSSOS

BERLIM, 19 (Por Paul Ravoux, da "France Presse") — As medidas de precaução tomadas pelos russos para impedir o refluxo de bilhetes de banco procedentes do Oeste, entraram em vigor à meia noite de hoje.

Nennum trem, nenhum carro, nenhum pedestre, entrou na zona soviética a partir dessa hora. Berlim se encontra, pois, quase totalmente cortada da Alemanha Ocidental. E' uma "Ilha quadripartida" no meio da zona soviética.

As medidas russas eram esperadas e preparadas estavam desde longa data. Sua aplicação, todavia, nao deixou de causar uma certa emoção na cidade. A pergunta que se impõe é a seguinte: — Quanto tempo isso vai durar?

O General Clay anunciou que pediria aos russos para informarem se essas medidas são provisórias ou definitivas, e que fixaria sua conduta após receber a resposta. Os russos anunciaram que o contrôle reforçado da circulação, que equivale praticamente à sua interrupção quase total, durará até nova ordem.

Se essa situação se prolongar, a posição da cidade de Berlim tornar-se-a dificil e a dos aliados ficará singularmente incomoda. Espera-se passar por um prolongado periodo de guerra de nervos.

A imprensa obediente aos Soviets começou a ofensiva: "Que fazem ainda em Berlim os aliados ocidentais?" — pergunta o "Berliner Zeitung".

Os meios aliados responsáveis acreditam firmemente que cada membro das tropas de ocupação de Berlim saberá conduzir uma disciplina própria a fim de evitar todo incidente. Em particular as proibições de importação de bilhetes provenientes do Oeste deverão ser rigorosamente respeitadas pelos próprios nacionais, que podem ainda utilizar a via aérea, a única não controlada pelos russos.

Até agora o estatuto quadripartido da cidade de Berlim não foi ainda contestado oficialmente de lado russo. Os comitês da "Kommandatura" reuniram-se hoje. Não houve sessão extraordinária em razão da recusa dos russos; essa reunião deveria permitir às potências ocidentais demonstrar sua vontade de respeitar o estatuto quadripartido, pois que elas desejavam comunicar ao comandante soviético que não pretendiam aplicar unilateralmente a reforma monetária decretada no Ocidente.

A proibição levantada pelo Marechal Sokolowsky contra a introdução dos novos bilhetes ocidentais em Berlim e na zona soviética, não faz senão confirmar essa disposição. Porém ela não tem, sem duvida, o alcance que muitos desejaram lhe emprestar no primeiro momento.

O comandante em chefe soviético está materialmente obrigado a englobar Berlim nas medidas de segurança que toma, para evitar que o sistema monetario e a economia da zona oriental sejam ameaçadas.

Sokolowsky declara que "o territorio da Grande Berlim encontra-se na zona soviética de ocupação e representa economicamente uma parte dessa zona". O primeiro ponto é uma constatação de um dado geográfico. O segundo vai mais longe, e parece expressar um estado de fato mais do que uma pretensão juridica.

Na sessão da Assembleia Municipal uma moção socialista comunista, formulada certamente, de pleno acordo com as autoridades sovieticas, confirmou essa interpretação. Em todo caso, o Marechal russo deixou inteiramente fora da questão o regime quadripartido da capitl alemã.

Se êsse regime fosse ameaçado por uma decisão unilateral das autoridades soviéticas, uma crise politica muito grave abrir-se-ia imediatamente, pois os aliados ocidentais empenharam em Berlim sua palavra e seu prestigio.

Berlim não é mais unicamente uma posição alemã. No decurso dos últimos meses, seus habitantes deram exemplo de coragem civica, reconhecida oficialmente pelos comandantes ocidentais. Berlim é hoje em dia, uma das posições politicas e morais de uma importância capital, não sómente na Alemanha mas também na Europa, e talvez mesmo na relação das fôrças mundiais. E é um dos raros lugares onde a conversação continua — é verdade que com silêncios e muitas vezes tempestades — entre as quatro grandes nações aliadas da guerra mundial.

Conferência a respeito da Moda francesa

Hoje, ás 20 horas, o Sr. Lucien François, jornalista parisiense especializado em assuntos de moda, falará no auditório do A. B. I., a respeito da "Elegância Francesa, instrumento de Civilização".

Acompanhará a conferência uma apresentação de vestidos

A Senhorita Muni, principal interprete do "Mal de Pureté" obra teatrol de Lucien François, apresentada na última temporada no "Theatre du Vieux Colombier", em Paris, recitará poemas dedicados á beleza feminina, e estentará "toilettes" especialmente idealizadas pela alta costura francesa.

O filme de Jean Masson "Paris das quatro estações" será projetado no decorrer da sessão

A noite de São João no SAPS

Comunica-nos a Seção de Propaganda e Estatistica do Saps: Prosseguindo na sua campanha educativa junto aos trabalhadores, frequentadores dos Restaurantes Populares, a direção do Saps promoverá no próximo dia 23, quarta-feira, vespera de São João, às 20 horas, a reconstituição folclórica do Bumba-meu-Boi, segundo a tradição e usanças das cidades do Baixo Amazonas. A representação, na qual participação cerca de 40 personagens todos trabalhadores e funcionários do Saps terá lugar no Parque do Restaurante Popular do Leblon, à rua Dias Ferreira n. 420, tendo sido especialmente convidados artistas e intelectuais, interessados nos estudos do nosso folclore.

Estrangeiros no Brasil

Dentre os imigrantes últimamente chegados, apenas 11 o|o de agricultores e 1 o|o de técnicos

Em seu último número, recentemente divulgado e referente ao ano de 1947, o "Anuário Estatístico do Brasil", elaborado pelo I. B. G. E., inclui estatísticas bastantes pormenorizadas a respeito do movimento demográfico, apreciado também sob o aspecto interessante da imigração a partir de 1884, quando a perspectiva da abolição da escravatura negra, obrigava a economia cafeeira, especialmente, tratar da importação de braços estrangeiros.

A entrada de imigrantes no Brasil não vem obedecendo a preceitos de regularidade, que autorizem interpretá-la através duma curva matemática, mas tem sofrido a influência de fenômenos que, ocorrentes no Velho Mundo, abalam de alguma sorte as respectivas populações, levando-as à emigração.

Fazendo-se igual a 100% o número de imigrantes chegados no decênio 1884-93, observam-se tem as variações quantitativas dos decênios seguintes: 98%, no 1894-1903; 114%, no 1904-13; 57%, no 1914-23; 83%, no 1924-33; 22%, no 1934-43.

E' da maior significação, em virtude da época, o movimento imigrantista no período 1941 a 1945, quando o país recebeu 18.432 estrangeiros, dos quais 9.212, ou 49,98%, constituidos em famílias e 9.220 avulsos, ou 50,02%. Segundo o estado conjugal, distribuiam-se assim: 46,70% de solteiros, 49,84% de casados, 2,90% de viuvos e 0,54% de divorciados ou desquitados.

Quanto à nacionalidade, maiores expressões cabiam aos portuguêses (49,22%), norte-americanos (20,36%) e japonêses (8,40%). Na discriminação das idades observou-se alta predominância dos adultos: 74,73% de pessoas maiores de 18 anos e menores de 59 anos de idade; as crianças de 0 a 6 anos abrangiam 10,27%; as pessoas de 7 a 17 anos, 11,59%, e as de idade superior a 60 anos, 3,41%. O número de homens foi bastante maior que o de mulheres: 60,36% dos primeiros contra 39,64% das segundas.

Segundo a alfabetização, verificou-se o seguinte parcelamento: 82,15% de alfabetizados e 17,85% de analfabetos. Bem verdade é que, deduzida a população menor de 6 anos de idade, aquelas percentagens se reduzem para as seguintes: alfabetizados, 92,10% e analfabetos, 7,90%.

Quanto à profissão, os imigrantes eram, 10,55% de agricultores, 3,84% de operários qualificados, 0,99% de operários não classificados, 1,48% de técnicos, 43,79% de domésticas, menores e estudantes e 39,35% de atividades outras. Quanto à religião: 65,50% de católicos, 21,52% de protestantes, 2,28% de israelitas, 8,18% de budistas e 2,52% de outras religiões.

Dos 18.432 imigrantes chegados no quinquenio estudado, 56,34% deles ficaram no Distrito Federal; 23,05% dirigiram-se para São Paulo; 8,12% preferiram o Pará e os demais 10,49%, entre outras Unidades da Federação.

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a presidência do Capitão de Mar e Guerra Américo de Araújo Pimentel, juiz presidente em exercício, com a presença dos juizes Capitão de Mar e Guerra Raul Romeu Antunes Braga, Sr. João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão. Procuradores adjuntos Agenor Pereira Guimarães e Eduardo Maia Ferreira, Roberto Bruce, Oficial Administrativo "K", no impedimento ocasional do Diretor da Secretaria. Foi presente á sessão o advogado de ofício Dr. Alexander dos Anjos. Foram apreciados os seguintes processos:

Publicação: foram publicados os acórdãos proferidos nos processos n°s. 13.944 e 1.444, dos quais são relatores, respectivamente, os MM. Juizes Américo Pimentel e Noronha Torrezão.

Processo n.° 1.304 — Relator o MM. Juiz Noronha Torrezão: referente a abalroação entre a alvarenga "Lúcia", a reboque da lancha "Macuxi", e o vapor "Capitão Assis", no rio Solimões em 24-2-1946; com representação da Procuradoria (Dr. 1.° Adjunto) Contra Francisco Manuel Lopes, Capitão do "Capitão Assis". Julgamento transferido da sessão anterior em consequência do pedido de vista do MM. Juiz Francisco Rocha. Reiniciada a discussão do processo, decidiu afinal o Tribunal, por maioria de votos: a) quanto à natureza e extensão do acidente: abalroação, nas circunstâncias descritas nos autos; não houve acidentes pessoais; prejuizos avliados nos autos; b) quanto á causa determinante: infração consecutiva dos artigos 19 e 25 do Regulamento Internacional para evitar abalroamento no mar; c) julgar responsável o representado Francisco Manuel Lopes — como incurso na letra "F" do artigo 61 do Regulamento do T. M. para aplicar-lhe a pena de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) de multa e sujeitá-lo ao pagamento das custas processuais. Foi vencido o voto do MM. Juiz Romeu Braga, que absolveu o representado visto haver o Tribunal indeferido a realização de novas diligências esclarecedoras e a prova não fornecer elementos seguros de convicção. O MM. Juiz Presidente em exercício acompanhou o voto vencido do MM. Juiz Romeu Braga.

Processo n.° 1.562 — Relator o MM. Juiz Francisco Rocha; referente ao naufrágio da barcaça "Santo Amaro", na corôa de Santa Cruz, litoral do Estado da Bahia, em 5-1-1948; com parecer da Procuradoria (Dr. 1.° Adjunto) no sentido de ser o sinistro havido como resultante de fôrça maior, arquivando-se, em consequência, o processo. Decisão: em votação unânime dos juizes presentes: a) quanto á natureza e extensão do acidente: água aberta, embarcamento e naufrágio por haver sido a embarcação arrojada sôbre os recifes; perda de corpo e faculdades; b) quanto á causa determinante água aberta, motivada por causa ignorada; c) julgar o acidente de água aberta resultante de causa não apurada e ordenar o arquivamento do processo.

Processo n.° 1.588 — Relator o MM. Juiz Francisco Rocha; referente ao encalhe da barcaça "Itaraca", na barra de Belmonte, litoral da Bahia, em 25-1 de 1947; com parecer da Procuradoria (Dr. 2.° Adjunto) no sentido de ser o acidente considerado resultante de fôrça maior, arquivando-se o processo. Decisão, em votação unânime dos Juizes presentes: a) quanto á natureza e extenção do acidente, encalhe, nas circunstâncias e com as consequências descritas; perda parcial da carga, desencalhe após alivio da carga; b) quanto á causa determinante: falta de vento no momento em que a barcaça velejava transpondo o canal estreito; c) julgar o acidente inevitável, nas condições em que ocorreu, e ordenar o arquivamento do processo.

Brilhante solenidade...

(Conclusão da 1ª página)

ga de condecorações a outros tantos oficiais e praças.

Em uniforme de gala, o C. F. N. formado no páteo interno do Quartel Central assistia a imponente cerimônia.

Antes de ter início o ato solene, o Comandante Geral do Corpo, Almirante Silvio de Camargo, pronunciou, de improviso, vibrante alocução.

A ENTREGA DAS NOVAS PLATINAS

Após sua oração, o Almirante Camargo fez a entrega, aos oficiais, das novas platinas, congratulando-se em seguida com os recém-promovidos.

São os seguintes, os oficiais fuzileiros navais promovidos por decreto do Chefe do Govêrno: a Capitão de Fragata o Capitão de Corveta Decio Santos de Bustamante; a Capitão de Corveta, os Capitães Tenentes Augusto de Moura Diniz e José Pereira Duarte; a Segundo-Tenentes, do Quadro de Oficiais Auxiliares, o Sub-oficial Derlindo de Souza Andrade e o Guarda-Marinha Herbert de Araujo Lemos.

Por portaria do Ministro da Marinha, Almirante Silvio de Noronha, foram promovidos ao posto de Sub-oficial, os primeiros sargentos Alfredo Pontes Fernandes Vieira, Nilo Eloi Selback e Palmiro de Lima Passos.

Depois da entrega das platinas aos recém-promovidos, foram ainda condecorados com medalha de guerra, pelo Almirante Sylvio de Camargo, os oficiais abaixo: Capitão de Corveta Augusto de Moura Diniz; Capitães-Tenentes; Eneias Alves Carneiro — Aureo Guimarães de Macedo — Aristides Gonçalves Leite e Adauto de Oliveira Melo; os Primeiros Tenentes: Paulo Gonçalves Paiva — José Lima Filho — Roberto Mário de Abreu e Souza — Arthur Benigno Machado — Francisco Quintanilha Veras — Carlos Francisco Souto de Castro e Ramiro de Santa Cruz Abreu. E os sargentos: Lauro dos Santos Barros — José Gonçalves da Fonseca — Hermógenes de Paula Ribeiro e Humberto de Morais Coelho.

Após a cerimonia, realizou-se o desfile das tropas em continência ás autoridades presentes.

O DISCURSO DO COMANDANTE DO C. F. N.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Almirante Sylvio de Camargo, durante a solenidade de ontem no Corpo de Fuzileiros Navais:

— "Está o Corpo reunido e formado para se proceder á cerimônia da entrega de platinas aos oficiais, suboficiais recém-promovidos, e das medalhas com que foram agraciados componentes dêste Corpo. Mas é uma oportunidade, com o Corpo reunido, de dizer algumas palavras sôbre a essência, a razão de ser da nossa organização militar e principalmente dessa que me honro em comandar: a disciplina. Antes mesmo que existisse o homem na terra, há milhares de anos, já se manifestava ela necessária tôda a vez que um trabalho coletivo se fazia. Há milhões de anos, já as abelhas, por exemplo, para seu trabalho coletivo, se disciplinavam; havia a definição de deveres para as rainhas, operárias e zangões. E quantos não vêem ainda hoje, as formações perfeitas de patos selvagens, numa disciplina igual ás vezes ás formações militares de esquadrões e esquadrilhas.

Se isto acontece como uma necessidade da própria natureza, nos animais irracionais, quanto mais nas organizações humanas: os homens que se distinguem dos outros animais por terem consciência e livre-arbitrio.

Já na própria confusão de época mediável, quando se fazia a guerra chamada das duas rosas na Inglaterra, um primeiro ministro inglês comparava a organização do Estado inglês com a disciplina que regula nosso próprio corpo. O rei como cabeça, que dirigia o corpo, mas a ele sujeito: dava-lhe as ordens mas só dentro das possibilidades de membros e orgãos, aos braços, as mãos, mas dependia desse corpo, alimentava-se desse sangue que era o mesmo que corria naquela cabeça e nas melhores partes do corpo. E que o organismo, quando é sadio, tem disciplina em si; quando um órgão se indisciplina ou se torna doente ou é atacada, sofre todo o corpo e não pode o cérebro dar ordens maiores do que as próprias possibilidades e nem pode ele agir quando o sangue não for sadio e os membros não cumprirem seus deveres.

Se o corpo, como organismo animal é assim, essa disciplina mais difícil de todas, que é a própria disciplina dos impulsos humanos. A disciplina que cada um a si mesmo se impõe para dominar os seus instintos, falaram e que a realização da nossa maioria, a minha religião, tem mantido desde as leis mosáicas nos seus mandamentos. A disciplina humana, a disciplina da alma: O não matarás.

Assim o homem precisa além do corpo disciplinado organico e fisiologicamente, manter seu livre arbitrio, a propria disciplina da consciência, disciplina que bem o caracteriza. Se isoladamente isso é uma verdade, maior é o necessidade da disciplina quando se ajuntam os homens em sociedade. Seja a sociedade tradicional da familia onde não pode haver nem moral nem felicidade se não houver o respeito ao chefe da familia, o respeito do pai pelos direitos dos filhos, mas primeiro o amor dos filhos para com os pais, que por amor castiga.

E quando esse amor é mal dirigido e deixam de castigar os pais, sobrepondo a bondade á justiça, esquecendo de que Deus, que é o que há de mais perfeito, antes de ser bom é justo, compromete com essa bondade mal compreendida a própria felicidade futura dos filhos. O proprio Estado, comparado por alguns como uma grande familia; a propria Nação, tem que ser organizada, dirigida, mediante uma distribuição são de deveres e de funções, asseguradas por uma disciplina funcional. Sem disciplina não há Estado organizado; não haverá Nação. E' interessante notar que, sendo a disciplina a base da organização da natureza, na sociedade, nos parlamentos, nas fábricas; nela se baseando a organização e potencia do Estado; apesar de ser uma necessidade geral, a nossa constituição só a ela se refere claramente quando se trata das forças armadas.

Estas são organizadas na base da disciplina hierárquica, sob a autoridade superior do chefe da Nação, dentro da lei. E' que apesar de ser a disciplina uma necessidade de qualquer trabalho coletivo, desde os pequenos insetos até a organização do Estado, nossa constituição fixa, marca, a necessidade maior quando se trata das Fôrças Armadas. E' por isso que nós que aqui estamos, militares, e principalmente fuzileiros navais, sabemos que, por necessidade da eficiência das fôrças armadas como que abdicamos de vantagens e direitos do cidadão comum. Não podem as praças votar e não podemos nós ter a liberdade que outros cidadãos têm seja de manifestação seja de reunião. E porque é necessário essa definição, é necessário que se compreenda a generalidade dessa disciplina que se impõe mais a mim, que sou quem aqui manda mais, porém, tambem quem mais obedece. A mim que tenho que respeitar ordens e determinações dos meus superiores e as determinações superiores da lei e dos regulamentos, e tenho de cuidar da distribuição da justiça: dentro da bondade quando possivel, mas fóra dela se necessário: e a mim que tenho de colocar de lado, ás vezes as amizades e tendências pessoais para punir e fazer justiça, como é meu dever, premiando e elevando os serviços mesmos de desafolos. E assim, nesta cerimônia, quero exaltar essa condição de disciplina que deve partir de nós não como humilhação que nunca foi mas sim cumprimento constante dos deveres onde não se vê pessoas mais sim se vê uma necessidade da própria consciência, da própria disciplina pessoal. Porque o que humilha mais é o individuo não ser dentro de si mesmo disciplinado. O que humilha é o individuo não ter a fôrça necessária para manter em cheque os seus maus instintos, para não se dominar em face da inveja ou do interesse, ou da preguiça.

Com essa exortação vamos iniciar a cerimônia da entrega das platinas aos oficiais promovidos. E nessa renovação de postos e graduações é preciso que fique sempre marcado o nosso "goal", o nosso objetivo que é s[empre] cada vez mais ser o Corpo de Fuzileiros Navais, dentro dos minguados recursos que a Nação nos proporciona e mais não nos pode proporcionar disciplinado, orgulhoso de suas tradições, dando exemplo, á Nação, de disciplina e de amor a esta pátria comum da qual temos filhos desde o Amazonas até as fronteiras do sul; desde as praias do Atlantico aos limites bolivianos.

Vamos dar inicio á entrega de platinas aos oficiais e suboficiais promovidos".

As regatas de domingo

96 guarnições e 353 remadores disputarão o Certame Náutico do Saco de São Francisco

Vem decorrendo da forma a mais animadora, para o reerguimento do remo carioca, o desenrolar do atual Calendário organizado pela Federação Metropolitana de Remo, tal a afluência de valores de todos os clubes que acorrem a disputa[r] as diversas competições programadas. Assim, realizando-se domingo, dia 27, no Saco de São Francisco, em Niterói, a terceira regata da temporada e procedido o sorteio das balizas, bastante animador foi o numero de inscrições de barcos e remadores verificado, que bem dizem do entusiasmo que vai pelos nossos clubes náuticos, principalmente entre as categorias de valorosos novos.

96 BARCOS E 353 REMADORES

A vindoura justa náutica, que será realizada pelo Clube de Regatas Icaraí, constará de 16 páreos, um dos quais, o 4°, valerá pelo Campeonato de Principiantes. A's diversas provas concorrerão 96 barcos e 353 remadores, sendo que o Vasco da Gama e Botafogo, apresentarão os maiores contingentes, com 20 e 12 botes e 64 e 48 tripulantes, respectivamente. Tais índices, são sobremaneira animadores para o sucesso da canoagem metropolitana.

Festa de São João na A. A. Banco do Brasil

Uma das mais belas festas juninas do corrente ano será realizada pela Associação Atlética Banco do Brasil, em sua nova sede, á Avenida Atlantica n.° 1.080, no próximo dia 26.

Para assegurar o completo sucesso désse grande baile, aquela conhecida agremiação contratou diversos elementos de destaque em nossos meios radiofônicos, os quais animarão as alegres quadrilhas com suas canções tipicamente caipiras.

Quanto á ornamentação dos salões, podemos adiantar que se trata de realização excepcional em festas dessa categoria. Já se acham adiantados os trabalhos de decoração e iluminação especial, que será feita por meio de originais lanternas dispostas contra a cobertura das paredes que será feita de bambus.

As pessoas interessadas em tomar parte na festa do dia 26, deverão dirigir-se aos associados da Associação Atlética Banco do Brasil.

VENCEU AOS PONTOS

GENEBRA, 19 (AFP) — Ray Famechon, campeão francês e europeu de pêsos pluma bateu, por pontos, em dez assaltos, o italiano Fusaro. Durante o mesmo espetáculo, o peso leve francês Yves le Mentec derrotou, igualmente por pontos e em dez rounds, o italiano Janilli.

AGORA, ANITO!

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O Clube Platense que se encontra na liderança do campeonato argentino, está interessado no concurso do atacante brasileiro Anito do Carmo Lopes, que se encontra presentemente inativo em Montevidéu.

O passe de Anito foi fixado em 40.000 pesos.

Torneio no Clube Olimpico de Jacarepaguá

A simpática agremiação esportiva de Jacarepaguá, fará realizar amanhã, dia 20 do corrente, e que terá inicio ás 13 horas, um grande e interessante Torneio Interno, do qual serão patronos respectivamente, das provas de voilbol e basquetebol os Drs. Alvaro Tolentino Dias e Renato Henrique Braga. Para estas provas, o orientador técnico do Olimpico de Jacarepaguá, Hélio Beltrão, organizou as seguintes equipes:

Camisa Branca: — Valdemiro da Mota Bastos; Camisa Vermelha e Azul: Dr. João Silva; Camisa Preta e Branca: César C. Nunes e Camisa Amarela, Tte. Mário Saldanha.

Camisa Branca: Wilson, Valquir, Luiz, Antônio e Valter; Camisa Vermelha e Azul: João César, Jaime, Roberto, João e Heitor; Camisa Preta e Branca: Célio, Manuel, Orlando, Wagner, Raimundo e Aissar; Camisa Amarela: Eurico, Carlos, Manuel, Oscar, Fernando e Roberto. Reservas: Pedro Luiz, Newton e Alberto. As partidas terão as seguintes furações: Basquetebol, 20 minutos e volibol, 15 minutos.

O PERU NAS OLIMPIADAS

LIMA, 19 (AFP) — O Comitê Nacional de Desportos resolveu, em principo, que uma equipe peruana concorrerá aos Jogos Olimpicos de Londres. A Delegação será presidida pelo Sr. Manuel Angosto, sendo integrada por seis atletas, um treinador, dez jogadores de basquetebol, oito atiradores, quatro boxeadores, três ciclistas, três esgrimistas, dois levantadores de pesos, dois participantes do pentlaton moderno.

A. A. BANCO DO BRASIL

No próximo dia 26, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar em seus salões, á Avenida Atlantica n.° 1.080, a sua tradicional festa junina. Para essa festa, foram contratados diversos artistas caracteristicos de nossos meios radiofônicos.

Atropelado um atleta olimpico

BRUXELAS, 19 (AFP) — O atleta belga Gaston Reiff, um dos favoritos para os próximos Jogos Olimpicos de Londres, foi atropelado por um automóvel em Waterloo. Está ligeiramente ferido, mas continuará no hospital ainda durante alguns dias.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

O Conselho Britanico homenageia arquitetos e engenheiros brasileiros

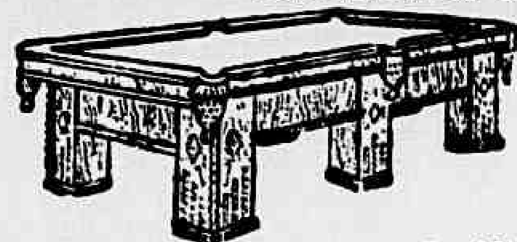
Realizou-se no Palace Hotel, o almoço que o Conselho Britânico (The British Council), órgão oficial do govêrno da Grã-Bretanha, ofereceu a vários arquitetos e engenheiros brasileiros, em homenagem pela forma com que acolheram nesta Capital o arquiteto inglês Percy Marshall, que ora nos visita, em viagem de estudos. Estiveram presentes a êsse agape as seguintes pessoas: Sidney George West, Delegado Geral do British Council, T. I. M. Cluclow, Bibliotecário, Percy Marshall, e os engenheiros e arquitetos Afonso Eduardo Reidy, da Comissão do Plano da Cidade. — Henrique Mindlin, Oscar Niemeyer, Marcelo Roberto, Ulysses Hellmeister, Carmen Portinho, J. Lourença da Silva, João Nascimento da Silveira, Alcides Rocha Miranda, Jaime de Freitas Machado, Miss Agnes Claudius, Jornalista Sylvio Neves, Sr. Carmelio Amaral e Dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, Diretor do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.

Reaberto o Restaurante da Estiva

Comunica-nos a Secção de Propaganda e Estatistica do SAPS: Será reaberto amanhã, ás 10 horas, funcionando normalmente desde essa hora, o Restaurante da Estiva, á rua Antônio Lage, 42 (Caes do Porto) após as obras de melhoramento por que passou. O Restaurante da Estiva funcionará agora com a sua cozinha totalmente remodelada e com a sua capacidade duplicada, podendo assim atender a três mil refeições diárias. Além do cardápio, cobrado preço antigo, haverá daqui por diante um novo cardápio ao preço de Cr$ 5,00.

Os antigos frequentadores deverão voltar a fazer as suas refeições no Restaurante da Estiva, cancelando-se por isso a permissão de entrada em outros Restaurantes do SAPS.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK
Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES
MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93



Heleno, que atuará hoje, frente ao San Lorenzo

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 142
20 de junho de 1948 — Domingo

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O CENTRO AVANTE BRASILEIRO HELENO DE FREITAS, QUE MILITA PRESENTEMENTE NAS FILEIRAS DO BOCA JUNIORS, E QUE NO JOGO DE DOMINGO PASSADO FRENTE AO SAN LORENZO DE ALMAGRO, SOFREU UMA CONTUSÃO, SEM MAIOR IMPORTANCIA, JOGARA' AMANHÃ CONTRA O NEW OLDSBOYS.

PARA ESSE ENCONTRO, O BOCA JUNIORS NÃO CONTARA' COM O CONCURSO DO SEU DIANTEIRO BOYE' E DO SEU CENTRO MÉDIO CASTELLANI, QUE SE ENCONTRAM CONTUNDIDOS, SENDO SUBSTITUIDOS POR PAZ E BRATINA, RESPECTIVAMENTE.

Encerra-se hoje o Torneio Municipal

Botafogo x Fluminense, a sensação de tarde esportiva—Bangu e Flamengo, em Teixeira de Castro, Vasco x S. Cristóvão, em Niterói e Olaria x Madureira, em Moça Bonita

Atingiu o Torneio Municipal a sua ultima rodada, a menos que sobrevenha um empate entre os atuais ponteiros, caso êsses vençam seus adversários de logo mais.

Indiscutivelmente, o clássico da tarde, será entre Botafogo e Fluminense, no estádio de São Januário.

Aliás o encontro entre êsses clubes, é o mais antigo duelo de adversidade do futebol carioca, mesmo antes do Flamengo ter sua seção terrestre.

O Fluminense, um dos lideres do certame, terá maior responsabilidade na luta, porque sendo a ultima rodada, se perder, terá perdido o certame ou o direito de bater-se com os outros dois vanguardeiros para o desempate e realmente o quadro das Laranjeiras não tem produzido o que precisa para levantar o titulo, e só voltou á ponta, pela irregular participação do "half" Wilson, no "onze" do Bonsucesso, que lhe arrancou um ponto com o empate; hoje vai enfrentar um grande quadro, por isso sua responsabilidade será dobrada.

Quanto ao Botafogo, jogará descansado, sem responsabilidade, não lhe fazendo benefício a vitória, nem afetando uma derrota, mas que tudo fará para influir no resultado, tentando afastar do pôsto o adversário, como fêz com o Vasco.

Reina grande expectativa nos meios esportivos, pela sensacional partida de hoje, no estádio de São Januário, podendo-se prever uma verdadeira avalanche de apreciadores dos bons jogos de futebol.

COMPLETO O BOTAFOGO

A direção técnica do Botafogo espera colocar em jôgo, o seu quadro completo, inclusive com Osvaldo no arco, que restabelecido da gripe que o impediu de jogar contra o Olaria, estará logo mais no arco dos alvi-negros.

Deve ser êste o quadro: Osvaldo — Gerson e Santos — Marinho — Avila e Juvenal — Paraguaio (ou Nerino) — Geninho — Zezinho — Otávio e Braguinha (ou Reinaldo).

A POSSIVEL EQUIPE TRICOLOR

Não tem o Fluminense, problemas, devendo por isso apresentar êste quadro:

Castilho — Pé de Valsa e Haroldo — Indio — Mirim e Bigode — "109" — Careca — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO x BANGU

No campo do Bonsucesso, o Flamengo, um dos líderes do certame, enfrentará o Bangu, podendo ser apontado como favorito, porque o seu quadro além de apresentar alguns valores destacados, está mais ajustado, devendo ter superioridade no jôgo, ao contrário do Bangu que desandou, quando parecia ter ficado com o conjunto certo.

VASCO x SÃO CRISTÓVAO

Êsse prélio, programado para Niterói, apresenta outro lider, mas também, como no precedente, com as honras de favorito, pois será difícil ao São Cristóvão enfrentar com o seu quadro principal, o de aspirantes do Vasco, melhor que a maior parte dos demais quadros principais dos outros clubes

Será a nosso ver, fácil e desinteressante.

OLARIA x MADUREIRA

Finalmente, Olaria e Madureira, irão ao estádio do Botafogo, para a realização de uma partida equilibrada, na qual as possibilidades serão idênticas, devendo agradar.

O encerramento hoje da seleção Pré-Olimpica de Box

No Palácio Metropolitano o programa em homenagem ao Prefeito Mendes de Morais

Sob os melhores auspicios, a Confederação Metropolitana de Pugilismo levará a efeito hoje, ás 20 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o ultimo espetáculo da seleção pré-olimpica de box amador.

Dado os resultados das reuniões anteriores, e tendo-se em conta a campanha preparatória levada a efeito pelas entidades paulista e carioca, dos elementos que desfilarão esta noite, tudo faz crer que a reunião de hoje, excederá a qualquer expectativa.

Os boxeurs bandeirantes, treinaram no ginásio do Pacaembu, onde estiveram concentrados, sob a orientação de Aristides Joffre e Waldemar Zumbano. E os da Federação Metropolitana, realizaram seus preparativos divididos em duas turmas. Uma, os da Marinha sob as ordens de Santa Rosa, na Escola de Educação Fisica da Marinha, e a outra dirigidos por Frederico Busone, treinaram no ginásio do Vasco da Gama.

Entre os paulistas, como entre os do Rio, é grande o entusiasmo, pois todos querem disputar dentro de seus conhecimentos técnicos, o direito de ir á Londres defender o nome do Brasil nas competições Olimpicas da Capital britanica.

AS HOMENAGENS

Durante a reunião, várias homenagens serão prestadas pela C. B. P. Ao Prefeito Mendes de Morais, será oferecido uma placa de bronze com uma dedicatória, como reconhecimento pelo muito que o Governador da cidade tem feito em pról do pugilismo.

Na mesma ocasião serão homenageados os Srs. Dr. João Lyra Filho e Miguel Panzone, Presidente das Federações Metropolitana e Paulista, respectivamente, serão oferecidos escudos de ouro.

NO RIO OS PAULISTAS

Os boxeurs paulistas, estão no Rio desde ontem, tendo viajado pelo avião da Panair e encontram-se hospedados no City Hotel.

A PESAGEM

A pesagem dos atletas, será feita na sede da F.M.P., ás 10 horas da manhã — onde deverão comparecer todos os integrantes das duas entidades.

INGRESSO GRATIS

Atendendo a que o Sr. Prefeito concedeu auxilio financeiro para custeio do espetáculo, a C. B. P. deliberou não cobrar ingressos para a reunião desta noite.

O PROGRAMA

O programa para hoje, será o seguinte:

2 preliminares com amadores da F.M.F.

LUTAS DE SELEÇÃO

PÊSO GALO — Manoel Nascimento (carioca x Jurandyr Silva (carioca); PÊSO PENA — Kaled Cury (paulista) x José Nascimento Dias (carioca); PÊSO LEVE — Ralph Zumbano (paulista) x Jurandyr Mello Neto (carioca); PÊSO M/MÉDIO — João Ferreira Filho (carioca) x Ricardo Magnani (paulista); PÊSO MÉDIO — Nelson Mengarelli (paulista) x Wilson dos Anjos (carioca); PÊSO M/PESADO — Jorge Matuck (paulista) x Geraldo Jesus (paulista).

Dois magistrados que honram a justiça brasileira

Os espetáculos esportivos da Avenida Passos não foram realizados, ontem

Com relação a um espetáculo esportivo, anunciado para ontem, pelo Estádio Carioca, á Av. nida Passos, recebemos da Federação Metropolitana de Pugilismo, a seguinte "nota oficial", que divulgamos com o melhor agrado:

"A Federação Metropolitana de Pugilismo, sente o dever de vir a publico, em nota oficial, para demonstrar ás autoridades administrativas e judiciárias desta cidade o seu reconhecimento.

1 — Como é do conhecimento publico, os lutadores Ulsemer e White foram eliminados do pugilismo metropolitano, em virtude das cenas imorais e escandalosas que representaram, no dia 9 de março, no Estádio Carioca.

2 — Após vários epsódios, que não vêm a pelo, soube esta Federação, que um novo empresário requerera mandado de segurança contra o Diretor do Serviço de Censura, a fim de obrigá-lo a autorizar os espetáculos de ringue sem o visto desta Federação.

3 — O Honrado Juiz Dr. João Mourão Roussell, em face das alegações do empresário, não teve duvida, em preliminarmentee determinar ao Sr. Diretor da Censura, que os espetáculos fossem consentidos, sem o visto da F.M.P., até decisão definitiva do mandado de segurança.

4 — Surgiu, então, uma abundante publicidade em tôrno da reabertura do Estádio Carioca, anunciando o novo empresário exatamente, a luta dos atletas eliminados.

5 — Foi aí que o sentimento de honra e dignidade do Sr. Diretor da Censura, se manifestou: ao envés de usar o prazo de 10 dias para informar ao magistrado, fê-lo duas horas depois, tal a segurança e o senso que tinha de estar defendendo a lei e a moral esportiva.

6 — Por sua vez, ao ter de opinar, o Eminente 5º Procurador dos Feitos, Dr. Plinio Travassos, sentiu a necessidade de se evitar novas cenas degradantes, pondo em risco a segurança publica, com um novo escandalo em perspectiva. Desmentindo os detratores da Justiça Brasileira êsse homem, cujo nome a F.M.P. repete, com reverência — — Dr. Plinio Travassos — elaborou, imediatamente, a sua contestação, também abrindo mão do prazo longo, que a lei lhe concede.

7 — Conclusos os autos ao Juiz Mourão Russel, na sexta-feira, já hoje, sábado, pela manhã, baixou S. Exa. a sua sentença, negando o mandado de segurança, por haver reconhecido que tais espetáculos não podem ser realizados sem o visto desta Federação.

8 — Realizaram assim, o Juiz Mourão Russel, o Procurador Plinio Travassos e o Diretor Melo Barreto Filho, o ideal de justiça rápida. Prestaram um grande serviço á dignidade humana. Honraram seus nomes e os cargos que ocupam. Lutaram contra o tempo, para assegurar um direito que corria o risco de ser sacrificado. Fizeram com que os desportistas acreditassem em que nem tudo está perdido, em nossa grande terra. São dignos das manifestações que lhe fazem, do fundo dos corações, os verdadeiros desportistas.

9 — Esta Federação, que não conhece o empresário, que tentou, dêsse modo, sobrepôr-se á legislação federal reguladora da vida desportiva, não podia deixar de manifestar a êsses eminentes brasileiros, cujos nomes deverão ficar gravados em nossa memória, o quanto reconhece haverem feito em beneficio da moral desportiva.

Cap. Euzébio de Queiroz Filho — Presidente".

Aceitou o TORINO a proposta dos clubes paulistas

S. PAULO, 19 (Asapress) — Como informamos, seguiu para o Rio, na manhã de ontem, o Sr. Higino Pelegrini, Presidente do Palmeiras, com o fim de se avistar com o Embaixador italiano e ultimar as negociações com o Torino.

Antecipando-se, porém, ás demarches do dirigente palmeirense, chegou á Federação, um telegrama do clube italiano, aceitando as condições propostas pelos clubes paulistas para a visita.

Diz textualmente o despacho: "Aceitamos oferta 650 mil cruzeiros livres, quatro jogos em São Paulo. Realizaremos quinto jôgo mediante 160 mil cruzeiros. Pedimos resposta urgente, pretendemos seguir São Paulo 28 corrente. Pedimos vinda Itália Sr. Pelegrini para assinatura contrato e solucionar questão condução. Estamos de acôrdo submeter clubes promotores temporada disputa qualquer jôgo fóra São Paulo. Diretoria do Torino F. C."

Partiu o Southampton

Deixou o Brasil a simpática delegação do clube inglês - Um agradecimento sincero - Confirmado o convite ao Botafogo



Flagrante do embarque, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, da delegação do Southampton

Ontem, á tarde, deixou o Rio, o Clube Southampton, da Inglaterra, que aqui esteve a convite do Botafogo, para uma temporada.

A partida, deu-se do aeroporto da Ilha do Governador, quando embarcaram no Constellation da Panair.

Acompanhou até a encantadora ilha, uma delegação de diretores do Botafogo, chefiada pelo Presidente Carlos Martins da Rocha.

Tal a impressão de desportividade demonstrada pelos simpáticos defensores do grêmio da Velha Albion, que a sua passagem pelo nosso país será sempre relembrada, como padrão.

A DESPEDIDA DOS BRITANICOS

Por intermédio da Embaixada da Inglaterra, a delegação do Southampton distribuiu esta despedida:

De partida, o Southampton Futebol Clube, deseja apresentar as nossas despedidas aos nossos amigos do Brasil e agradecer a cada um, pelo muito que fizeram para que a nossa visita fosse coroada de êxito.

Nos 8 jogos em que tomamos parte, aprendemos a admirar, e a apreciar o excelente jôgo por parte dos players brasileiros, e o espírito desportivo demonstrado por êles.

Desejamos ao mesmo tempo, agradecer a assistência que compareceu aos nossos jogos, pela sua recepção amável, amigável e desportiva com que nos distinguiu. Nossos agradecimentos se extendem ao publico brasileiro em geral, pois por toda parte, fomos alvos de carinhosas manifestações de aprêço: Os choferes de praça, os empregados nos hotéis, os porteiros, as senhoritas e cavalheiros que nos atendiam nas lojas, todos foram incansáveis em nos cobrir de gentilezas. Desejamos sobretudo agradecer a Imprensa e as estações de rádio a sua amável e generosa consideração e compreensão.

Estamos profundamente impressionados com o elevado nivel do jôgo de futebol no Brasil, e o quanto êsse desporto se tornou popular aqui. Felicitamos o povo brasileiro, pelo seu extraordinário progresso nesse sentido. Pois o futebol, constitue sem duvida, um laço de união entre os nossos países, e quando dois povos tem um desporto em comum como o futebol, é natural que aprenderão a se apreciar e compreender com mais facilidade. O futebol internacional é um grande fator na promoção de amizade entre os povos.

Desejamos declarar, aqui, o quanto somos gratos ao Sr. Carlos da Rocha, Presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, que promoveu a nossa vinda ao Brasil. Qualquer êxito que temos tido, devemô-lo inteiramente á sua iniciativa, dinamismo e esforços constantes durante a nossa inteira estadia no Brasil. Bem gostariamos de encontrar as palavras que adequadamente exprimissem a nossa grande admiração e estima, como também afeto pelo nosso grande amigo e verdadeiro desportista.

E' com pezar que deixamos o Brasil. Todavia, desde já antecipamos o prazer de hospedarmos na Grã-Bretanha, um team de futebolistas brasileiros, procurando assim, retribuir na medida do possível, a extraordinária hospitalidade que nos foi dispensada, neste belo país. Envidarei todos os meus esforços a fim de que a visita de um team brasileiro se realize. (a.) Rex Stranger — Chefe da Delegação".

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948 N.º 142

A BOÊMIA DO RIO ANTIGO

Garcia Júnior

(Especial para a *Gazeta de Notícias*)

O papel apresentado pelo "café" na vida social do Rio, pode-se dizer, só começa a ter um certo relêvo nos últimos dias da Monarquia. Antes disso, a sua ação é quase nula; primeiro, porque o que predomina, então, em todos os cantos da cidade são as tavernas — sórdida herança colonial contra as quais já se insurgiam em longínqua data Aires Saldanha e Monteiro Vahia, o "Onça"; segundo, pelos quiosques, os infamérrimos quiosques, que o Prefeito Pereira Passos um dia resolveu acabar. Mas tão depressa se passa a vender o café em pequenas xícaras ou médias nas casas a que o povo entrou a chamar de botequim, aí então, é que a preciosa rubiácea domina, avassala, e em pouco a cidade conta com diferentes e variados "cafés", dos quais sem dúvida, eram os mais importantes o "Café do Rio", cognominado igualmente pelos boêmios da época "Cafédorio", situado na Rua Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, de propriedade do velho Brito; o "Cascata", na Rua Ouvidor, esquina do Bêco das Cancelas, dirigido pelo simpático Avelino; o "Papagaio", na Rua Gonçalves Dias, ao lado da antiga Associação dos Empregados no Comércio, o "Lamas", no Largo do Machado, o "Criterium", na Praça Tiradentes, esquina da Rua do Sacramento, o "Guaraní", na mesma Praça, esquina da Rua da Constituição, isto sem falar em outros, como o "Café de Londres", o "Jeremias", e tantos mais que irrompem pela cidade cada dia que passa. Segundo observação de velhos cronistas, cada um dêsses cafés tinha então uma freguesia privilegiada. No "Café do Rio", por exemplo, é que se reuniam sempre os jornalistas até por volta de 1910; no "Papagaio", a frequência variava entre boêmios, intelectuais, médicos e advogados. O "Cascata" devido a ter ao fundo em tôda a largura do prédio um vasto salão, possuia um magnífico servico de restaurante, e era ponto de convergência de comerciantes, corretores e advogados. Quanto ao "Criterium", servia de ponto obrigatório aos frequentadores dos teatros Recreio, S. José, Carlos Gomes, S. Pedro e "Maison Moderne", ao mesmo tempo que concentrava em suas cadeiras à tarde e à noite, os carnavalescos da época, os frequentadores dos Boêmios, dos Fenianos, dos Democráticos, dos Tenentes... Mas, de todos esses "cafés", sem dúvida, o que possuía uma vida mais interessante, talvez, mesmo semelhante à do "Café do Braguinha", da Praça Tiradentes, ponto obrigatório da "jeunesse dorée" do Império, era o "Papagaio". No "Papagaio", Antônio Tôrres, Bilac, Emílio, Bastos Tigre, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro e tantos outros faziam as suas reuniões à tarde, antes de irem para a Colombo. Ali, diz-se, foi que nasceram muitos dos nossos jornais e revistas literárias, tais como "O tagarela", fundado por Peres Júnior (Teles de Meireles); "O Mercúrio", "O Avança", "O Malho", e o próprio "D. Quixote" — criação de Bastos Tigre e Luiz Pastorini. Lá uma vez ou outra, o grupo via-se aumentado com a figura irriquieta de Raul Braga, ou do não menos satânico e perverso Pedro Rabelo — o homem cujo grande mérito até hoje conhecido, foi publicar um livro de contos, cuja única preocupação era imitar o estilo de Machado de Assis. Entretanto, o detalhe talvez, que há de mais interessante sôbre a vida do "Café Papagaio", conta-se, foi o ter um dia o velho Marques (Antônio Marques da Costa), um dos sócios da casa, que costumava se colocar ao alto de uma mesa, a fim de dali observar a freguesia, frisando o bigode à maneira de duas roscas. Semelhante "novidade" aguçou a curiosidade de Raul Pederneiras. E tanto parece ter mexido com a "vis-cômica" do nosso querido Raul, que êle resolveu pregar ao Marques a seguinte peça: vendo passar na rua um molecote, o caricaturista chamou-o e entabolou com êle o seguinte negócio: — dar-lhe-ia um cruzeiro para que êle de cinco em cinco minutos passasse pela frente do "Café Papagaio" e gritasse lá de dentro: "O Papagaio frisou os bigodes"? Assim foi feito. Logo que chegou em frente ao "café", o moleque gritou a frase ensinada pelo Raul. "Marques não gostou da tirada — escreve a propósito dêste fato o brilhante Luiz Rocha. Afinal aquilo era uma desconsideração perante a freguesia. Fingiu não ter ouvido. Cinco minutos depois, outra dose de "Papagaio de bigode". Mas desde que o moleque voltou à carga para acrescentar à frase: "Olha o Papagaio de bigode frisado"! — aí então, o Marques não se conteve mais. Saltou da sua espécie de trono e saiu atrás do moleque em desabalada corrida, até o Largo da Carioca. Mas para que havia o Marques de fazer tal loucura? Daí a pouco, já não era apenas o moleque contratado pelo Raul que gritava: — "Olha o Papagaio de bigode frisado !"... Era já uma dezena de moleques que o imitavam, todos a gritar: — "Olha os bigodes do Marques !"... "Olha os bigodes do Papagaio !"... A coisa só acabou, diz-se, quando houve a intervenção da Polícia. Ainda assim, um outro garoto mais audacioso, embiocado na esquina de Sete de Setembro e Gonçalves Dias, de longe em longe, ainda gritava: "Olha o Papagaio que frisou os bigodes !"... A pilhéria de Raul Pederneiras com o velho Marques foi o sucesso da tarde. E não podia ser por menos. Naquela época, mestre Raul era bem o chefe dos trotes e pilhérias de café. Não tinha ainda a carregar sôbre os ombros, as responsabilidades que lhe vieram depois, como professor da Faculdade de Direito, da Escola de Belas-Artes. E de resto, tinha mocidade, que é quase sempre, a principal responsável por tôdas as nossas loucuras !...

Leilões

Amanhã

DIA 21 DE JUNHO

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, à Rua do Senado, 204, antigo 144, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Magnífico prédio vasio, á Rua Pessoa de Barros, 6, ás 17 horas, e frente ao mesmo.

ARLINDO — Jóias, ás 15 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43

PACHECO — Móveis, pinturas e porcelanas, ás 15 horas, á Rua Lavradio, 152.

AFFONSO NUNES — 39 lotes de terrenos desmembrados e localizados, ás Ruas Alice e Viúva Goulart — Duque de Caxias — E. do Rio, venderá em leilão nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, ás 15 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Praça de Bonsucesso, 149 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Em continuação no Lote 291 da Coleção de Inácio Areal, ás 20 horas, á Praia do Flamengo, 98 — Exposição, hoje, das 15 ás 21 horas.

DIA 22 DE JUNHO

CARNEIRO — Bom prédio, á Rua Borges Monteiro, 73 — Eng. de Dentro, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndidos lotes de terrenos, á Rua Sousa Cruz, 74, junto e antes do prédio 268 — Andaraí, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, á Rua Raul Pompéia, 180 — Copacabana, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, á Rua Sousa Cruz, 66, antigo 16 — Andaraí, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, á Rua Sousa Cruz, 58, antigo 14 — Andaraí, ás 15.30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, á Rua Sousa Cruz, 38, antigo, 8 — Andaraí, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, á Rua Sousa Cruz, 74, antigo 18 — Andaraí, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobrado, á Rua Sousa Cruz, 90 — Andaraí, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Roupas feitas e armações, ás 14 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

NILO — Prédio e um grande terreno, á Rua Teotônio de Brito, 27 — Olaria.

JÚLIO — Confortável e sólido prédio de 2 pavimentos, á Rua Dr. Garnier, 700, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 23 DE JUNHO

ARLINDO — Prédio, á Rua Pereira Landim, 99 — Ramos, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Prédio vasio, á Rua Pessoa de Barros, 6 — Estácio de Sá, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, á Rua Alice de Figueiredo, 76 — Estação do Riachuelo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Pequeno e bom prédio, á Rua Escobar, 95 — São Cristóvão, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Ricos e valiosos móveis e outros objetos, ás 20 horas, á Avenida Atlântica, 638.

F. SALGADO — Prédio entregue vasio, ás 16 horas, á Rua Lins de Vasconcelos, 164, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE JUNHO

SOUSA LEITE — Prédio de 2 pavimentos, á Rua Visconde de Pirajá, 194 — Ipanema, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — 3 pequenas casas, ás 16 horas, á Rua Conselheiro Paulino, 171 — Olaria.

GIANNANI — Modernos móveis, ás 15 horas, em seu armazém, á Rua São José, 35.

DIA 25 DE JUNHO

ARLINDO — Móveis diversos, á Rua Joaquim Palhares, 197, ás 13 horas, no local.

AQUINO — Prédio, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua do Matoso, 246.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo, á Rua Barão de Sertório, 60 — Rio Comprido.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua do Bispo, 160 — Rio Comprido.

ERNANI — Otimo sitio com prédio de moradia no Caminho do Picapáu — Estrada da Tijuca, ás 1 horas, em seu salão de vendas, á Rua S. José, 29.

AGENOR — Magnífico e novo prédio com 4 apartamentos vasios, á Rua Americana, 63 — Cacharmby, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 2 prédios térreos, á Rua Marcilio Dias, 20 e 22, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

CARNEIRO — Sólido prédio, ás 16 horas, á Rua Hermínia, 36 — Méier, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica Federal do Rio do Janeiro, ás 14 horas, á Rua da Assembléia, 10.

DIA 28 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua Guilherme Frota, 335 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua Guilherme Frota, 333 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua Guilherme, 341.

F. SALGADO — Prédio entregue vasio, á Rua Capitão Barbosa, 278 — Ilha do Governador, ás 16 horas, em seu salão de vendas, á Rua da Assembléia, 10, sob.

EURICO — Grande terreno, á Rua Senador Nabuco, 113 e 113 — Vila Isabel, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis para escritório, cofres e outros objetos, ás 14 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, ás 15 horas, em seu armazém, á Rua São José, 35.

AFFONSO NUNES — Relógio de ouro Pateck Felipe e alfinete de gravata, com brilhante, ás 14 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.

DIA 29 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, á Avenida Vieira Souto, 456, ás 16 horas, em frente

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Maria Quiteria, 15 — Ipanema, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garagem, á Rua Maria Quiteria, 11 — Ipanema, ás 16,15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio de recente construção com 2 pavimentos e garagem, ás 17 horas, em frente ao mesmo, á Rua Redentor, 7 — Ipanema.

EURICO — Otimo prédio residencial, ás 17 horas, á Rua Hemengarda, 194 — Méier, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Galileu, 132 — Méier, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio residencial, á Rua D. Silverio, 167 (antiga Cardoso Pires) — Campo Grande, ás 16 horas, em seu salão de vendas, á Rua S. José, 29.

EURICO — Sólido edifício com 2 apartamentos, á Rua Juiz de Fora, 128 — Grajau, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio em terreno 10x40, á Rua Carolina Machado, 1.300, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragens em geral, ás 16 horas, á Rua Cândido Benicio, 30 — Jacarépaguá.

F. SALGADO — Prédio, á Rua Samim, 516 — Irajá, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio com loja comercial e moradia, á Estrada de Itararé, 311, esquina da Rua Dr. Noguchi, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Grande galpão vasio, á Rua General Belegarde, 175 — Engenho Novo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio com direito de ação do terreno, ás 16 horas, á Rua Frederico Albuquerque, 19, antiga Rua 20 — Bonsucesso, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Prédio de 2 pavimentos, ás 17 horas, á Rua Alzira Valdetaro, 56 — Sampaio.

JÚLIO — 2 antigos prédios em terreno mais ou menos 10x40, ás 16 horas, á Rua Esmeraldino Bandeira, 162 e 164, em frente aos mesmos.

DIA 2 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, á Rua Domingos Fernandes, 175 — Madureira, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Grande área de terreno, á Rua Corrêa Dutra, 35 e 35, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos e grande Avenida com 25 casas, á Rua Corrêa Dutra, 37, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Bom prédio, á Rua Senador Furtado, 34, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Apartamento, nº 211 do Edifício "Primavera", ás 17 horas, á Rua Humaitá, 299, no local.

DIA 5 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, á Rua Particular, lote 23, lado impar, próximo, á Rua Araújo Gondim — Copacabana, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédios comerciais, á Praia dos Tamoys, 125, esq. Praça Bom Jesus, 6 — Paquetá, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua Senador Dantas, 77.

ARLINDO — Objetos de prata, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Ilha do "Almeida", em frente a ilha da "Gypoia" — Angra dos Reis, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

DIA 6 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Otimo palacete de recente construção com 2 pavimentos e garage, ás 16 horas, em frente ao mesmo, á Rua Araújo Lima, 140.

ARLINDO — Grande área de terreno, á Rua Guajará, s-3, ás 15 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Terreno, á Rua Arari, s-n., ás 15 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Grande área de terreno, á Rua Guajará, s-n., ás 15 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.

DA 7 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 5 prédios, ás 16 horas, em frente a mesma, á Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo.

DIA 8 DE JULHO

ARLINDO — Auto-Caminhão Ford, á Travessa Aires Pinto, 23, ás 14 horas, no local.

ARLINDO — Maquinismos, móveis e utensilios, á Travessa Aires Pinto, 23, ás 14 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, á Rua Ubiratan, entre os nos. 62 e 82, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndidos e sólidos prédios e apartamentos, á Rua Carneiro da Rocha, 144 e 110, apartamentos 101 e 102 — Jardim Higienópolis, ás 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 12 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 196-250 avos do prédio da Rua Joaquim Távora, 21 — Engenho Novo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial á Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ARINDO — Terreno, freguesia de Irajá, ás 16,30 horas, á Rua B, s-n., em frente ao mesmo.

ARLINDO — Terreno, ás 16 horas, á Rua das Mangueiras, s-n. — Inhauma, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Terreno, á Rua da Proclamação, s-n. — Bonsucesso, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da epública, 5. Telefone: 32-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 43-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0169.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993..

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 86. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6605.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 23-5493.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

Leilões Públicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA'

Otimo prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE AREA DE TERRENO MEDINDO 30,20 x 109,80

— SITO À —

Rua do Bispo N: 160

Prédio feitio platibanda, tendo na facha da 5 mezaninos gradeados no porão e 5 portas, abrindo sôbre sacada com grades de ferro, no pavimento superior, entrada lateral por escada de pedra e uma varanda com gradil de ferro. C onstrução antiga, de pedra, cal e tijolos: Dividido em dependências para moradia. Está em re gular estado de conservacão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 3.º Ofício

Venderá em leilão

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

AS 16,00 HORAS (4 HS. DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comis são ao leiloeiro — Taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA'

À —

RUA BARÃO DE SERTORIO N. 60

Prédio feitio beiral, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês medindo 6,60 x 6,65 de comprimento, dividindo-se em cômodos para moradia, dependências e instalações sanitárias: Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 6,60 x 15,80.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do M[illegible] Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Su[illegible]es — 3.º Oficio

VENDERA EM LEILÃO

Sexta-feira, 25 de Junno de 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólo de JOSE' PEREIRA

Prédio residencial

— À —

MEDINDO 11,00 x 30,00

RUA GUILHERME FROTA N. 325

Prédio de um pavimento, do feitio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma entrada ao lado. Construção de pedra, cal cimento, madeiramento de lei, portais de massa, coberto de têlhas, tipo francês, medindo 5,75 x 9,10, dividido em uma sala, um quarto soalhados e estucados, cosinha e W.C., e chuveiro, uma meia água, abrigando um W. C., e chuveiro ladrilhado. Em seguida existe uma meia água medindo, 3,45, por 6,75, dividido em 2 quartos. Este predio está em regular estado, edificado em terreno que mede 11,00 x 30,00. Confronta do lado direito, com um terreno de propriedade de José Antonio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 333, de propriedade do Espólio, e nos fundos, com o prédio 341 de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de venda à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE' PEREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA GUILHERME FROTA N. 333

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada, uma janela e uma entrada coberta e cimentada. Construção de pedra, cal, tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de têlhas tipo francês, medindo inclusive a entrada, 5,75 x 9,10, dividido em quarto, sala e cosinha, W. C. e chuveiro ladrilhado e estucados, tendo mais uma meia água, abrigando um tanque para lavagem. Este prédio está em regular estado, edificado em terreno de 9,3. x 30,00, cercado de arame, tendo na frente muro e uma cancela de madeira, confrontando do lado direito, com o prédio 325, do lado esquerdo e fundos. com o prédio 341, ambos de propriedade do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Successões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE' PEREIRA

Dois pequenos prédios residenciais

— SITOS À —

RUA GUILHERME FROTA N. 341

Edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00 onde alarga para 22,00 por mais 20 metros de extensão

Prédios de um pavimeno, de feitio de beiral, tendo na fachada, cada um, três janelas e duas portas. Construção de frontal, portaes de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo cada 11,00 x 3,45, divididos em quarto, sala, cosinha e W. C., chuveiro e tanque para lavagem, cimentados. Estão edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00, onde alarga, tomando os fundos dos prédios 325 e 333, para 22,00 por mais 20,00 metros de extenção, cercado de arame e confrontando do lado direito, com os prédios 325 e 333, ambos de propriedade do Espólio, e com um terreno de propriedade de José Antonio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 343, de propriedade de Arthur de Abreu, nos fundos, com a propriedade de Joaquim Martins Tavares da Silva Almeida. Os prédios acima, estão edificados em terreno que é indivisivel.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

Otimo Prédio Residencial

— À —

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 456

ESQUINA DA RUA MARIA QUITÉRIA

MEDINDO 10,00 x 28,40

Prédio á Avenida Vieira Souto, 456 de feitio de beiral com abas, de dois pavimentos, tendo na fachada, em cada um dêstes, uma janela e uma varanda ladrilhada, se abrindo em 2 portas sôbre cada uma destas. Construção antiga, de pedra, cal tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de telha tipo francês, medindo inclusive as varandas 8,10 por 13,00, dividido no 1.º pavimento em 2 salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha, despensa ladrilhadas e forradas, no segundo em cinco quartos, um dêstes pequeno, assoalhados e forrados. Em seguida existe uma meia água abrigando um W.C., e um tanque para lavagem, depois uma dependência, medindo 4,30 por 5,00 com garage cimentada. Este está edificado em terreno de 10,00 x 28,40, murado na frente, tendo um portão de madeira e um dito na parte dos fundos, se abrindo sôbre a Rua Maria Quitéria, confrontando do lado direito com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes, do lado esquerdo com a Rua Maria Quitéria e nos fundos com o prédio 11 dessa rua de propriedade do espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

CORDOVIL

Espólio de AUGUSTO FERREIRA LEIRÓZ e EUFLOSINA FERREIRA LEIRÓZ

Pequeno prédio Residencial

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO QUE MEDE 24,00 x 44,00

— À —

RUA CAPITÃO CRUZ, 310

Rua Capitão Cruz, 310, antigo 50, Estação de Cordovil, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção de frontal, coberto de telhas, tipo francês, medindo 3,35 x 4,60, dividido em quarto, sala e cozinha. Edificado em terreno que mede 24,00 x 44,00. Confronta á direita com um terreno da Cia. Territorial do Rio de Janeiro, pelo esquerdo com o prédio 288 de Avelino Francisco dos Santos e nos fundos com os prédios 207 e 215 e um terreno onde existe um barracão sem numero, respectivamente de Maria da Conceição Spaccarotella e José Alves Barbosa e Oscarino Santos Cardoso, todos sitos á Rua Craveiro de Sá.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1948

Ás 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

Prédio residencial com garagem

— À —

RUA MARIA QUITÉRIA, 11

Prédio á Rua Maria Quitéria 11, antigamente Rua Otávio da Silva em feitio de beiral com abas, tendo na fachada no primeiro dêstes, uma pequena varanda coberta e ladrilhada, se abrindo duas portas sôbre estas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo frances, medindo 6,20 por 6,45 dividido no primeiro pavimento em duas salas, vão de escada e um quarto, no segundo pavimento dois quartos assoalhados e forrados, W.C., e banheiro ladrilhados e forrados. Em seguida existe meia água abrigando um W.C., e um tanque para lavagem e mais uma dependência medindo 2,90 x 5,60 com uma garage cimentada. Este está edificado em terreno que mede 10,80 de frente 10,00 de extensão, tendo na frente dois portões de madeira, confronta do lado esquerdo com o prédio 15 de propriedade do Espólio,. do lado direito com o prédio 456 de propriedade do Espólio, nos fundos com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22 3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,15 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de DR. OROZIMBO AUGUSTO DO AMARAL

Prédio residencial

— À —

RUA MARIA QUITÉRIA, 15

Prédio á Rua Maria Quitéria, 15 — antigamente Rua Otávio Silva — feitio de beiral com abas de dois pavimentos, tendo na fachada, no primeiro dêstes uma pequena varanda coberta e ladrilhada. Construção de pedra, cal tijolos, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,20 x 6,45, dividido no primeiro pavimento em duas salas e vão de escada assoalhados e forrados, um quarto e cozinha, ladrilhadas e forradas. No segundo em 2 quartos, assoalhados e forrados e banheiro ladrilhados e forrados. Em seguida existe uma meia água abrigando um W.C., e um tanque para lavagem. Este prédio está edificado em terreno que mede 10,80 de frente x 10,00 de extensão, murado, tendo na frente dois portões de madeira, confrontando do lado direito com o prédio 11 de propriedade do Espólio, do lado esquerdo com o prédio 19 de propriedade de José Guimarães, nos fundos com o prédio 460 da Avenida Vieira Souto de propriedade de Fernando Galvão Antunes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

IPANEMA

Espólio de PEDRO TOROK

Prédio de moderna e recente construção

COM 2 PAVIMENTOS E GARAGE

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 20,00

— Á —

RUA REDENTOR N. 7

ÊSTE PREDIO SERÁ ENTREGUE VAZIO 30 DIAS APÓS A ASSINATURA DA CARTA DE ARREMATAÇÃO

Prédio de sobrado sito á Rua Redentor, 7, Freguesia da Lagoa, feitio de beiral, tendo de frente no 1.° pavimento varanda ladrilhada e forrada para o qual dão 3 portas e sobrado e 2 janelas de peitoril. Construção moderna de concreto armado e lage e coberto de telhas medindo de largura na frente 7,00 e de comprimento 7,50. Dividindo-se em 2 salas, hall, assoalhado, cozinha, tanque e privada ladrilhada, e no 2.° pavimento em 3 quartos, banheiro completo ladrilhado. Está em bom estado de conservação. Garage ao lado esquerdo medindo de largura 3,30 x 6,40. Edificado em terreno que mede 10,00 de frente igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 20,00. Confronta pelo lado direito com os 2 prédios ns. 159 e 161 da Rua Joana Angélica, respectivamente de John Chelos Lange e Maria Conceição Watll. Pelo esquerdo com o prédio n.° 11 á mesma rua, de Antônio Freire, pelos fundos com o terreno que faz frente para a Rua Barão da Tôrre, situado entre os prédios ns. 334 e 348 ,de Seraphim Ferreira de Almeida.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis — Cartório do 5.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1948

ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro. Visitas por fineza do Sr. Inquilino.

Leilão Judicial

COPACABANA

DIREITO E AÇÃO

Espólio de PEDRO TOROK

Otimo lote de terreno

— Á —

RUA PARTICULAR

DESIGNADO PELO LOTE 23
LADO IMPAR

Esta rua começa no n.° 28 da RUA ARAÚJO GONDIM

MEDINDO 12,00 x 15,30

Ótimo lote de terreno, distando 334 metros mais ou menos da Rua Araújo Gondim, 28, situado do lado esquerdo, confronta de um lado com o 21, do outro com o 25 e nos fundos com o lote VII, todos de Wilkem Marx. Êste tem o n.° 23 da planta aprovada pela Prefeitura do D. Federal, em 13 de setembro de 1940.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis — 5.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Separadamente

39 LOTES DE TERRENOS DESMEMBRADOS E LOCALIZADOS NO PERIMETRO URBANO DA CIDADE. DISTANDO APENAS 300 METROS DA ESTAÇÃO

Avaliado em Cr$ 15.000,00 cada um havendo facilidade de 40 % sôbre o preço obtido em leilão

MEDINDO 11,00 x 50,00 CADA UM

— SITOS À —

RUA VIÚVA GOULART E RUA ALICE

Estas ruas começam na antiga Estrada do Sarapuí atual Duque de Caxias

NOTA: — O leilão será realizado á Rua Chile, 29 — Distrito Federal e terá inicio ás 15 horas, dos dias abaixo mencionados.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 21-6-48 — Lotes 1 á 10 da Rua Alice
TERÇA-FEIRA, 22-6-48 — Lotes 11 á 19 e 21 da Rua Alice
QUARTA-FEIRA, 23-6-48 — Lotes 2 á 11 da Rua Viuva Goulart
QUINTA-FEIRA, 24-6-48 — Lotes 12 á 20 da Rua Viuva Goulart

IMPORTANTE — Plantas informações e maiores detalhes, no escritório do anunciante á Rua Chile, 29 — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. Em Caxias, procurar o Sr. Mossen á Rua Chaco, 21, que mostrará os terrenos.

MADUREIRA — LEILÃO DE

Cinco pequenos Prédios

Edificados em terreno de 21,00 x 100 x 87,00

— SITOS A' —

RUA DOMINGOS FERNANDES, 175

Quase esquina da Rua Conselheiro Galvão

DESCRIÇÃO: — Conjunto de prédios, sendo 1 de frente, comercial, e 3 pequenos residenciais, edificados em grande área de terreno completamente plano, medindo 21,00 de frente; 24,00 na linha dos fundos e de 100,00 por um lado e por outro 87,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão.

LEILÃO JUDICIAL — MÉIER

Espólio de URBANO JOSÉ' JOAQUIM DA SILVEIRA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

RUA GALILEU N. 132

(ANTIGO 100 E ANTES DO 16)

Edificado em terreno que mede 1,00 até 40,00 metros de extensão, alargando-se aí para 35,00 por mais 18,00 de extensão

Prédio e respectivo terreno á Rua Galileu, 132, antigo 100 e antes do 16, na freguesia do Engenho Novo e com as seguintes caracteristicas. Quanto a construção, é de feitio de chalet, tendo na frente porta e janela de peitoril. Construção de estuque, coberto de fôlhas de zinco, portaes de madeira, medindo de largura na frente, 4,80 por 6,20. Divide-se em sala, quarto e cozinha em chão sem fôrro, do lado direito. uma meia água abrigando um W. C. Quanto ao terreno, está fechado na frente por um portão de madeira, lado direito por cêrca de zinco, lado esquerdo e fundos em parte, fechado por cêrca de arame e zinco, madeira, e parte em aberto, mede 1,00 de largura até a extensão de 40,00, alargando-se aí, para 35,00 metros até a extenção de mais 18,00 de comprimento, onde termina

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES
Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 32-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3.° Ofício

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

A'S 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciaria, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de PEDRO TOROK

OTIMO LOTE DE TERRENO

MEDINDO 12,00 x 30,00

— Á —

RUA UBIRATAN

ENTRE OS Ns. 62 e 82

DESCRIÇAO: — LOTE DE TERRENO DESIGNADO PELO N.° 1132, COM AREA DE 363 m2: CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O LOTE 1133 ONDE ESTA' CONSTRUIDO O PREDIO 86 DE ALCIDES FIGUEREDO ROCHA, PELO LADO ESQUERDO COM O LOTE 1131 ONDE ESTA' CONSTRUIDO O PREDIO 62 DE JOAQUIM SILVA BAPTISTA E AOS FUNDOS COM OS LOTES 1160 E 1161 DA CIA. HYGIENOPOLIS S.A

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis — 5.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

PRÉDIO VAZIO
LEILÃO JUDICIAL
ANDARAÍ

Espólio de LUIZA MAIA BEZERRA

Otimo palacete de recente construção tendo 2 pavimentos e garagem

— À —

RUA ARAÚJO LIMA, 140

MEDINDO 10,00 x 27,00

Prédio em 2 pavimentos, feitio de beiral, edificado em centro de terreno, de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, tendo no 1.º pavimento, 1 janela larga e peitoril cercada de jardineiras. Mede a edificação 3,50 de largura ate a extensão de 0,70, onde alarga pelo lado esquerdo para 6,30 até mais 3,10 de extensão alargando-se ai pelo lado direito para 7,40 por mais 7,30 de comprimento. Está em perfeito estado de conservação, divide-se no 1.º pavimento em hall, 2 salas, 1 quarto, hall da escada para o 2.º pavimento, assoalhadas e estucadas, copa, cozinha, W. C., ladrilhadas e estucadas. O 2.º pavimento tem 4 quartos, assoalhados e forrados e quarto de banho ladrilhado e estucado. Aos fundos, garage e em feitio de chalet, tendo porta de ferro corrugada. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado que mede 10,00 de largura por 27,00 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio 144, pelo lado esquerdo com o n.º 136 pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 3.º

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

... Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência do Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial
BOTAFOGO

Espólio de MARIA RODRIGUES DA NOVA

Sólida Avenida com 5 Prédios

— À —

RUA ARNALDO QUINTELA, 92

A avenida é constituida de cinco casas de ns. I a V, edificadas em dois grupos, tendo o primeiro grupo das casas, um a dois, e o segundo de ns. IV e V. O primeiro grupo fica à esquerda de quem entra e é edificado na parte do terreno em que êste se alarga, pelos fundos do terreno do prédio de n.º 94. As do primeiro grupo são assobradadas em feitio de beiral, construida de vez de tijolo sôbre alicerces de pedra e cal. As casas I e II estão divididas em 1 quarto, sala, cozinha, assoalhados e forrados, medindo o terreno da 1.ª, 5,10 x 7,00 e o da 2.ª, 4,90 x 7,30. A casa III está dividida em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e privada ladrilhada e em telha vã. Medindo o terreno 11,50 x 7,30. A casa IV é edificada aos fundos do terreno e em grupo com a casa 5. Divide-se em 2 salas e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e privada ladrilhadas e em telha vã, medindo o respectivo terreno 5,65 x 5,75 de largura na linha dos fundos, por 10,30 de extensão pelo lado direito e 12,50 pelo lado esquerdo. A casa 5, idêntica a casa IV. Confronta entre si e com os prédios de ns. 94, 96, 88 e 90 da mesma Rua Arnaldo Quintela.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Telefones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE À MESMA

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial
ENGENHO NOVO

Espólio de ETELVINA DA CONCEIÇÃO CANARIO DE VASCONCELLOS

196/250 avos do PREDIO

— SITO À —

RUA JOAQUIM TÁVORA N. 21

MEDINDO 6,00 x 20,00

Prédio assobradado, em feitio de platibanda, edificado afastado 2,70 do alinhamento da rua, construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria, coberto de telhas, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — ILHA DO GOVERNADOR

Espólio de ARTHUR FRANCISCO DO NASCIMENTO

Três Prédios Residenciais
SENDO 1 DE FRENTE E 2 DE FUNDOS

EDIFICADOS EM TERRENO DE 20,00 x 136,00 x 126,00

— SITOS À —

AVENIDA PARANAPUAN, 1077 E 1085

DESCRIÇÃO DO PREDIO 1085 — Feitio beiral, tendo de frente 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta, construção antiga de frontal, tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente, 5,30 e de comprimento 7,30. Divide-se em 1 sala e 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C. cimentados e telha vã. Está necessitando de reparos.

DESCRIÇÃO DO 1077 — O de numero I, separado do de numero II, de feitio chalé, edificado à direita do terreno, tendo de frente 2 janelas, entradas ao lado esquerdo onde há uma porta, construção antiga de frontal, tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,50 e de comprimento 7,30. Divide-se em 1 sala e 1 quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W.C. cimentados e telha vã. O de numero II, de feitio chalé e beiral, edificado à direita de quem entra e mais aos fundos do terreno e num plano superior dêste e dando frente para lateral direita do terreno, tem acesso por uma escada cimentada, tendo de frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo, onde há uma porta, construção de frontal, tijolos, portais de madeira e coberto de telhas, medindo 3,50 de largura até a extensão de 1,00, onde se alarga para 6,45, por mais 6,60 de comprimento, havendo um puxado lateral à direita, que mede 3,00 de largura por 3,35 de comprimento. Divide-se em 2 quartos, assoalhados e forrados, 1 sala ladrilhada e forrada, cozinha e W.C. cimentados e telha vã. A' direita dessa edificação há uma dependência térrea de feitio chalé, tendo de frente 1 porta, à direita há 1 janela construida de frontal, tijolos e coberta de telhas, medindo de largura na frente, 2,15 e de comprimento 3,80, dividido em 2 quartos cimentados e telha vã. Esses prédios e a dependência estão em regular estado de conservação. Os prédios de numeros 1.085, 1.077 (Casas I e II) e a dependência acima descrita, encontram-se numa área de terreno acidentado em aclive da frente para os fundos, fechado na frente em parte por cêrca e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos, fechado em parte por muro e cêrca de arame e fôlhas de zinco, e em parte em aberto e mede de largura na frente, 20,00, igual largura na linha dos fundos e de extensão 126,00, por um lado e 136,00 pelo outro. Confronta pelo lado esquerdo com terreno de propriedade de André Bonél, pelo lado direito com terrenos, ambos da Avenida Paranapuan e nos fundos com terrenos da Praia Barão de Capanema de propriedade do Espólio do Barão Leopoldo de Capanema.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DO ROCHA

Bens pertencentes a LUIZ CARLOS CORDEIRO DE FARIAS

— e outros —

Grande Prédio Residencial

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO QUE MEDE 18,90 x 85,81 x 102.95

— Á —

RUA ANA NÉRI N. 1746

PREDIO á Rua Ana Néri, 1746, Freguesia do Engenho Novo, de feitio platibanda, de um pavimento, tendo na fachada três mezaninos gradeados, cinco portas se abrindo sôbre sacadas com grades de ferro e uma varanda com gradil de ferro, coberta, ladrilhada e tendo acesso por uma escada com degraus de pedra, se abrindo duas portas e uma janela sôbre aquela; na parte reentrante, uma janela. Construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo, inclusive a varanda, 14,50 de largura até a extenção de 5,20, onde se alarga para 18,90 por mais 3,70 de extensão, o puxado 11,50 de largura por 3,00 de comprimento, dividido em três salas, entrada e cinco quartos assoalhados e forrados, despensa, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede, segundo declaração dos proprietários, 18,90 de largura por 85,81 de extensão por um lado e 102,95 pelo outro lado, em parte murado e em parte fechado por fôlhas de zinco, confrontando do lado esquerdo com o prédio de n.º 1.732, do lado direito com o prédio de n.º 1.754, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DO ROCHA

Bens pertencentes a LUIZ CARLOS CORDEIRO DE FARIAS

— e outros —

Prédio residencial

— Á —

RUA ANA NÉRI N. 1732

MEDINDO 5,27 x 102,88

PREDIO A' RUA ANA NERI, 1732, FREGUESIA DO ENGENHO NOVO, DE FEITIO PLATIBANDA, DE UM PAVIMENTO, TENDO NA FACHADA DOIS MEZANINOS GRADEADOS E DUAS JANELAS; ENTRADA LATERAL POR UMA VARANDA COM GRADIL DE FERRO, LADRILHADA, CBOERTA E TENDO ACESSO POR UMA ESCADA CIMENTADA. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, PORTAIS DE MADEIRA COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 4,50 DE LARGURA POR 25,25 DE COMPRIMENTO; DIVIDIDO EM DUAS SALAS E CINCO QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA W.C. E BANHEIRO LADRILHADOS E FORRADOS, TENDO MAIS UMA MEIA-AGUA ABRIGANDO DOIS QUARTOS, UM W.C., UM CHUVEIRO E UM TANQUE PARA LAVAGEM CIMENTADOS. ESTE PREDIO NECESSITA DE OBRAS E SE ACHA EDIFICADO NUM TERRENO QUE MEDE, SEGUNDO DECLARAÇÃO DOS PROPRIETARIOS, 5,27 DE LARGURA POR 102,88 DE EXTENSÃO POR UM LADO E 97,16 PELO OUTRO LADO, EM PARTE MURADO, EM PARTE FECHADO POR FOLHAS DE ZINCO, TENDO NA FRENTE GRADIL E UM PORTÃO DE FERRO, CONFRONTANDO DO LADO ESQUERDO COM O PREDIO DE N.º 1.724, DO LADO DIREITO COM O PREDIO DE N.º 1.746, NOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de JOAQUINA CANDIDA DE JESUS — que também assinava JOAQUINA MARTINS ALVES ou JOAQUINA ALVES

PEQUENO PREDIO RESIDENCIAL

— Á —

RUA RAMIRO MAGALHÃES, 815

ANTIGO 331

ANTES RUA MARIA FLORA

PREDIO térreo á Rua Ramiro Magalhães n.º 815, antigo 331, antes Rua Maria Flora e n.º 201-11, Freguesia de Inhauma, feitio beira de telhado, tendo na frente uma janela e entrada lateral. Construção de frontal, coberto de telhas tipo canal, medindo 2,80 de largura por 4,55 de comprimento e em péssimo estado. Este prédio se acha edificado num terreno que mede, segundo consta das declarações de bens, 3,20 de largura por 23,50 de comprimento, em parte cercado de arame e parte em aberto, confrontando de um lado com o numero 801, de propriedade de Porfirio Cirino de Freitas, do outro lado com um terreno de propriedade do espólio; nos fundos com Carmen Emilia da Conceição ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL — JACAREPAGUA

Espólio de JOSE' MARIA DE FIGUEIREDO

APURAÇÃO DE HAVERES PARA LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

MATERIAL ELETRICO — LOUÇAS DIVERSAS — TINTAS — PANELAS — TELAS DE ARAME — ARTIGOS DE FERRAGENS EM GERAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de venda á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

AS 14 HORAS, EM PONTO, A'

RUA CANDIDO BENICIO, 30

ONDE ESTÃO DEPOSITADOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

CENTRO — LEILÃO

PELA MAIOR OFERTA

RELÓGIO DE OURO PATECK FELIPE E ALFINETE DE GRAVATA COM BRILHANTE

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

PELA MAIOR OFERTA

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 14 horas em ponto

— A' —

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão e 8% da recebedoria.

LEILÃO JUDICIAL

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de JOAQUINA CANDIDA DE JESUS — que também assinava JOAQUINA MARTINS ALVES ou JOAQUINA ALVES

OTIMO LOTE DE TERRENO

MEDINDO 11,00 x 23,50

— SITO Á —

RUA RAMIRO MAGALHAES

ENTRE 815 E 839

TERRENO á Rua Ramiro Magalhães sem numero, antigamente Rua Maria Flora, Freguesia de Inhauma, situado entre os numeros 815 e 839, distante 11,00 metros da esquina da Rua Pompilio de Albuquerque, medindo 11,00 de largura por 23,50 de comprimento, medições estas, constantes das declarações de bens, em parte cercado de arame e parte aberto, confrontando de um lado com o n.º 815 de propriedade do espólio, do outro lado com o n.º 839, de propriedade de Antonio Vieira, nos fundos com Carmen Emilia da Conceição ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

— Amanhã —

A's 20 horas

- A' -

Praia do Flamengo, 98

em continuação ao lote 391

AFFONSO NUNES

realizará o leilão da

Coleção IGNACIO AREAL

Exposição : HOJE das 15,00 às 21,00

Peço atenção dos colecionadores para o conjunto de peças imperiais cuja apregoação terá início esta semana

OLARIA

ESPÓLIO LEILÃO

SERÁ ENTREGUE VAZIO AO COMPRADOR

Prédio e um grande terreno ao lado

— À —

27 - RUA TEOTÔNIO DE BRITO - 27

Esquina da Praça Belmonte

PREDIO FEITIO DE PLATIBANDA COM DUAS JANELAS DE FRENTE COM PORTÃO DE FERRO AO LADO QUE DA' ENTRADA PARA AUTOMOVEL, COM 2 SALAS E 3 QUARTOS, DESPENSA, COZINHA, BANHEIRO TODO LADRILHADO E DEMAIS PERTENCES DE UMA BOA RESIDENCIA QUE SERA' ENTREGUE VAZIA AO COMPRADOR, ESTA' EM OTIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. O TERRENO MEDE 30 METROS DE FRENTE PELA RUA TEOTONIO DE BRITO POR 10m,66 QUE DA' PARA A BELA PRAÇA BELMONTE, FICA MUITO PROXIMO DA ESTAÇÃO DE OLARIA.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém á Praça da Republica 5 — Telefone 42-6665

Autorizado pelos herdeiros e inventariante

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

— À —

27 - RUA TEOTÔNIO DE BRITO - 27

Fazendo esquina com a jardinada e linda Praça Belmonte

INDICAÇÃO: — A Praça Belmonte fica a 50 metros da Rua Urance. Saltar no numero 1419 desta rua e entrar pela Rua Comandante Abreu.
NOTA: — O comprador dará o sinal de 20% e 5% de comissão.

IPANEMA

Espólio do finado Dr. AMARO FERREIRA DAS NEVES ARMOND

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO

Prédio de dois pavimentos

— À —

194 RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - 194

E RUA FARMO AMOEDO, JUNTO E DEPOIS DO N.° 60

SOLIDO PREDIO DE CONSTRUÇÃO ANTIGA, EM DOIS PAVIMENTOS, COM JARDIM A FRENTE, ENTRADA AO LADO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 6,00 ATE' A EXTENSÃO DE 21,00 ONDE ALARGA PARA A' DIREITA PARA 14,00, POR MAIS 4,90 DE COMPRIMENTO COM SAIDA POR UM GRANDE PORTÃO PARA A RUA FARME DE AMOEDO, JUNTO E DEPOIS DO N.° 66. DIVIDE-SE O PAVIMENTO TERREO EM UMA GRANDE SALA DE FRENTE, HOJE TRANSFORMADA EM LOJA DE RELOJOEIRO, HALL DE ESCADA, SALA DE JANTAR, COZINHA, BANHEIRO COM W.C., QUARTO DE EMPREGADOS, QUINTAL E TANQUE. PAVIMENTO SUPERIOR, 3 BONS QUARTOS E UM BANHEIRO

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
com armazem e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1948 — ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

— À —

194 - RUA VISCONDE DE PIRAJÁ - 194

Sinal de 20% comissão de 5% no ato, custas da diligência, taxa judiciária de 1%. — Se o terreno fôr foreiro o laudêmio correrá por conta do Sr. Arrematante.

A Grã-Bretanha institui um Conselho para a educação técnica

LONDRES — (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está instituindo um conselho para a educação comercial e industrial, que terá a função de desenvolver um sistema sádio de ensino prático manual para a indústria, através de consultas reciprocas. Esse órgão enominar-se-á Conselho Consultivo Nacional para a Indústria e o Comércio e seu objetivo e seu programa foram enunciados há pouco, pelo Ministro da Educação Sr. George Tomlinson.

Falando na primeira reunião do Conselho, realizada, recentemente, nesta capital, Tomlinson afirmou que "é muito importante, hoje, que os responsaveis pelo planejamento da educação em tôdas suas modalidades, compreendam em sua plenitude as necessidades da indústria e do comércio de mãos e cérebros destros. Devem eles estar preparados para envidar esforços sem precedentes para satisfazer essas necessidades. Torna-se imprescindivel atentar em dois campos principais — educação para uma técnologia adiantada e para administração".

Entre os 73 membros do Conselho figuram representantes das autoridades locais de educação, do corpo docente das escolas e universidades, assim como de empregados no comércio e indústrias importantes. O presidente falou sôbre a instituição do Conselho como de grande importância para a criação de um programa flexivel, mas coordenado para resolver os problemas industriais em tôda a Grã-Bretanha. "Em todos os setores — disse — nossa contribuição deve ser positiva. Devemos procurar, através de consultas reciprocas e de todos os outros meios, a concessão de um serviço construtivo para aquêles com os quais entramos em contato"

Exportação de automóveis

LONDRES — (B. N. S.) — Uma informação recentemente divulgada deve para dar uma idéia da crescente popularidade dos automoveis britânicos no exterior, é que somente um grupo de fabricantes o "Rootes" está exportando atualmente numa proporção correspondente ao valor de 15 milhões de libras esterlinas por ano.

O grupo "Roodes" está enviando para o estrangeiro mais de 70 por cento de sua produção total de automoveis e caminhões, porcentagem essa que é uma das mais elevadas entre todos os fabricantes de automovel do Reino Unido. Mais de cem paises estão comprando os automoveis Humber Hillman e Sundeam Talbot e os veiculos comerciais Comerey Carrier.

Da artilharia para o Ballet

LONDRES — (B. N. S.) — William Chappell, figurinista do filme "The Winslow Boy", produzido por Anatole de Grunwald, em Shepperton, teve uma carreira acidentada. Antes da guerra, Chappell se destacou como bailarino de companhias tão famosas como Ballet Rambert e Sadler's Wells, tendo além disso, desenhado os costumes para cerca de 30 balladas daquelas companhias.

Quando irrompeu a guerra, Chappell abandonou o ballet e serviu na artilharia durante seis anos. Regressando a Londres, tornou-se um dos nomes mais destacados como cenarista e figurinista, devendo-se em grande parte, a êle o êxito de "Les Patineurs" e "Coppelia" no Covent Garden, assim como o encenação da primeira opera de Vaughan William, "The Shepherds" of the Delectable Mountains".

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ — CENTRO COMERCIAL

LEILÃO

AMANHÃ — SRS. CAPITALISTAS

Espólio de ABEL DE ALMEIDA QUERIDO e WANDICK LUORIVAL DE ALMEIDA QUERIDO

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Predio de 2 pavimentos

— À —

204, Rua do Senado N.° 204

(ANTIGO 144)

Sólido prédio de sobrado. feitio de platibanda, tendo na frente do pavimento térreo 2 portas, sendo 1 para o sobrado e no sobrado 3 portas com sacadas de ferro, construção antiga de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, portais de cantaria, otimamente dividido o pavimento térreo em 2 salas, corredor, 2 dormitórios, área ao centro descoberta, quarto de W. C. e cozinha, o sobrado em cômodos forrados.

Edificado em terreno que mede de frente 5 metros e 80 centimentros, por 39 metros e 35 centimentros de comprimento por ambos os lados.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvarás dos Exmos. Srs. Drs. Juízes da 1.ª e 4.ª Varas de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO PRÉDIO

— À —

204, Rua do Senado N.° 204

(ANTIGO 144)

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, comissão de 5%, no ato da compra, pagará as custas dos 2 cartórios e a taxa Judiciária de 1% nas cartas da arrematação, e se o terreno fôr foreiro o laudemio será pago pelo comprador.

MÉIER — LEILÃO — MÉIER

(Espólio de LUIZ ZAGALI)

BOM E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 9 METROS POR 17 METROS DE COMPRIMENTO

— À —

Rua Capitão Resende n.° 76

PREDIO EM FEITIO PLATIBANDA E BEIRAL, EDIFICADO A' DIREITA DO RESPECTIVO TERRENO, RECUADO NO ALINHAMENTO DA RUA E GEMINADO COM O DE N.° 80.

E' DE CONSTRUÇÃO MODERNA, DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS E TEM NA FRENTE 1 JANELA DE PEITORIL, 1 VARANDA LADRILHADA E FORRADA, PARA A QUAL SE ABRE 1 PORTA. SÃO DE MASSA OS UMBRAIS E E' DE CERAMICA A SOLEIRA.

MEDE A EDIFICAÇÃO 6,00 DE LARGURA POR 6,50 DE COMPRIMENTO NO CORPO, SEGUINDO-SE PUXADO QUE MEDE 1,85 DE LARGURA, POR 5,10 DE COMPRIMENTO. ESTA' EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO E SE DIVIDE EM UMA SALA E 2 QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS E QUARTO DE BANHO LADRILHADO E FORRADO. EM SEGUIDA AO PUXADO HÁ' UMA CAIXA DAGUA DE CONCRETO ARMADO, SOB A QUAL HA' UM TANQUE CIMENTADO.

ENCONTRA-SE O TERRENO FECHADO NA FRENTE POR UMA PORTA DE MADEIRA E POR UM MURO BAIXO COM JARDINEIRAS; E DOS LADOS E DOS FUNDOS POR PAREDE E MUROS.

MEDE O TERRENO 9,65 DE LARGURA NA FRENTE, 12,50 DE LARGURA NOS FUNDOS 17,00 DE EXTENSÃO PELO LADO ESQUERDO, COM PROPRIEDADE DE FULANO BRASIL, PELO DIREITO COM O PREDIO DE N.° 80 TAMBEM DO ESPOLIO E PELOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.° OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Capitão Resende n.° 76

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

Barão de Mesquita — LEILÃO — ANDARAÍ

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

SÓLIDO

Prédio assobradado

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 66

ANTIGO N.° 16

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, FEITIO DE PLATIBANDA, DIVIDIDO EM SALA CORREDOR SALA, 3 DORMITORIOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. E CHUVEIRO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

Ás 15,30 horas (3½ horas da tarde),

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 66

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

BARÃO DE MESQUITA — LEILÃO — ANDARAÍ

2 ESPLÊNDIDOS

Lotes de Terreno

PRONTOS A RECEBER CONSTRUÇÃO

— A' —

RUA SOUSA CRUZ, 74, ANTIGO

JUNTO E ANTES DO PRÉDIO N.° 268

— E —

RUA OUTEIRO

Junto e depois do prédio n.° 12 da Rua Outeiro e 66 metros da Rua Ernesto de Sousa

TERRENO — Lote 10 da Rua Sousa Cruz n.° 74, antigo, junto e antes do prédio n.° 268, moderno, em frente ao armazém Normandia e n.° 271 na mesma rua, a 2 minutos da Rua Barão de Mesquita tendo de frente 12 metros e de fundos 30 metros (360 m2 de área), com muralha na extensão de um lado de pedra com 4 metros de alto e nos fundos 2 metros.

TERRENO — Lote 11 nos fundos do lote 10, com entrada de 2,80 de largura pela Rua Outeiro, com 14 x 45 de área de 630 m2 para vila ou apartamentos, junto e depois do prédio n.° 12 da Rua Outeiro, e a 66 metros da Rua Ernesto de Sousa, com muralha de sustentação, água nascente em cisterna de pedra (poço), com 4 metros de altura.

N. B. — Nos dois lotes existentes podem-se fazer edificios em três grupos com 18 apartamentos, havendo um projeto no primeiro grupo do lote 12 com três pavimentos e seis apartamentos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO PELO SEU PROPRIETARIO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

Em frente aos mesmos, ás 16 ½ horas (4,30 horas da tarde)

— A' —

RUA SOUSA CRUZ, 74, ANTIGO

— E —

RUA OUTEIRO, JUNTO AO N. 12

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra.

Barão de Mesquita — LEILÃO — ANDARAÍ

Espólio de Dna. Augusta Cardoso da Costa

BOM E SÓLIDO

Prédio Assobradado

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 58

ANTIGO 14

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PORTAIS DE CANTARIA, TENDO NA FRENTE 1 PORTA E 2 JANELAS, DIVIDIDO EM CORREDOR, SALA, 3 AMPLOS DORMITORIOS, COZINHA E W.C. COM CHUVEIRO, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

As 15,30 horas (3½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA SOUSA CRUZ N. 58

ANTIGO 14

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto de arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

Leilões Publicos no Distrito Federal

BONSUCESSO **LEILÃO** JARDIM HIGIENÓPOLIS

ESPLÊNDIDOS E SÓLIDOS

Prédios e Apartamentos

EDIFICADOS EM TERRENO DE ESQUINA COM 24 M X 15 M

— Á —

Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110 apart.º 101 e 102

ESQUINA DA RUA FRANCISCO MEDEIROS

JARDIM HIGIENÓPOLIS

PREDIOS DE RECENTE CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, FACHADA REVESTIDA DE PO' DE PEDRA, COM JARDIM A' FRENTE

DOIS PREDIOS SITUADOS NESTA CIDADE A' RUA CARNEIRO DA ROCHA, FREGUESIA DE INHAUMA, SENDO UM PREDIO COM O NUMERO CENTO E QUATORZE (114) FRENTE PARA A DITA RUA CARNEIRO DA ROCHA, ESQUINA DA RUA FRANCISCO MEDEIROS E OUTRO PREDIO COM O NUMERO CENTO E DEZ (110), DA RUA CARNEIRO DA ROCHA, APARTAMENTOS 101 E 102, DIVIDIDOS EM COMODOS PARA MORADIA, ANTIGO LOTE 410, ADQURIDO JA' COM A EXISTENCIA DOS REFERIDOS PREDIOS POR COMPRA A IMOBILIARIA HIGIENOPOLIS S. A., PELA ESCRITURA DE 17 DE DEZEMBRO DE 1941, LAVRADA NO 7.º TABELIAO DESTA CAPITAL, A' FLS. 37 DO LIVRO 614 RE RATIFICADA PELA DE 26 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO, NO REFERIDO TABELIAO, AS FLS. 42 V. DO LIVRO 614, TRANSCRITA NO REGISTRO DE IMOVEL DO 6.º OFICIO SOB N.º 26943 AS FLS. 149 DO LIVRO 3AD, MEDINDO O TERRENO 15,00 PELA RUA FRANCISCO MEDEIROS, PARA ONDE O TERRENO DAVA FRENTE, 24,00 DE EXTENSAO PELA RUA CARNEIRO DA ROCHA, PARA ONDE HOJE DAO FRENTE OS PREDIOS, 24,00 PELO OUTRO LADO, ONDE CONFRONTA COM O LOTE 411, DA RUA FRANCISCO MEDEIROS, DE MARIO MENDES DE OLIVEIRA E 15,00 NOS FUNDOS, CONFRONTANDO COM O PREDIO 106 DA RUA CARNEIRO DA ROCHA, DE GABRIEL BASSIL.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO PELO SEU PROPRIETÁRIO

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110 apart.º 101 e 102

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

Barão de Mesquita **LEILÃO** ANDARAÍ

(Espólio de Dna. AUGUSTA CARDOSO DA COSTA)

SÓLIDO E BOM

Predio Assobradado

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 74

ANTIGO 18

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇAO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, PORTAIS DE CANTARIA, FEITIO DE PLATIBANDA, DIVIDIDO EM SALA, CORREDOR, 3 DORMITORIOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. E CHUVEIRO. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

AS 15,30 HORAS (3 ½ HS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 74

NOTA: — O Comprador dará um sina de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO

Espólio de JOÃO GONÇALVES PAES

MAGNÍFICO E SÓLIDO

Predio com loja commercial e moradia

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 22M X 17M

— Á —

ESTRADA DE ITARARE' N.º 311

ESQUINA DA RUA DOUTOR NOGUCHI

(ANTIGO CAMINHO DO ITARARÉ N. 2.631)

SOLIDO PREDIO FEITIO DE PLATIBANDA, CONSTRUÇAO DE PEDRA, CAL CIMENTO MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, TENDO NA FRENTE PARA A ESTRADA DO ITARARE' 2 PORTAS COM CORTINAS DE AÇO PARA A RUA DOUTOR NOGUCHI, 2 PORTAS COM CORTINAS DE AÇO E 1 PORTA DE MADEIRA E 1 JANELA, DIVIDIDO EM UM SALAO LADRILHADO E FORRADO, 2 SALAS E 2 DORMITORIOS ASSOALHADOS E FORRADOS, MEIA AGUA COBERTA DE ZINCO COM W.C. E TANQUE EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA EM TERRENO QUE MEDE 22 METROS DE FRENTE POR 17 METROS DE COMPRIMENTO, O TERRENO JA' FOI RECUADO 3 METROS PARA O ALARGAMENTO DA ESTRADA DO ITARARE'.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

ESTRADA DE ITARARE' N.º 311

ESQUINA DA RUA DOUTOR NOGUCHI

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Estação do Riachuelo **LEILÃO** Estação do Riachuelo

Espólio de Dna. AUGUSTA CARDOSO DA COSTA

SÓLIDO E BOM

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 7M,75 X 39M.

— Á —

Rua Alice Figueiredo N.º 76

Sólido prédio assobradado, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda tendo na frente 3 janelas e ao lado porta e janela, ótimamente dividido em 2 salas, 3 dormitórios, cozinha, quarto de W.C. O porão que não é habitável é dividido em 4 cômodos cimentados.

Edificado em terreno cercado na frente por gradil e portão de ferro por sapatas de alvenaria com 7 metros e 75 centímetros de frente por 39 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Alice Figueiredo N.º 76

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, comissão de 5% ao leiloeiro no ato da arrematação, custas do auto, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

MÉIER **LEILÃO** MÉIER

Espólio de LUIZ ZAGALIA

BOM E SÓLIDO

Predio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 9 METROS POR 17 METROS DE COMPRIMENTO

Rua Capitão Resende N.o 80

— Á —

PREDIO EDIFICADO A' ESQUERDA COM O RESPECTIVO TERRENO, RECUADO DO ALINHAMENTO DA RUA E GEMINADO COM O DE N.º 76, E' DE CONSTRUÇÃO MODERNA, DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS, E TEM NA FRENTE 1 JANELA DE PEITORIL E 1 VARANDA LADRILHADA E FORRADA, PARA A QUAL SE ABRE 1 PORTA. SAO DE MASSA OS UMBRAIS E E' DE CERAMICA A SOLEIRA. O TERRENO E' FECHADO NA FRENTE POR MURO BAIXO E PORTAO DE MADEIRA, E DOS LADOS E FUNDOS, POR PAREDES E MUROS. MEDE O TERRENO 11,05 DE LARGURA NA FRENTE; 12,50 DE LARGURA NOS FUNDOS POR 17,45 DE EXTENSAO POR UM LADO E 17,90 PELO OUTRO. CONFRONTA PELO LADO ESQUERDO COM O DE N.º 76, PELO DIREITO COM OS FUNDOS DO PREDIO DE N.º 80 DA RUA MIGUEL FERNANDES, AMBOS TAMBEM DO ESPOLIO E PELOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Capitão Resende N.o 80

— NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Estrada da Tijuca **LEILÃO** Freguesia de Jacarepaguá

Espólio de SIZENANDO JOSÉ RIBEIRO

OTIMO SITIO COM PREDIO DE MORADIA COM GRANDE PLANTAÇÃO E 2 NASCENTES DE ÁGUA

— NO —

CAMINHO DO PICAPAU

ANTIGO CAMINHO PARTICULAR, NO LUGAR PICAPAU

(FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ)

NOTA: — Este leilão será realizado no salão do anunciante á Rua São José, 29

Sitio no Caminho do Picapau, antigo Caminho Particular, no lugar Picapau Freguesia de Jacarepaguá, distante 125,00 da Estrada da Tijuca, medindo de frente 225,00, seguindo o curso do rio, cujo levantamento foi feito por ordenadas e uma poligonal; na direção 67º. 25 minutos S. W. 100,00; seguindo-se daí em direção 58º. 52 minutos S. S. 64,00, onde termina a linha de frente, seguindo a linha do lado esquerdo com a seguinte direção: 9º e 8 minutos S.E. 12,40; daí em direção 14º 17 minutos S.W 24,60; continuando com a direção 43º 29 minutos S.W. 21,80; daí seguindo com a direção 23º 40 minutos S.W. 22,50; ponto onde continua na direção de 62º 28 minutos S.W. 26,35; continuando com a direção 29º 45 minutos S.W. 46,80, daí com a direção 16º 20 minutos S.W. 7,40 ponto êsse onde termina a linha do lado esquerdo com o total de 242,25 e começa a linha dos fundos, com a direção 70º 30 minutos N.E. 21,30; daí com a direção 60º 5 minutos N.E 21,20; aí continua com a direção 66º N.E. 24,80; continuando depois com a direção 87º 44 minutos N.E. 32,30; daí seguindo a direção 29º 50 minutos S.E. 11,80, continuando com a direção 61º 30 minutos S.E. 21,20; dêsse ponto segue com a direção 47º 15 minutos S.E. 28,20; segue com a direção 43º 57 minutos S.E. 40,30; daí segue com a direção 56º e 34 minutos S.E 52,50, continuando com a direção 75º 50 minutos S.E. 17,20 terminando aí a linha dos fundos com o total de 226,00 e começando a linha do lado direito, com a direção 19º 56 minutos N.E. 35,80; continuando com a direção de 25º 26 minutos N.E. 83,40; daí segue com a direção 35º N.W. 59,00; seguindo com a direção de 16º e 37 minutos N.W. 61,30; segue então com a direção 9º e 13 minutos N.E. 24,40; daí com a direção 31º e 8 minutos N.E; 30,20 seguindo com a direção 16º e 40 minutos N.E. 10,00; aí continua com a direção de 17º e 12 minutos N.W. 19,20; seguindo então com a direção 29º e 45 minutos N.W. 69,10 onde segue com a direção 23º N W. 63,40 encontrando aí o ponto de partida, com o total de 485,00, confrontando o lado esquerdo com Celestino Luiz Correia, o lado direito parte com Manoel Luiz Correia parte com herdeiros de José Pinto de Oliveira, parte com Joaquim de Araujo Machado, parte com herdeiros de José Moraes, e, nos fundos, com a aba da pedra grande, cujo sitio tem a área de 58,056 metros quadrados. No sitio acima descrito, existe uma casa de construção antiga, em mau estado de conservação de pau a pique, coberta de telhas canal, medindo de largura na frente 8,00 e de comprimento 7,00, dividida em cômodos cimentados e de telha vã. As terras são cortadas em parte por um rio, e tem duas nascentes dágua. Tem cultura de bananeiras, tendo também diversas árvores frutíferas. As terras são parte plana e parte em morro.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE), NO

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE, Á

Rua São José N.º 29

NOTA: — Este leilão será realizado no escritório do anunciante para melhor comodidade dos Srs Compradores. — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Barão de Mesquita **LEILÃO** Barão de Mesquita

Espólio de **Dna. Augusta Cardoso da Costa**

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

— A —

RUA SOUSA CRUZ N. 30

(ANDARAÍ)

PREDIO ASSOBRADADO CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, PORTAIS DE CANTARIA, TENDO NA FRENTE 1 PORTA E 2 JANELAS, DIVIDE-SE EM CORREDOR, SALA, 3 DORMITORIOS, FORRADOS E ASSOALHADOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE FUNDOS.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de pregão à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

As 15,30 horas (3 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 30

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, pagará as custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Campo Grande **LEILÃO** Campo Grande

Espólio de **Januaria Maria da Conceição**

SÓLIDO E BOM

Prédio residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 10m x 35m,50

— Á —

RUA D. SILVÉRIO N. 167

(Antiga Rua Cardoso Pires)

(CAMPO GRANDE)

NOTA: — Este leilão será realizado no salão do anunciante á Rua São José n.º 29.

SOLIDO PREDIO PARA FAMILIA, CONSTRUÇAO SOLIDA DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM SALA DE VISITAS SALA DE JANTAR 3 DORMITORIOS, SALETA E 2 COZINHAS, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 10 METROS, POR 35 METROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas (4 horas da tarde)

— NO —

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

— Á —

RUA SÃO JOSÉ N. 29

NOTA: — Este leilão será realizado á Rua São José n.º 29, para melhor comodidade dos Srs. Compradores.

O Comprador dará um sinal de 20% 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação, custas do auto de Cartório, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Barão de Mesquita **LEILÃO** ANDARAÍ

Espólio de **Dna. Augusta Cardoso da Costa**

BOM E SÓLIDO

PREDIO ASSOBRADADO

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 38

ANTIGO N.º 8

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇAO DE PEDRA CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCES, PORTAIS DE CANTARIA, FEITIO DE PLATIBANDA, DIVIDIDO EM SALA, CORREDOR, 3 DORMITORIOS, COZINHA E QUARTO DE W.C. E CHUVEIRO EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 7 METROS E 10 CENTIMETROS POR 9 METROS E 70 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 29 — Telefone 22-2523

Autorizado

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

As 15,30 horas (3 ½ horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SOUSA CRUZ N. 38

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida

DA

Companhia Construtora Ottino S. A.

Maquinismos - Móveis e Utensílios

— À —

23 - Travessa Ayres Pinto N.º 23

BITONEIRA "REX", COM MOTOR A GASOLINA MARCA LE-ROI N.º 83.325, de 3 HP, BITONEIRA M. S. LINO, com motor elétrico marca CEB n.º 063950, de 4 H. P., desintegrador marca Ciclone de 22", forja manual marca Lancaster, talha para 10 toneladas, guincho manual para 2.500 quilos, motor marca Internacional n.º 3.105 de 5 H. P., bomba centrífuga com motor elétrico marca Marelli n.º 53.3431 de 5 H. P., conjunto com 2 bombas sem motor, ditos com uma bomba, máquina de cortar ferro, conjunto com uma bomba com motor elétrico marca Marelli de 5 H. P., esmeril com motor, marca Charleroix n.º 3371765 de 2 H. P., dínamo para bateria, balança localizada no subsolo, capacidade de 6 mil quilos, marca Contevile n.º 3.810. Britador marca "CIFER" sem motor, bate-estaca de madeira, capacidade para 500 quilos sem motor, Serra de fita com motor, marca Sachsenwerk n.º 136924,4, 6 H. P., Serra circular com motor elétrico marca CEB, motor n.º 071752 de 4.6 H. P., Tupia com motor marca CEB n.º 071753 de 4,6 H. P., Guincho marca Simplon n.º 33573 de £ H. P., dois motores marca Le-Roy de 2 e 3 H. P., dito Rex n.º 3568 de 3 H. P., motor marca Novo n.º 101912 de 4 H. P., máquinas de limpar tábuas, guincho manual, moenda manual para cana, etc.

MERCADORIAS E MATERIAL PARA CONSTRUCÕES — Relógio Internacional para ponto, tambores com óleo queimado, tubos de ferro, de diversas bitolas, tambor com breu, cartolas com pixe, graxa amarela, tambores vazios, sika, latas com óleo, carrinhos para aterro, tôrnos de bancada, rodapés novos de canela, amarrados de alisares, vergalhões de ferro de 10 a 12 metros, diversas bitolas, quilos de vergalhões de ferro de 3/4, ditos de 1/2 socatas de vergalhões, venezianas de ferro, postigo de cedro, caixões de cedro, portais, caixas diversas de cedro, caixilhos de canela, manilhas de barro, dormentes de ferro, para trilhos, tubos de ferro, vigas de madeira, estacas de concreto, têrça de concreto, tesoura de concreto, pedras mármores, pedra britada, perfuradores de ferro, tubos de ferro 3" para vapor, tubos de barbará, bandeiras de cedro, escadas, chaves de ferro de diversas bitolas, tacos de peroba, rolos de ferro de 1/8 com 50 quilos cada um, rolos de arame preto n.º 18, com 50 quilos cada um, balança Contevile para 2 mil quilos, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Cofre de ferro marca Roliance n.º 11363, balcão-armário, ropeiro, secretária americana, poltronas, mesa de aço, poltrona de metal, papeleira, mesas secretárias, cadeiras, mesas para máquina, prensa, cadeira de ferro, arquivo de aço, máquina de escrever marca Olivetti n.º M. 40, dita Remington n.º J. 670708, máquina Remington de contabilidade, modêlo 83 n.º Y-145874, com mesa, máquina de calcular Victor n.º 305984 com mesa, armações de madeira, estantes, relógio para vigia.

MERCADORIAS — Pacotes de pregos, porta-papéis de louça, suportes de louça, cabides de louça, bastões redondos, caixas de targetes de aço, ditos niquelados, ditos de latão, canos de chumbo, picaretas novas, balanças com pratos, chaves de corrente Jacaré, pés de cabra, fôlhas de serra, mandíbulas de aço, tesouras para ferro, tôrnos para tubos, picaretas apontadas, abat-jour esmaltados, bóias de cobre, chapas de metal, lanternas de ferro, guarda motor Eletromar, brochas, varetas de ferro, pacotes de tintas, cola, válvulas, tampos para vasos sanitários, quadros de madeira, caixas com dobradiças, machados, roldanas, tambor com cimento, escôvas de pita, rosetas de madeira, tarrachas para tubo, vidros de óleo para máquina, sifões, registros, argolas de ferro, parafusos diversos, trincos de ferro, esticadores de metal, alças de ferro, torneiras, placas de baquelite, carrancas de metal, mangueira de borracha, correias, marretas, esmeril, peneiras, malacacheta, stearina, fôlhas de lixa, fita isolante, grelhas de metal, macaco de ferro, navalhas para cortar vergalhões, pratileiras de mármore, soldadores de louça, conexões galvanizados, escada de abrir, misturadores, rolos de fio elétrico, guincho manual, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO B AHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, POR ALVARA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL E COM ASSISTÊNCIA DO

— EXMO. SR. DR. CURADOR —

VENDERÁ EM LEILÃO ÁS 2 HORAS DA TARDE

Quinta-feira, 8 de Julho de 1948

— À —

23 - TRAVESSA AYRES PINTO N.º 23

SINAL DE 20%, COMISSÃO DE 5%, TAXA JUDICIÁRIA 1% E DILIGÊNCIA DO JUIZO POR CONTA DO COMPRADOR.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial — Massa falida da

COMPANHIA DE CONSTRUÇÕES OTTINO S. A.

LEILÃO DE

Grande área de terreno

— Á —

33 e 35 - Rua Corrêa Dutra Ns. 33 e 35

LOTE DE TERRENO DE N. 33, DA RUA CORRÊA DUTRA, MEDINDO DE FRENTE 9, 10, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS, POR 80,90 DE EXTENSÃO POR AMBOS OS LADOS. TERRENO Á MESMA RUA CORRÊA D UTRA N. 35. MEDINDO DE FRENTE 6,94, IGUAL LARGURA NA LINHA DOS FUNDOS, P OR 35,00 METROS DE EXTENSÃO POR AMB OS OS LADOS.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO — EXMO. SR. DR. CURADOR —

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

33 e 35 - Rua Corrêa Dutra Ns. 33 e 35

SINAL DE 20%.

Correndo por conta do comprador a comis são de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e laudêmio caso seja foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE

COMPANHIA CONSTRUTORA OTTINO S/A

LEILÃO DE

TERRENO

— Á —

RUA ARARAI, S. N.

(ESQUINA DA RUA TRANQUILIDADE)

TRES LOTES DE TERRENOS, SITOS A' RUA ARARAI, ESQUINA DA RUA TRANQUILIDADE, NA FREGUESIA DE IRAJA', PLANO MURADO CONFRONTA PELO LADO ESQUERDO COM O PREDIO N.° 15 DA RUA ARARAI, MEDINDO CADA LOTE 10,00 POR 30,00 DE EXTENSÃO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20% para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE

COMPANHIA CONSTRUTORA OTTINO S/A

GRANDE ÁREA DE

Terreno

COM UMA AREA DE 27.960 m2

— Á —

RUA GUAJARÁ, S. N.

GRANDE AREA DE TERRENO SITO A' RUA GUAJARA' LADO PAR, JUNTO E ANTES DA MARGEM DIREITA DO CANAL DE ACARAI, CONSTITUIDO PELO LOTE 2 DO PROJETO 10.690-45. ESTRADA DE FERRO RIO DOURO. FREGUESIA DE IRAJA'. MEDE PELA RUA GUAJARA', 82,00 NOS FUNDOS; 446,00 PELA MARGEM DO CANAL, E 416,65 PELO ULTIMO LADO, COM UMA AREA DE 27.960m2.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA FEIRA, 6 DE JULHO DE 1948

Ás 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIO DE

Argemiro Augusto Pereira da Cunha

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

RUA PEREIRA LANDIM N. 99

(ESTAÇÃO DE RAMOS)

PREDIO TERREO, EM FEITIO DE BEIRAL EDIFICADO AO CENTRO E A' DIREITA DO RESPECTIVO TERRENO, CONSTRUIDO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS, E SE DIVIDE EM UMA SALA E 3 QUARTOS, ASSOALHADOS E FORRADOS, COPA UMA PASSAGEM, COZINHA E BANHEIRO, LADRILHADOS, EM TELHA VÃ. AOS FUNDOS DO TERRENO E TOMANDO TODA A EXTENSÃO DESTE, HA' UMA DEPENDENCIA TERREA, EM FEITIO DE BEIRAL CONSTRUIDA DE FRONTAL DE TIJOLOS, COBERTA POR MEIA AGUA DE TELHA, E SE DIVIDE EM UM QUARTO, ASSOALHADO E FORRADO E UMA VARANDA CIMENTADA E TELHA VÃ. A' DIREITA DO TERRENO HA' MEIA AGUA ABRIGANDO UMA CAIXA DAGUA DE CONCRETO ARMADO, SOB A QUAL HA' UM TANQUE CIMENTADO. ENCONTRA-SE A EDIFICAÇÃO E SUAS DEPENDENCIAS EM TERRENO PLANO, FECHADO NA FRENTE POR GRADIL E UM PORTÃO DE FERRO, E DOS LADOS E FUNDOS POR PAREDES E MUROS. MEDE O TERRENO 8 METROS TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS POR 25,00 DE EXTENSÃO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA PEREIRA LANDIM N. 99

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

Massa Falida

DA

Companhia Construtora Ottino S. A.

Leilão de

PREDIO

Com Dois Pavimentos e Grande Avenida com 25 Casas

— À —

37 - Rua Corrêa Dutra N.° 37

Prédio sito à Rua Corrêa Dutra n.° 37, com dois pavimentos e no alinhamento da rua. Tem na fachada, no pavimento térreo, duas portas e uma janela, e, no pavimento superior tem 3 portas, abrindo-se para sacada saliente, protegida por gradil de ferro. E' de feitio platibanda, construção de pedra, cal e tijolos, portais, soleiras de cantaria e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura na frente, 6,00 por 14,70 de comprimento, incluindo o puxado. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 2 moradias, sendo uma no pavimento térreo e outra no sobrado que tem acesso por escada interna de madeira, com entrada pelo n.° 37 (sobrado). O pavimento térreo é dividido em dois quartos, 2 salas, forradas e assoalhadas, cozinha e área pequena, cimentadas. O pavimento superior se divide em uma sala, 4 quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro ladrilhado, área para lavagem e ainda um sotão com 4 quartos forrados e assoalhados.

AVENIDA — Sito à Rua Corrêa Dutra n.° 37. Está edificada nos fundos do prédio acima descrito, tendo entrada pelo n.° 37, da dita rua, para um corredor cimentado com a largura de um metro e cinquenta centímetros, até a extensão de 35 metros, quando se alarga para 5 metros e setenta e cinco centímetros, por 40,00 metros de extensão, constituindo servidão de entrada, comum às casas da dita Avenida. Está em dois lances, um à esquerda de quem entra, composta das casas de I a XII (ROMANOS) e, outra à direita com as casas de XIII a XXV (ROMANOS). A construção é antiga, em pedra, cal e tijolos, portais de massa e madeira, soleiras de cimento e feitio de beiral, com as telhas tipo francês. A casa de n.° I, tem uma porta e uma janela. E' térrea, medindo de largura três metros e cinquenta centímetros por 7,40 de comprimento. Divide-se em sala, quarto, corredor forrado e assoalhado.

As casas de ns. II a XXIV, têm as mesmas dimensões e comodidades da casa de n.° I e a casa de n.° XXV, tem os mesmos característicos da construção das demais, tem na fachada 1 porta e 3 janelas. Mede de largura na frente 12,20 por 4,00 de extensão. Tôdas as casas estão em bom estado de conservação. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha e dependências ladrilhadas. O prédio de n.° 37, e a Avenida do mesmo número, ambos já descritos, estão edificados em terreno que mede 7,30 de largura na linha da frente; pelo lado direito em 3 segmentos, o 1.° de 35 metros na direção dos fundos, o 2.° de 7,40 na direção da direita, entrando pelo terreno de n.° 35 e o 3.° de 42,50, novamente em direção aos fundos; pelo lado esquerdo em 3 segmentos o 1.° de 34,70, na direção dos fundos, o 2.° de 7,40 na direção da esquerda, entrando pelos fundos do prédio de n.° 39 e o 3.° de 40,30, na direção dos fundos, fechando o perímetro 21,10 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO B AHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO. POR ALV ARA DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.° VARA CIVEL E COM ASSISTÊNCIA DO — EXMO. SR. DR. CURADOR —

VENDERÁ EM LEILÃO ÁS 4 HORAS DA TARDE

Sexta-feira, 2 de Julho de 1948

EM FRENTE AO MESMO

— À —

37 - RUA CORREA DUTRA N.° 37

Sinal de 20%, para garantia da arrema tação.

Correndo por conta do comprador a comis são de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

MARIA BRASILINA DO NASCIMENTO e JOÃO JOSÉ DO NASCIMENTO

LEILÃO DE

PREDIO

EM TERRENO DE 10 x 40,00

— À —

RUA CAROLINA MACHADO N. 1.300

(ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

Prédio térreo, edificado afastado do alinhamento da rua, em feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas de peitoril; entrada ao lado esquerdo onde tem duas portas e duas janelas. Construção de uma vez de tijolos, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo de largura 6,40 e de comprimento 10,40. Divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e todos sem fôrro. No quintal existe uma meia água abrigando tanque, caixa dágua e privada. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno fechado na frente por cêrcas e portão de madeira, lados e fundos por cêrca de arame. Mede de largura 10,00 e de extensão 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CAROLINA MACHADO N. 1.300

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juizo.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO DE

MOVEIS DIVERSOS

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

MAQUINA DE FURAR, COM VOLANTE. COFRE DE FERRO N.° 1.007

Aparêlho para cabeleireiro permanente numero 283, tipo 14, secadores para cabelo numeros 416 e 419, poltronas cromadas, estufadas e forradas de couro, mesas cromadas para manicure, bacia com tripé para tingir, estantes laqueadas, tubos cromados, cortinas, espelhos, divisões envidraçadas, guarda-vestidos, toilete com espelhos, camas patentes, mesas para cabeceira, guarda-louças, estantes, grades de ferro, fogões a gás, e lenha, ladrilhos, telhas, gesso, banco p.ª jardim, escadas, carrinhos de mão para atêrro, geladeira de madeira, guarda-chuva, lote de madeira, chuveiro elétrico, letreiro luminoso, forja, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

PELO DR. DEPOSITÁRIO PÚBLICO GERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

Às 13 horas (1 hora da tarde)

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e custas do Dr. Depositário.

ESPÓLIO DE

ALVARO DAMASCENO

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA B — S. N.

Terreno designado por lote (13), e situado à Rua B, na Freguesia de Irajá, entre os prédios de ns. 5 e 9, da mencionada rua. E' aberto na frente, fechado dos lados e fundos por cêrcas de arame farpado. Medindo de largura 10,00, igual largura na linha dos fundos e de extensão 30,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem a Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvara do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1948
Às 4 ½ horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA B — S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

MONSENHOR ANTONIO JERONYMO DE CARVALHO RODRIGUES

LEILÃO DA

Ilha do «Almeida»

EM FRENTE Á ILHA DA "GYPOIA"

(ANGRA DOS REIS)

ILHA DO "ALMEIDA", EM ANGRA DOS REIS, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EM FRENTE A ILHA DA "GYPOIA", 1.° DISTRITO, EM CAPOEIRAS E PASTOS, COM UM ALQUEIRE E MEIO, MAIS OU MENOS, DE AREIA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação.
Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE

ERNANI REIS

LEILÃO DE

PRÉDIO

— E —

DIREITO E AÇÃO AO TERRENO

— DE —

12,00 x 30,00

— À —

RUA FREDERICO ALBUQUERQUE 19

(ANTIGA RUA 20)

(ESTAÇÃO DE BONSUCESSO)

Prédio térreo, em feitio de chalé e beiral, edificado ao centro do respectivo terreno e a 6,00 do alinhamento da rua. E' construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente uma janela e uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual se abre uma porta. A' esquerda há 2 janelas e á direita uma dita. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras. Mede a edificação 7,15 de largura por 7,50 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em uma sala e 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Existe mais no terreno uma meia água coberta de telhas abrigando caixa dágua e tanque, cimentado. Encontra-se a edificação num terreno tendo antes a designação do lote n.° 723. E' plano, fechado na frente por muro e 2 portões gradeados de ferro, dos lados e aos fundos, por muro e cêrca de arame. Mede o terreno 12,00 de frente, igual largura na linha dos fundos, por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREDERICO ALBUQUERQUE 19

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE SOCIEDADE COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES "JOSIL" LIMITADA

Móveis para escritório

COFRE DE FERRO "HERCULES" N.° 5.447

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

22 caixas de goma laca a 50 quilos cada uma, 54 pares de botas de borracha, armações na côr de imbuia, estantes com portas de correr para livros, chifonier com gavetas, porta de correr, cadeiras de braços, ditas singelas, bureau com 7 gavetas, mesa para máquina, porta-papéis, objetos para escritório, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém a Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvara do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 2 horas da tarde
EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo, por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

GIOCONDA DA COSTA MATTOS

COPACABANA

LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

— À —

180 - Rua Raul Pompéia n.° 180

Prédio de 2 pavimentos, feitio beiral, edificado ao centro do respectivo terreno, e afastado 6,60 do alinhamento da rua. Tem na frente no 1.° pavimento, varanda pavimentada de cerâmica, cercada por jardineira, e para a qual se abre 2 portas, no 2.° pavimento, 2 portas abrindo-se para a varanda envidraçada. À esquerda no 1.° Pavimento, 1 porta, 2 janelas e 1 basculante, no 2.° Pavimento, 1 janela e 3 basculantes. À direita no 1.° pavimento 1 janela e 3 basculantes, no 2.° Pavimento 2 janelas e 1 basculante. E' de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, cimento armado, portais de massa, soleiras de mármore, coberto de telhas. DIVIDE-SE no 1.° pavimento, em hall de entrada, 2 salas conjugadas, assoalhadas e estucadas, hall de escada com piso de mármore, copa, cozinha, despensa e W. C., ladrilhados e estucados, no 2.° PAVIMENTO com acesso por escada de mármore, se divide em hall de escada, ladrilhado, quarto de vestir e quarto de dormir conjugado, outro quarto, assoalhados e estucados, varanda à esquerda envidraçada, e pequeno terraço nos fundos. DEPENDENCIA: Aos fundos do terreno há uma dependência de 2 pavimentos, construida de pedra, cal e tijolos, cimento armado, coberta de telhas. Divide-se em garage, ladrilhada e estucada, W. C., e chuveiro, no 2.° pavimento consta de 2 quartos, assoalhados e estucados. O prédio e sua dependência se encontra em terreno fechado na frente por muros e 2 portões sendo um largo e dos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de largura, na frente, por 26,40 de extensão de um lado e 27,50 pelo outro lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO

Têrça-feira, 22 de Junho de 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

180 - Rua Raul Pompéia n.° 180

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Juízo e laudêmio, caso seja foreiro, por conta do comprador.

NOTA: — O prédio acha-se vazio.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

FRANCISCA BASTOS DE MIRANDA

LEILÃO DE

JOIAS

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Uma placa de platina com brilhantes e diamantes pesando tudo 15 gramas, um anel e um par de brincos de prata com pedra branca, um par de brincos de ouro e platina com pequenos brilhantes e diamantes pesando tudo 8 gramas, um relógio de pulso de platina com diamantes, um anel de ouro com 1 brilhante pesando 5 gramas, um anel de grau de ouro e platina com uma pedra vermelha, um anel de platina com um brilhante e vários diamantes, um relógio de niquel, uma pulseira de prata com 24 aros, um anel zodíaco com uma pedra azul claro, uma cruz de ouro e platina pesando 6 gramas, um anel com uma pérola e 2 ametistas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERA EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu armazém, à

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e Impôsto Federal 5%.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

— DE —

NORMAN & COMPANHIA

LEILÃO DE

Roupas feitas

— E —

ARMAÇÕES

— À —

43 - Rua do Carmo N.° 43

MÁQUINA "SINGER" N.° J. B. 436.800

Calças de matéria plástica, aventais de dito, cortinas de dito, babadores, capas de matéria plástica, fôrros diversos, quépis, pastas de couro, pentes, ternos de casemira por acabar, peças de correia para máquina, lona, tubos de pasta, perfumarias diversas, cadernos escolares, papel almaço, sabonetes, blocos de papel, sapatos tênis, cartões com colchetes, pares de luvas, fivelas, botões diversos, distintivos, passadores, platinas, pulseiras, escôvas para dentes, talco, cortes de casemira, entretela, fôrros de sêda, etc., etc. MÓVEIS E UTENSÍLIOS: Armações envidraçadas com pratileiras, vitrines para porta, balcões para corte, espelhos, cabides, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 —
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador.

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 - Rua de Carmo N.° 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

— DA —

COMPANHIA CONSTRUTORA OTTINO S. A.

LEILÃO DE

3 Auto-Caminhões «Ford»

Á —

23 - Travessa Ayres Pinto n.º 23

AUTO-CAMINHÃO FORD, N.º 6-6970, DE 90 H. P., DE SEIS CILINDROS, MOTOR IGI, N.º 83021, UM AUTO CAMINHÃO FORD, N.º 67677, DE 30 H. P., 8 CILINDROS, MOTOR BBI8-4.650,700, UM AUTO-CAMINHÃO FORD, N.º 67675, DE 90 H. P., 6 CILINDROS, MOTOR N.º IGI-86743.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone [illegible] — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

— Á —

23 - Travessa Ayres Pinto n.º 23

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciaria 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

GRAJAU — LEILÃO DE

SÓLIDO EDIFÍCIO

COM DOIS APARTAMENTOS

— A' —

RUA JUIZ DE FORA N.º 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sólido prédio, edificado em bom terreno, com dois apartamentos, de amplas salas, quartos e mais dependências, sob os ns. 101 e 201, com garage para 2 carros, ALUGADOS SEM CONTRATOS, que serão vendidos juntos ou separados. Detalhes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

Quarta-feira, 30 de junho de 1948

AS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA JUIZ DE FORA N.º 128

APARTAMENTOS 101 e 201

GRAJAU

Sinal 20% — Comissão 5%.

ENGENHO NOVO — LEILÃO DE

GRANDE GALPÃO VAZIO

TERRENO DE 11 POR 52,80

— A' —

Rua General Belegarde n.º 175

Bom galpão de cimento, cobertura de zinco, construido em ótimo terreno que mede m|m 11 metros de testada por m|m 52,80 de extensão prestando-se para garage, oficinas, etc., sendo entregue VAZIO na escritura definitiva.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

O MAGNIFICO GALPAO ACIMA

Quinta-feira, 1.º de julho de 1948

AS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Competição internacional para planadores

LONDRES — (B. N. S.) — Nove tipos de planadores britânicos figurarão entre os aparelhos que poderão ser vistos na competição aérea de setembro próximo. Entre esses há três últimos modelos "Gull-4", que competirão num concurso internacional de planadores a realizar-se na Suiça, em julho próximo.

Há muita esperança no "Gull-4", que, se tiver bom êxito poderá tornar a Inglaterra o centro da indústria de planadores. Essa máquina constitui o último e melhor planador da classe dis de 15 metros de envergadura de asa que se tem construido até agora, com qualidades de manobra e rendimento geral considerados superiores aos melhores produzidos pelos alemães. Possui uma velocidade de descenso de mais de 160 quilômetros por hora. O "Gull-4 possui os aperfeiçoamentos de 30 anos de experiências em planadores e dos intensos estudos levados a efeito nesso setor durante a guerra.

O protótipo do "Gull-4" voou pela primeira vez, há dez meses e suas magníficas caracteristicas de acrobacia e manejo ficaram patenteadas de então, foram realizadas várais provas de vôo e muitos aperfeiçoamentos foram introduzidos.

PRAÇA DA BANDEIRA — ESPÓLIO DE

JOAQUIM LUIZ DE MAYA MONTEIRO

LEILÃO JUDICIAL DE

Bom Prédio

— A' —

34 — RUA SENADOR FURTADO — 34

Magnifico prédio residencial em dois pavimentos, construido em terreno que mede 9,80 de frente por 50,60 de extensão, de feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, soleiras de cantaria, telhas tipo francês, dividido em acomodações para grande familia, está em ótimo estado de conservação tendo ao fundo uma meia água coberta de telhas, medindo 3,00 por 13,10, sendo a frente do terreno fechada por gradil de ferro e os lados por muros e paredes.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948

AS 16,30 HORAS (4 E MEIA HORAS DA TARDE)

O BOM PREDIO RESIDENCIAL ACIMA, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1%, diligência do Cartório, impôsto imobiliário e o laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ILHA DE PAQUETA — LEILÃO DE

Prédios comerciais

PRAIA DOS TAMOIOS, 125, esquina com PRAÇA BOM JESUS, 6

NOVE (9) LOJAS dando Cr$ 3.770,00 mensais

Nove boas lojas, sólidas e novas construções de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, cobertura de telhas em ótimo estado de conservação, dando ótima renda, construidas em ótimo terreno de esquina. Mais informações com o anunciante.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO O MAGNIFICO CONJUNTO COMERCIAL ACIMA, EM SEU ESCRITORIO

— A' —

77 — RUA SENADOR DANTAS — 77

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1948

Ás 17 horas (5 hs. da tarde)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE

MONSENHOR ANTONIO JERONYMO DE CARVALHO RODRIGUES

LEILÃO DE

Objetos de Prata

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Um casal de xicara de prata francesa, com inscrição, pesando 150 gramas, um paliteiro de prata portuguêsa, artístico com 4 pássaros e inscrição, pesando 270 gramas, uma argola de prata trabalhada para guardanápo pesando 15 gramas, um copo de prata francesa pesando 70 gramas, um tinteiro de prata portuguêsa, pesando 210 gramas, uma faca, uma colher e um garfo de prata portuguêsa com inscrição, pesando 230 gramas.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo / Impôsto Federal 8%.

MEIER — LEILÃO DE

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL

— A' —

RUA HEMENGARDA N.º 494

ALUGADO SEM CONTRATO EM TERRENO DE 40 METROS DE EXTENSÃO

Lindo prédio, em bom estado de conservação, com dois quartos, duas salas e mais dependências, alugado sem contrato, edificado em terreno de 40 metros de extensão. Parte plana da rua

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

Têrça-feira, 29 de junho de 1948

AS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA HEMENGARDA N.º 494

MEIER

Sinal 20% — Comissão 5%.

A educação nas Colônias Britanicas

LONDRES — (B. N. S.) — A Universidade de Oxford está cooperando numa nova e interessante experiência na educação colonial. Dois instrutores serão enviados à Nigéria para organizar e dirigir classes especiais. Esse trabalho terá uma grande importância na futura educação de adultos das Colonias britânicas em geral.

Serão proporcionadas aulas de política, economia, história e assuntos mundiais, que serão dirigidas de tal modo que os estudantes serão estimulados a tirar suas próprias conclusões através da discussão. Espera-se que isso assinalará o começo de um sistema de educação de adulto permanente na Nigeria, semelhante ao existente na Grã-Bretanha. O Ministério das Colonias e o Departamento de Educação da Nigéria auxiliarão prestando assistência técnica.

Através da educação de adultos nas Colonias, a Grã-Bretanha está procurando desenvolver as qualidades de juizo independente, do modo de pensar exato e de objetividade nas discussões e no procedimento politico.

VILA ISABEL — LEILÃO DE

Grande Terreno e bom Prédio vazio

TENDO 1.533 mts2.

ENTREGA VAZIO — POSSE IMEDIATA

RUA SENADOR NABUCO Ns. 113 e 115

Grande terreno, pronto a receber construção, tendo a testada de 18 metros pela Rua Senador Nabuco, alargando depois de 43 para 33 e com a extensão de 36 metros, dando a área total de 1.535 mts. quadrados, servindo para industria leve, apartamentos, garage, etc. e grande prédio vazio de sólida construção tendo m|m 9,80 por 43, tendo 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, garage, jardim e mais uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro, tudo vazio.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO, SEPARADAMENTE

A IMPORTANTE AREA E O BOM PREDIO ACIMA

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

AS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

(Conclusão dos anúncios de leilão nas páginas 1, 2 e 3 da 3.ª seção)

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948 — N.º 142

3.ª SEÇÃO

48 PÁGINAS

EM 3 SEÇÕES

que não podem ser vendidas separadamente

Uma firma fabricante de automóveis fabrica máquinas impressoras

LONDRES — (B. N. S.) — Duas firmas do Reino Unido se conjugaram para produzir uma das máquinas impressoras de maior precisão existentes no mundo. Uma das firmas é a Alvis, fabricante de automoveis, e a outra a Thompson and Son, de Manchester.

O motivo dessa conjugação de esforços foi a grande procura existente nos mercados mundiais de máquinas daquele tipo. Muitas encomendas foram feitas do Canadá, Estados Unidos e outros paises da área do dolar.

Conquanto a firma Alvis tenha recebido as primeiras encomendas apenas há um ano e o trabalho preparatório implicasse o projeto e produção de muitas ferramentas e calibradores especiais, o primeiro modelo da máquina, denominada Thompson-British, já foi apresentado em Coventry, tendo sido coroada do pleno êxito a demonstração a que foi submetido.

A produção dessa máquina se faz conjuntamente com a de automoveis e motores de avião. Segundo se calcula há grandes possibilidades de ser fabricada uma máquina por hora.

CENTRO — Trecho de Reloteamento — Gabarito 6 pavimentos

VENDO SEPARADOS

LEILÃO DE

2 Prédios térreos

— Á —

RUA MARCILIO DIAS, 20 e 22

Estes predios de antiga construção ótimamente localizados em lugar de grande futuro, sendo o de numero 22 grande extensão e outro um pouco menos, trecho de reloteamento e podendo construi 6 andares.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por distinto amigo, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

Ás 16 horas, no local, á

RUA MARCILIO DIAS, 20 e 22

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA — **PÔSTO 4**

AO CORRER DO MARTELO — LEILÃO DE

Grandiosa remoção

Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia. Piano Pleiel. — 5 primorosas guarnições para salão de jantar, em jacarandá e imbuia. — 4 valiosos grupos de séda e tapeçaria estilo Maiple. Grande quantidade de lindos tapetes para centro e passadeiras. — Lindos lustres de cristal — Diversos móveis avulsos — Máquinas de escrever — Cofre de ferro Fichet — Arquivos de aço — Linda galeria de quadros a óleo, de laureados pintores Franceses. — Móveis japonêses em laca grenat — Ventiladores elétricos — Aparelhos de Rádio — Aparêlho de ar condicionado — Bebidas estrangeiras — Relogios elétricos — Cadeiras de borracha — Ricos e valiosos cristais baccarat. — Lindas pratas e porcelanas, e tudo mais que constará do Catálogo no dia do leilão e que será tudo vendido ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas á Avenida Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948, ÁS 20 HORAS

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS, Á

AV. ATLANTICA, 638 — ESQUINA DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — LEILÃO DE

2 Antigos Prédios

Com grande facilidade de pagamento, em terreno mais ou menos 10 x 40, cada um

— A' —

RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 162 e 164

(PROXIMO A' ESTAÇÃO DE SAMPAIO)

Estes prédios de antiga construção, dividem-se em 4 quartos, 3 salas, cozinha e demais dependências, tendo grande quintal. Podem ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETARIO

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

Ás 16 horas, em frente aos mesmos

— A' —

RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 162 e 164

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Pequeno e bom prédio

— Á —

RUA ESCOBAR, 95

(JUNTO AO CAMPO DE S. CRISTOVÃO)

Antigo e sólido prédio térreo, de porta e 2 janelas, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal, achando-se alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

— Á —

RUA ESCOBAR, 95

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — LEILÃO DE

Bom prédio de 2 pavimentos

— Á —

RUA ALZIRA VALDETARO, 56

Este bom prédio de 2 pavimentos, sólida construção em terreno de 8 x 37, dividido em 2 salões, 4 quartos, banheiro, cozinha e grande quintal, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR PARTICULAR AMIGO

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

Ás 17 horas em frente ao mesmo

— Á —

RUA ALZIRA VALDETARO, 56

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

56 Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Á —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÁS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1948

Ás 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

AMANHÃ — AMANHÃ

BONSUCESSO

ÁS 21 HORAS

SENSACIONAL LEILÃO DE

Automóveis

Rigorosamente ao correr do martelo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1948

Ás 9 horas da noite

— A' —

PRAÇA DE BONSUCESSO, 149

CATÁLOGO

LINCOLN — sedan — 1942 — motor H-2098844.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A293300.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.
MERCURY — sedan — 1948 — motor 799A306428.
PACKARD-CLIPPER — sedan — motor E501475.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM2618083.
PACKARD CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45686915.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A825603.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.
DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — sedan — 1947 — motor R2245.
HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — conversivel — 1948 — motor 779A1909928.
PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-482.
DODGE — sedan — 1942 — motor 87006642.
BUICK — sedan — 1947 — motor 49686921
BUICK — conversivel — 1947 — motor 49415485.
NASH — sedan — 1947 — motor 7891423.
FORD — conversivel — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.
DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor B823988.
FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A1655858.
FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610
HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 32901602.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM379286.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A903601.
CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.
FORD — sedan — 1942 — motor 77A110850.
STANDARD — sedan — 1947 — motor 14923A.
PONTIAC — sedan — 1947 — motor 9860439.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968260
FORD — conversivel — 1948 — motor 799A835901.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 799A981406.
FORD — sedan — 1941 — motor 4691002.
LINCOLN — sedan — 1947 — motor B 293397.
CHEVROLET — coupé-club — modêlo 1947 — motor EAM 71490.
FORD — sedan — 2 portas — modêlo 1937 — motor 5499249.
BUICK — sedan — modêlo 1942 — motor 45360297.
LINCOLN ZEPHIR — modêlo 1941 — motor H 114836.
PONTIAC — sedan — modêlo 1941 — motor 8335725.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 32K98162.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 899A827328.
AUSTIN — sedan — 1948 — motor J9324.
STANDARD — sedan — 1947 — motor T10201.
OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946
FORD — sedan — 1948 — motor 899A523633.
FORD — sedan — 1940 — motor 77A20988.
HUDSON — sedan — 1948 — motor F4936877.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM19[illegible].
DODGE — sedan — modêlo 1941 — motor DP11382180.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 893342.
PONTIAC — sedan — modêlo 1942 — motor 111914.
BUICK — conversivel — modêlo 1941 — motor 45341688
DE SOTO — sedan — modêlo 1947 — motor 482783.
CHRYSLER — sedan — modêlo 1946 — motor P581021.
BUICK — sedan — modêlo 1946 — motor 45803655.
DODGE — sedan — 1946 — motor D24-34830.
NASH — coupé-club — 1947 — F132170.
BUICK — sedan — 1942 — motor 46901307.
BUICK — sedan — 1938 — motor 118367.
ADLE — sedan — 1939 — motor G9873.
CITROEN — sedan — 1947 — motor AF00307.
CHEVROLET — conversivel — 1946 — motor D-A-M-94049.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor — 899A93687.
MERCURY — sedan — 1946 — motor 79A1018260.
BUICK — sedan — 1948 — motor 95685689.
PONTIAC — conversivel — 1947 — motor K-3129608.
FORD — sedan — 1941 — motor 18-6056548.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor BT40781703.
OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor 50392601.
HUDSON — sedan — 1948 — motor G166328T.
KAISER — sedan — 1947 — motor 197786.
FORD — sedan — 1940 — motor 54523477.
FORD — conversivel — 1946 — motor 99A89532
FORD — coupé-club — 1946 — motor 79A217408.
STUDEBAKER — coupé-club — 1948 — motor B [illegible].
STUDEBAKER — sedan — 1948 — motor B 48653210.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor 243097.
CHRYSLER — sedan — 1938 — motor C1C357.
BUICK — sedan — 1948 — motor 46789432.
STUDEBAKER — sedan — 1937 — motor D 143168.
BUICK — sedan — 1948 — motor 46928115.
CHEVROLET — sedan — 1948 — EAM 2632601.
CHEVROLET — coupé-club — 1948 — EAM 2861828.
MERCURY — sedan — 1947 — motor 799A1735246.
DODGE — sedan — 1946 — motor P23981.
BUICK — sedan — 1942 — motor 4484239.
CADILLAC — sedan — 1939 — motor 8294027.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3791133.
BUICK — sedanete — 1942 — motor 44992454.
STUDEBAKER — sedan — 1942 — motor 193519
BUICK — sedan — 1947 — motor 47458075.
BUICK — sedan — 1939 — motor 3580284.
STUDEBAKER — coupé — 1948 — motor 370092.
HUDSON — sedan — 1948 — motor 4843733.
MERCURY — conversivel — 1939 — motor 99A34890.
ARMSTRONG — cabriolet — 1946 — motor E161984.
WANDERER — conversivel — 1938 — motor 76693.
PACKARD — sedan — 1940 — motor C22349B.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3813786
MERCURY — coupé — 1948 — motor 99A2167226.
BUICK — sedan — 1946 — motor 45705845.
FIAT 1.100 — sedan — 1946 — motor 315235.
AUSTIN — sedan — 1948 — motor 1G305335.
LINCOLN — sedan — 1940 — motor H86624
BUICK — sedan — 1942 — motor 4556385
FIAT 1.100 — sedan — 1946 — motor 319230
JARDINEIRA BRADFORD — 1947 — motor D7CB1.97
BUICK — conversivel — 1941 — motor 54147015
STUDEBAKER — sedan — 1940 — motor H99912
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor H 234496
FORD — sedan — 2 portas — 1948 — motor 5415302

Comissão 5% — Sinal 20%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 25 de junho de 1948 — às 14 horas

Em seu salão de vendas

— A' —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

LEILÃO JUDICIAL

FRANCISCO FERREIRA PENAJOIA

LEILÃO DE

Ricas e Lindas Joias

Anel de ouro com grande brilhante, tendo 4 quilates.
Dito com 1 brilhante tendo 6 quilates de praça.
Dito pé de cabra com 1 quilate, Relógios de ouro para senhora e homem, Placa de brilhantes, cordões, aneis e medalhas de ouro.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua S. José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. HELI OUTERAL PARA PARTILHA

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu armazém

— Ã —

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Sinal de 20% e mais 5% de comissão

CENTRO LEILÃO DE

Modernos móveis

PINTURAS A OLEO — LUSTRES DE CRISTAL — JARROES E MEDALHOES DE PORCELANAS — ESTATUAS DE BRONZE

Móveis para consultório médico — Geladeira eletrica Alaska c/11 pés cubicos — Mobilia de imbuia com 12 peças para sala de jantar, dita de imbuia folheada, 10 peças para dormitório de casal, bureaux, estantes, mesas, prensas, cofres, panelas de alumínio, serviços de cristalino para vinho, licor, boncheiras com 14 peças, jarros e muitos móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1948

Às 15 horas (3 horas da tarde)

Em seu salão de vendas

— Ã —

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Exposição diária das 8,30 horas em diante.

Com. de 5% — Sinal de 20% no ato.

LEILÃO JUDICIAL

DIREITO E AÇÃO QUE POSSUI O ESPOLIO DE JOAQUIM JOSE' VASCONCELOS

Apartamento N.º 211

DO EDIFICIO "PRIMAVERA"

RUA HUMAITA N.º 229

Apartamento 211, situado na parte dos fundos e de canto, próximo a Lagoa e do Jockey Clube, dividido em sala, saleta e 2 arejados quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e instalações sanitárias para empregado. O apartamento poderá ser examinado na hora do leilão.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões
VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1948

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA HUMAITÁ N.º 229

Sinal de 20%, 5% de comissão, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

ILHA DO GOVERNADOR

Espólios de ANA SANTIAGO e MARIA SANTIAGO

Prédio

ENTREGUE VAZIO

— Ã —

RUA CAPITÃO BARBOSA, 278

Elegante prédio construido em centro de terreno com jardim na frente e varanda, divide-se em sala, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. e no quintal caixa dágua e tanque. O referido predio mede 6,85 de largura por 6,55 de comprimento no corpo, com puxado que mede 3,50 de largura por 2,15 de comprimento está em bom estado de conservação; o terreno mede 10,80 de frente, 9,80 de largura na linha dos fundos, 42,50 de extensão do lado direito e 37,60 do lado esquerdo. Para ser visto o imóvel pedir por gentileza o vizinho ao lado. Passando bondes em frente ao imóvel e próximo à Praia da Bandeira.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em seu salão de vendas

— Ã —

RUA DA ASSEMBLÉIA, 10-Sobrado

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária e diligência de Cartório.

OLARIA LEILÃO DE

3 Pequenas casas

— Ã —

RUA CONSELHEIRO PAULINO, 171

(PROXIMO A' RUA JOÃO REGO)

3 pequenas casas de boa construção, tendo uma frente para a rua e bom terreno na frente para nova construção e as outras com uma entrada independente em forma de avenida, tudo alugado sem contrato, construidas numa área de 600 m2., tendo de frente 10 metros até a extensão de 20 metros, alargando daí para 20 metros com mais 20 metros de extensão. Magnifico local junto a tóda condução e de casas comerciais

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente às mesmas

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO JUDICIAL IRAJÁ

Espólio de ANTENOR DE MORAES CORTEZ

Prédio

— A' —

RUA SAMIN, 516

ESTA RUA COMEÇA NA ESTRADA MONSENHOR FELIX

Prédio térreo feito chalet no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, dividido em 1 sala e 1 quarto, forrados e assoalhados, 1 sala, 1 saleta, 1 quarto, cozinha e privada cimentados e em telha vã. No quintal há caixa dágua e tanque cimentados. Encontra-se a edificação em terreno plano em parte e em parte acidentado e de nivel superior ao leito da rua, fechado na frente por cêrca de zinco e 1 porta de madeira, com acesso por escada cimentada; dos lados e aos fundos por cêrcas de arame. Mede o terreno 9 metros e cinquenta centimetros tanto na frente como nos fundos por 30 metros de extensão.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sob. — Telefone 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões
VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1% e diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL — HADDOCK LOBO

Espólio de D. ANA DE JESUS OLIVEIRA

LEILÃO DE PRÉDIO

— A' —

RUA DO MATOSO N.º 246

(FREGUESIA DO ENGENHO VELHO)

Prédio assobradado feito de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construção antiga, de pedra, cal, tijolos em mau estado de conservação, dividido em 2 quartos, 2 salas, corredor, forrados e assoalhados, area interna, coberta por claraboia, W.C., cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados, área cimentada onde existe, sob coberta de telhas, tanque, caixa dágua e banheiro, edificado em terreno medindo mais ou menos, 4m,50 de largura, na frente e igual largura na linha dos fundos por 19 metros de extensão, confronta á direita, com o prédio n.º 246-A, de propriedade do Espolio de Francisco Bento Bastos ou seus sucessores, á esquerda e fundos com o imóvel de n.º 244, de propriedade de Paulo José Ferreira de Almeida.

AQUINO — LEILOEIRO —

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE'
Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — Ciente o Dr. 4.º Curador de Orfãos
VENDERA' EM LEILAO

Sexta-feira, 25 de junho de 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas e diligências de Cartório no ato da arrematação; 1% de taxa Judiciária e o laudêmio, se houver, correrão por conta do comprador.

MÉIER Extinção de condomínio

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Ã —

RUA HERMINIA N.º 36

Sólido e bom prédio com porão habitável, dividido em amplo salão, com chuveiro e privada e o pavimento superior, em 4 amplos quartos, 2 grandes salas, cozinha e banheiro. Acha-se construido em magnifica área de terreno de 16,90 de frente por 41,10 de extensão. Acha-se alugado sem contrato.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO,
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2991
AUTORIZADO PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

LINS DE VASCONCELOS — Importante e moderno

Prédio

ENTREGUE VAZIO

— A' —

RUA LINS DE VASCONCELOS, 164

Prédio moderno de elegante construção de cimento armado, construido em centro de terreno com jardim na frente, linda varanda, dividido em 3 salas, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, e terreno nos fundos. O terreno mede de frente 18,50 alargando para 26 nos fundos por 34 de extensão.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, 10-sobrado — Telefone 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA LINS DE VASCONCELOS, 164

Sinal de 20% e comissão 5%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Engenho de Dentro

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— A' —

RUA BORGES MONTEIRO, 73

SOLIDO PREDIO CONSTRUIDO EM TERRENO DE 12 x 100, COM 3 QUARTOS, 1 SALA COPA, COZINHA E BANHEIRO.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993

Autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 22 de junho de 1948 — ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% no ato.

Truman sanciona a participação dos Estados Unidos na Organização Mundial de Saude

WASHINGTON (U.S.I.S.) — O Presidente Truman sancionou a lei que autoriza a participação dos Estados Unidos na Organização Mundial de Saude e assinou também o documento de aceitação da Carta da referida organização, o qual será remetido para as Nações Unidas a fim de ser arquivado.

O Presidente assinou a lei em questão na cidade de Los Angeles, onde se encontra atualmente, no curso de sua viagem pelo interior do pais.

Numa declaração que acompanhou a assinatura da lei, Truma disse que "podemos olhar para a Organização Mundial de Saude com fé e esperança. Enquanto presta seus humanitários serviços, ela ao mesmo tempo contribui para o melhoramento econômico geral por meio do progressivo desenvolvimento do sadio, agil e produtivo poder humano".

Novo navio para o Atlantico Setentrional

LONDRES — (B. N. S.) — A Cunard White Star lançou um novo navio de 13.350 toneladas, denominado "Parthia", que fez sua primeira viagem para Nova York no dia 9 de abril.

O "Parthia" que foi construido em linhas rigorosamente modernas, tem estrutura aerodinamica e uma só chamié. Seu comandante R. G. Threalfall, já serviu em navios famosos como o "Mauretania", "Aquitania", e "Berengaria".

O novo navio está equipado com os mais modernos instrumentos de navegação. Dispõe de oito sondas, registradoras de profundidade e radar, assim como completo serviço rádiotelegráfico para os passageiros.

O "Parthia", veiu reviver um nome famoso na história da Cunard Line. Seu predecessor, construido em 1880, serviu durante muitos anos no Atlantico e até 1946 continuava prestando excelentes serviços na costa ocidental da América do Norte.

ANO 73 — NÚMERO 142

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

CIÊNCIAS ARTES LETRAS

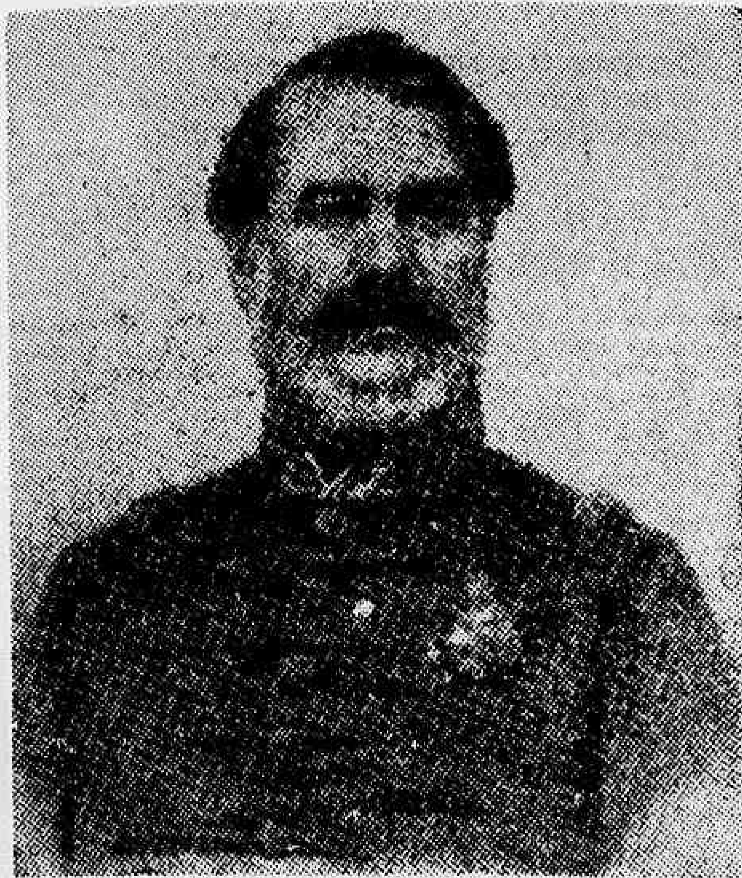
Domingo, 20 de junho de 1948

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos também poetas "bissextos" ou autores que, grandes políticos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o puderam ser: General Osório, o 1.° Antônio Carlos, General Valadão, Conselheiro Silveira Martins, Pinto da Rocha e Senador Ribeiro Gonçalves



General Osório, poeta

O general Osório, herói de Curupaity e cuja estátua ainda não se sabe para onde será transferida pelo Prefeito Mendes de Morais, não restringiu a sua atividade aos campos de batalha, onde tudo vencia pela fôrça, a ferro e fogo. Conquanto já se tenha dito, e com alta sabedoria, que as mulheres não há como a audácia para vencê-las, a verdade é que muitas delas se rendem ao mel que se põe ao anzol das rimas. Assim parece que o entendia o Marquês de Herval, que os senhores por ora vêm a cavalo ali na Praça Quinze; assim o entendia, cançado de certo de outras vitórias, obtidas em lutas sangrentas.

O amor, porém, conquistava o guerreiro apenas com o coração:

Só vivo quando te vejo,
Dia e noite penso em ti;
Se nasceste para amar-me,
Eu para te amar nasci.

Ausente dos teus encantos,
Sem teus lindos olhos ver,
Tudo me causa desgôsto,
Nada me causa prazer.

O tempo curar não pode
As chagas que o amor abriu;
Separar só pode a morte,
Corações que o amor uniu.

Pavorosas, negras sombras
Escondem o meu penar;
Em silêncio a dor me oprime,
Meu alívio é suspirar...

Pois o general Osório fazia melhores versos do que o seu émulo general Dantas Barreto e, no entanto, não pertenceu à Academia Brasileira... Pertenceria de certo se ela tivesse nascido um século antes...

O 1.° Antônio Carlos, poeta

Antônio Carlos nasceu em Santos e formou-se em Direito, na Universidade de Coimbra. Foi magistrado. Orador notável.

Tomou parte na revolução de 1817, em Pernambuco. Foi preso no Calabouço da Bahia e pôsto a ferros aos pés e no pescoço, enquanto seus companheiros eram levados à forca. Mas, altivo e arrogante, nada havia que abatesse seu animo e foi ainda, quando na prisão, que êle fêz a célebre

SONETO À LIBERDADE

Sagrada emanação da divindade
Aqui do cadafalso, eu te saudo;
Nem com tormentos, nem revezes mudo,
Fui teu votário, e sou, ó Liberdade!

Pode a vida brutal ferocidade
Arrancar-me em tormento o mais agudo;
Mas das fúrias do despota sanhudo
Zomba dalma a nativa dignidade.

Livre nasci, vivi, e livre espero
Encerrar-me na fria sepultura,
Onde império não tem mando severo;

Nem da morte a medonha catadura
Incutir pode horror num peito fero
Que aos fracos tão sòmente a morte é dura.

ANTONIO CARLOS

General Valadão, poeta

O general Manuel de Oliveira Valadão era sergipano. Foi deputado, secretário de Floriano Peixoto, chefe de Polícia do Distrito Federal, presidente de Sergipe e senador federal. Mas quando moço, fêz parte da redação da REVISTA PHENIX LITERARIA, ao lado de Lauro Sodré, Urbano Duarte, Pedro Ivo, etc.

Pois foi aí que encontrámos a revelação de que Manuel Valadão foi poeta. Oferecemos aos leitores uns versos de sua lavra:

PROTESTO

A' M. G.

Tu me disseste, em queixosas frases,
Qu'eu já não tinha-te o amor d'outrora.

Por isso — eu venho desfazer agora
O mau juizo que de mim tu fazes.

Porque motivo tu presumes isto?
Porque me julgas fementido assim?
— Se tu duvidas — se não crês em mim,
Escuta — eu juro pela cruz de Cristo:

"Por ti olvido as demais mulheres.
Por ti eu ando perdidinho, louco..."
— Se tudo isto te parece pouco,
Sê franca — exige o que mais quiseres

Depois (tu sabes quanto eu sou sisudo)
A despeito mesmo das queixosas frases,
Darei-te um beijo — em sinal das pazes,
E assim, meu anjo, **acabaremos tudo!**

Setembro de 1878.

M. VALADÃO.

Não façamos questão dos pronomes e no mais um "sofrível" não seria muito...

Conselheiro Silveira Martins, poeta

Tribuno capaz de arrebatar multidões, a quem já conferiu até o título de condestável da democracia brasileira, Gaspar da Silveira Martins teve também veleidades literárias.

Quando José de Alencar, com o pseudônimo de G. M., começou a publicar alguns romances LUCIOLA, DIVA, SENHORA..., houve quem os atribuisse a GASPAR MARTINS e, quem o diz é o Visconde de Taunay, o tribuno oferecia fraco desmentido à notícia...

Quando estudante em São Paulo, Silveira Martins colaborou em várias revistas, como o ENSAIO FILOSÓFICO, onde vieram a lume diversas poesias de sua lavra: ROSA E ABELHA, NÃO TE LEMBRAS DE MIM? NUM ALBUM, etc.

Vejamos esta última poesia, que data de 1855

NUM ALBUM

Ao contemplar-te os negros, vivos olhos,
O talhe esbelto, o senhoril semblante,
O príncipe dos anjos, penso ver
Entre coros celestes, radiante.

As graças divinais, que te contornam,
Nunca sonhara o ático cinzel,
E o mesmo Ticiano, ao ver teu mimo,
Quebraria seu mágico pincel.

As leves notas, que do piano tiras,
Na idéia giram silfos do Oriente;
Qual formoso jardim, à estrêla dalva,
Enche os ares de aroma rescendente

Si, farto de viver, minh'alma enluta
Negro manto de atroz melancolia,
Um frouxo raio dêsses meigos olhos
Torna, a meu coração, viva alegria.

Os sulcos, que a fronte me arrugavam,
Se desfazem, alisam-me o semblante
Como o zefiro suave o crespo lago
Converte em mesa de cristal brilhante,

És risonha, qual rica primavera
Que o bosque reverdece, o chão floreia,



A. Pinto da Rocha

Mais doce que o regato, que deslisa,
Rolando as mansas águas nalva areia

Teu feiticeiro, límpido sorriso,
Aos anjos do Senhor mesmo enamora,
Mais fresco do que rosa purpurina,
Aljofrada das lágrimas da aurora.

GASPAR DA SILVEIRA MARTINS.

Silveira Martins, como poeta, não se pode dizer que tenha sido de todo em todo mediocre. Ninguém o dirá também um grande poeta, mas tão só um tribuno... que fazia versos...

Pinto da Rocha, poeta

Lembro-me do Sr. Pinto da Rocha, do tempo da campanha civilista. Era um orador imaginoso e eloquente. Jornalista, seus artigos impressionavam mais pelo rendilhado da forma do que pela segurança dos argumentos, conquanto fôsse um advogado senhor do seu ofício. Era um jornalista para as élites. Escreveu TALITA, uma peça de teatro, um poema dramático, VISÃO DE COLOMBO e traduziu A SAMARITANA, de Rostand. Tem ainda um livro sôbre o juri e outro sôbre HISTORIA DIPLOMATICA DO BRASIL. Mas a lembrança que dêle ficou foi principalmente a do orador.

Mais do que o orador, porém, o que interessa aqui é o poeta, e êle o era, pôsto que bissexto:

RETRATO

Nem do seio das nuvens vaporosas,
Nem dos beijos da aurora assetinada
Nasceria mais branca e delicada.
Mixto de espuma, de luar e rosas...

Quando ela passa dentre as mais formosas,
As flores de corola perfumada
Curvam no caule a fronte aveludada
De tanta graça feminil, ciosas

O rútilo cabelo negro e basto
Parece o véu da noite, negro e fundo,
Com a fimbria roçando o pó, de rasto.

E o doce olhar mais vivo e pudibundo
Que o foco do luar argenteo e casto.
Parece um astro iluminando o mundo

PINTO DA ROCHA

Senador Ribeiro Gonçalves, poeta

O Sr. Ribeiro Gonçalves era jurista e representou o Piauhy no Senado Federal. Era um homem muito pálido loiro e que pouco falava. Fôra, ao que parece, magistrado em sua terra natal e, quando estudante em Recife, era assiduo ás musas, tendo mesmo publicado, segundo o testemunho de Blake, diversos livros de versos: VISLUMBRES, CENTELHAS, etc.

Os versos que aqui estão, escreveu-os Ribeiro Gonçalves nos tempos áureos da mocidade:

Tu pedes que eu te escreva
Pois escrever-te devo;
Mas dize-me: quem leva
a carta que te escrevo?

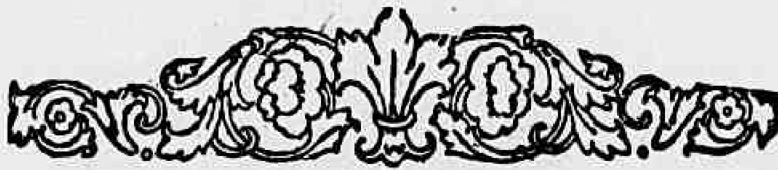
O vento? Não, não pode
Pois a parede o aparta,
Ao longe êle sacode
A minha pobre carta

Fôra melhor, criança,
Não escrever-te, sim;
Em ti tenho esperança,
Tens confiança em mim

Parece, flor, que basta
Ter fé, crer no porvir:
A mão que nos afasta
Bem pode nos unir...

Um esclarecimento honroso: o senador do Piauí foi no tempo da campanha civilista, um dos companheiros mais denodados de Rui Barbosa.

FRANCO PRISTINO.



JUNHO

A LUIZ EDMUNDO, grande poeta e grande amigo

Intranquilo, eu espero, hoje, o Correio.
Quero novas de alguém que vive longe;
e, sem que os fados perenais lisonje,
numa surprêsa, todavia, creio.

Um passarinho, alegremente, veio
poisar num ramo, que parece um monje!
Talvez, cantando, o meu beiral esponje
com os salmos do límpido gorjeio.

Crepúsculo de junho. O céu furtivo
O milheiral maduro. O sol, esquivo,
doira as espigas de ouro, em meu pomar.

De passos um rumor... Os sonhos têrço...
Ninguém! Sombra e torpor. Calma. Adormeço..
Sobe a lua no céu... Põe-se a vagar...

ASTÉRIO DE CAMPOS.

Rio, 12 — Junho — 1948.

OS MAIS BELOS CONTOS

O Gênio da Floresta

Angelus Eloím

Em uma aldeia longínqua da misteriosa Índia, vivia Aryana, poeta e sonhador, mais afeito ao mundo maravilhoso do espírito do que aos esforços materiais que permitem ao homem obter o pão de cada dia.

Amavam-no muito na aldeia, apesar de ser tido como preguiçoso. Na realidade, porém, não o era. Aryana vivia a vida da alma. Trazia-a por fora do corpo, à flor da pele, e vivia preso à saudade de mundos melhores que o seu espírito afirmava existirem alhures.

Kalu, a virgem mais disputada da aldeia, era parte dos seus sonhos. Aryana via nas sombras dos bosques a cor dos seus cabelos, no gorjear dos pássaros a entonação da sua voz e nos crepúsculos distantes a tristeza dos seus olhos. Kalu também o amava, mas o temperamento de Aryana, aliado ao seu pouco amor ao trabalho, era barreira intransponível para o consentimento do pai da virgem. O velho aldeão, Sahagu, não entregaria a filha a um poeta vagabundo, sem eira nem beira, entoando loas eternas às árvores, ao sol e as estrêlas, em flagrante desrespeito aos que labutavam diariamente por uma vida melhor. Aryana era o alvo de atenções dos habitantes da vila. Dizia-se, à bôca pequena, que êle entendia a linguagem das flores e dos pássaros.

Os homens confiavam-lhe as suas mágoas, as mulheres contavam-lhe as suas emoções, e, aqui com uma palavra amena, um gesto de carinho acolá, Aryana confortava as aflições alheias, dando mostras de invulgar bondade, que lhe dava raro poder de atração sôbre as demais pessoas.

De Kalu, porém, era obrigado a se conservar distante, pois o velho Sahagu, distilava todo o seu mau humor se os jovens tentavam aproximação mais íntima.

Perto da aldeia havia uma floresta milenar, de onde Aryana tôdas as tardes assistia ao pôr do sol. Do cimo de uma árvore, abrangendo o horizonte todo, acompanhava-lhe a ida e antegozava a aproximação da noite, com o seu mundo de penumbras e mistérios. Deslumbrava-o aquêle espetáculo. O pensamento despregava-se-lhe e viajava pelos mundos quiméricos criados pela sua imaginação.

Corria pelo povoado uma lenda, e, afirmava Babu, o feiticeiro da aldeia, ser a floresta habitada por um gênio de poderes divinos e capaz de satisfazer os desejos dos homens desde que êstes, durante sete luas grandes, implorassem a sua presença. Aryana já tentara essa prática, mas dissera-lhe Babu, haverem sido as suas rezas pouco convincentes e terem falhado por isso. Êle, porém, não desistia. Queria de qualquer forma falar ao gênio. Numa noite amena e de grande lua, iniciou novamente as suas mentalizações. Sete luas se seguiram e por sete vezes desejou ardentemente a presença do gênio.

Na última prece, já pretendia retirar-se, cabisbaixo e tristonho, quando um ruído ensurdecedor, semelhante a um tropel de animais bravios, quebrou o silêncio profundo da floresta. Fazia luar, e, ao clarão suave da lua, Aryana viu surgir a figura gigantesca do gênio. A sua cabeleira fulva brilhava como o fogo. A pele cor de barro confundia-se com a sombra da noite, e os seus olhos tinham o brilho esplendoroso das entidades divinas.

Tímido e deslumbrado, Aryana prosternou-se-lhe aos pés, em atitude humilde e submissa. E pelo seu corpo passou um arrepio de comoção, quando o gênio falou: — Chamo-me Yuma, o Gênio da Floresta. Trago em meu ser a inteligência Divina e da minha alma emana a luz que empalidece o fulgor das estrêlas e o clarão da lua. Que queres de mim?

Ainda deslumbrado e com voz sumida, Aryana respondeu: — Meu gênio e meu senhor, sou um pobre poeta que vive à mercê do sonho. Assim como a vossa luz me cega e perturba, atormenta-me o desejo de conhecer o mundo que existe além do sol, o qual vejo tôdas as tardes desaparecer por detrás do horizonte longínquo.

— No mundo, além do sol, replicou o Gênio, existe o arcano dos Grandes mistérios. Lá habitam aquêles que já escalaram os degraus da Grande Escada. A destruição dos que pecam contra essa Lei é irremediável e fatal. Se aceitares o risco, transportar-te-ei àquêle mundo, advertindo-te, no entanto, que de futuro só voltarás a êle pelo teu próprio esfôrço e vontade.

— Meu gênio e meu senhor, se me concedeis essa graça, serei devante fiel escravo da Lei a que vos referis.

— Segue-me, então, ordenou o gênio, e, colocando-o às costas, lançou-se pelo espaço, rumo às regiões do incognoscível. Levantado nos espaços etéreos, Aryana começou a experimentar uma sensação de absoluta leveza. Que sonho inolvidável não seria essa sua primeira viagem àquêle mundo distante! Se o imaginara fantàsticamente quimérico, percebia agora, à sua aproximação, ter sido a sua idéia, ainda perturbada pelas exalações da terra, um simples esbôço infantil da Grande Realidade. O gênio já ia distante do sol e uma luz nova, menos quente, mas infinitamente mais clara e acariciante, deixava Aryana em estado de êxtase permanente. Perguntou ao gênio de onde provinha aquela luz, e êle respondeu-lhe: E' a luz da Eternidade, e êsse calor e essa luz são vida poeta, VIDA!

Já às portas da Cidade de Além-Sol, Aryana distinguiu edifícios de colunas altíssimas, de mármore purpúreo, contrastando com as abóbadas e cúpolas douradas. Era um jogo de côres novas a criar novas côres, que dantes nunca vira. Aquela cidade devia ser parte do mundo Invisível de que por várias vezes lhe falara Babu. Descendo numa vasta área, o gênio colocou-o num ponto da cidade, avisando-o de que, ao fim de três dias, viria buscá-lo naquele mesmo lugar, e, sem dar tempo a qualquer interpelação, desapareceu instantaneamente.

Sem saber para onde ir, Aryana deixou-se quedar imóvel, à espera de que algo acontecesse. Estava tomado de uma sensação estranha, quando sentiu aproximar-se a figura de um verdadeiro super-homem, de aspecto diáfano, e que trajava uma bata de singular pureza. Dêle emanava uma extraordinária doçura e circundava-o a mesma luz ofuscante que envolvia o gênio. O seu porte irradiava majestade e as suas palavras tinham o poder mágico dos deuses.

Acercando-se de Aryana, começou a falar-lhe com a voz pausada:

— Filho meu, estás na cidade dos vencedores do Destino. O mundo material, o mundo profano, embora regido pela grande Lei, vive por reflexo da dívida que a humanidade contraiu através dos séculos. Essa mesma dívida trás os homens terrenos presos a argumentos e convenções por êles mesmos criados em franca desarmonia com o âmago e intenções daquela Lei,

(Continua)

Achava-se, agora, num enorme salão de um dos edifícios...

O GÊNIO DA FLORESTA

Êste formoso conto espiritual, de Angelus Eloim, destinado à GAZETA DE NOTICIAS, vem a lume, com pequenas alterações feitas pelo autor.

Novidades Bibliográficas

"NO EXILIO". Romance. Elisa Lispector. Pongetti, 1948.

Qualquer que seja a natureza dos grandes desentendimentos humanos, recai sempre sôbre os judeus a culpa histórica que os contemporâneos não sabem definir senão pelo instinto perverso de castigar. Findo o flagelo, derramado o sangue inocente, verifica-se a inutilidade da punição que jamais poderá cauterizar a chaga original. Esta reside mais na maldade dos homens distanciados da razão, do que na comunidade judaica, cumpridora das leis de Deus e solidária na alegria ou na dor.

Elisa Lispector veio com sua família para o Brasil, justamente quando na Rússia, sua terra natal, estourou a grande revolução que viria pôr fim ao czarismo. Incerta ainda nas suas diretrizes, espraiava-se pelas aldeias em movimento desordenados e oscilações inquietadoras. E como fatalidade inexorável, coube aos judeus uma grande parcela de sofrimentos impostos pela turba mal esclarecida.

As reminiscências de uma infância atribulada pelo estrépito das descargas nas lutas de rua, o medo da fuga e a lembrança dos pais fazendo o impossível para alcançar a fronteira, jamais se apagaram de sua memória. E a pequena família judaica fixou residência em Recife, ponto terminal de uma trágica viagem. Ali estudou Elisa Lispector, ingressando mais tarde na Faculdade de Filosofia para se aprofundar em Sociologia, matéria de sua preferência. Dessa formação cultural aprimorada no convívio dos grandes livros, de uma tendência indiscutível para as letras, surgiu a romancista de ALÉM DA FRONTEIRA. Foi uma estréia que revelou a escritora admirável, cuja inclinação para o trágico exigia uma equivalente capacidade de análise introspectiva de personagens, sem a qual o fracasso seria irremediável.

Em NO EXILIO, que acaba de ser lançado, Elisa Lispector parece ter escrito o livro que vivia adormecido na sua alma. Poderia mesmo ser uma autobiografia, caso a autora assim o desejasse definir.

O drama de Pinchas e Lizza, pungente na sua estrutura humana, é um grito de angústia lançado por duas almas incompreendidas e em conflito com os próprios sentimentos. Comove profundamente o idealismo dêsse pai bondoso, cujos anseios de paz e concórdia entre os homens são desfeitos diariamente pelos fatos. E' a tragédia de Lizza, inferiorizada pelos complexos que se avolumam no seu espírito e a distanciam de tôdas as probabilidades de felicidade. E' o drama judeu em tôda a sua plenitude do orosa.

Elisa Lispector confirma maravilhosamente o que dela se devia esperar. Escreveu talvez o melhor dos seus romances.

Nas talas do teu leque...

— "Palavras, leva-as o vento",
Lá diz o sábio rifão.
No entanto, o teu juramento
Ficou no meu coração!

V. PAULA REIS.

SEMPRE

Sou a mesma, bem sabes. Não mudei.
Tu és ainda tôda a minha crença.
O teu amor em nada me compensa;
Mas sou escrava, e o meu amor é rei.

Sinto bem essa dura indiferença,
com que me vês, mas não me queixarei...
O amor, para ser grande, não tem lei,
e às vezes em si mesmo se condensa.

Quem sabe lá porque eu assim te quis?
Também na dor se pode ser feliz.
O teu desdem já não me mortifica...

Sou para ti o que têm sido tantas.
O meu amor é como certas plantas:
Pisam-lhe a flor, mas a raiz lá fica.

VIRGINIA VITORINO.

Lisboa, 1922.

S. João

Mâncio Teixeira

Agora vens num sonho do passado
Agreste S. João da minha aldeia...
O que me lembra: um céu todo estrelado
E um saudoso brancor de lua cheia!

No terreiro, ao clarão enfumaçado
Da fogueira que, ardendo, oiro semeia
O doce crepitar do milho assado
E o choro da viola que me enleia...

Aquele encanto dalma enamorada
O cheiro da mare, da natureza
E o banho da ventura ambicionada

Do teu rude esplendor jamais me esqueço
Noite de S. João! Fogueira acesa
Nesta grande saudade em que envelheço.

Rio - Junho de 1948

O poeta da «Flor do Asfalto» e o seu destino melancólico

De Bastos Portela

Contou-me, certa vez, um colega de imprensa que o mestre Cândido Campos, de A NOTICIA, é um espírito irônico, mordaz, e, ao mesmo tempo compassivo: desconcerta e desola.

E o meu amigo citou:

— Exemplo. Êle diz que é um tanto perigoso, um sujeito de relêvo social morrer num dia de festa, num feriado ou domingo. Por que? E êle mesmo responde: arrisca-se a não encontrar quem lhe acompanhe o entêrro. No dia seguinte, os parentes mais afastados e os amigos hipócritas alegam à família do morto que não leram os jornais nem ouviram os avisos fúnebres no rádio.

Devo lembrar que, para mim, não há nisso nenhuma novidade. Bem sei que Cândido Campos é uma espécie de Alceste, de Molière. E' sobretudo, um mestre que dá lições sôbre a vida. E embora sorria sempre — há, na sua filosofia, um sarcasmo contundente, uma sátira causticante, um bom humor corrosivo que destrói, inesperadamente, ilusões e otimismos sadios.

Tal maneira de pensar, ao que suponho, resulta da observação cotidiana, insistente, do caráter dos homens. Êsses mesmos que não são "anjos nem bestas", no dizer de Pascal.

O caso de Harold Daltro nos conduz a tais reflexões. E há razões para isso, frisemos.

Criatura bonissima, afável, prestativa, animada de permanente boa vontade, o poeta de FLOR DO ASFALTO, e de outros poemas graciosos, escapou a êsse destino sombrio. Mais que isto: a um destino pior. Pior do que ter, inevitàvelmente, um enterramento semelhante ao de Oscar Wilde ou ao de Corneille: quase clandestino. Muitos foram os amigos que o levaram piedosamente ao cemitério de São João Batista. A êsse campo-santo de ricos, eriçado de figuras de mármore, de bronzes e de cruzes, e onde talvez, como nos versos de Stecchetti, ainda vicejam, algum dia, sôbre o túmulo, tufos de flores cândidas que serão, afinal,

"... I canti che pensai ma che non scrissi,
le parole d'amor che non ti dissi"...

Velharia? Estou de acôrdo, senhores. Numa época em que — ser existencialista — é estar em dia com a cultura literária e filosófica, e Jean Paul Sartre, depois de assegurar que — o "eu" e o "nada" — delicia Paris com a sua peça "La Putain respectueuse" — evocar os cantos e as flores de Stecchetti é um bolorento passadismo, que tem cheiro de môfo. (Ou de penicilina?)

Mas o meu Daltro era um homem de coração sensitivo, como o seu colega italiano. E êsse coração palpitava, intensamente feliz, sob o esplendor encantatório de uma coróa de sonhos.

Sim, não exagero: Daltro esteve a pique de ser dado à sepultura como simples indigente — o que seria positivamente uma pilhéria de mau gôsto, uma pilhéria do destino. Porque, afinal de contas, êsse inesperado silêncio, que caiu, traiçoeiro, sôbre a tumba de um poeta, de um homem que, antes de tudo, fôra um tipo mundano, um verdadeiro "homme à femmes", uma personagem dos salões cariocas, seria, realmente, uma parvoice do destino — ou melhor, um capricho da morte.

Enfim, que é que pode acontecer sob o sol? Por isso mesmo, Maurice Masterlinck nos adverte gravemente: "La mort, même, que l'on croit invariable, a d'autres habitudes, d'autres gestes". Quer dizer, a morte, às vezes, varia. Daí aquela estupidez de um desastre em que o pobre moço é colhido, num dia de carnaval, numa segunda-feira gorda — justamente quando a cidade delirava — dando ensejo a que a vítima permanecesse, pelo menos, durante algumas horas, na mesa de um necrotério, como simples indigente.

Quando soube do infortúnio do rapaz, confesso que experimentei uma sensação de inexprimível surpresa. Daltro fôra um dos meus amigos diletos, um dos raros amigos que tive nas rodas literárias da cidade. Êle nunca me havia causado uma decepção. Nunca, à maneira de outros confrades — refiro-me aos salafrários, está visto — me atraiçoara com uma perfídia daninha, um gesto deselegante ou uma ingratidão asquerosa.

Encontrávamo-nos frequentemente na redação do FON-FON, nas livrarias, nos cafés, nas festas de arte, nos "vernissages", nas recepções mundanas ou nos bailes. Daltro vivia contente. E, às vezes, revelava uma credulidade infantil. Era visível a sua boa fé. Reflexo naturalmente de um coração bem formado, do seu desejo sincero de pôr em prática as coisas boas e sãs — quando seria infinitamente mais fácil fazer o mal.

O mal! O bem! Perdoem, senhores, essa filosofia do Almanaque de Bristol ou de outro qualquer. Aliás, êsse filosofismo é o condimento que tempera melhor a existência do homem: não se vive sem êle.

Bem. O Daltro, como dia, era realmente um homem de boa fé.

Acreditava, por exemplo, nos mistérios do Astral. E fôsse por superstição ou outro qualquer motivo, o certo é que, um belo dia...

Naquela época, eu dirigia, no FON-FON, sob o pseudônimo de Yves, uma seção intitulada — "Deixe-me ler sua mão"... Um sucesso espantoso! De tôda parte do país, recebia cartas contendo decalques e reproduções de linhas palmares dos consulentes. Até os colegas de jornal insistiam para que lhes dissesse a "buena dicha". Eu reagia vivamente. Achava que me vulgarizava de mais...

Um dia, porém, o autor de FLOR DE ASFALTO desafiou:

— Vamos ver se você será capaz de ler a minha sorte sem errar...

E' claro que não fugi ao desafio. Acentuei apenas que tinha por hábito levar a sério aquilo que o destino escreve em nossas mãos — num luxo de riscos tortos e de vagos comuns.

— Pois bem, quero saber se casarei ou morrerei solteirão — disse êle. — Declaro, aliás, que a minha tendência é essa.

Tomei-lhe a mão esquerda e, fingindo displicente, simulando naturalidade profissional, meio burlão e, ao mesmo tempo cabalístico, profetizei várias coisas solenes. Inclusive seu casamento. Casamento cuja realização não estaria muito longe...

Daltro explodiu numa gargalhada irreverente.

— Não é possível, "seu" Bastos! Você não entende da coisa. Não me diga bobagens...

E esclareceu:

— Pois se até estou rompido com a pequena...

E o que é real em tudo isso é que o Harold Daltro não tardou muito a se casar — tendo enviuvado algum tempo depois.

A's vezes, acontecia que o Hermes Fontes — também meu grande amigo e companheiro do FON FON — se encontrasse conosco.

O Hermes, como se sabe, era surdo, mas um surdo renitente, dando a impressão de que havia feito promessa de não ouvir nem mesmo um tiro de canhão. O Daltro era míope. De uma miopia equivalente à incurável surdez do artista dolorido de A FONTE DA MATA.

(Continua)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Alma de Mulher

Quando êle surgiu no humbral da porta, humilde e tímido, para lhe dizer adeus, ela sentiu todo o seu rancor desfazer repentinamente e estendeu-lhe a mão num gesto de cordialidade, como se entre aquelas criaturas que se viam possivelmente pela última vez, nunca houvesse existido o sombrio romance da paixão do ciume e do abandono.

Se êle tivesse chegado sorridente, externando a ventura do seu novo amor naqueles olhos tão amados e naqueles lábios frescos tão beijados, ela o teria talvez recebido com altivez, com frieza.

Mas, não. Ela o via diante de si, embaraçado, melancólico — quem sabe se arrependido do muito que a fizera sofrer! — e o seu coração de mulher, já quase no outono da vida, sentiu com emoção a subtileza delicada daquela atitude discreta.

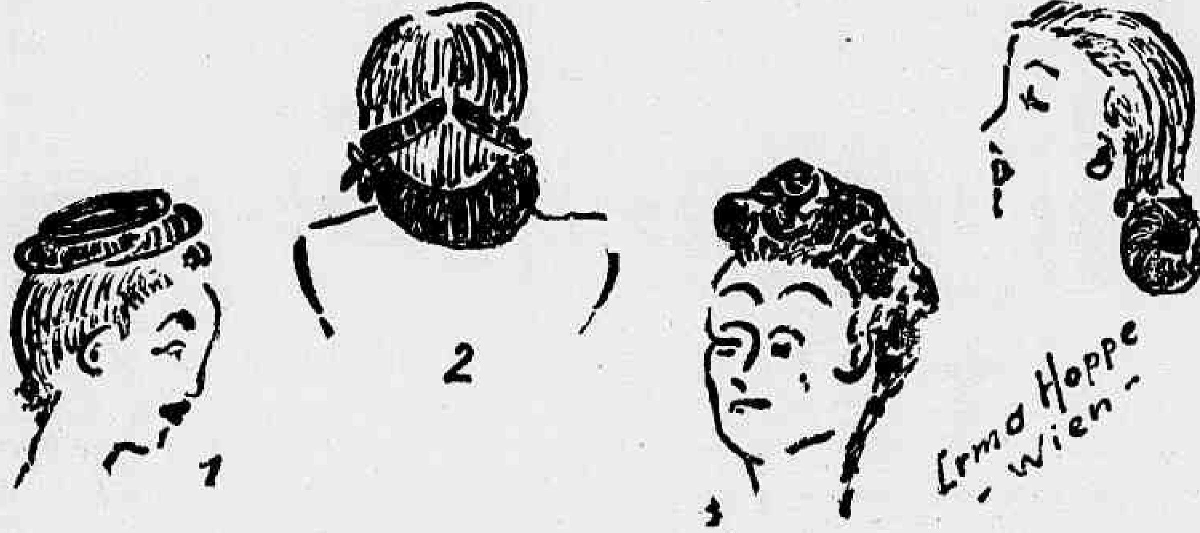
Então, corajosamente, maternalmente fingiu uma satisfação que não podia sentir, a fim de que êle pudesse partir sem remorso para bem longe, para junto daquela que lh'o havia roubado para sempre.

Mas, quando a sua mão húmida de aflição apertou a dele pela derradeira vez, uma lágrima teimosa, de dor, de renúncia, apontou por entre a franja dos cilios bastos.

A tarde morria e, quando êle desapareceu na curva da alameda florida, a lágrima deslisou afinal, com a quietude resignada de uma esperança morta, caiu sôbre a mão que comprimia o peito cheio de ânsia e ali ficou cintilando como um diamante líquido...

ISABELLE M. TEIXEIRA DE MELLO.

Penteados vienenses de hoje



(1) — *Um cabelo penteado ao alto, contendo um rôlo.* (2) — *Um cabelo liso visto por detrás, armado com duas travessas e um rôlo, mostrando a sua beleza.* (3) — *Este cabelo é feito em ondulações curtas, usado à americana.* (4) — *Um cabelo liso, visto de lado, mostrando o seu coke.* (*Desenho de Irma Hoppe*).

Receitas e Miscelâneas

ROLO MARITIMO

2 chicaras de farinha de trigo;
4 colheres (chá) de fermento, rasa;
1/2 colher (chá) de sal;
4 colheres (sopa) de manteiga;
1 ovo;
1/2 chicara de leite.

Peneire juntos os ingredientes sêcos. Junte a manteiga, misturando bem com o garfo. Ao ovo ligeiramente batido junte o leite e complete a massa. Estenda-a numa camada de não menos de 20 cm. de comprimento por 2/4 cm. de grossura.

Faça o seguinte recheio:

1 1/2 chicaras de peixe cozido e picado;
4 colheres (sopa) de leite.
2 colheres (chá) de massa de tomate.
2 colhéres (chá) de cebola ralada;
1 1/2 colheres (sopa) de salsa picada;
1 colher (sopa) de suco de limão;
1/2 colher (chá) de sal.

Ligue bem todos os ingredientes. Espalhe sôbre a camada da massa, enrole como rocambole ou rôlo de geléia. Taboleiro untado. Fôrno quente, cêrca de 30 minutos.

Sirva em fatias com môlho de camarão ou de ovo.

BOLINHOS PARA O DOMINGO

2 colheres das de sôpa de manteiga; 9 colheres das de sôpa de açucar; 3 ovos; 9 colheres das de sôpa de maizena; 1 colher das de chá de fermento. Bate-se a manteiga com o açucar até ficar como creme. Juntam-se os ovos, um a um, batendo-se sempre, em seguida a maizena e o fermento. Bate-se bem e leva-se ao fôrno em forminhas de papel.

NHOQUIS

Cozinhe 1 quilo de batatas descascadas, escorra, passe no passador, deixe esfriar, junte meia colher de manteiga, 3 ovos e 160 grs. de farinha de trigo. Amasse tudo, tire aos bocados, enrole como uma cobrinha sôbre uma tábua polvilhada de farinha, corte em pedacinhos de 2 centimetros enviezados. Vá jogando em água fervendo com sal. Logo que subam, retire para uma peneira ou passador de macarrão. Arrume num prato, em camadas de nhoqui e queijo ralado, regue com manteiga derretida e leve a tostar em fôrno quente. É um prato bom e fácil de fazer. Pode ser servido com môlho do assado.

DOCE DE CÔCO

Aproveite o bagaço do côco do manjar branco e junte mais um côco pequeno ralado, ou faça com um côco maior. Faça uma calda queimada de meio quilo de açucar sem deixar amargar. Junte o côco e deixe cozinhar uns quinze minutos, sempre mexendo. Pode juntar casca de canela e alguns cravos.

E' de seu interesse saber

PARA ESCOLHER a carne, aperte-a com o dedo polegar, se a marca desaparece em seguida é sinal de que a carne é fresca e boa.

A carne não se deve deixar envolta em papel, porque se estragará logo.

OS BORDADOS brancos, em geral, ficam sujos quando terminamos de executá-los. Para os limpar, passa-se, por cima e por baixo da roupa, sabão diluido e coloca-se em um recipiente com pouca água, de modo que apenas o cubra. Expõe-se ao sol durante umas cinco ou seis horas, depois ferve-se durante uns minutos e finalmente se enxagua com água de anil.

POUCOS SABEM que o azeite de eucalipto tira todo o tipo de graxa, de qualquer tecido, por mais delicado que êste seja, sem prejudicá-lo.

AS BLUSAS brancas e outras roupas, manchadas debaixo do braço, coloca-se meia hora em água quente com um pouco de amoniaco. Não se deve usar sabão porque fixa a mancha. Espreme-se a roupa e se a mancha não desapareceu inteiramente, coloque um pouco de suco de limão e se enxagua com água fria.

PARA SE RISCAR um pano, faz-se o desenho sôbre o papel e se ponteia com um alfinete, aplica-se sôbre o pano o desenho e passa-se por cima uma bonecinha de mousseline cheia de benjoim em pó. Em seguida aplica-se uma fôlha de papel fino e passa-se por cima um ferro quente.

UM PROCESSO muito simples, e ao mesmo tempo muito económico, para fazer com que os guarda-chuvas durem muito tempo, consiste em passar um pincel fino, molhado em vaselina, nas junturas da armadura, antes de usá-lo. Basta fazer esta operação ao estreá-lo.

AS FLORES constituem um lindo adorno para as casas.

Para fazer um bouquet de flores variadas, deve colocar-se no centro as mais raras e de maior tamanho, logo as médias e finalmente as menores adornam a parte exterior.

As cores, também, devem combinar-se, evitando colocar junto as cores principais, como o vermelho e o azul.

Os recipientes, em que se colocam as flores, devem estar com água muito limpa, a qual se trocará todos os dias. Ao efetuar esta operação, ter-se-á a precaução de cortar um pedacinho do talo das flores, dêsse modo elas durarão muito mais.

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

SULLY PRUDHOMME

Sully Prudhomme, poeta francês, nasceu em Paris, em 1839. Publicou "Stances et Poémes", em 1865, sendo seguido por outras obras literárias, cientificas e filosóficas, entre as quais estão incluidas as seguintes:
"Les Solitudes", 1869; "Impressions de la guerre", 1870; "Les Vaines Tendresses", 1875; "La Justice", 1878; "De l'Expression dans les beaux arts", 1884; "Reflexions sur l'art des vers", 1899; "Le Probléme des Causes Finales", 1902, de colaboração com Carlos Richet; "La vraie Religion selon Pascal", (1905). Foi eleito membro da Academia (1881) e recebeu o prêmio Nobel em 1901 que cedeu para se instituir um prêmio de poesia a conceder pela Société des Gens de Lettres.

GILBERT WHITE

Gilbert White, naturalista inglês, nasceu em Selborne a 18 de julho de 1720, e morreu a 20 de junho de 1793. Foi educado em Oxford, onde se graduou, ordenando-se, depois, na igreja angelicana. Passou a maior parte da vida em Selborne, onde foi reitor de 1785, até sua morte. Escreveu: "The Natural History and Antiquities of Selborne (História Natural e Antiquidades de Selborne), 1789, e "The Naturalists Calendar with — Observations in Various Branches of Natural History (Calendário dos Naturalistas com Observações em Vários Ramos da Historia Natural), 1795. As suas "Cartas" foram publicadas em 1876.

TOMAZ ANTONIO GONZAGA

Tomaz Antônio Gonzaga, poeta brasileiro, nasceu no Pôrto, em agôsto de 1744. Formou-se em leis na Universidade de Coimbra e depois exerceu vários cargos da magistratura em Portugal, passou a ser ouvidor em Vila Rica de Ouro Preto, Minas Gerais, e mais tarde desembargador da Bahia. Envolvido na Conjuração da Inconfidência, foi julgado e condenado ao desterro em Moçambique, onde morreu em 1807. Deram-lhe celebridade literária as suas liras a Marília, endereçadas a D. Maria Joaquina Dorotéa de Seixas Brandão, com quem estivera para casar. Deixou, também, versos inéditos, dos quais [illegible] em alguns arquivos do Instituto Historico da Bahia.

Noite de S. João

MALINA MARIA.

E' noite de São João,
O céu está estrelado,
Sobe, sobe, meu balão,
Sobe, sobe, meu balão.

Tem canjiquinha quente,
Tem muguzá, também,
Milho assado, pé de moleque
E pamonha também tem.

A lua redonda como um pandeiro
olha se escondendo, zombeteira,
Com medo do barulho e dos folguedos,
disse baixinho:
Amanhã dormirei o dia inteiro...

E' noite de São João,
O céu está estrelado,
Sobe, sobe, meu balão,
E leva esta saudade
Do meu coração.



Se vai viajar, execute um dêsses três modêlos, que podem ser em lã marinho, cinza, etc. todos simples e juvenis. Desenho de Matheus Fernandes



Aqui você tem um modêlo de Jean Dées, que representa bem a mulher de hoje, elegante, bem feminina e com aquêle ar de poesia que tôdas as mulheres desejam ter. Vestido de crepe surpresa, cor de tabaco com "pois" bordados em "tierre de siene". Desenho de Matheus Fernandes

A CAUSA DO ENSINO

Pelo Prof. Thales Melo Carvalho

(Do Instituto de Educação)

Alocução proferida, no Instituto de Educação, em nome da respectiva Congregação, a 16 do mês vigente, em honra do Prefeito do Distrito Federal.

Honrado com o convite de nosso ilustre diretor para, nesse momento, dirigir a V. Exa. a palavra de saudação em nome da Congregação desta casa, confessamo-nos receloso de não saber traduzir com felicidade o pensamento de nossos eminentes colegas sôbre a efeméride que agora celebramos.

Sabemos ser hoje o primeiro aniversário de sua administração na Prefeitura do Distrito Federal, acontecimento cuja comemoração será assinalada pela inauguração de empreendimentos de valor, que testemunham o trabalho planejado e zelosamente executado nesse breve espaço de tempo.

Sentimo-nos honrados em saber que a primeira solenidade da semana comemorativa foi programada para realizar-se no Instituto de Educação, o que mais uma vez testemunha a consideração do insigne prefeito por êste tradicional estabelecimento de ensino. E', portanto, um feliz momento para sua Congregação receber a primeira visita oficial de V. Exa. e manifestar-lhe seu aprêço.

Encontramo-nos, assim, numa ocasião de apresentações em que teremos o ensejo de conhecermo-nos mutuamente para que nosso trabalho conjugado tenha o êxito que tanto almejamos.

Parece-nos, todavia, unilateral esta apresentação. De fato, que poderemos dizer de V. Exa. àqueles que acompanham com interêsse o evolver da nação e têm juizo formado sôbre os homens cuja vida pública se projeta no cenário nacional sem receios e sem tergiversações? Julgamos, pois, desnecessário ensaiar um panegírico de seu passado, rememorando sua brilhante carreira militar, com um acervo de serviço em que se destaca o desempenho bem sucedido de comissões da mais alta importância no Brasil e no estrangeiro.

O dinamismo que caracterizou a trajetória de V. Exa. no glorioso Exército brasileiro não arrefeceu quando os supremos interêsses do país exigiram sua investidura no govêrno da cidade. Ao finalizar o primeiro aniversário desta gestão, onde se destacou menos o político e mais o administrador, vemos que os prementes problemas de nossa "urbe" foram considerados com especial atenção e de seu estudo surgiram medidas efetivas cujos resultados terão breve sua justa repercussão.

Apreciamos com interêsse o desvêlo demonstrado em sua administração para com os magnos problemas educacionais a que somos ligados por entusiasmo e por profissão. Entre as várias realizações nesse setor, destacam-se a autonomia para desenvolvimento do ensino primário, do secundário e do supletivo, a criação dos ginásios, onde a par do ensino oficial se cultiva a aprendizagem técnica, a inauguração das escolas rurais cuja finalidade específica é a iniciação do discípulo nos conhecimentos básicos da agricultura e da vida do campo e outras de não menos valor.

Louvamos o trabalho realizado e aguardamos com interêsse o futuro, porque muito esperamos da atual administração municipal em prol do ensino. Temos fundamento para nossa crença, pois a garantia das realizações está na personalidade do administrador e as indicações para os cargos que hierarquicamente nos unem a V. Exa. foram de grande felicidade: Clovis Monteiro e Djalma Regis Bittencourt.

Êstes dois insignes membros da Congregação desta casa dão-nos diàriamente um exemplo edificante de amor à causa do ensino, de dedicação à nobre missão que lhes foi confiada. Como educadores, encaram com segurança os problemas e procuram resolvê-los com realidade e optimismo. Sentimo-nos à vontade quando dêles nos aproximamos para discutir alguma idéia ou para sugerir algo que a experiência nos tenha indicado. São de extrema finura e cavalheirismo. A simpatia e a amizade que por êles nutrimos constituem mais um estímulo ao nosso trabalho, pois, procurando executá-lo com acêrto e dedicação, visamos também prestigiar e engrandecer suas administrações.

São êstes educadores, general Mendes de Morais, o traço de união entre V. Exa. e a Congregação do Instituto. Suas atraentes personalidades parecem-nos um convite a que estendamos os laços de afetividade e que esta visita de hoje seja o marco inicial de uma estima sincera e recíproca.

Torna-se, agora, oportuna a segunda parte da apresentação. Dizer a V. Exa. que somos o corpo docente de uma tradicional instituição, que aqui nos dedicamos com carinho à formação das futuras professoras primárias e outras informações de idêntico significado, são coisas desnecessárias a um zeloso administrador como V. Exa., inteirado suficientemente das instituições sob seu govêrno.

Diremos, então, apenas: somos educadores. Consagramos nossa atividade às lides do ensino e, dia a dia, procuramos enriquecer nossa atuação, seja pela leitura dos mestres consagrados, seja pela soma de conhecimentos que a experiência nos dá a cada momento.

Nosso ideal é o de paz e compreensão. Contemplamos, com profundo pezar, o aspecto desolador do mundo, ao transpor o glorioso umbral da era atômica num ambiente de desconfiança e de desentendimento que incentivam as desesperadas tentativas para o aperfeiçoamento das armas da destruição.

Falta a crença nos homens, na sua dignidade e na sua palavra; falta, portanto, a crença nas nações. Já não inspira confiança a palavra escrita; o tratado internacional perdeu aquêle característico solene de segurança e inviolabilidade.

Uma disseminação de idéias, as mais variadas e contraditórias, perturba os espíritos não integralmente formados. Os clarins alardeiam vultos e princípios; o traidor para uns é o herói para outros. À frente de todos os movimentos vemos o ardor e o idealismo da mocidade, muitas vezes, graças à sua inexperiência, hábil e traiçoeiramente conduzida por mãos invisíveis.

Ataca-se de todos os modos a inoperância dos govêrnos constituídos. Preconizam-se fórmulas e soluções. O organismo social necessita de um tratamento adequado e afluem em demasia as receitas de panacéias e paliativos. Aplica-se, infelizmente, aqui aquela observação sábia e aparentemente paradoxal de Miguel Couto: "A abundância de remédios para um determinado fim indica a carência de remédio", isto é, a falta de uma fórmula eficaz.

Se observarmos que êste estado universal de coisas não passa despercebido aos adolescentes e, pelo contrário, constitui hoje grande parte de suas cogitações, compreendemos quão delicada se tornou a obra educativa.

Vivemos num mundo conturbado e desejamos ardentemente dar à geração seguinte a capacidade de enfrentar e resolver os problemas que se apresentam como insolúveis no quadro social contemporâneo. Temos a exata noção da responsabilidade de nossa tarefa e procuramos cumpri-la com entusiasmo e devoção. Não somos mestres que apenas orientam, no ciclo secundário, a formação de profissionais nos diferentes setores da especialidade científica. Somos muito mais: somos mestres formadores de futuras mestras. Isto implica em dizer que bem mais poderosamente se projetará no futuro nossa ação educativa e que, se, por infelicidade em algum momento ela resvalar da trilha norteadora de nosso ideal, graves serão as consequências a lamentar. Somos, a todo momento, exemplos de conduta diante de futuras professoras. Muito mais importantes do que nossas palavras são nossos atos.

Assim pensando, não limitamos nossa atividade de magistério ao ensino dos conhecimentos específicos relativos às nossas disciplinas. Procuramos exercer integralmente uma proveitosa ação educativa, pois, às nossas discípulas de hoje caberá orientar a futura geração na fase mais importante de formação da personalidade.

Eis, aí, em poucas palavras os designios desta casa de educação. Seu passado assinala as glórias de grandes vultos do magistério brasileiro que aqui empregaram o melhor de seus esforços com o mais elevado objetivo. A entrada de sua atual sede, sintetizando com a magnificência de suas linhas arquitetônicas, sobressai o busto majestoso de Benjamin Constant, o inesquecível batalhador do movimento republicano, cujo nome está vinculado à criação desta casa e viverá para sempre em nosso culto. Sua imagem parece renovar-nos diàriamente um convite ao trabalho pelo ideal, um apêlo à consecução de seu grande sonho.

Infelizmente — e não nos parece inoportuno dizê-lo — nem sempre temos alcançado a realização integral de nossos objetivos. Dificuldades de naturezas diversas surgem a todo momento e são óbvios os impecilhos ocasionados algumas vezes pelos complexos órgãos administrativos. Quando, todavia, a compreensão e o apôio das autoridades do ensino prestigiam nossa atividade, largos são os proveitos obtidos e mais suave se torna sua conquista.

Eis, porque, eminente prefeito, agradecendo esta visita de hoje que tanto nos honra, desejamos que ela se renove com a mesma cordialidade, a fim de que de nosso mútuo entendimento possam surgir os melhores frutos para o ensino da capital.

O apôio de V. Exa., como suprema autoridade municipal e como amigo da casa, será o maior estímulo a todos os que aqui trabalham.

Sabemos que a magnitude e a complexidade dos problemas afetos à elevada função de V. Exa. não permitem que dedique grande parte de seu precioso tempo a cada um isoladamente, fazendo-se mister uma distribuição equitativa e parcimoniosa de sua atenção.

Mas também estamos seguros de que V. Exa. compreende a grandeza do problema educacional, pois já o tem demonstrado, e que êle continuará merecendo seu especial cuidado. Como educadores, estaremos prontos a colaborar com V. Exa. nesse setor, oferecendo-lhe nossa experiência e o melhor de nosso entusiasmo.

Digníssimo Prefeito. Numa festa cordial como a de hoje, que, como dissemos, esperamos ser o marco inicial de um proveitoso e recíproco entendimento, muito poderia ser dito em prol dessa compreensão. Entretanto, a sobriedade numa saudação parece-nos traduzir melhor a sinceridade de propósitos.

Receiamos não ter, neste momento, desempenhado com acerto a delicada missão com que fomos honrado. Pedimos, pois, desculpas a nossos eminentes colegas se não traduzimos com felicidade seus elevados sentimentos e a V. Exa., general Mendes de Morais, se estas palavras não exprimem fielmente aquilo que desejariam fazê-lo: uma manifestação de júbilo e de aprêço.

Eminente Prefeito. Em nome da Congregação do Instituto de Educação apresentamos a V. Exa. efusivos cumprimentos pela data de hoje e sinceros agradecimentos por esta visita que tanto nos honra.

Rio, 16 de junho de 1948.

BUMBA MEU BOI

J. R. PALHANO DE JESUS,

Lembro-me ainda com saudades dos dias felizes passados na distante e querida São Luiz, principalmente da festa de São João — o mais alegre dos folguedos de minha infância.

Talvez pelo pipocar dos foguetes ou zoada estridente das charangas, trazendo sua alegria comunicativa aos corações. O certo é que minha alma de criança transbordava de contentamento naqueles dias festivos.

Saia sempre com meus pais e, de olhos muito abertos, ficava deslumbrado ao defrontar o tradicional "bumba meu boi", curioso bando de homens, composto de figuras exóticas.

Ao centro vinha o "boi", arcabouço de pano e de papelão, todo enfeitado de fitas, lantejoilas e pequeninos espelhos.

Ladeando-o, encontravam-se os personagens principais daquela farsa: o amo, dono rico de uma fazenda imaginária; a "patroa" e os impagáveis escravos: mãe Catirina de cabeleira de estopa desfiada, e pai Francisco, com o caprichado bigodão e chicote em punho. Em algumas cenas surgia o célebre doutor Cachaça, único capaz de curar as doenças do "boi".

Completavam o grande elenco figuras menos importantes, como índios e boiadeiros, debaixo de bombas e busca-pés, acompanhando o ritmo bárbaro dos "maracás" e "tambores-onças".

Corpos bronzeados e desnudos, banhados de suor, contorcendo-se ao som dos rústicos instrumentos, refletiam a luz pálida dos archotes, retrato vivo dos velhos ritos africanos de danças típicas.

Cantavam versos e entabolavam dialogos humorísticos, cercando o boi sentenciado á morte.

E assim ficavam pelas ruas, até o dealbar da estrêla matutina, ao suave balanceio das fôlhas ao sôpro matinal.

Aos poucos, então, emudeciam os ruídos e se tornavam inertes aquêles corpos cansados, á espera da outra noite para prosseguirem a tradicional orgia.

O ESTADO MONETARIO

Os assuntos econômico-financeiros constituem matéria de eleição na carreira literária do Sr. João Lira Filho. Sua bibliografia demonstra essa preferência, plenamente justificada pelos imperativos de suas funções nos vários cargos que ocupou com brilhantismo na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Deve-se à sua dinâmica capacidade organizadora o atual nível técnico dos funcionários de categoria daquela importante instituição, aos quais foram abertos cursos especializados de aperfeiçoamento. E ninguém melhor do que êles poderia julgar da competência e do zêlo do mestre João Lira Filho, transmitindo com entusiasmo conhecimentos auridos na experiência e no estudo.

"O ESTADO MONETARIO", agora lançado pela editora Pongetti, obedece a um plano atraente; nêle o autor se propõe escrever a HISTORIA DAS CAIXAS ECONOMICAS BRASILEIRAS, da qual o presente volume é a introdução. Obra de pesquisa histórica, tem seu ponto de partida no Brasil-Colônia sob o reinado de D. João VI, e se estende até os últimos periodos do Segundo Império.

Analisando as experiências financeiras dos nossos antepassados, ficamos conhecendo os fenômenos que determinaram crises periodicas e os mais hábeis remendões do erário público. E como neste particular continuamos a fazer experiências, conviria que muitos dos nossos atuais financistas aproveitassem os bons exemplos que a História nos fornece.

O autor não esconde a sua simpatia pela figura austera do Visconde de Itaboraí, pouco explorada pelos pesquisadores especializados, embora tivesse brilhado como Conselheiro do Imperador e primeiro presidente do Conselho Inspetor da Caixa Econômica e Monte Socorro da Côrte.

Mas o que melhor define o agrado com que se lê O ESTADO MONETARIO, é a oportunidade do comentário. Vasado num estilo agradável, não raro com notável senso de humor, torna a aridez da matéria accessível a todos os paladares literários.

Fica o Sr. João Lira Filho a dever ao público os restantes volumes, uma vez que a introdução já constitui uma grande promissa

POEMAS PARA MANU

OPUS 17

VAN JAFA.



Van Jafa (José Augusto Faria do Amaral)

Muitas vezes teu sêr foi poesia para mim.
Teus cabelos lembravam ramos espalhados
inconsequentemente pelo vento.
Teus olhos traziam luares de ternura.
Tua bôca foi meu desejo inúmeros tempos.
Tuas mãos, esperei-as longamente...
... Que viessem a mim como gazelas
obsecadas pelo desejo de amplidão
que meus sentidos lhes ofereciam...

Muitas vezes teu sêr foi poesia para mim.
Teu corpo adolescente foi paisagem desejosa,
onde muitas e tantas vezes meus olhos ciumentos
pousaram, com desejos de todos os desejos.
Em verdade te digo — Amei!
És o poema inesquecivel,
feito de sonhos, angústia e pedras,
lamas, estrêlas e Deus.
Muitas vezes teu sêr foi poesia para mim.

(Do livro inédito POEMAS PARA MANU)

"MATERIALISMO"

Maurícia de Lorena

A humanidade, não raro, nos apresenta aspectos bem curiosos nas suas manifestações individuais. Um certo fato, simples e banal, dêsses que acontecem a todo o instante e que, lògicamente, produzem em tôdas as pessoas a mesma impressão, tem, para determinado indivíduo um sentido completamente diverso e revolucionário. Aqui o que para os outros foi um acontecimento vulgar, de consequências rotineiras e de epilogo esperado, para êle foi uma "trama do Destino", cujos resultados têm de corresponder às fantasias da sua imaginação...

....

Essas considerações vêm a propósito de um fato que se passou comigo — como se poderia ter passado com qualquer outra que fôsse guiando o seu carro pela Praia do Flamengo, naquela tarde cinzenta e chuvosa...

Assim ia eu — ao fim de um dia cheio de atividade — calmamente, ouvindo ao mesmo tempo o chiado dos pneus no asfalto molhado e os acordes de uma suavíssima melodia que o radio ia misturando aos meus não menos suaves pensamentos...

Mas... não duraria muito — mau grado meu — êsse agradavel estado de coisas. Eis que, em dado momento, se faz "sentir" um grande estrondo. Digo "sentir", porque, se não estou hoje com a testa quebrada, devo-o aos aperfeiçoamentos da indústria moderna, que já fabrica parabrisas inestilhaçáveis... Pois bem; como é "de praxe" em casos dessa natureza, desci do carro para constatar o que acontecera: algumas avarias, lanternas quebradas, etc. Atrás, parado, absoluto, "incólume", um "jeep". Não reparei se era particular ou oficial; apenas vi que o seu ocupante vinha em minha direção para dar explicações — e as ouvi:

— "Sinto muito, senhorita! Infelizmente o "jeep" derrapou e eu nada pude fazer para evitar o acidente. Mas reconheço a minha responsabilidade e faço questão de pagar os prejuijos. Aqui está o meu cartão".

Agradeci e louvei a sua atitude correta, que assim me evitava o dissabor de tomar providências legais. Despedimo-nos e só quando cheguei em casa pude ler o cartão: (poupo-lhe o nome) "Fulano de Tal. Oficial da F. A. B." Seguiam-se os telefones da residência e do local onde exercia as suas funções.

Dias mais tarde, tendo ficado pronto o carro — cujo concerto custou seiscentos cruzeiros — telefonei ao desastrado, mas amável oficial. Atendeu-me solicito, perguntou se o carro ficára perfeito e, finalmente, quanto me devia. Disse-lhe. E a conversa que se seguiu prefiro pôr em forma de diálogo, para melhor servir ao meu objetivo de um relato autêntico.

— Muito bem, senhorita. Poderíamos, então marcar um encontro, para eu lhe fazer o pagamento?... Um passeio... ou um chá...

— Sinto muito, mas não é possivel. O senhor fará o favor de dizer onde quer que eu mande receber...

— Ah!... Isso é um pouco difícil, porque eu nunca sei onde vou estar a determinada hora...

— Bem, nesse caso, se lhe fôr mais conveniente, o senhor poderá vir à minha residência...

— Sua residência?... Não acha que fica meio esquisito eu ir à sua casa, assim... logo no começo?...

(Eu não imaginava, a essa altura, qual era o "fim" dêsse "começo"). E respondi:

— Não, senhor. Absolutamente; porquanto resido com minha família — e o senhor vem para "tratar de negócios".

(Mal sabia que, com essa última expressão, ferira mortalmente as recônditas esperanças do meu interlocutor...)

Êle concordou, por fim, com a minha fórmula e prometeu vir pagar "na quinta-feira". Não veiu. De minha parte, não insisti e confesso mesmo que o caso me passou um pouco da memória.

Já lá iam algumas quintas-feiras, quando recebi, pelo correio, um envelope volumoso, onde se lia o meu nome e endereço completos, escritos com letra indecisa. Indecisa, sim: não sabia se se inclinava para a direita ou para a esquerda... Seis páginas lhe serviam de conteúdo. Li-as. E como, afinal de contas, essa carta me custou a "bagatela" de seiscentos cruzeiros, é bem de ver que tenho direito de usá-la como me convier. Nesta época de crise, quando se paga, compulsoriamente, seiscentos cruzeiros por umas fôlhas de papel rabiscado, resta-nos o recurso de nos compensarmos, recriando o espírito num "quebra-cabeça" singular, procurando classificar a que tipo de mentalidade pertence o missivista. Qual a sua intenção? E' êle um cínico ou apenas um romântico simplório? Abaixo transcrevo, textualmente, a sua carta.

Se não lhe puderem perdoar a falta de senso, perdôem-lhe, ao menos, os erros de português...

....

"Senhorita:

Certo estou de vos surpreender com esta missiva. Porém infelizmente a realidade dos fatos assim me ordena que faça.

Falar-vos por telefone... não me sabe bem, e a ventura de uma entrevista pessoal, como á principio imaginei, foi-me desiludida pela excassez de espírito e excesso de matéria que em vós notei.

Ao consumar-se o acidente que o Destino em vosso caminho me jogou, não pude resistir á tentação de, aproveitando a oportunidade, tornar-me uma parte do tôdo que constitue o vosso círculo de relações.

O lado material, ou seja a indenização de danos causados, significava para mim um nada diante do prazer em ver vosso semblante iluminado por um doce sorriso, que seria, em extase, por olhos beijado e como relíquia de Afeto guardado.

Julguei também pela doçura de vossa voz, haver encontrado alguém diferente de quantas conheci em minha vida de boêmio incorrigivel. Alguem que fosse capaz, embora não fosse eu o ditoso mortal, de amar com o Ispírito relegando o Corpo á situação de mero complemento á vós imposto pelas fôrças da Natureza.

Espero que agora podereis ver o quão áspero ressonaram em meu ispírito vossas palavras quando dissesteis "não haver inconveniente em minha presença em vossa residência, como um estranho que sou, porquanto irieis tratar de negócios — eu então percebi que sois a matéria como o é a Humanidade.

Sois jovem, bela, elegante e embora devesseis ser indiferente ao ouro, pois vê-se que o tendes em suficiente quantidade, não tinheis em mente senao o ouro da matéria e eu, em contraste, o ispírito do ouro.

Hoje vi vossa externa e insinuante beleza ao cruzar com vosso carro: cabelos escorridos e presos atraz com uma fita preta, mãos enluvadas e "sweter" creme ou cinza. E entao, pela vossa maneira de se fazer mais bela com artifícios de maquillage, certifiquei-me que sois o ouro da matéria.

Assim vos participo que possuindo como único ouro o Ispírito e minha profissão, da qual retiro o suficiente para os meus prazeres de boêmio, não possuo crédito aberto para a indenização de danos, onde a culpa se divide entre ambos os participantes e que desde o momento em que visais apenas esta indenização não poderei vos satisfazer.

Se minha imaginação o permetisse, despedir-me-ia com Odes á vossa Beleza e Sátiras ao vosso Materialismo."

A Rosa Rubra

EDUARDO FARIA

A Rosa rubra veio ao mundo branca.
Pura, como a pureza de Maria,
Su'alma alegre, sempre aos risos franca
Tôda sua pureza refletia.

Porém, um dia o sol do céu baixando,
Veio a rosa beijar
E um beijo de amor quente lhe dando,
Fêz sua alma de virgem despertar.

E ao som do beijo perfumado e quente
Que o sol lhe deu,
A rosa branca, que e ra uma inocente,
Enrubeceu...

Leilões Públicos no Distrito Federal

MÉIER CAXAMBÍ

ESPLÊNDIDO EMPRÊGO DE CAPITAL

IMPORTANTE LEILÃO DE

MAGNIFICO E NOVO PREDIO

Com 4 apartamentos vazios, com habite-se

68 — RUA AMERICANA N. 68

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Sólido prédio de construção moderna em centro de amplo terreno que mede 15,00 de frente por 20,00 de extensão, edificados em 2 pavimentos acabados de construir, recuados do alinhamento da rua, dividido em 4 bons apartamentos ns. 101, 102, 201 e 202, tendo cada apartamento, 1 boa sala, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha e pequeno quintal.
Renda provável, Cr$ 48.000,00 anuais.

Estão vazios e podem ser examinados diàriamente. A Rua Americana começa na Rua Basílio de Brito e esta na Rua Caxambi, bondes de Caxambi.
As chaves estão com o vigia que reside no 1.º prédio da Rua América, à esquerda de quem entra de Bazilio de Britto.
A venda poderá ser feita retalhadamente.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visconde de In iuma, 134-6º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO

Magnífico Prédio Vazio

6 - RUA PESSOA DE BARROS - 6

Quase esquina da Rua Pereira Franco

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

Às 5 horas da tarde

Magnífico prédio de sólida construção, todo remodelado feitio moderno, frente revestida de pó de pedra, edificado em terreno que mede 6,50 de frente por 13,00 de extensão, tendo na fachada 1 porta e 2 janelas.
Dividindo-se em 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo cozinha com pia de mármore, fogão moderno ,e esmaltado e a gás, área cimentada aos fundos terraço.
O prédio é assoalhado em tacos.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Visconde de Inhauma, 134-6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563
HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1948

Às 5 horas da tarde

6 - RUA PESSOA DE BARROS - 6

O prédio será entregue vazio no ato da escritura definitiva, pode ser visitado todos os dias depois das 10 horas da manhã. — O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão.

A' beira-mar

Um dia, no leito de alva areia,
Disseste-me, a sorrir, fitando o céu.
— "E' tão alto, tão azul e belo o firmamento
Que nêle me quisera transformar.
Esplêndidos fulgores, auréolas esplendentes
Dos astros siderais
Tivera a me adornar...
E tão alto, tão azul e belo firmamento
A estender-se infinito
Sôbre as montanhas e selvas
Sôbre o mar,
Eu te causara profundo encantamento!"

E eu, olhando o lindo mar,
No eterno vai-vem das verdes ondas
Disse-te a sorrir:
— "Pois eu quisera,
Com êste mar sem fim me confundir...
O esplendor do céu eu refletira,
No espelho sutil das minhas águas
E às praias distantes, solitárias
Levaria o eterno carpir
Das minhas máguas!...
Que sonho de poder e fortaleza!
Carregar, sôbre o dorso, naus possantes,
Nos arremessos das fúrias tão gigantes
Dos loucos vendavais!
Mas não fôra essa a grã vitória
A imensa glória
Do pélago invencível
Que eu quisera ser,
Mas sim, na linha do horizonte,
Vencendo a imensidão.
O imenso espaço,
Buscar o céu azul num longo abraço."

Desde então, empreendemos do infinito
A lúcida jornada:
Tu, lindo céu, a desdobrar-se imenso
Sôbre as montanhas e selvas,
Sôbre o mar...
Eu a refletir as tuas cores,
Os dourados fulgores
Dos astros siderais...
Largo, vastíssimo oceano,
Deixei atrás imensos continentes
E abalei rochedos
Que à passagem se erguiam irreverentes
Como monstros colossais!
E tu, sempre a seguir-me
Do alto do infinito,
Sempre azul e tão belo,
Qual pálio bendito,
A inundar-me em mil cintilações!
Mas... sempre longe
O horizonte ilusório e enganador..
Sempre o mesmo espaço
A separar o mar do céu
E o céu do mar!
Ah! nunca o estreito laço
De um longo abraço
Os poderá juntar!

HENRIQUETA MIRANDA D'ABREU.

OS MAIS BELOS CONTOS

O Gênio da Floresta

Angelus Eloírr

(CONCLUSÃO)

O homem, levado pelos seus instintos, deturpa e contraria os nobres fins a que está destinado. Confunde os seus sentimentos superiores e os aniquila perante a sua consciência, fundando-os no atoleiro do "eu" inferior, dêle fazendo brotar, à guisa de prazeres, motivos de futuras angústias e sofrimentos. A cegueira humana é causada pela vibração gigantesca da descrença que os séculos transformaram numa dívida de diluição imprevisível. Amargos são os dias dos homens, sombrios os seus destinos, porque essa tristeza e essa amargura provém da sua própria vontade, anulada e incapaz de afastá-lo de uma trilha, paradoxalmente tão difícil, mas pelo amor tão fácil de ser vencida. Dia chegará, porém, em que, com a consciência despertada, o homem sentirá o quanto é pujante, e tôda essa angústia, tôda essa amargura se desmoronará ante a Luz Branca da Verdade. Clareiras se lhe abrirão no íntimo e as sombras dos desgostos se dissiparão. Ouvirá a música eterna, a melodia extasiante da Felicidade embriagar-lhe-á o ser, fazendo-o cair num enlêvo que a sua pobre mente instintiva o impede de conhecer. Guarda as minhas palavras, filho, e transmite-as aos teus irmãos terrenos, tão depressa regresses ao teu mundo."

Aryana estava em presença de um encantador de almas. Ajoelhando-se-lhe aos pés, perguntou-lhe: — Merecerei a graça de conhecer quem sois?

— Basta que saibas que sou um dos que zelam pelo destino dos homens.

Aryana percebeu estar em contacto com um dos poderosos Senhores do Invisível que representam o Supremo Mestre na assistência prestada à humanidade.

— Segue-me, agora, ordenou-lhe o Mago. Aryana notou, então, que os movimentos naquele mundo eram tão velozes quanto o pensamento. Não percebia bem se respirava, mas via-se livre dos sentidos físicos, alimentado por uma fôrça nova, num equilíbrio orgânico perfeito. Achava-se, agora, num enorme salão de um dos edifícios que vira ao ingressar na cidade. Espelhos de grandes dimensões estavam dispostos pelas paredes.

— Por êsses espelhos, principiou o Mago, vejo o que se passa no decorrer dos séculos. Por êste olho o passado, êste outro acusa o presente e aquêle lá diz-me dos dias futuros, e por êle percebo o que acontece àquêles que tendo cumprido suas missões, vão ocupar, após a morte, seus novos lugares nos outros mundos.

— Aryana, deslumbrado, dirigiu-se ao Mago e solicitou-lhe a graça de poder ver através dos espelhos.

— Permitirei que vejas o passado e o presente, mas o futuro, não, pois a Lei jamais o consentiria. Do teu próprio merecimento nascerá, de futuro, a tua posição perante o Grande Espírito. — Aryana percebeu, então, o caráter imutável de certas leis divinas.

Colocando-lhe uma coroa na fronte, o Mago murmurou uma oração em dialeto estranho e transmitiu-lhe o poder de ver. Pelo espelho do passado êle procurou Kalu. Maravilha e mistério! Vivesse embora milhões de anos, jamais esqueceria o que viu naquele instante. Havia séculos que Kalu lhe pertencia. Além da imagem de a viu a sua própria refletida no espelho, sempre junto de Kalu, ora como camponês, ora como mendigo, ora como príncipe, ligados por um elo etéreo como uma só alma bipartida em dois corpos. Compreendeu que o seu amor a Kalu era eterno. Com lucidez invulgar sentiu que com ela viajava através dos séculos, em demanda de um grande objetivo, que por certo dependeria de seus méritos ser alcançado.

Passou, então, ao espelho do presente. Viu os diversos mundos nas suas diversas facetas. Em planetas inferiores, uma multidão de sêres disformes e horrendos, ostentando as marcas do sofrimento e da dor, andavam sem direção, como que chicoteados por mil demônios. Respiravam um ar denso, cheirando a enxofre. Entregavam-se às práticas do mais baixo sensualismo, procurando o prazer sem a felicidade, alheios aos princípios puros que enobrecem a alma.

Aryana recuou, pálido, ante essa visão. O Mago, porém, interveio. — "Êste é um dos períodos na evolução da raça. Neste mundo, os homens ignoram totalmente as coisas da alma. Dali, obedecendo à Lei da Evolução, subirão os degraus da grande Escada e chegarão aqui onde estamos. Para que a felicidade reine, no entanto, é necessário que êsses mundos inferiores sejam destruídos. Para isso se faz mister que os sêres controlem os seus instintos e ofereçam as suas obras ao Todo Poderoso, pois, anulando e destruindo o mal, a humanidade aplicará a sua capacidade energética para o Bem, concorrendo destarte para que todos êsses mundos inferiores evolvam e se tornem unos com o nosso. Ao voltares à Terra, não atrases nem interrompas tua jornada. Lança-te ao trabalho, procura o equilíbrio.

Não é nas vertigens do Infinito que os homens encontrarão o seu caminho. Não é tentando compreender o Grande Espírito que a finita mente humana poderá ser feliz. Só a Mente Universal pode compreender a Si Própria. Os homens terão apenas de aceitá-la, como o sedento aceita a água ou o faminto o alimento. No dia em que essa aceitação for completa, os homens deixarão de sofrer e passarão a habitar o nosso mundo numa escalada mais próxima à união com o Senhor dos Mundos. Tu, Aryana, tinha os olhos vendados. Revelei-te o grande segredo. Não o transmitas senão aos teus irmãos capazes de entendê-los. Vai e ora. A prece é o caminho mais fácil para chegar ao céu."

Aryana havia compreendido, no entanto, que para voltar àquele mundo de pureza e felicidade era preciso orar e lutar muito. Despediu-se do Mago e dirigiu-se ao lugar onde o viria buscar o Gênio da Floresta. No dia aprazado lá estava êle, e Aryana despediu-se da cidade do Além-Sol, triste por deixá-la, mas dotado de novas fôrças e ansioso por regressar. Sabia não possuir outras armas senão a do pensamento, a palavra e a vontade, mas as usaria da melhor forma na luta pela sua evolução anímica.

Murmurava-se na vila que Aryana havia sido encantado pelo Gênio da Floresta. Não deixara de ser poeta, continuava amando as árvores, os pássaros e as estrêlas, mas entregara-se rijo ao trabalho. Ao lado de Sahagu, o pai da virgem, lavrava a terra de sol a sol, abrandando destarte a má vontade do velho camponês. Vivia em confraria espiritual com os demais habitantes da vila. O próprio Babu, o feiticeiro, escutava-lhe as palavras sábias. Passou a ter na aldeia uma autoridade soberana, sem o socorro dos outros homens. Kalu não era mais um fruto proibido. Aryana vencera a oposição de Sahagu e era, agora, um guerreiro a caminho da Vitória...

...o pôr do sol, tôdas as tardes, os aldeões ouviam e acompanhavam Aryana numa arrebatada oração:

"Permiti, ó Grande Espírito que os nossos corações entrem em sintonia com o Amor Universal. Permiti, Supremo Artista, que, banhados dessa luz divina, possamos transmitir amor aos que nos são caros, aos que nos cercam, e à humanidade em geral."

E olhava, comovido, no horizonte distante, o caminho que haveria de reconduzi-lo à cidade de Além-Sol...

Debaixo dos Castanheiros

Cléa Malheiros

(CONCLUSÃO)

A verdadeira Tess chamou. A tela ideal explodiu diante de seus olhos.

Levantou para receber a outra menina. Tão linda com os cachos compridos. Vestida de branco e rendas. Pensou no céu, uma nuvenzinha correndo para ela.

— Eu cheguei primeiro...

Tess ria, mexendo nos cachos.

— Chegas sempre... Eu estava com êle, lá em casa. Não ia sair...

Um zunido começou adiante, depois das árvores. Machucava o ouvido. Doia a fronte.

— Tu vás mesmo com êle?

Fiozinho de voz, sumido. Triste. Tess não olhou a amiga. Fêz sim com a cabeça.

— Por quê?

Tess impacientou-se. Já tinha contado tudo. Era o tio. Ia levá-la para a cidade. Uma cidade de verdade. Com bonde. Com teatrinho de bonecos. Com um circo, cheio de coisas estranhas. Um elefante branco. Um homem que comia fôgo. Uma bailarina-menina num cavalo preto. Tess já se via fazendo o mesmo. Com seu vestinho curto dançando nas costas do cavalo. O povo gritava, aplaudia. Ela atirava beijos. Como êle tinha ensinado. Feliz.

— Tu já sabes! Tu já sabes!

Uma sombra escureceu-lhe os olhos.

— Escuta... eu te trouxe uma coisa. Aquilo que tanto olhavas na minha caixa de segredos.

Tirou do bolsinho um búzio vermelho. Levantou-o até o ouvido da amiguinha. Um sussurro encheu o corpinho de Tess. A menina estremeceu de gôzo. Era o mar. Tinha medo do mar. Um terror medonho das grandes ondas verdes. Sonhava muitas vezes que se afogava. Salvava-se segurando nos cabelos da amiga. Outras vezes seus gritos se sumiam no estrondo da arrebentação. No entanto as águas do mar atraiam-na, irresistíveis. Queria se desfazer dentro dêle. Se transformar em onda e estourar, raivosa, na areia. Aquêle búzio era mágico. Tinha no bojo a alma do mar.

— Toma, é para ti. Aqui dentro mora uma sereia. Ela sabe contar histórias de mar.

Tess segurou-o delicamente com as duas mãos. Cautelosa.

Uma princezinha recebendo oferendas. Como a retribuição em certos cerimoniais litúrgicos. A boquinha rosada mordendo o sorriso.

A outra segurou-a pelos ombros. Os olhos cansados se apertando de encontro à face da amiguinha.

— Precisas jurar... Tu tens de jurar...

Encurrou-a brandamente. Tess ficou de joelhos na almofada de sombra. Um ventinho brejeiro fêz cócegas nos castanheiros que riram... que riram... O sol foi suando a grama da colina. As fontes lacrimejantes pingaram sua melancolia. O suspiro do tanque susteve a fôlha que dançava.

— Jura. Que não vás dar a ninguém... que não vais jogar fora... Nunca. Nunca.

A seriedade imobilizou o rostinho de Tess. Uma máscara. Parecia sincero aquêle recolhimento. Mas não era de criança, foi de adulto. Superficial. Uma atitude.

— Juro.

Sentiu um choque nos olhos, tão duras eram as pupilas da amiga. Protegeu os seus na curva do braço dobrado.

Doeu na revelação o destino da menininha feia.

Ia ser sempre uma dedicação profunda, um não mais acabar de dar. Uma alminha deiscente.

Tombaram frouxos os dedinhos crispados. Uma postura comovente.

Pareceu a Tess que não poderia mais levantar-se. Os movimento exteriores tinham cessado. Ela própria já ia fazendo parte da inércia geral. Foi ficando triste, triste. Já não iria conhecer a cidade. Não ouviria a voz grossa do tio. Nem mesmo os aplausos quando aparecesse no cavalinho ligeiro.

Ficaria tão quieta que de suas pernas começavam a nascer brotinhos verdes. Então o cabritinho ia dançar entre seu corpo de planta. E seus cabelos iam crescer verticais para se embaraçarem na ramada dos castanheiros.

Não tinha vontade de gritar, nem de chorar. Mas de dormir. De fechar os olhinhos e descansar. Sem mais se incomodar de virar planta. Sem se importar de não ser mais gente.

A menininha feia baixou-lhe o braço. Tomou a mão que ainda apertava o búzio. Pousou os lábios nos dedos encurvados atingindo a carne morna do búzio e a carne fria da amiguinha.

— Agora tu tens mais coisas do que eu...

Tess abraçou-a e partiu. No intimo satisfeita por estar livre. Com um pouco de remorso por não sentir pena. Na corrida rua abaixo, foi-se esbatendo a imagem da que ficou. Delével. Só podia pensar no que ia conhecer. Agora estava completamente solta, era a bolha de sabão que subia. E era azul e era vermelha e era amarela. Com leveza de borboleta. Suspensa na brisa, tôda de vidro.

A menininha feia continuou por muito tempo no mesmo lugar.

Olhando embaciado. A aspereza do castanheiro ferindo o seu corpo.

Era fria a sua sombra, era espesso o seu h[illegible].

Havia um manto pesado envolvendo as coisas.

Dos galhos da árvore desciam, quebrados, uns fios de seda que o vento puxava para cá... para lá...

BONDADE OU MALDADE HUMANA!

O respeito aos mestres das letras é coisa que não vem sendo muito observado.

Enquanto a pessoa não estuda filosofia, faz idéia desta ciência ser a mais complexa de tôdas. Porém, quando entra a estudá-la, com surpresa verifica que os conceitos emitidos e os assuntos tratados são coisas por demais sabidas. Fáceis. Julga-se então, um filósofo. O tempo se encarrega de mostrar que, a lógica, a verdade, a estética, a moral e a metafísica são matérias melindrosas e que requerem muito estudo, observação, inteligência e, principalmente, discernimento.

Se prossegue nos estudos, êle por si só encontrará o ponto de partida: é complexa!

Parece que o mesmo acontece com êsses pretensos literatos de hoje. Assim, ao encararem determinado assunto literário, emitem opiniões e conceitos com tal segurança que, acreditar-se-ia procurassemos de fato a verdade das coisas.

"Balzac plagiou Rousseau! Eça plagiou Balzac! Dostoievsky plagiou Chateaubriand!" Ora bolas...

Não seria preciso nenhuma análise séria para derrubar acusações tão indignas, mas talvez ela venha a valer, para quem nada produz e procura diminuir o mérito das produções alheias.

Então, ao maior arquiteto da literatura, faltaria engenho, e precisaria de recorrer ao plágio? Não é possível. A COMÉDIA HUMANA constitui um monumento artístico que jamais foi igualado. Encerra em si uma obra literária de tão extenso vulto que, ainda que não se queira, é de reconhecer como a única dentro das brilhantes alamedas literárias.

E' verdade que Rousseau influiu muito no espírito de sua época. E' verdade que foi um grande revolucionário. E não é menos verídico ser êle o autor de Emílio, do Contrato Social, da Nova Heloisa. Mas, o genial Balzac era possuidor de elevado grau de observação. Dotado de u'a mente fertilíssima. Um pintor invulgar, que pintou as paixões humanas de modo tão sublime que bem poderia ser divino.

Balzac foi tudo na literatura e acima de tudo, o criador de um gênero, o romance! Suas obras esparsas evidenciam a sua grande potência mental: A Procura do Absoluto, Eugênia Grandet, A Mulher de Trinta Anos, O Lírio no Vale, etc.

Como admitir, pois, que Balzac foi "plagiador"? por ter simplesmente mencionado n'O Pai Goriot, o caso do "mandarim"!?" Se somos capazes de admiti-lo, seremos obrigados, então, a aceitar por dedução que Rousseau [illegible] a história do "mandarim" [illegible] Cícero, quando escreveu a lenda sôbre Giges!

Isto já é ter muita maldade literária.

Eça de Queiroz! Nome que marca uma fase nas letras de Portugal, quiçá, do mundo, poderá ser maculado? Só se por um "destrutor" pertinaz, e quando muito por quem queira de fato estabelecer a confusão, não concordam?

Eça não precisaria de Balzac. Sua galeria de obras-primas fala mais alto que qualquer documento: OS MAIAS, PRIMO BASILIO, O CRIME DO PADRE AMARO, CIDADES E SERRAS... e muitas outras.

E' contrasenso imputar plágio só porque êle escreveu O MANDARIM, ou porque tem um romance intitulado PRIMO BASILIO e Balzac tem outro sob a epígrafe de PRIMO PONS? Assim não é possível, porque eu tenho também primos, e não são Basílios nem Pons!

Se formos admitir plágios por aparências fúteis, seremos levados a opinar que OLHAI O LIRIO DOS CAMPOS, de Verissimo, foi extraído de O LIRIO NO VALE, de Balzac. O que é absurdo. São produções de inestimável valor, porém, diversas.

E Dostoievsky, como "plagiador", não é boa?

A negativa começa quando se sabe que Chateaubriand é um estilista puro e inimitável, tendo mesmo assegurado um pedestal entre os imortais escritores franceses. Dostoievsky não escreveu O GÊNIO DO CRISTIANISMO, OS MARTIRES, nem tão muito MEMORIAS DE ALÉM-TUMULO, mas não terá feito mais que isso?

Não terá ultrapassado Chateaubriand com suas obras dramáticas, que só num Shakespeare se pode encontrar igual? Não terá sido um "autor de romances de profunda psicologia"?

O Jornal de Um Escritor, a Casa dos Mortos e Crime e Castigo o dizem.

Dostoievsky poderá ter sido um discípulo de Balzac, nunca de Chateaubriand!

Os grandes escritores não poderão jamais, deixar de abordar assuntos já ventilados por outros iguais ou maiores. E se ao fazerem isso, formos adjetivá-los de "plagiadores", a coisa vai mal. Porque a partir de Homero, as semelhanças são inúmeras. Haja vista os plagiarismos de Machado de Assis!

Poderemos encontrá-los em Herculano, Camões, Gil Vicente e outros, mas não que Machado de Assis os tenha copiado. Isto é excessiva bondade. Só para o Cândido Jucá (Filho). Machado de Assis foi vernaculamente puro, mas isto não o impediu de certas impurezas. Erro não se repete conscientemente. Se êle claudicou, o fêz sem saber, porque nos seus últimos livros os descuidos primitivos desapareceram.

Mas eu já me ia esquecendo. O maldoso literato não quererá dizer que as MEMORIAS DE BRAZ CUBA foi inspirada em MEMORIAS DE ALÉM-TUMULO de Chateaubriand. Era o que faltava.

JASSON MARCONDES

O poeta da «Flor do Asfalto» e o seu destino melancólico

De Bastos Portela

(Conclusão da pág. 2)

Por vezes, esquecia êsse detalhe. E confundia desastradamente os casos dos amigos. Falando ao poeta Harold, berrava ao seu ouvido. Quando me dirigia ao Hermes Fontes, tomava-o sempre pelo homem da miopia.

Olhando por trás dos vidros do "pince-nez", o lírico de A LEGENDA INTERIOR protestava, num grito:

— Espere aí, "seu" Bastos! Eu sou é míope! Que diabo!

E aduzia com aquêle seu riso gutural, engasgado e fanhoso.

— Se quiser, pode levar-me pela mão. Sim, estou de acôrdo. Sou quase cego. Mas, gritar, meu caro, é lá com o Hermes Fontes...

E foi certamente devido a essa imperfeição visual que êle encontrou a morte, quando caiu sob as rodas de um auto.

—

Recordando hoje essas breves passagens, não remotas ainda, pretendo apenas fixar, com invencível saudade, alguns aspectos da existência do poeta que soube extrair da vida e do amor o que há de mais amável em ambos

A vida que, se não foi — para êle — "un sueño" — como queria Calderon, lhe deu, mesmo assim, o ensejo feliz de fruir o afeto passageiro, mas doce, de mulheres fúteis e adoráveis e o qual levava o esteta a pensar que

"são elas que dão graças e perfumam a vida
sejam do grande mundo ou simples "midinettes"...

—

Bacharel em direito e funcionário público, Harold Daltro era, por excelência, jornalista e poeta.

Trabalhando assiduamente em A NAÇÃO BRASILEIRA e na revista BEIRA-MAR, o elegante "magazine" de Teo-Filho, não descurava os seus deveres de elemento precioso, indispensável ao progresso de ambas as publicações.

Trazia o bolso abarrotado de listas referentes aos amigos, isto é, os confrades que poderiam auxiliá-lo. Remexia, tornava a remexer os seus papéis. Lia nomes, riscava uns, escrevia outros e, no fim de tudo, lá vinha de novo com as revistas de que era redator.

— Bem, vamos ali tomar alguma coisa.

— Obrigado, Daltro. Não quero nada...

— Que diabo! Vamos! Eu pago a despesa...

Na verdade, o que êle queria era pedir um soneto, um poema, qualquer coisa que pudesse publicar.

Ao aproximar-se o aniversário daqueles dois periódicos, o nosso aedo não tinha mais um instante de repouso. Decidia perseguir os amigos. Como era, afinal? Mandavam mesmo o que lhe haviam prometido? Queria uma colaboração. Não se esquecessem: era para o número de aniversário.

E a todos prometia "uma colocação de destaque" nas revistas — homenagem que, de algum modo, compensava a não remuneração dos trabalhos...

E, de fato, quando as edições apareciam — lá vinha a cara dos colaboradores graciosos, enquadrada no texto das matérias — cercada de vinhetas ou de ilustrações aparatosas.

Lembro-me bem de que era muito amigo do poeta Arnaldo Damasceno Vieira, do romancista Téo-Filho e de José Américo de Almeida, aos quais admirava com aquela sua exuberância habitual. Exaltava o primeiro pela sua cultura filosófica louvava o romancista pela sua distinção pessoal, pelo seu cavalheirismo e pelas suas atitudes decentes. Aliás (digo-o aqui de passagem) pude sempre comprovar os motivos que o levavam a essa quase idolatria pelo Téo.

Nome consagrado, mentalidade que se firmou em nosso meio por uma obra vasta, vivamente discutida e alicerçada na psicologia social, e na psicopatologia (hoje psicanálise) Téo-Filho nunca falava de si — para só falar dos amigos, dos companheiros e confrades. E' justo e compreensível, portanto, que o nosso Daltro soubesse distingui-lo com a sua admiração e fervorosa amizade.

Quanto a José Américo (aqui, entrava muito de sua comovida gratidão) frisava, entusiasmado, que era "um valor moral" e "um intelectual de escol". No primeiro caso, via o protetor que lhe arranjara um emprêgo, em nome da camaradagem literária que o autor de BAGACEIRA havia firmado com êle — de lá da Paraíba — ainda na época em que o político de hoje era apenas um literato de província. No segundo caso, elogiava o homem de letras, o homem de talento criador, enfim, o romancista vigoroso que todos nós admiramos agora.

E como o fino intimista de A LEGENDA INTERIOR era sincero nas suas convicções!

—

Harold Daltro não era um grande poeta, no sentido em que êsse qualificativo é empregado, quando se fala, por exemplo, de Castro Alves ou Bilac. Mas tinha um grande mérito, o raro mérito, aliás, de saber dizer galanteios agradáveis aos ouvidos femininos, sem o perigo de cair no "terre-à-terre". Muitas vezes, sob essa forma aparentemente frívola, era que êle manifestava os seus graves pensamentos. E é assim que acontece em FLOR DO ASFALTO, no poemeto "Para que o nosso amor seja eterno"...

"Não saberás do meu afeto imenso
das horas em que estou como Félix d'Arvers,
a meditar no teu sorriso, e como penso
no teu vulto ideal de mulher!
....
De nada saberás! Nem das horas de preces,
em que eu a Deus ofereço esta vida!
....
E entretanto és tu o mais formoso poema
que os meus olhos recitam com emoção!"

"O Sr. Harold Daltro — escreveu Medeiros e Albuquerque, no JORNAL DO COMÉRCIO, na sua seção "Notas literárias", em junho de 1928 — não tinha tomado compromisso com ninguém de ser grave e profundo. Nunca declarou que tinha inspirações épicas". E na REVUE DE L'AMÉRIQUE LATINE, de Paris, Jean Durtau fêz notar o seguinte: "Il semble qu'il soit bien difficile de broder sur le thème éternel de l'histoire de nos amours, des vers nouveaux. Et, cependant, M. Harold Daltro a réussi cette gageure, dans son évocation, de ce qu'il appelle "La légende Interieure", en faisant oeuvre de grâce, légére, élégante et émue". E aqui está uma prova eloquente:

A NOSSA PEQUENA HISTÓRIA

"Nosso amor... Dizem mal de nosso afeto,
falam que é coisa frívola que passa...
E eu não sei afinal de coisa mais eterna
do que êste enlêvo pela tua graça!

Dura pouco? Também dura tão pouco tudo neste mundo...
Mas a lembrança do que dura pouco:
— um riso, um gesto... vive na saudade...
Ah! bem que eu sei que essa lembrança linda
terá para nós dois a eternidade!

Por isso vivo assim queimando incenso
ao teu amor e à tua graça rútila e fugaz...
que há de viver, depois, nos versos que inspiraste
e na história de amor da vida de um rapaz..."

—

Não sei se a musa dêsse poemeto, tão cheio de movimento e de graça, ainda guarda nos ouvidos o ritmo dos seus versos amorosos. E' possível que já tenha mesmo esquecido o próprio autor. Nem tôdas as mulheres pensam como Jane Carlyle — que preferia "ser a escrava de um sábio a ser a rainha de um tolo"... O certo, porém, é que, ainda agora, sabemos que Harold Daltro existiu. Harold Daltro foi um poeta. Ao passo que a sua musa inspiradora...

Para ilustrar o caso, direi como no soneto famoso de Félix d'Arvers, citado pelo poeta: "Mas quem será essa mulher".

Adivinho que a resposta será esta:

— Uma anônima!

Rio — março — 19??.
Rua Guararú, 25, ap. 302.
Tel. 48-3989.

BASTOS PORTELA.

ÂNSIA FATAL

MOACYR BRETAS SOARES.

(Para a *Gazeta de Notícias*).

**Na tua voz, de timbre altivo e sensual,
Oferenda de amor existe. inesgotável.
Rouca, exânime, como ao fim da ânsia fatal,
Morna como o prazer de um beijo insaciável...
Antítese do mal, que é um bem, do bem que é um mal...**

Poema a Santo Antonio

PADROEIRO DOS ENLACES

— 13 de junho —

Meu Santo Antonio eu não descurei de louvar-te
A glória e os magistrais milagres de teu santo
E grandioso poder, que sem engenho e arte
Muito embora, quisera eu consagrar num canto!
Num cântico formoso, inspirado e divino,
Que fosse como um misto, assim, de amor e graça,
De meiga ação de graça enternecida num hino,
Que fosse como um mel servido numa taça!
Tu és o milagroso e santo padroeiro
Dos casais que com ardor e corações românticos,
Vão pedir proteção ao patrono primeiro
Do Amor e lhe entoar reconhecidos cânticos!
E's, enfim, ó divino e amado Santo Antonio,
O embaixador feliz de Deus, junto a quem sofre,
E se unes corações no elo do matrimônio,
Recolhe do infeliz as dores, como um cofre!
Eis por que todos nós vamos sempre nos meses
De junho de cada ano a teus pés ajoelhar,
Para depositar sempre e inúmeras vezes
O nosso testemunho a quem nos faz amar!
Êste poema que escrevo assim como quem reza,
Com tôda a devoção, com todo o sentimento,
E' uma demonstração de quem muito te preza
Mesmo quem bem feliz já foi no casamento!
Mas infeliz que fosse, um dia conseguiu
Por tua compaixão e assaz condescendência
Encontrar no caminho amargo da existência,
Uma alma amiga e boa, assim jamais se viu!.
Pedindo aceites, pois, o reconhecimento
De quem um dia foi por ti tão contemplado.
Aqui deixo a expressão do meu contentament
Pelo muito que eu hei de ti reconquistado!
Eu quero, assim fixar, aqui, o meu desejo
De sempre relembrar durante as noites calmas,
Que o conceito cristão do Amor está na idéia
Que é um pensamento bom, uma luz, um lampejo
(E está a nos merecer só aplausos e palmas)
Não da mera união dos corpos ou num beijo.
Mas sim, essencialmente, está na aurea epopéia,
Da doçura do Amor, — casamento das almas!...

PETRARCA MARANHÃC

O vate defensor dos desvalidos terá o seu bronze na Bahia

Trabalha a Ação Cultural Castro Alves — Fala o escritor Afonso Pena Júnior



O escritor Afonso Pena Júnior falando ao representante da Ação Cultural Castro Alves

A patriótica resolução da Ação Cultural Castro Alves, de erguer um monumento ao seu patrono em sua cidade natal, está encontrando a mais franca acolhida em todos os círculos sociais do país. No seio da intelectualidade brasileira, o gesto da A. C. C. A., de, por meio de venda de bonus que dará, por sorteio, direito a uma casa, tem recebido os mais francos aplausos, pois que assim, por um movimento genuinamente popular, o cantor dos escravos terá imortalizada na pedra e no bronze a sua memória, já há muito gravada na consciência e no coração dos brasileiros.

Nossa reportagem ouviu ontem o Sr. Afonso Pena Júnior, vulto de projeção em nossas letras e atual ocupante da cadeira de Castro Alves na Academia Brasileira de Letras, o qual, após se referir de maneira elogiosa aos propósitos da Ação Cultural Castro Alves, traçou reminiscências interessantes sôbre o vate baiano.

O IMENSO PODER DE UM POETA

Iniciando suas declarações, disse-nos o entrevistado:

— Aquêles que não viram a escravidão em nossa terra, e são hoje a grande maioria, não podem ter a noção bem exata do imenso poder com que Castro Alves, um poeta e nada mais, contribuiu para a derrubada da nefanda cidadela.

Eu, que pertenço ao número daqueles, cada dia mais raros, que tiveram a desventura de presenciar o cativeiro, posso dizer que vi, no meu tempo de menino, as "débeis" cordas da lira" a moverem penedos, a amansarem feras, a enternecerem as potências infernais, como nos tempos de Orfeu, que supomos fabulosos. E quem tangia essa lira era o franzino Castro Alves, destinado a viver uma curta manhã.

Teria eu entre sete e oito anos, quando fui incumbido de entregar festivamente, não sei mais se pelo aniversário de meu pai, se pelo de minha mãe, um papel enrolado, muito enfeitado de fitas, a uma escrava da nossa casa. Quando a pobre, ao receber o presente, começou a chorar copiosamente; aquelas lágrimas foram para mim um enigma, pois só podia esperar alegrias e risos.

Foi minha santa mãe quem me explicou, no dia seguinte, as causas dessa estranha reação. Fiquei, então, sabendo que o meu presente era uma "carta de alforria", e o que isto representava na vida da nossa Celina. E desde aquêle momento até o fim de minha vida, entrou e ancorou no meu espírito, pelos caminhos do coração, o conhecimento da alta dignidade de pessoa humana, e do inapreciável valor da liberdade.

LAGRIMAS E APLAUSOS

— Alguns meses depois, meu tio Feliciano Pena, que sabia ler versos como ninguém, leu em voz alta para os da nossa casa, algumas estrofes do "Navio Negreiro". Tenho tido, no curso da vida, experiências sem conta. Mas em nenhuma delas recebi um choque tão direto e fulminante com a Verdade e a Beleza. Fiz, logo, questão de decorar o poema, sob a direção de meu tio, todo amor e sabedoria. E no dia em que o menino de nove anos o recitou, SECUNDUM ARTEM, no salão da Casa Grande, na minha Santa Bárbara, houve lágrimas em todos os olhos, e aplausos sem fim.

O POETA ILUMINANDO CONSCIÊNCIAS

— Todos ali, no entanto, com raríssimas exceções, eram donos de escravos, precisavam de escravos. Mas o poeta, cumprindo a sua missão, conquistara aquelas almas para a Verdade, irmã gêmea da Justiça. Enquanto não aparece o poeta, pode a gente viver indiferente dentro de uma ordem injusta; e até viver, sem dar por isso, da própria injustiça. Mas apareça o poeta, e tôdas as consciências se iluminam, compreendendo, contra os próprios interêsses, o feio e escuro horror em que viviam. O estro de Castro Alves criou no escravocrata a consciência má do seu estado. A sua poesia, inflamando e conduzindo as multidões, desbravou os caminhos à Liberdade, e tornou possível a Lei Aurea, a menor e a maior Lei do Brasil, pois em três linhas apenas extinguiu a escravidão em nossa pátria com as débeis cordas da lira."

NACIONALISMO

Nesta hora, dia a dia mais em êxtase diante da minha terra e da minha gente, tão bela, e tão boa, volvo para ambas a sensibilidade, e as exalto, e as abençôo com uma devoção enternecida. E' o exemplo do nosso amado Bilac cada vez mais vivo na admiração brasileira preferindo, muitas vezes, a qualquer motivo, o que bendissesse desta nossa Pátria unida e forte. Sem pretender incidir no regionalismo de horizontes limitados, parece-me que é o momento de explorarmos as nossas reservas folclóricas tão ricas como as que mais o forem neste pletórico Novo Mundo, cantando ao mesmo passo a terra morena e moça que assombra o estrangeiro pela sua exuberância prodigiosa a desabrochar em vergeis incomparáveis, exaltando o homem que a povoa, e a opulenta. Eu por mim, comprometo-me a colaborar nessa obra que há de ser eminentemente nacional, uma vez que nela se moverão os nossos heróis em tipos reais ou lendários, esplenderão os nossos aspectos panorâmicos, gorgolejarão as nossas cachoeiras, correrão os nossos rios, avultarão as nossas montanhas, florirão os nossos jardins e fulgurarão as nossas noites em incêndios maravilhosos nas clareiras das matas, sob a bênção estrelada do Cruzeiro.

OLEGARIO MARIANNO

Aspectos Musicais da Poesia de Jansen Filho

Carmélo Uchôa

A arte do poeta é um espêlho. Reflete a sua personalidade. O seu espírito, uma chapa fotográfica. Recebe as impressões, fixando-as. E nesta fixação, domina, às vezes, a sensibilidade artística de Chopin. Em dados momentos, pois, o poeta está para a sua arte, como Chopin para as suas composições imortais. Não é isto uma proporção matemática baseada na dureza rude e indeferente dos algarismos. E' uma proporção matemàticamente psicológica. O poeta não precisa procurar a Natureza para senti-la; ela se acha encerrada nêle próprio. Os campos, as árvores, as águas, os pássaros, o ambiente, enfim tudo o que o cerca desde a sua infância. Ela, a natureza, penetra progressiva e mecanicamente no seu íntimo. Mas, nem sempre, o poeta caminha em sentido paralelo a Chopin. Desvia-se dêsse rumo. Esurge, então, o campo, as árvores, o céu, as flores com aspecto diferente. Um conjunto sentimental co tonalidades de Schubert. De momento a terra faz vibrar o coração do poeta. E' porque ambos se integram e se completam. Misturam-se na mesma harmonia de ritmos e expressões. Não há aí, aliás, nenhuma orquestração wagneriana. Não! Wagner às vezes, apresenta-nos como um intenso bombardeio aéreo. Pelo contrário! A arte do poeta surge diante de nós, em dados momentos, como uma melodia de firmamento azul. Melodia de águas límpidas e quietas. E' positivamente Schubert em sua canção de primavera interceptado de leve, aqui e ali, pela música perfumada de Chopin. Então, o sentimento poético acha-se em grau rítmico, relativamente à arte musical dos imortais compositores. Mas o senso artístico do poeta monteirense não se expressa apenas em rimas sonoras e musicada. Há compreensão, critério, realidade. E' uma arte natural, expressiva, espontânea. Há sempre uma alma que transborda como uma cachoeira em borbotões. E então, o poeta e o musicista harmonizam notas idênticas, embora usando caminhos diferentes. Mas o ritmo é o mesmo. E evocam um tempo que passou e que não volta mais. De súbito vem uma transformação. E' como se estivesse ao piano, o poeta, procurando transplantar para o teclado uma noite tempestuosa de inverno. E aí, êle se distancia um pouco de Schubert. E aproxima-se de Chopin. Daquele Chopin de alma semi-arrebatada exteriorizando os derradeiros momentos de sua inexgotável inspiração artística. Em dados instantes, o poeta urge com tonalidade musicais wagnerianas. Conta o heroísmo do que tombou no campo da luta, — a guerra! Aproxima-se de Wagner. Mas, ao mesmo tempo, parece Puccini e Beethoven a invadirem simultâneamente o espaço. E' uma alma que vibra transformando em versos, a cadência da trilogia musical, — Wagner, Puccini, Beethoven. E dêstes magnos intérpretes da ação sob formas variadas e aspectos diferentes, parece achar-se impregnado o poeta. Todavia... em tôda natureza humana, há sempre várias naturezas. E se fizermos um estudo introspectivo da poesia de JANSEN FILHO, em algumas ocasiões, encontramos tonalidades musicais diferentes; nem Schubert, nem Chopin, nem Wagner; nem Puccini, nem Bach, nem Haendel. O poeta é então um José Iturbi que modela, em pleno século XX, suavemente, ao piano, uma canção leve de amor. Avoluma-se o ritmo sentimentalista. E vem: — "meu pobre coração desiludido", — "jovem formosa vem ouvir o canto" — "ninguém calcula o meu pesar profundo" —: são frases partidas do íntimo. Faz-nos lembrar Jerome Kerm, o inegualável intérprete dos mais ternos e delicados sentimentos do coração humano. Aí, poeta e musicista aproximam-se, confundem-se espiritualmente, à moda século vinte. A psicologia do poeta encerra um aspecto marcante, — a saudade. Aliás, não é uma saudade rígida. Aparece sob tons diversos e variáveis. Ora, uma saudade enfeitada e bonita como se fôsse um rosto alegre de criança feliz. Há, às vezes, em algumas composições do poeta, o senso artístico de Verdi, os sintomas da sua psicologia musical. E aí, vemos, pois "As Estações do Amor":

"Passaram como um lépido ciclone!
Jamais Lourdes! Maria! Penha!
Ivone!
Hão de trazer-me a paz, o amor e
o sono...".

E agora o Verdi da fase primária:

"Nos labirintos desta triste r...
Vivem sofrendo as pobres mães enfêrmas,
Ouvindo o chôro das crianças trágeis
Que sofrem tanto pelas noites ermas..."

Na arte do poeta tudo se transmuda com a mesma facilidade com que um pássaro se movimenta no espaço, e de galho em galho. E então, cada palavra é uma modulação suave e cada rima uma sequência musical. A poesia de JANSEN FILHO não é a de uma alma torturada como a de Chopin. Absolutamente, não! Aproxima-se da arte chopiniana naquilo que ela possue de leve, de sentimental, de suave

A poesia de Jansen Filho sente com a natureza as suas orquestrações de glória do mesmo modo que a sua ingratidão caracterizada pela SECA. A's vezes o poeta canta a dor do mundo, como Verdi transbordaria em ritmos musicais o sofrimento humano. O ambiente é descrito, também, com a fôrça vigorosa de um Beethoven. Mas o poeta de A RUA DAS CRIANÇAS POBRES é o mesmo da LUA CHEIA: — "a lua que algo retrata... parece um ôlho de prata no rosto lindo do céu!" Ou, então, de O AMANHECER SERTANEJO:

"O céu vai abrindo os olhos...
Os treloses pirilampos
Vão em busca de outros campos
Enquanto o dia aparece".

São facetas opostas e distintas de uma personalidade artística que marcha dentro do mesmo ritmo. São cadências musicais diversas seguindo a mesma trajetória. E' a musicalidade inebriante de Schubert em O POEMA DE MINHA TERRA, é Bach em A CANÇÃO DO MAR; em INDEPENDÊNCIA OU MORTE, o poeta é Verdi, — o Verdi da fase primária

....

A arte do poeta monteirense é uma arte que encerra a psicologia do passado e do presente. Guarda, todavia, dentro de múltiplos aspectos, a mesma harmonia de ritmos de um Puccini, ou a mesma concatenação de sons de um Jerome Kerm.

— E' uma arte profundamente musical. E por isso mesmo profundamente humana!

Aumenta o tráfego aéreo

LONDRES — (B. N. S.) — Os horários de verão introduzidos pela British Overseas Airways Corporation para a Divisão do Atlântico asseguram 86 lugares adicionais por semana, em ambas as direções, entre o Reino Unido e o continente norte-americano, e mais 43 lugares entre o Reino Unido e Bermuda. Atualmente, a B. O. A. C., mantem sete serviços de Constelation Speedbird semanalmente, em ambas as direções, cinco entre Londres e Nova York e dois entre Londres e Montreal. A partir de 25 de abril, haverá seis viagens para Nova York e três para Montreal. Ambos os serviços serão feitos via Prestwick.

A partir do mesmo dia 25 de abril, os serviços da B. O. A. C. entre Nova York e Bermuda — que constitue uma valiosa fonte de dolares — serão aumentados de três para quatro viagens por semana, em ambas as direções.

A revisão de horários foi feita de acôrdo com o crescente movimento de turistas norte-americanos que se verifica durante o verão.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE JU NHO DE 1948 — N.º 142

Erste Antwort Russlands auf die Waehrungsreform

Einstellung des Verkehrs zwischen Ost und West — Grenzsperre — Der Eiserne Vorhang faellt

Berlin, 19. (AFP) — Die Reaktion der Russen auf die von den Amerikanern, Englaendern und Franzosen fuer ihre Besetzungszonen Deutschlands proklamierte Waehrungsreform wird durch eine Reihe von Massnahmen gekennzeichnet, die das Leben der in den westlichen Zonen lebenden Menschen weiter nichts als schwerer gestalten sollen.

Der Verkehr zwischen der Ost- und den Westzonen ist eingestellt und in Berlin selbst ist der Sektoren-Verkehr unterbunden. Die sowjetrussische Militärverwaltung hat ausserdem den Verkehr des internationalen Zuges Berlin-Koeln verboten. Auch wurden im Sowjetsektor alle Drueckreien besetzt.

Es ist anzunehmen, dass sich die Lage von heute auf morgen noch verschaerfen wird. Die britischen Behoerden haben ebenfalls jeden Zugverkehr nach Westdeutschland eingestellt, lange bevor die Sowjetmassnahmen bekannt wurden.

Der Verkehr der Amerikaner nach Berlin wird am wenigsten von all den Massnahmen beruehrt, da die nordamerikanischen Stellen Flugzeuge und die Autobahn Berlin-Helmstedt benutzen. — Ab heute morgen allerdings wurde auch der Autoverkehr seitens der Russen verboten.

Berlin ist mit der Aussenwelt nur noch durch die Luft verbunden.

Die drei Oberkommandierenden von Berlin fuehren gegenwaertig Besprechungen durch, um die Lage zu pruefen. Auf sowjetrussischer Seite ist man fest entschlossen, alle Massnahmen durchzufuehren. Es ist anzunehmen, dass die westlichen Vertreter bei dem Sowjetkommandanten protestieren werden, zumal Berlin infolge der interalliierten Abmachungen zu viert regiert und verwaltet zu werden hat.

Der Eiserne Vorhang ist endgueltig gefallen, meint man.

ZAHLUNGSMITTEL WIEDER MARK UND NICHT ZIGARETTE

London, 19. (AFP) — Die Morgenblaetter kommentieren bereits die Waehrungsreform Westdeutschlands und stellen mit Genugtuung fest, dass endlich wieder die Mark die Zigarette als Zahlungsmittel abgeloest habe. Auch koenne man nun mehr Hoffnung haben, dass weitere Massnahmen die wirtschaftliche Wiederaufrichtung Deutschlands erleichtern werden. — Die Blaetter bedauern daneben allgemein, dass die Währungsreform die Spaltung Deutschlands noch schaerfer gestaltet habe.

Fuer "Financial Time" ist die Waehrungsreform der Beginn einer Kampagne zur Gesundmachung der deutschen Wirtschaft. So sehr man auch bedauern muesse, dass dadurch der Bruch mit dem Osten noch groesser geworden sei, so sei es doch unmoeglich gewesen, die Verzoegerungstaktik der Russen mitzumachen. Weitere Reformen wirtschaftlicher Art muessen nun folgen.

"News Cronicle" und "Times" weisen in diesem Zusammenhang auf die oesterreichische Waehrungsreform hin, die einen Erfolg darstelle.

Neue Regierung in Frankreich?

Paris, 19. (AFP) — In Kreisen der Nationalversammlung haelt man es fuer wahrscheinlich, dass Finanzminister René Mayer in Kuerze aus dem Kabinett ausscheiden wird und dass voraussichtlich sogar eine gaenzliche Umbesetzung der Regierung vorgenommen werden wird. Die neue Regierung werde von Jules Moch geleitet werden, Finanzminister werde Ramadier und Aussenminister werde Reynaud werden.

EINSTUENDIGER "GENERALSTREIK" IN FRANKREICH

Paris, 19. (AFP) — Der von der C.G.T. fuer ganz Frankreich angesetzte Generalstreik, der ein Solidaritaetsbekenntnis mit den Arbeitern von Clermont Ferrand sein sollte, wurde heute mittag in allen Teilen des Landes geachtet. In den Bergwerken des Nordens und des Pas de Calais streikten 80 Prozent der Arbeiter, in den Fabriken der Eisenbahner 70 Prozent. In Lyon streikten fast alle Metallarbeiter, Textilien-Arbeiter und Arbeiter der chemischen Fabriken. Auch die Strassenbahnen setzten ihre Fahrten eine Stunde lang aus, waehrend der Post- und Telegraphenverkehr weiter funktionierte. In Calais legten die Dockarbeiter die Arbeit nieder, waehrend in Bordeaux der Streikbefehl kaum befolgt wurde. In Marseille verkehrten weder Strassenbahnen noch Autobusse, waehrend jedoch zahlreiche Taxis die Situation ausnuetzten.

ABFLAUEN DES STREIKS IN CLERMONT FERRAND

Clermont Ferrand, 19. (AFP) — Wie heute abend bekannt gegeben wurde, soll die Arbeit am kommenden Montag zur gewoehnlichen Stunde wieder aufgenommen werden. Heute abend wird die Gas- und Lichtversorgung nur zum Teil durchgefuehrt werden, da die Arbeiter dieser Werke den von der C.G.T. angesetzten Solidaritaetsstreik mitmachen. — Man rechnet weiter damit, dass schon morgen der Strassenbahnverkehr wieder einsetzen wird.

WASHINGTON STELLT "VERSOEHNLICHERE HALTUNG" DER USSR FEST

Washington, 19. (AFP) — In diplomatischen Kreisen der nordamerikanischen Hauptstadt fragt man sich gegenwaertig, ob die neuerliche Einstellung der Sowjets zu den verschiedenen kritischen Punkten der internationalen Beziehungen einen "ehrlichen Friedenswillen" zum Ausdruck bringen oder weiter nicht als eines der bereits gewohnten Manöver sei, um die Aufmerksamkeit der Westmaechte abzulenken.

Man erklaert: 1. Die Offensive der Sowjets gegen die Londoner Entschluesse entbehrt zur Zeit noch jeder Heftigkeit, doch kann alles befuerchtet werden.

2. Die kommunistischen Agitation in Frankreich und Italien, um den Marshall-Plan zum Scheitern zu bringen, hat wie die Ereignisse in Clermont Ferrand zeigen, zu keinem Erfolg gefuehrt.

3. Bulgarien will mit Griechenland verhandeln.

4. Russland hat die Einladung, an der Donauschiffahrts-Konferenz teilzunehmen, angenommen.

Alles in allem sei festzustellen, dass die Sowjetunion eine "versoehnlichere Haltung" gegenueber seinen Nachbarn eingenommen hat.

"BEFREIEN WIR UNS", FORDERT DIE "SED"

Berlin, 19. (AFP) — "Das deusche Volk erkennt jetzt, dass der Marshall-Plan, dessen Anwendung die Waehrungsreform fuer Westdeutschland zur Bedingung machte, fuer Deutschland von katastrophalen Folgen ist", versichert heute die Partei-Leitung der "SED" in einem "An das deutsche Volk" gerichteten Manifest.

"Die Waehrungsreform nur fuer Westdeutschland will verhindern, dass Berlin weiterhin Reichshauptstadt ist. Diese Reform bringt die Arbeiter und die Wirtschaft Berlins in eine unhaltbare Lage. Wir werden uns aus dieser Lage befreien koennen, wenn wir daran denken, dass Berlin eng an das ostdeutsche Gebiet gebunden ist und das Zentrum des Kampfes fuer die demokratische Einheit darstellt".

Paneuropa-Kongress IN PARIS

BLUM: EINE WELT UND WOHLSTAND FUER ALLE

Paris, 19. (AFP) — Das Komitee zur Schaffung der "Vereinigten Staaten von Europa" veranstaltete gestern eine grosse Kundgebung, um auf die grossen Ziele des Kongresses Europa-Asien-Afrika hinzuweisen, der heute in Puteaux, in der Vorstadt von Paris, abgehalten wird.

Lamine Guye, der Deputierte von Senegal, erklaerte: "Wir sitzen heute erstmals am selben Tisch, jene, die gestern kolonisiert wurden, und jene, die Kolonisatoren waren. Zum ersten Male arbeiten wir zusammen, um eine Loesung aus den vorhandenen Schwierigkeiten zu finden und einen dauerhaften Frieden zu schaffen, der fuer das Glueck der Menschheit unerlaesslich ist".

Brockway, der Vertreter der "Labour Party", erklaerte: "Europa, Asien und Afrika koennten die dritte Kraft bilden, nicht um Krieg zu machen, sondern um ihn zu verhindern, indem sie eine Brucke zwsichen Ost und West

Blum sprach zum Schluss: "Das Ende und Ziel des Sozialismus besteht darin, aus dem ganzen Universum eine einzige Welt zu machen, in der alle ihr Glueck finden"

Amnestie in der Tschechoslovakei fuer alle Fluechtlinge

Prag, 19. (AFP) — Anlaesslich seiner Wahl zum Praesidenten der Republik hat Klement Gottwald heute ein Amnestie-Dekret unterzeichnet.

Die Amnestie wird fuer alle Strafen unter einem Jahr Gefaengnis gewaehrt, ausser wenn es sich um Verbrechen gegen das Gesetz zum Schutze der Republik, Delikte mit Bezug auf den Schwarzen Markt oder Urteile, die vom Volksgerichthof ausgesprochen wurden, handelt, fuer die Sondergesetze erlassen wurden.

Schliesslich betrifft die Amnestie auch alle diejenigen Personen, die das Land illegal verlassen haben und die bereits wieder zurueckgekehrt sind oder dies innerhalb der naechsten drei Monate tun werden.

In acht Tagen verlaesst der letzte britische Soldat Palaestina

Haifa, 19. (AFP) — Die Raeumung Palaestinas durch die britischen Truppen wird in einer Woche spaetestens beendet sein, erfaehrt man hier heute von zustaendiger Seite.

Bis jetzt haben die britischen Behoerden groesstes Stillschweigen ueber das genaue Datum der endgueltigen Raeumung des Heiligen Landes durch ihre Truppen gewahrt, um jede Stoerung bei der Einschiffung der Soldaten zu vermeiden. Gemaess glaubwuerdiger Informationen wird jedoch nunmehr der letzte Britische Soldat am Montag in acht Tagen das Land verlassen. Die Kontrolle des Flughafens von Haifa wird dann der ONU uebergeben werden. Auch der Hafen wird sodann von den Vereinten Nationen verwaltet werden.

ERFOLGE DER GRIECHISCHEN REGIERUNGSTRUPPEN

Athen, 19. (AFP) — Gemaess den Informationen der Presse-Korrespondenten, haben die Regierungstruppen die Aufstaendischen aus dem Ort Aspranghaloi, im Norden von Janine, geworfen. Der Ort liegt an der Strasse nach Kalpaki. Auch der Gebirgszug, an derselben Strasse, wurde vom Heer zurueckerobert. Die von dem Gegner angelegten Minenfelder werden zur Zeit gesaeubert. Die Verluste der Aufstaendischen betragen 120 Tote, Verwundete und Gefangene, waehrend die Regierungstruppen 3 Tote, 10 Verwundete und 35 Vermisste melden muessen. Die vorbereitende Offensive auf dem Grammos-Berge wird weitergefuehrt. Die Flieger haben den Aufstaendischen ebenfalls schwere Verluste zugefuegt und ihre Befestigungen zerstoert.

75 Jagdflugzeuge mit Raketenantrieb fuer die USA-Besetzungszone

Washington, 19. (AFP) — Eine Gruppe von 75 Jagdflugzeugen mit Raketenantrieb werden am 15. August nach Deutschland geschickt und dort laengere Zeit in der nordamerikanischen Besetzungszone bleiben. Die Apparate befinden sich zur Zeit im Karaibischen Gebiet und gehoeren zum Ausbildungsmaterial der nordamerikanischen Piloten.

Ausserdem wurden zur Ausbildung der Piloten eine Anzahl schwerer Bomber nach Alaska geschickt, waehrend eine weitere Jaeger-Gruppe nach dem Fernen Osten abging.

POLNISCHER PROTEST IN LONDON

London, 19. (AFP) — Der polnische Botschafter in London ueberreichte dem Aussenminister Bevin heute frueh eine Protestnote gegen die Empfehlungen der Sechser-Konferenz in London bezueglich Deutschland. Eine gleiche Note wurde der franzoesischen Regierung zugestellt.



Ankara — Ministerpraesident Hasan Saka und seine Regierung erhielten nach Verlesung des Regierungsprogramms von der Grossen Nationalversammlung mit 308 gegen 40 Stimmen das Vertrauensvotum.

Rom — Der italienische Kommunistenfuehrer Toglatti ist nach Prag abgereist. In seiner Begleitung befindet sich Pietro Secchia, ein weiteres fuehrendes Mitglied der Kommunistischen Partei Italiens.

London — Die Londoner Dockarbeiter beschlossen heute einstimmig ihren vor Tagen begonnenen Streik fortzusetzen.

Buenos Aires — Die zwischen Argentinien und Brasilien gefuehrten Handelsverhandlungen sind zu einem guten Abschluss gekommen. Ein neues Abkommen wird das vor kurzem abgelaufene ersetzen.

La Plata — Zwei argentinische Aerzte entdeckten ein neues Heilmittel "Penicilinoato" durch das therapeutische Mineralien in den Koerper injiziert werden koennen.

Prag — Die Bruenner Polizei deckte ein von Deutschen eingerichtetes Waffenlager auf. Die Deutschen sollen in Verbindung mit gewissen auslaendischen Stellen gestaden haben, um Sabotage zu ueben. 24 Verhaftungen wurden vorgenommen.

Ankara — Die tuerkische Regierung bereitet eine energische Note vor, um bei der bulgarischen Regierung gegen den gestrigen Zwischenfall zu protestieren, der ein Menschenleben forderte.

Der Perfektionierte Tod

Der Krieg von 1939/45 war der letzt "klassische" Krieg. Der naechste — wenn er kommt — wird ein monstroeses technisches Abenteuer. Schon allein sein Kampfraum erfordert die Oberflaeche eines Kontinents und reicht bis in die Stratosphaere und Ionosphaere hinein. Zerschnitten von den Flugbahnen radargesteuerter Raketengruppen, elektronisch belagert, magnetisch bestrahlt, radioaktiv vergiftet, atomisch zertruemmert, bakteriologisch erledigt, wird ganz Europa historisch an die Stelle des Dorfs Waterloo und der Stadt Stalingrad treten, wo sich Voelkerschicksale entschieden haben.

Heute fliegt man mehr als 1000 Kilometer in der Stunde, steigt man in einer Minute auf 10 000 Meter, erreicht man spielend eine Hoehe von 15 000 Metern. Ein Bombenflugzeug bewaeltigt ohne Zwischenaufenthalt den Hin- und Rueckflug ueber den Atlantik und behaelt noch eine ansehnliche Kraftreserve uebrig. Hunderttausend Fallschirmjaeger lassen sich in einer einzigen Nacht 8000 Kilometer weit transportieren. Alle Kriegswaffen koennen ferngesteuert und ferngelenkt werden. Die elektromagnetischen Wellen, die das Radargeraet aussendet, um feindliche Flugzeuge aufzuspueren, besitzen eine Reichweite von 800 Kilometern. Man baut Geschuetze von 120 Meter Laenge, Raketen, die 300 Kilometer hoch steigen, Flugzeuge, die ohne Pilot starten, fliegen und landen. Man baut Unterseeboote mit der Wasserverdraengung eines Grosskampfschiffs oder solche, die in 400 Meter Tiefe operieren koennen. Man baut Geschuetze ohne Rueckstoss, man entwickelt Atom-Motoren von 100 000 Pferdekraeften, die grossen Flotteneinheiten vollstaendige Unabhaengigkeit verleihen.

Geheimwaffen? Manche von diesen Waffen sind nichts anderes als militaerische Abwandlungen wohlbekannter Maschinenkonstruktionen. Aber andere wiederum bergen in ihrem Innersten einen raetselhaften Bestandteil, einen staunenswerten Apparat, der allen Spionen der Welt die Koepfe verdrehen koennte. Es ist meist ein Kristall oder eine Roehre, nicht groesser als ein Fingerhut; es ist nicht die bewegende Kraft der Waffe, sondern ihre "Intelligenz".

Die Kriegstechnik ist keineswegs nur durch die Atombombe revolutioniert worden; ueber der Welt liegt auch der Schatten der V-2-Rakete, die nach der Atombombe die wichtigste Erfindung des Krieges darstellt. Die V-2-Rakete ist nicht eine ballistische Kuriositaet, sondern eine technische Leistung, die sowohl durch die Einfachheit ihres Antriebs (mit Alkohol und fluessigem Sauerstoff), als auch durch die Genauigkeit ihrer Ziel- und Steuereinrichtung ueberrascht.

Von 1944 an hatten die Deutschen Unterseeboote gebaut, die imstande waren, New-York mit V-2-Raketen zu beschiessen. Es waren Super-Boote besonderer Konstruktion mit Wasserstoffantrieb, die tagelang unter Wasser fahren oder regungslos auf dem Meeresgrund liegen konnten, bis ihre Beute in der Naehe war: der "Meereshund", der "Biber", der "Salamander". Die V-2 sollte aus 30 bis 40 Meter Tiefe abgeschossen werden — wie konnte das ein U-Boot aushalten? Sehr einfach: die Rakete verliess das Boot mit ganz geringer Anfangsgeschwindigkeit und gewann erst nach und nach ihr volles Tempo, zunaechst noch im Wasser, dann im Luftraum. Der einzige heikle Punkt der Operation war der brueske Wechsel im Stoffgewicht des U-Bootes, das sich ploetzlich von der schweren lastenden Masse der Rakete befreit fand. Aber auch dieses Problem hatte bereits seine Loesung gefunden, als im Fruehjahr 1945 der deutsche Widerstand zusammenbrach; die letzten Versuche, die in einem versteckten kleinen See der oesterreichischen Alpen durchgefuehrt worden waren, erfuellten alle Erwartungen. Die betreffende V-2-Rakete besass eine Reichweite von 200 km; unmittelbar nach dem Abschuss konnte das U-Boot bis auf 400 Meter Tiefe gehen und sich so allen Nachforschungen entziehen.

Es ist ein eigenartiges Paradox, dass der Besiegte dem Sieger so viele dieser Geheimnisse erschloss, dass der Sieger dem Besiegten unzaehlige Erkenntnisse und Anregungen verdankt. Die Kriegstechnik, wie wir sie bisher kannten, ist in voller Aufloesung begriffen; der Artillerist, ja sogar schon der Flieger sind veraltete Figuren. Ein neuer Typus des Kriegers ist aufgetreten: der Ingenieur, der Gelehrte, der keine Uniform traegt, der von der Strategie der Marneschlacht keine Ahnung hat, aber mit Hilfe mathematischer Gleichungen jederzeit eine neue erfinden kann. Der Mann, der als Rekrut der Suendenbock und das Gespoett des ganzen Kantonnements war. Der Mann, der den Namen des Regimentskommandeurs nicht behalten konnte, weil er von der Quantentheorie traeumte. Der Mann, der einen so mangelhaften Verstand hatte, dass er schliesslich mit ein paar Berechnungen und Formeln alles ueber den Haufen warf, was in den militaerischen Lehrbuechern stand.

Die Nazis waren es, die den Zugang zu ihren Arsenalen den jungen Vertretern der Wissenschaft geoeffnet haben. Es begann Elektronentheorie und Thermodynamik zu regnen. Haette der Krieg auch nur einen Monat laenger gedauert, so waere der Himmel ueber Deutschland der alliierten Luftwaffe trotz ihrer zahlenmaessigen Ueberlegenheit verschlossen gewesen. Eine neue Technik der Luftabwehr entstand in den Laboratorien des Instituts von Volkenroda. Alle "Geheimmethoden" der heutigen Luftabwehr sind nichts anderes als eine Verwertung dieser Technik mit einigen Varianten und Verbesserungen.

Statt gegen Flugzeuge, die sich mit einer Geschwindigkeit von 600 km/st bewegten, in traditioneller Weise Schrappnells mit starrer parabolischer Flugbahn abzuschiessen, wurden Raketen losgelassen, die elektromagnetisch die Spur des Gegnes aufnahmen. Erst die Rakete hat den "neuen Stil" der Geheimwaffen ermoeglicht. Das Flakgeschoss mit einer Treffchance von 1:10 000 wurde von der Rakete abgeloest, die entweder radiogesteuert war oder ein elektromagnetisches "Riechorgan" enthielt, das die Spur ihres Opfers niemals verlor.

"Die Atombombe ist nicht die einzige grosse Entdeckung, die den Zukunftskrieg zu einer so erschreckenden Perspektive macht. Die auf dem Gebiet des Flugwesens, der Raketen und Elektronen erzielten Fortschritte sind beinahe unglaublich ... Auch die ausschweifendste Phantasie wuerde uns nicht weit ueber die Wirklichkeit hinausfuehren, wenn wir darueber nachdenken wollten". Wer hat das gesagt? General Marshall in seinem grossen Rechenschaftsbericht ueber den Krieg.

Alle diese deutschen Raketen hatten Namen wie aus dem Maerchenbuch. Die erste hiess "Feuerlilie": eine fliegende Bombe, angetrieben von einer Schiesspulverrakete; sie wurde vom Erdboden abgeschossen, erreichte eine Geschwindigkeit von 1500 km/st und liess sich mit Radiowellen steuern. Die "Feuerlilie", die von der Forschungsgemeinschaft Hermann Goering entwickelt worden war, sollte im Mai und Juni 1945 in grossen Serien hergestellt werden.

Eine der gefaehrlichsten Wunderraketen fuehrte den Namen "Schmetterling". Sie stammte aus dem Laboratorium des Ingenieurs Wagner von den Junkerswerken, war durch Radiowellen lenkbar und konnte sowohl vom Boden wie von einem Mutterflugzeug aus abgeschossen werden. Ausgeruestet mit einem Wasserstoffmotor, erreichte sie eine Geschwindigkeit von 1000 km/st. und stieg innerhalb eines Aktionsradius von 32 km bis auf 15 000 Meter. Wagner behauptete, jeder "Schmetterling" koenne ein feindliches Flugzeug zum Absturz bringen. Im April 1945 fabrizierte ein einziges Werk 1000 "Schmetterling": Um ein Haar haette Wagner Recht bekommen...

Bei den fortgeschrittensten Typen der deutschen Raketen fiel jedoch sogar die Fernsteuerung fort, so beispielsweise bei der "Henschel 298", die ihr Opfer sozusagen auf elektromagnetischem Wege "roch". Diese Rakete wurde von einem Jagdflugzeug aus einfach in die Richtung des angreifenden Geschwaders abgeschossen und orientierte sich automatisch mittels eines elektrischen Echo-Lots, sobald sie in genuegender Naehe des Zieles angelangt war. So vermochte sich ein Schwarm von 298er-Raketen an eine Formation von Bombern und Begleitjaegern wie eine Wolke von Insekten anzuklammern, die ihre Opfer unfehlbar erreichen mussten, ganz gleich, welche Schwenkungen und Seitenspruenge diese ausfuehrten. Man versteht es, dass Franzosen sich unter diesen Umstaenden fragen:

Kann man unter diesen Umstaenden immer noch vom "Réduit in der Bretagne" reden oder uns damit beruhigen, dass die Maginotlinie, die inzwischen mit Loewenzahn und Brombeergestruepp ueberwuchert ist, jetzt neue instandgesetzt werden soll? Auch wirkt es nicht gerade beruhigend, wenn ueberalterte Obersten erklaeren: "Alles wissenschaftlicher Krimskrams. Bei mir muessen die Rekruten immer noch Hoch- und Weitsprung lernen".

Mag sein, dass die Militaers manchmal eine neue Technik akzeptieren — aber nur sehr ungern sind sie bereit, die alte dafuer preiszugeben.



EUROPAEN FOOD RECONSTRUCTION & AID

RIO DE JANEIRO, RUA MEXICO 41, 14.°, SALA 1407

Unsere Pakete „FAMILIEN-HILFE"

Jedes Paket stellt einen kompletten Monatsvorrat fuer eine sechskoepfige Familie dar.

"A"
20 lbs Brasil-Reis
20 lbs Zucker
300 Zigaretten
5 lbs Bohnen
5 lbs gruener Kaffee

"B"
10 lbs Zucker
20 lbs Brasil-Reis
200 Zigaretten

"C"
20 lbs Kaffee
20 lbs Reis

"D"
25 lbs Weizenmehl
25 lbs Zucker
5 lbs Schmalz

"E"
5 lbs Schmalz
5 lbs Trockenmilch
300 Zigaretten
5 lbs Mehl
5 lbs Zucker
3 gr. Stuecke Seife

"F"
25 lbs Mehl
25 lbs Zucker
25 lbs Reis
5 lbs Schmalz
5 lbs Erbsen

PREIS:

Paket A bis E: Cr$ 495,00 pro Paket, Paket F: Cr$ 550,00

Wir verschenken 150 Mark

Um unsere "FAMILIEN-HILFE"-Pakete einzufuehren, verschenken wir an jeden Empfänger unserer "Familien-Hilfe"-Pakete, ausserdem jedem Empfaenger von Paketen im Werte von mindestens Cr$ 600.00 die Summe von 150,00 RM.

NEUE PAKETE

"PAUL" Cr$ 190.00
3 lbs Schmalz
3 lbs Zucker
3 lbs Reis
3 lbs gruener Kaffee
100 Zigaretten

"HERMANN" Cr$ 225,00
4 lbs Schmalz
2 lbs geroest. Kaffee
2 lbs Margarine
200 Zigaretten

CA — 131 Cr$ 180,00
5 lbs Schmalz
5 lbs gruener Kaffee

CA — 119 Cr$ 215,00
5 lbs Zucker
5 lbs gruener Kaffee
5 lbs Schmalz
5 lbs Mehl

Alle Pakete ab deutschem Lager. Verlangen Sie bitte unsere Preislisten.

„EFRA" Agentur der Volks-Solidarität (Schweiz)

Rio de Janeiro	Rua México 41, 14.º, sala 1407
	Rua Visconde de Pirajá 146-sobr. Poliglota
São Paulo	Rev. Gregory Feige, Rua São Bento 357 — 1.
	Rua B. de Itapetininga 50 — 2.º
Baia	A. Fehsenfeld, Av. Sete 276, Salvador
Belo Horizonte	Dr Karl Löwl, Av. Affonso Pena 398, 1.º, sala 14.
Blumenau	R. Grossenbacher S. A. Rua 15 de Nov. 857
Campinas	Carlos Vogler, Rua Treze de Maio 468
Curitiba	Fernando H. Sattig, Rua 15 de Nov. 543
Florianopolis	Herbert Jung a/c Carlos Hoepke S.A. C.P. 1 e 2
Joinville	H. Jordan S.A., C.P. 75
Nova Friburgo	H. Winiwarter, Rua General Osoria 194
Porto Alegre	M. Pungartnik, Rua dos Andradas 1748
Recife	W. Wiedemann, C.P. 69
Santos	Gustavo Kindermann, Rua General Camara 209

Fluechtlinge, lebendig begraben !

VOM LEBEN in NUERNBERGER BUNKERN und LAGERN

("Die Neue Zeitung", Muenchen)

Ein Verbrecher, vor dem sich die Gesellschaft schuetzt, hat nach der Strafvollzugsordnung einen Anspruch darauf, dass ihm fuer den Aufenthalt im Zuchthaus mindestens zweiundzwanzig Kubikmeter Luftraum zur Verfuegung gestellt werden. Das heisst, seine Zelle muss etwa 2 mal 3 mal 2 1/2 Meter gross sein. Sie muss ausserdem ein Fenster haben, das genuegend Licht hereinlaesst, und sie muss noch mancherlei andere Einrichtungen aufweisen, auf deren Vorhandensein der uebelste Schelm bestehen darf.

In Nuernberg gibt es fuenf Luftschutzbunker, in denen seit Kriegsende Fluechtlinge hausen. In diesen Bunkern gibt es Kabinen, die eine Flaeche von noch nicht einmal 2 1/2 mal 3 Metern umschliessen. In diesen Kabinen gibt es keine Fenster, aber viel Naesse, kein fliessendes Wasser, und frische Luft nur dann, wenn die Entlueftungsmaschine in Betrieb ist. Man muss sich — kommt man von draussen — an den feuchten Bunkerwaenden entlangtasten, ehe man sich an das fahle Daemmerlicht gewoehnt hat. Man muss auf dem Bett sitzen, weil fuer einen Stuhl einfach kein Platz da ist. Man darf sich aber nicht an die Wand lehnen, weil deren Kuehle sofort durch Pullover, Anzug und Wintermantel dringt. Das Klosett ist irgendwo, und es riecht etwa so, wie die Aborte in den Eisenbahnwagen. Beleuchtung einer Kabine: 15 Watt — es sei denn, der Bewohner handelt gegen die Vorschriften und schraubt eine staerkere Gluehbirne ein. Im uebrigen gibt es nur stundenweise Strom. Den groessten Teil des Tages verbringt der Bewohner in einer physikalisch absoluten Finsternis, die in Strafanstalten als besondere Strafverschaerfung verordnet wird und eine beschraenkte Zahl von Tagen nicht ueberschreiten darf.

In diesen Kabinen hausen meist mehrere Menschen. Eine Familie — Eltern und vier Kinder — bewohnen z w e i Kabinen: eine d a v o n Schlafraum mit sechs Betten, die andere Wohnraum. Eine junge Frau musste mannigfache Bittgaenge unternehmen, ehe sie fuer sich, ihrem Mann und das noch nicht geborene Kind eine zweite Kabine erhielt. Sie muss jeden Abend das, was sie ihre Moebel nennt, von den Waenden rucken, um die Naesse, die sich waehrend des Tages in den Ecken gesammelt hat, fortzuwischen.

Ein Bunker wird durch ein Giebeldach mit Mansardenfenstern gedeckt. Man koennte hier einigermassen ertraegliche Behausungen einrichten. Die Stadt hat angeblich nicht das dafuer notwendige Material. Die Fluechtlinge selbst duerfen dieses Dachgeschoss nicht ausbauen, weil der juristische Berater der Stadt Ersatzansprueche, wenn die Bewohner ausziehen sollten, befuerchtet. Ausserdem hat auch die Baupolizei etwas gegen den Ausbau.

Die Nuernberger Bunker sind schon einmal teilweise geraeumt worden, aber sie mussten (dass sie mussten, ist Ansicht der Stadtverwaltung) von neuem belegt werden. Ausserdem, so erklaerten die Beamten, wollen die Bewohner der Bunker gar nicht in eins der Lager in den Schulen und Baracken umziehen.

Es genuegt, das in der Naehe liegende "Schafhof-Lager" zu sehen, um zu begreifen, warum die Bunkerbewohner das "Lebendigbegrabensein" dem Lagerleben vorziehen. Das Hausen in dem Bunker ist gesundheitsschaedlich, v i e l l e i c h t schadet es auch der Seele, aber es ist nicht geradezu unwuerdig. In dem Lager der Schafhofstrasse aber geht es — menschenunwuerdig zu. Der Geruch in einem der Klassenzimmer, in dem etwa ein Dutzend Familien zusammenlebt, kann von einem Viehstall in dieser betaeubenden Penetranz nicht erzeugt werden. Die Bewohner des Bunkers trennt von ihren Nachbarn wenigstens eine dicke Betonwand, durch die man nicht sieht, hoert oder riecht. Hier bilden an Schnueren aufgehaengte Decken die Waende. Sie hindern nicht, dass man alles hoert und sieht, was nebenan vorgeht, aber sie saugen wie Schwaemme die Dunste auf. Keine Waschschuesseln, keine Kochtoepfe, keine Tische und Stuehle. Kein Ehepaar in diesem Raum, das einmal eine Stunde allein fuer sich haette, kein Kind, das nicht hoeren und sehen wuerde, was die Erwachsenen tun. In einem Raum steht elf Menschen eine Flaeche von 10 Quadratmetern zur Verfuegung, auf der sie sich bewegen koennen. Das heisst, dass wenigstens acht von ihnen sich in ihre Betten begeben muessen, wenn die uebrigen drei sich auf diesen 10 Quadratmetern ruehren wollen.

Es gibt auch verhaeltnismaessig sauber hergerichtete Einzelzimmer in dem Lager, aber auch sie sind ueberbelegt, auch sie haben fast nichts, was die untere Grenze menschenwuerdigen Wohnens erreicht. Was nutzt es, dass die Stadtverwaltung sich auf diese besseren Unterkuenfte beruft, wenn die anderen noch bestehen?

Die Stadtverwaltung macht es sich leicht: sie erklaert, der Fluechtlingskommissar, der zugleich Wohnungskommissar ist, sei fuer die Beschaffung anderer Unterkuenfte verantwortlich. Der Kommissar aber ist ohne die Unterstuetzung der Stadt machtlos, und der Staatssekretaer fuer das Fluechtlingswesen, als oberste Instanz, hat in Wohnungsfragen ueberhaupt keine Befugnisse. Inzwischen wird in und um Nuernberg das Vielfache dessen an Holz und Zement verbaut, das noetig waere, um den Leuten in den Bunkern und Lagern Einzelunterkuenfte zu verschaffen.

Der Stadt Nuernberg soll kein Unrecht geschehen. In den meisten anderen Staedten und Doerfern, in denen Fluechtlinge in Lagern untergebracht sind, sind die Verhaeltnisse nicht viel besser. Es gibt Lager, in denen fuenfzig Menschen in einem duesteren Raum hausen und darin nur einen Ofen und einen Tisch haben. Wer hilft? Wer bringt Licht in diesen Schatten der Vergangenheit?

LIEBESPAKETE nach Europa
REISEN von

Bereiten Sie Ihren in Europa wohnenden Freunden und Verwandten eine Freude! Schicken Sie Ihre Liebespakete regelmaessig VIA AIR FRANCE! Fuer Reisen nach oder von jedem Lande Europas, Afrikas oder Asiens, benutzen Sie mit Vorteil die Dienste der Air France "Passagens de chamada"



AV. RIO BRANCO, 257-A
Tel. 42-8838 — Rio

Casa Roberto

Spezialitaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen.
— — Mittagstisch. — —
Bestellungen für Geburtstage und Hochzeiten werden angenommen.
Lieferungen ins Haus.
R. Visconde Pirajá 571-A
Recados: Tel.: 27-7776.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Notizbuch der Woche

Die Reichsmark — durch zwei Kriege abgewandelt: Reichsmark — Roggenmark — Rentenmark — ist nun also auf den Akkusativ (acusar heisst auch anklagen) Deutsche Mark gekommen. Weil sie sich vor 25 Jahren nach allen Billionen-Spielchen recht bald wieder erholt hat, wollen wir auch diesmal die Hoffnung nicht verlieren und daran glauben, dass sie wieder zu ihrem Nominativ zurueckfinden wird.

Vorlaeufig freilich werden die Russen der westlichen deutschen Mark ihre oestliche Arbeitsmark (oder was aehnliches) entgegensetzen und der erste Schritt ins 17. Jahrhundert, in dem wir — was Humanitaet, Rechtspflege und Schindluder mit Menschenrechten treiben, anlangt — ja schon laengst stecken ist offiziell getan. Damals praegte der Bischof von Mainz seine eigene Muenze und der Herzog von Lichtenstein beschnitt wieder andere Taler. Wer 50 Kilometer ueber Land reiste, — was fast ein ebenso grosses Wagnis darstellte, wie heute — musste eine Landesmuenze gegen die andere einwechseln und verlor — nach welcher Richtung immer er reiste — auf jeden Fall.

Das hat sich jetzt etwas gebessert, denn die neue monetarische Schoepfung laesst, der Wirtschaftslehre unserer Zeit folgend, nur die Kleinen zum Handkuss kommen.

Fuer den Laien erweist sich das recht huebsch aus den ersten, uebrigens noch reichlich unklaren Verlaufbarungen ueber die Geldreform. Da heisst es naemlich:

Der Einmark-Schein verliert 90% seines Wertes und gilt nunmehr nur mehr 10 Pfennige. Wer aber 60 Reichsmark umtauscht, bekommt dafuer 40 deutsche Mark ausbezahlt und 20 werden ihm zwecks spaeterer Verrechnung gutgeschrieben. Wenn sich schon beim Weg von einer zu 60 Mark ergibt, dass der groessere Betrag statt 90 nur mehr 33 1/3% Einbusse auszuweisen hat, wie — denkt der finanztechnische Laie — sieht es dann bei einem aus, der 6 oder 60 Millionen einzutauschen hat? Der muesste bei solcher Progression ja durch den Umtausch direkt und erheblich gewinnen!?! — Und der Laie denkt richtig.

Abwertungen treffen immer nur den kleinen Sparer (den es heute in Deutschland nur freilich kaum mehr gibt, weil der schwarze Markt die kleinen Ersparnisse ja laengst vor der Waehrungsreform aufgesogen hat). Wer Geld hat, ist laengst in "Sachwerte" gefluechtet, denn es hat sich in den letzten 30 Jahren lebhafter als in den ihnen vorausgegangenen zwei Jahrtausenden doch herum gesprochen, dass die Erfindung der Phoeniker, das Geld, keine absolut zuverlaessige Angelegenheit sei.

Natuerlich ist eine Abwertung kein Fischzug gegen die Kleinen, sondern der Aderlass, der eine kranke Waehrung gesund machen will. Man koennte auch sagen, ein krankhaft aufgeblaehter Geldkoerper soll seine Aufgeblasenheit dank eines kraeftigen Traenkleins verlieren. Dass die Aerzterechnung den Armen schwerer trifft alle den Reichen ist ein Umstand, den man in Kauf zu nehmen gewohnt ist. Der Arzt zaehlt selbst zur vornehmen Gesellschaft und da macht er es den Verwandten billiger. Und der Arme krankt ja nicht einmal an der Reichsmark so, dass sie ihn drueckt. Also kann man die Wirkung der Kur getrost abwarten. Das bisschen, um das der Arme aermer und der Reiche reicher wird, macht's nicht aus. Falls die Mark dank ihrer neuerlichen Umtaufe wirklich markiger wird.

— " —

Johannistag hat in der suedlichen Hemisphaere viel von seiner symbolischen Bedeutung verloren. Auf der noerdlichen Erdhaelfte leuchten die Johannisfeuer ja nicht nur zu Ehren des Heiligen, sondern haben noch den symbolisch-mystischen Sinn, die Sommerwende (wenn auch nicht auf den Tag richtig) anzuzeigen. Der laengste Tag und die kuerzeste Nacht des Jahres sind gekommen; seit alters her ein Grund die tiefere Beziehung von Licht zum Leben, von der Nacht zum Tod zu bezeugen.

Hier ist es umgekehrt; im Juni beginnen die Tage, da es am fruehesten finster wird: Winterwende und der Johannistag verliert seinen noerdlichen Charakter, um dafuer zum reinen und frohen Kirchenfest zu werden.

Die Anlaesse, die ein Volk sich zum feiern findet, muessen nicht immer symbolisch unterfuettert sein; das beweist São João in Brasilien, wo neben der kirchlichen Bedeutung noch unzaehlige Namenstage, ein traditionelles Volksfest und die 5 Millionenziehung der Lotterie mit zu feiern sind.

Das Volksfest hat seine besondere Charakterisierung und typische Besonderheit durch das Abbrennen von Feuerwerken gefunden. Traditionen sind etwas Schoenes und Heiliges und weil einer nervoes und laermscheu ist, hat er so wenig das Recht, etwas gegen das Abbrennen von Knallfroeschen auf dem Gehsteig zu sagen, wie etwa einer, der eine unheilbare Idiosyncrasie gegen Eier hat, gegen das Osterei.

Einmal im Jahr freut man sich eben am geschmueckten Lichterbaum, einmal am gefaerbten Ei und einmal daran, dass ein "Cabeça de Negro" gegen die Wand geknallt mit einer Lautstaerke platzt, gegen die ein besserer Kanonenschuss ein Hund ist.

Das ist eine objektive Feststellung; sie wird aber erst komplett und vollgueltig, wenn man ihr ein paar subjektive Ergaenzungen beifuegt.

In dieser Woche hat eine vom Pulver, das man zum Spielzeug macht, zerissene Blechdose der neunjaehrigen Marli die Brust aufgerissen und sie ins Herz gestossen; ein etwa Gleichaltriger verlor ein Auge, ein anderer erlitt Verbrennungen ersten und zweiten Grades und liegt im Wasserbett und ein ahnungsloser Bondpassagier, der auf der Plattform stand, wird zeitlebens durch Brandnarben im Gesicht daran erinnert werden, dass es fuer — vermutlich — Dreiviertel-Wuechsige ein fabelhafter São João-Spass war, ihre Knallbomben in die vorbeifahrenden Strassenbahnzuege zu werfen, damit sie dort zur Explosion kommen.

Das ist ein kurzer Auszug aus dem Polizeibericht einer São João-Vorwoche in einer brasilianischen Stadt. Aber Brasilien hat viele Staedte und es kommen wahrhaftig nicht alle Unfaelle, Schreckneurosen und Buebereien in den Polizeibericht und die Zeitung.

Und deshalb ist eben doch etwas gegen die São João-Tradition einzuwenden. Jungens treiben gern Unfug, in Brasilien ebenso wie in China, Lappland, Frankreich und Amerika. Das ist das Recht ihrer Jahre und es waere albern, zu erwarten, dass sie erst eine chemische Untersuchung ueber die Explosivkraft der Knallbomben, die sie wuerdigen Erwachsenen vor die Fuesse werfen, anstellen. Es ist klar je lauter es knallt und je schriller die Maid schreit, der man als etwas absonderliche Huldigung einen Frosch in den Weg wirft, damit er womoeglich unter den direkt hierzu erfundenen langen Roecken platze, desto groesser das Vergnuegen.

Aber Vergnuegen sollen nicht einseitig sein und wenn man den Jungens ihr Recht laesst, braucht man es den Schlafbeduerftigen und den zum Objekt der Knallbomben-Werferei Aussersehenen nicht zu rauben.

Gegen den berechtigten Ruf, "Schluss mit dem Feuerwerksmissbrauch im Juni" wurden bereits Stimmen laut, die sich zur Verteidigung "der Tradition" (und des Geschaeftes der armen Haendler und Budenbesitzer) erheben. Nun, Kokainhandel ist ein noch besseres Geschaeft und wird trotzdem nicht toleriert. Und mit der Tradition, unbewehrte Christen zum Kampf gegen Loewen in die Arena zu schikken, hat man auch gebrochen, ohne dass gerade das dem ethischen und folkloristischen Wert des Roemertums Abbruch getan haette.

Wir wollen nicht uebertreiben. "Cabecas dos negros" sind weder Kokain noch toetlicher Gladiatorenkampf: sie bilden vielmehr ein grosses Vergnuegen fuer den einen, eine nicht viel kleinere Belaestigung fuer den anderen, ein gutes Geschaeft fur den dritten- und fuer das Herz der kleinen Marli den todbringenden Pfeil.

Und das gibt den Ausschlag. Ich habe das Kind nicht gekannt, wie ich den Schwarzen nicht kenne, dem ein paar Feuerwerkskoerper das Gesicht und die Haende verbrannten, als er in der Strassenbahn fuhr. Vielleicht haette er ebenso zur Gruppe der Witzbolde gehoeren koennen, die Explosivstoff in vorbeifahrende Strassenbahnwagen schleudern, (Unterschrift: São João-Vergnuegungen) wie er eben zufaellig zum Opfer der guten Laune einer "turma" wurde.

Aber dass es ueberhaupt Opfer des etwas stumpfsinnigen Vergnuegens eines Anderen geben kann, genuegt, um den Wunsch zu rechtfertigen, dass saemtliches Feuerwerk auf einmal in die Luft gehen sollte; in den Buden, in denen es feilgehalten wird. Und statt der unschuldigen Verkaeufer sollten jene Produzenten in die Mitte der Bude gestellt werden, die Schaedigung ermoeglichende São João Bomben herstellen.

L.Sch

INLAND

GROSSFEUER IM STADTZENTRUM

In den ersten Stunden des Samstags brach in der bekannten Camisaria "O Cruzeiro" in der Rua da Assembléia ein Brand aus, der in dem alten Bau, in dem das Geschaeft untergebracht ist und zufolge des riesigen Lagers leichtbrennbarer Dinge, in kuerzester Zeit verheerende Dimensionen annahm. Obzwar das staedtische Wachorgan Nicanuar Pinto Duarte der vor dem Eingang des Geschaeftes mit dem Nachtwaechter des "Cruzeiro", Manuel José Fernandes im Gespraech stand, den Brand im Innern des Ladens gleich in seinen Anfaengen bemerkte und eiligst bis zum Café Colombo rannte, um die Feuerwehr zu alarmieren, (warum der Nachtwaechter nicht die Geistesgegenwart aufbrachte, gleich direkt von "O Cruzeiro" aus, zu telefonieren, bleibt unerfindlich), und diese auch sehr rasch eintraf, war keine Moeglichkeit mehr gegeben, das Unheil einzudaemmen. In 15 Minuten brannte das ganze Haus nieder.

Das Brandungsglueck beschraenkte sich leider nicht blos auf die Baulichkeit, in der "O Cruzeiro" untergebracht ist, sondern erfasste auch die Nebengebaeude, groesstenteils gleichfalls als Haeuser, die den Flammen leicht Nahrung gaben.

So erstreckte sich der Brand ueber drei Haeuserblocks, von der Rua da Assembléia, Ecke Quitanda, ueber die Rua de Misericordia und Praça 15 bis zur Rua do Carmo und Sete de Setembro.

Die aus der Nachtsruhe aufgeschreckten Bewohner stuerzten in Panik aus den Haeusern und auf der Strasse spielten sich Schreckenszenen ab, die auch die haeufige Hilfeleistung durch die Assistencia notwendig machten. Mehr als 40 Familien verloren ihr gesamtes Hab und Gut. Ausser dem "Cruzeiro" brannte ein Teil des benachbarten Schuhgeschaeftes, zwei Wohnhaeuser und eine Pension gaenzlich nieder, abgesehen von den vielfachen, teilweise Beschaedigungen der umliegenden Baulichkeiten.

Die bis Niteroi sichtbaren Flammen schlugen bis zur einer Hoehe von 200 Metern hoch; der in seinem Gesamtsausmass bisher noch nicht festgestellte Schaden erreicht beim "Cruzeiro" allein den Betrag von 4 Millionen 600 Tausend Cruzeiros. Im Falle des "Cruzeiro" ist der Schaden durch Versicherung gedeckt, waehrend die armen Bewohner der dem Brand zum Opfer gefallenen Nachbarhaeuser alles verloren. Eine Schneiderin, die in einer der niedergebrannten Habitações Coletivas wohnte, buesste zum Beispiel die Naehmaschine ein, fuer die sie gerade gestern die letzte "prestação" geleistet hatte. Ein anderer Bewohner dieser Armutsbehausungen hatte nicht einmal mehr die Moeglichkeit, sein Gebiss zu retten, dessen Neuanschaffung fuer den Betroffenen ein unloesbares Problem darstellt.

Die Ursache des Brandes ist noch nicht eindeutig festgestellt doch nimmt man an, dass er durch einen Kurzschluss verursacht wurde.

ARSENIK IM REIS

Die Funktionaere des Departamento de Higiene da Prefeitura beschlagnahmten bei Gross- und Kleinhandlern, in Restaurants, Pensionen und Hotels in den letzten 24 Stunden zirka 300 Sack Reis der Sorte "amarelão", mit einem Inhalt von 18.000 Kilo.

Diese Massnahme wurde durch die in letzter Zeit festgestellten Vergiftungerscheinungen in Rio und São Paulo veranlasst, wobei in São Paulo neuerdings festgestellt wurde, dass die Vergiftungen durch Arsenik hervorgerufen wurden. Inzwischen hat die Untersuchung das Ergebnis gezeitigt, dass die Saecke tatsaechlich mit Arsenik behandelt wurden, um ihnen eine groessere Haltbarkeit zu verleihen.

KOMMUNISTENVERHAFTUNGEN IN PORTO ALEGRE.

In Porto Alegre wurde der dort sehr bekannte und angesehene Dr. Antonio Antoniolos, Professor fuer mehrere Sprachen und griechischer Vizekonsul unter der Anschuldigung kommunistischer Betaetigung verhaftet. Der Verhaftete bekannte sich als Kommunist, gibt aber an, jede politische Taetigkeit seit 1947 aufgegeben zu haben.

Dr. Marino Santos, Vereador fuer die PSP, wegen kommunistischen Untriebe bisher im Quartier der Brigada Militar in Haft, wurde in die Casa de Correção eingeliefert.

In Weiterfuehrung ihrer Aktion gegen die Kommunisten beschlagnahmte die Polizei das Organ "Tribuna Gaucha" und verbot ueber Anordnung des Justizministers das Erscheinen dieses Blattes fuer 15 Tage. Anlaesslich der Schliessung des erwaehnten Journals, kam es zu Reibungen zwischen der Polizei und Personen, die sich in der Druckerei befanden wobei der Journalist Pires Chaves von Polizeiagenten taetlich angegriffen wurde.

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr) Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

DAS TRIBUNAL DE JUSTIÇA VON MINAS GERAIS ENTSCHEIDET ZUGUNSTEN VON KOMMUNISTISCHEN EX-ABGEORDNETEN

Das Tribunal de Justiça in Belo Horizonte faellte ein Urteil, das in der Stadt viel besprochen wird, indem es dem ehemaligen kommunistischen Abgeordneten Armand Ziller das angesprochene Mandado de Segurança gewaehrte, durch das der Genannte das Recht fordert, seinen Sitz in der gesetzgebenden Versammlung wieder einnehmen zu duerfen.

Gegen das Gutachten des Generalstaatsanwaltes von Minas und die Stimmen der Desembargadoren Amilcar de Castro, Paulo Mota und Autran Dourado wurde dem Begehren des kommunistischen Ex-Mandatares stattgegeben, indem drei Richter und zwar die Herren Newton Luz, Aprigo Ribeiro und Amilcar Castro das Sicherheitsmandat gewaehrten, womit ausgedrueckt ist, dass sie ihn in seinen konstitutionell garantierten Rechten als verletzt ansehen. Das bedeutet, dass diese Richter das Federal-Gesetz Nr. 211, vom 7. Januar dieses Jahres, mit dem die Kassation der kommunistischen Mandate ausgesprochen wurde, als ungesetzlich und unanwendbar bezeichnen.

In seiner juridisch ausfuehrlichen Urteilsbegrundung fuehrte Desembargador Newton Luz abschliessend die Worte des Praesidenten Truman an: "Das Mittel zur Bejaempfung des Kommunismus ist nicht ein vom Kongress gegen sie angenommenes Gesetz, das sie der unterirdischen Betaetigung zufuehrt. Wirkungsvoll laesst sich der Kommunismus nur bekaempfen, indem man eine wirkungsvolle und immer bessere Demokratie schafft. Es waere nutzlos, eine Idee durch die Gesetzgebung bekaempfen zu wollen. Der Kommunismus wird nicht gedeihen, wo ein gesundes Sozial-Leben besteht, aber er breitet sich aus, wo es Elend und Unterdrueckung gibt.

LIEBESGABEN
rasch und sicher nur durch die aelteste u. bewährteste Organisation: JOHAN KRAUS, Rio.
Rua Gen. Barbosa Lima 62/3. — Tel.: 37-6642
PAKETDIENST: von NEW YORK u. EUROP. LAGERN durch New World Trading Co., NEW YORK.
GUTSCHEINE: Tracont A. G., ZUERICH, fuer Deutschland und Oesterreich.
NEU: KINDERHEIME in DEUTSCHLAND
der Tracont A.G., Zuerich. — Das erste Heim bereits eroeffnet in BAD-ORB (Hessen). — Geboten wird: 4 Wochen Aufenthalt, aerztl. Aufsicht, Bekleidung, Waesche, Struempfe, ein Paar Schuhe; zum Abschied: ein 20 kg. Paket.
In Brasilien: JOHAN KRAUS, Rio (wie oben); In Rio:
LE CONNOISSEUR, rua 7 de Setembro 37;
LIVR. POLIGLOTA, Av. Visc. de Pirajá 146;
LIVR. PEGASUS, rua Republica de Peru 143.

Gesellschafts-Chronik

AUS DER GESELLSCHAFT

Frau Elza Schunemann Gonçalves, die Gattin von Herrn Heitor Goncalves, des Chefes der Carteira de Crédito do Banco Mauá S. A., feiert heute ihren Geburtstag, zu dem wir ihr unsere herzlichen Glueckwuensche aussprechen.

Bauen Sie Ihr Haus in der schoensten Gegend Rios:
GAVELANDIA
in den Bergen naechst dem Gavea Golf Club u. 180 Meter vom Strand von Gavea entfernt. Informationen und jede gewuenschte Detailangabe bei der Companhia Inter-Americana de Hoteis e Turismo, Estrada da Gávea — Kilometer 8.
Av. Almirante Barroso n.° 2 — 18.°— Tel. 32-7849.

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

Pakete LAGER-HAMBURG des HAPAG-LLOYD, New York
Verteilung in Deutschland durch die an hunderten von Plaetzen Filialen unterhaltende G.E.G. (Grosseinkaufsgesellschaft deutscher Konsumgenossenschaften m.b.H., Hamburg) in allen Zonen Deutschlands. Pakete sind gegen Voll- oder Teilverlust versichert.

6 kg	I.ª Buechsenfleisch	Cr$ 125,00
10 kg	Reis Blue-rose	Cr$ 150,00
5 kg	Roestkaffee	Cr$ 150,00
5 kg	Rohkaffee extra	Cr$ 125,00
6 kg	Buttermargarine	Cr$ 160,00
10 kg	Zucker I.ª	Cr$ 95,00
10 kg	Bohnen	Cr$ 150,00
50 kg	Feinstes amerikanisches Weizenmehl	Cr$ 350,00

UNSER SCHLAGERPAKET HAPAG-EXTRA: Total 11 kg
2½ kg Schweineschmalz
2½ kg Zucker
5 kg I.ª am. Weizenmehl
1 kg Roestkaffee ..... Cr$ 210,00
und viele andere reichhaltige und preiswerte Pakete. — Lieferung 3—4 Wochen. Wir haben auch Lagerpakete fuer alle Laender Europas.

ALLEINVERTRETER FUER BRASILIEN: D. BARBOSA - REPRESENTAÇÕES
Rua 1.° de Março 121, sob., sala 1 — Tel.: 43-8721 — RIO DE JANEIRO
AGENTUR FUER STADT UND STAAT SÃO PAULO: Max Wallmann, Rua Conceição, 63, 8.°, ap. 81 (Edificio Germaine Burchard), Tel. 4-1472. São Paulo.
— Wir suchen Agenten in allen Staaten (ausser São Paulo) —

DER ERFINDER DES BEZUGSSCHEINES

Von Heinz Demisch

Bis zum letzten Tage hatte der beruehmte Erfinder sich der besten Gesundheit erfreut. Ein Ehrensold der dankbaren Obrigkeit ermoeglichte ihm ein auskoemmliches Dasein. Da er es versaeumt hatte, seinen "Bezugsausweis zur Aufrechterhaltung des Lebens" durch einen Antrag fristgemaess verlaengern zu lassen, war er ploetzlich und unerwartet verstorben. In voelliger Verkennung der zeitbedingten schwierigen Lage hatte er ueberdies es unterlassen, eine "Zuzugsgenehmigung fuer die himmlische Zone" zu beantragen und wurde nun — ohne anderweitig abschlaegig beschieden zu sein — automatisch zur Hoelle ueberwiesen.

Hier herrschte zunaechst Unklarheit ueber die Art seiner Verwendung bzw. ueber seine Einstufung in die zustehende Qualengruppe.

Es dauerte eine ganze Weile, bis die angeforderten Personalakten des Erfinders eingetroffen waren. Er war einwandfrei als Belasteter gebrandmarkt — der kleinste Teufel am letzten Kessel wusste das —, der Qualenvollzug war formal gewaehrleistet und so konnten seine hervorragenden Kenntnisse im Dienste des Betriebes nutzbringend eingesetzt werden. Als Spezialist war er einfach unentbehrlich.

In seinem Wirkungsbereich hatte er auch bald seine bewaehrten Prinzipien eingefuehrt und trotz der gestreiften Quaelingskleidung genoss er ein Ansehen, wie es sonst nur den betriebseigenen Aufsichtsbeamten auf Grund ihrer offiziellen Autoritaet zukam. Bis zum Oberteufel war sein Ruf als Tausendkuenstler gedrungen und eines Tages erschien dieser in eigener Person nebst Gattin in seinem Buero.

Es muss erwaehnt werden, dass in der Hoelle die Grossmutter des Teufels keineswegs mehr das einzige weibliche Wesen ist. Die neue Zeit hatte auch hier das Banner der Gleichberechtigung rauschend entfaltet und Schritt fuer Schritt hatten die Vertreterinnen des weiblichen Geschlechts ihren Einzug gehalten. Zunaechst als Ehefrauen, dann als Mitarbeiter und Kameraden und schliesslich bekleideten sie die oeffentlichen Aemter. Das geschah ganz zwangslaeufig und heute weiss jedermann, dass ohne Frauen die Hoelle nicht vollstaendig waere.

Die Besucher hatte sich schon zum Fortgehen angeschickt, als noch die Frau des Oberteufels an den Spezialdezernenten das Wort richtete: "Sagen Sie, da haette ich eine kleine Bitte auf dem Herzen — und weil Sie sich hier so gut eingelebt haben, wollte ich Sie mal fragen, wo man heute — Scheuertuecher beschaffen kann. Die gehoeren doch nun mal zur Reinhaltung im Leben, eine reine Hoelle ist schon das halbe Leben. Sie wissen doch bestimmt, wie man am besten dazu kommt".

"Nichts einfacher als das, gnaedige Frau", erwiderte der Angeredete hoeflich. Hoeflichkeit ist auch in der Hoelle kein Fehler und ihren Charakter beeinflusst sie nicht.

"Sie bringen mir einen Bezugschein — und die Sache geht in Ordnung", beeilte sich der Spezialist, hocherfreut darueber, endlich einmal von seiner Lieblingserfindung sprechen zu koennen.

Der Teufel und seine Frau verstanden ihn zunaechst gar nicht. Rasch skizzierte er ihnen mit wenigen, nur die Hauptpunkte streifenden Strichen die Grundzuege der Entwicklungsstadien, die ein Bezugschein bis zu seiner letzten Reife durchzumachen hat. Er tat das mit solchem selbstvergessenen Eifer, dass er gar nicht bemerkte, wie das Gesicht seines Chefs eine eigenartige roetlich-violette Faerbung annahm. Er schwelgte gewissermassen in der Hoffnung, mit den unerschoepflichen Mitteln der Hoelle endlich einmal die Komoedie ganz auffuehren zu koennen, deren Generalprobe auf der Erde so selten hatte zu Ende gespielt werden koennen, weil die Akteure einfach nicht bis zum letzten Akt durchhielten. Jeder Akt zerfiel in unzaehlige Auftritte mit spannenden Dialgen und retardierenden Momenten, die jeweils eingeleitet wurden mit Stichworten wie: Bedarfsnachweis, Dringlichkeitsbescheinigung, Polizeiliche Anmeldung, Befuerwortung des Vertrauensmannes, Seuchenattest, Steuerquittung, Befaehigungsnachweis zur Fuehrung eines eigenen Haushaltes, Glaubhaftmachung der Zahlungsfaehigkeit, Bestaetigung des Kleinverteilers ueber Vorhandensein der Ware, Vorlage des Eintragungsvermerkes mit Angabe des voraussichtlichen Lieferungstermins, Eidesstattliche Erklaerung, dass der bewirtschaftete Artikel fuer den persoenlichen Verbrauch bestimmt und dass Empfaenger ueber die strafrechtlichen Folgen bei unstatthafter Weiterveraeusserung belehrt...

Das waren einige Stichworte, und wer das Theater kennt, der weiss, wie nervoes man von Stichworten werden kann. Der Redner deutete auch die Vorzuege seines Systems an und legte in schlichten Worten dar, wie das zugrunde liegende Planungsprinzip eine uebersichtliche Verwaltungsarbeit und eine rationell und flott arbeitende Wirtschaftsweise garantiere. Auch psychologische Faktoren seien einkalkuliert und bewirkten eine Belebung der Kauflust und der fortschrittlichen Privatinitiative. Ferner wuerde den ethischen Belangen Rechnung getragen durch die Theorie der gerechten Verteilung, die eine Belebung sowohl der oeffentlichen als auch der menschlichen Moral bezweckte. Und auf den Begriff der Moral koenne ja auch die Hoelle nicht verzichten.

Die Gesichtsfaerbung des Teufels zeigte neue Nuancen — ins Blaeuliche spielend, um schliesslich ganz in ein kraeftiges Blau ueberzugehen. Die plastische Praegnanz seiner Stirnadern erinnerte an die Reliefdarstellungen in gotischen Kathedralen.

"Mann, sind Sie wahnsinnig?" bruellte es los. Er hatte anscheinend wirklich ein bisschen die Beherrschung verloren. "Sie wissen wohl nicht, wo Sie sind? Dem Teufel einen Bezugschein anzubieten! Hier herrschen anstaendige Methoden. Die Hoelle pfeift auf diese menschliche Moral!"

Der Erfinder flog. Von seinen Posten und aus der Administration. Und schliesslich aus der Hoelle. Ein inzwischen auf dem normalen Postwege eingelaufenes Schreiben seines aufsichtfuehrenden Bezirksamtes hatte besagt, dass dem seinerzeitigen Gesuch des Herrn Antragstellers stattgegeben sei. Die Bestimmungen ueber die Einhaltung des Eingabetermins waeren zwar erheblich verletzt worden, aber die Behoerde habe im Zuge der diesjaehrigen Hoeflichkeitswoche die Verdienste des Betroffenen weitgehend beruecksichtigt und von einer Nichtbearbeitung Abstand genommen. Mithin sei das Ableben grundlos erfolgt. Man baete, die hinfaelligen Schritte umgehend ruckgaengig zu machen.

Der Ehrensold wurde leider nicht mehr weitergezahlt. Denn der Gesetzgeber hatte die Wiederaufnahme von Zahlungen, die infolge Todesfalls eingestellt waren, nicht vorgesehen. Der Erfinder musste sich also nach einer neuen Erwerbstaetigkeit umsehen. Er hatte Glueck. Dem Wirtschaftsamt war bekanntgeworden, dass er schon einmal mit dem Leben abgeschlossen hatte, und dass er mit den Praktiken der Hoelle vertraut war. Man berief ihn sofort an die Spitze der Verteilungsstelle fuer kurzlebige Verbrauchsgueter.

Dort sitzt er jetzt — das heisst, wenn ihn nicht doch noch der Teufel geholt hat.

WER NACH RIO KOMMT nimmt seine Mahlzeiten im Restaurante Dôradinho! dem Treffpunkt der Carioca-Elite! RUA ALVARO ALVIM 31

„Uranrausch" in Kanada

SCHUERFRECHTE FUER "ATOMERZE" WERDEN VERGEBEN

Vor genau 50 Jahren erkaempften sich tausende Abenteurer, die vom Goldrausch ergriffen wurden, in beschwerlichen Maerschen den Weg nach Klondike, im hoechsten Nordwesten Kanadas. Sie hatten ungeheure Strapazen zu erdulden, sie mussten den eisigen Winden und den verheerenden Schneestuermen widerstehen, ehe sie an jener Stelle angelangt waren, wo sie das moderne Dorado anzutreffen hofften.

Heute zieht ein noch maechtigerer Koeder als das Gold die Schatzsucher von 1948 in den kanadischen Nordwesten. Sie sind auf der Suche nach dem Metall, das fuer alle Regierungen der Welt groesseren Wert besitzt, als das gelbe Gold von Klondike je besessen hat: sie suchen das Uran, das magische Mineral, das die unermesslichen Energien der Atomkraft in sich eingeschlossen haelt.

Noch vor wenigen Monaten wuerde jeder, der versucht haette, in Kanada diesem schicksalhaften Erz auf die Spur zu kommen, zumindest eine Spionageverfahren riskiert haben. Alles, was mit dem Uran und mit dem "Muttergestein", der Pechblende, zusammenhing, war geheim und sollte den Blicken Unberufener unzugaenglich bleiben.

Wenn man sich vergegenwaertigt, dass der sichtbare und unsichtbare Sicherungsguertel, der um die Uranslager in der Sowjetzone Deutschlands und in Joachimstal in der Tschechoslowakei gelegt worden ist, bisher nur von ganz wenigen, und auch das nur unter absoluter Lebensgefahr, durchbrochen werden konnte, dann kann man erst die Tragweite des Entschlusses der kanadischen Regierung ermessen, die kuerzlich den vom Uranrausch Ergreiftenen dies Erlaubnis gab, Probefelder fuer Schuerfzwecke zu erwerben.

Man hat damit die Hoffnung verbunden, dass die Kenntnis ueber Zusammensetzung und Auswertung der radioaktiven Metalle bereichert werden wird.

EIN NEUES KLONDIKE

Kaum war diese Erlaubnis gegeben worden, als auch schon aus Flin-Flo, einer Bergwerkstadt in Nordmanitoba, die Nachricht kam, dass zwei der auf dem Schauplatz geeilten Schuerfer neue und nicht unbetraechtliche Uranvorkommen entdeckt haben. Die kanadische Regierung hat sich zwar gehuetet, diese Nachricht offiziell zu bestaetigen, aber trotzdem hat sie so sensationel gewirkt, dass daraufhin eine Bewegung einsetzte, die man nur als Uranrausch bezeichnen kann und die an die fieberhaften Tage von Klondike erinnert. Ehe wenige Tage vergangen waren, wurde schon eine Anzahl weiterer Schuerfrechte gefordert und vergeben.

Die Nachkommen der Goldjaeger von Anno dazumal haben es nicht netig, gegen die rauhe Natur anzukaempfen, ehe sie an Ort und Stelle sind; sie sind meistens per Flugzeug gekommen und haben das Gebiet zunaechst aus der Luft photographiert, ehe sie mit Hilfe des neuen Uraniumdetektors, einer Wuenschelrute wie sie die alten Goldsucher von Klondike wohl nicht ertraeumt haetten, die meistversprechenden Schuerfstrecken absteckten.

Alle irgendwie erheblichen Mitteilungen ueber neue Entdeckungen muessen an den Kontrollausschuss fuer Atomenergie weitergeleitet werden, und ehe keine bestimmten Anweisungen ueber die Entfernung von radioaktiven Material — von kleinen Problemengen abgesehen — gegeben worden sind, kann der wirkliche Abbau noch nicht einsetzen. Trotzdem hat in verschiedenen Teilen Kanadas die Uranhausse bereits eingesetzt, und es ist auch bereits betraechtliches Kapital in die verschiedenen privaten Unternehmungen investiert worden.

BOXWELTMEISTER ALS FINANZIER

Fuer sportlich eingestellte Leser gewinnt die Uranjagd eine gewisse Pikanterie durch die Tatsache, dass Gene Tunney, der ehemalige amerikanische Boxweltmeister und Besieger Jack Dempsey, zum Direktor einer der grossen Uranbergwerkgesellschaften in Kanada ernannt worden ist. Tunney, der mit seinem in der Seilarena erworbenen Vermoegen sehr gut umzugehen wusste, ist heute ein prominenter Finanzmann. Er steht mit der Anscht ncht allein, dass der Norden Kanadas das grosse Zukunftsgebiet fuer die Erschliessung der Atomenergie sein wird.

Im uebrigen haben bereits mehrere Syndikate, die seit vielen Jahren in Kanada und Nordamerika den Goldbergbau organisierten sich auf das Uran umgestellt, womit deutlicher als durch irgend etwas anderes die endgueltige Entthronung des gleissenden Goldes durch die unscheinbare Pechblende bewiesen zu sein scheint.

Dr. SALOMAO STEINBERG Advogado — Causas civeis, criminais e trabalhistas — Naturalisações, indenisações. Responsabilidade civil em geral. Auf Wunsch wird auch in Deutsch attendiert. — Av. RIO BRANCO, 108, sala 12, Edificio Martinelli. Tels.: 22-9679 und 25-6710.

Man macht sich in Deutschland lustig...

Fuer Militaer gesperrt

Zu einem aufsehenerregendem intersektoralen Zwischenfall kam es, wie Kana meldet, in Berlin, als vor einer öffentlichen Beduerfnisanstalt eines Sektors ein mit dem Nummernschild eines anderen Sektors versehener Wagen vorfuhr, dem eine Militaerperson entstieg. Der vor dem 00-Häuschen stationierte Posten verwehrte dem Autoinsassen das Betreten, da dieser sich nicht im Besitze eines deutschen oder sonst ordnungsgemässen Zivilausweises befand. Auf die Frage, ob es sich nur um eine vorübergehende oder grundsaetzliche Sperrmassnahme handele, erklaerte der Posten, dass diese Entscheidung nur von seiner naechsten vorgesetzten Dienststelle getroffen und beantwortet werden koennte. Der abgewiesene Autoinsasse begab sich daraufhin sofort zu seiner Behoerde zurueck, die noch in den spaeten Abendstunden einen ernstenProtestschritt bei d.. Befehlsstellen des anderen Sektors unternahm und gleichzeitig vor saemtlichen Beduerfnisanstalten auch ihres Sektors Posten aufziehen liess. Wie Kana weiter aus gut unterrichteten Kreisen erfaehrt, wird die Entwicklung der Lage als ernst bezeichnet und kann unter Umstaenden zu einer voelligen Unterbindung aller Geschaefte dieser Art durch Militärpersonen in Berlin fuehren.

(Der Kurier, Berlin)



AUXILIO PARA EUROPA

(Autorisado pela Cruz Vermelha Brasileira)

Direção Geral: Pe. Frederico Bloech S.C.J.

SAO PAULO	RIO DE JANEIRO	MANNHEIM
Rua do Seminário, 41	Av. Franklin Roosevelt, 115	Zentraldepot H. [illegible]
5.º andar — Tel. 6.3251	5.º and. - S. 603 — Tel. 32-6437	3 — Tel.: 4.328[illegible]

ANNAHMESTELLEN in Rio de Janeiro:
PENHA: Matriz Bom Jesús, Estr. Braz de Pina, 181;
OLARIA: Rua Leopoldina Rego, 705;
MEYER: R. Carol. Santos, 143 (nur fuer Allgemeinspenden)
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 146 (Poliglota);

in den Staaten: CURITIBA: Otto Braun: Av. João Pessôa 7 — C.P. 390;
NOVA FRIBURGO: H. Winiwarter - R. General Ozório, 194
BRUSQUE: (S.Cat.) Albert Genrich, C.P. 34.

NEUE AUXILIO-"HEIMAT"-PAKETE

fuer DEUTSCHLAND u. OESTERREICH nach allen Zonen!

— HEIMAT: 1 —	— HEIMAT: 2 —	— HEIMAT: 3 —	— HEIMAT: 4 —
1,0 kg Krist. Zucker	1,0 kg Haferflocker	1,0 kg Margarine	2,0 kg I.ª Reis
0,5 " Kaffee roh	1,0 " Kr. Zucker	1,0 " Kaffee roh	2,0 " Kr. Zucker
0,5 " Nudeln	1,0 " Auszugsmehl	1,0 " I.ª Reis	0,5 " Nudeln
1,0 " Mehl	1,0 " Nudeln	1,0 " Kr. Zucker	0,1 " Schokolade
0,5 " Margarine	1 Dose Milche 411	0,5 " Weissmehl	2 Dosen Kond. Milch
0,5 " Reis			
0,1 " Schokolade			
1 Dose Milch 411			
4,6 kg netto	4,5 kg netto	4,5 kg netto	5,6 kg netto
Cr$ 100,00	Cr$ 100,00	Cr$ 100,00	Cr$ 100,00

— HEIMAT: 5 —	— HEIMAT: 6 —	— HEIMAT: 7 —	— HEIMAT: 8 —
1,0 kg Haferflocken	1,0 kg I.ª Butter	1,0 kg I.ª Reis	1,0 kg Kr. Zucker
1,0 " Kaffee roh	1,0 " Kaffee	1,0 " Auszugsmehl	0,5 " I.ª Kakao
1,0 " Kr. Zucker	1,0 " Kr. Zucke	0,5 " Trock. Milch	0,5 " Schokolade
0,5 kg I.ª Kakao	0,5 " I.ª Kakao	2 Dos. Biomalz m/Eisen	0,5 " Trock. Milch
0,1 " Schokolade		2 Dos. Kond. Milch	0,5 " Margarine
2 Dos. Oelsardienen			0,5 " Kaffee
			0,5 " Auszugsmehl
4,350 kg netto	3,5 kg netto	4,0 kg netto	4,0 kg netto
Cr$ 100,00	Cr$ 180,00	Cr$ 150,00	Cr$ 150,00

HEIMAT: 10		HEIMAT: 9
2 kg Kaffee	2 kg Zucker	9 Stueck gute, echte
2 " Auszugsmehl	2 " Haferflocken	MARSEILLER SEIFE
1 " Margarine	1 " I.ª Reis	
10 kg netto Preis: Cr$ 200,00		4,5 kg netto Preis: Cr$ 100.00

Obige Pakete werden sicher und schnell, aeusserst sorgfaeltig verpackt, zugestellt!

GELDUEBERWEISUNGEN und SCHENKUNGEN erbitten wir durch Bankscheck oder Vale-Postal auf den Namen: Pe. Frederico Bloech.

Mit jeder Bestellung, die Sie bei "AUXILIO PARA EUROPA" in Auftrag geben, helfen Sie gleichzeitig den vielen hungernden und frierenden Unbekannten, die niemanden im Auslande haben, an den sie sich in ihrer aeussersten Not wenden koennen.

FESTSPIELE QUITANDINHA

auf der ersten suedamerikanischen Dreh-Buehne (waehrend der Internationalen Industrie- und Handels-Austellung im Hotel Quitandinha)

EROEFFNUNGS - VORSTELLUNG IM AUGUST:

«FAUSTO» Das grösste Werk deutscher Literatur, in 22 Bildern, von Wolfgang von Goethe; brasilianische Erstauffuehrung. Zweite Festvorstellung: "Éle", Komoedie in 4 Akten von Savoir. Die beiden festlichen Premieren finden an zwei Sonnabenden statt. Die Zuschauer koennen in derselben Nacht nach Rio zurueckfahren. — An der Spitze der Fest-Besetzung, mit Choeren und Balletts, die grössten brasilianischen Schauspieler: RODOLFO MAIER - GRAÇA MELO MARIO SALABERRY - LUIZ TITO - NICETTE BRUNO - LUISA BARRETO LEITE - LOURDES MAIER.

JEDER VEREHRER DES UNSTERBLICHEN WERKS GOETHES MUSS DER FEST-VORSTELLUNG DES "FAUST" BEIWOHNEN

Um gute Plaetze zu sichern, ist wegen der ausserordentlichen Nachfrage notwendig, s o f o r t die Abonnements zu erwerben, zum Gesamtpreis von Cr$ 275,00 fuer beide Fest-Premieren "Fausto" und "Éle".

Verkaufs-Stellen:

RIO DE JANEIRO
Laden der Quitandinha
Av. Rio Branco, 277
(Ed. S. Borja)

PETRÓPOLIS
Vestibuel des
Hotel Quitandinha

Verkauf in Copacabana: Laden der Cat Ltda., Av. Copacabana, Ecke Rua República Perú

Boxer als Dollar-Millionäre

Was Jack Dempsey, Joe Louis und Gene Tunney im Ring verdienten

Die Jahre zwischen den beiden Weltkriege sind in die Geschichte des Berufsboxsports als das "goldene Zeitalter" eingegangen. Weder vorher noch nachher gab es wagemutigere Veranstalter, riesigere Zuschauermengen und groessere Boersen — alles beguenstigt und begruendet durch die Tatsache, dass in diesen Jahren eine unvergleichlich grosse Anzahl von Weltklasseboxern in Erscheinung trat. Natuerlich lag der Schwerpunkt des Weltboxsports — wie auch heute noch — in Amerika, wo eine unerhoerte Hausse und Prosperitaet Boxer und Veranstalter zu Dollar-Millionaeren werden liess.

Drei Boxer sind es vor allem, die mit ihren Faeusten mehr als eine Dollar-Million verdienten: Jack Dempsey, Joe Louig und Gene Tunney. Wahrscheinlich gehoeren auch Jack Sharkey und Max Schmelling zu diesem Kreis. Dempsey ist als groesster Verdiener an erster Stelle zu nennen. Er kassierte fuer neun Kaempfe zwischen 1919 und 1927 2.712.079 Dollars, davon allein im ersten Titelkampf mit Gene Tuney 718.868 Dollars. Seine Gesamteinnahmen im Ring werden mit 3.062 079 Dollars beziffert, dazu kamen schaetzungsweise zwei Millionen fuer seine Taetigkeit beim Film, auf der Buehne, durch Schaukaempfe usw., so dass sein Gesamtanteil am Boxsportgeschaeft mit rund fuenf Millionen anzunehmen ist. Joe Luis, der gegenwaertige Weltmeister aller Klassen, erhielt nie aehnlich grosse Boersen wie Dempsey und Tunney, da sein Stern erst zu einer Zeit zu leuchten begann (1937), als es keinen Tex Rickard mhr geb und damit das "goldene Zeitalter" schonn vorbei war. Aber der "braune Bomber" machte dies durch die Vielzahl seiner Kaempfe (allein 25 Weltmeisterschaftskaempfe!) wett und boxte sich bis 1942 2.374.866 Dollars zusammen. Inzwischen duerfte er die drei Millionen erreicht haben. Louis, hoechste Boerse waren uebrigens "die 349.228 Dollars, die er ... 1938 im zweiten Kampf gegen Schmelling einsteckte. Der Dritte des "Goldenen Trios" ist Gene Tunney mit einer Gesamtboerse von "nur" 2.390.445 Dollars. Aber er war, wenn man die geringe Anzahl seiner Kaempfe berueoksichtgit (er trat 1928 auf der Hoehe seines Ruhmes als unbesiegter Weltmeister ab!), der relativ groesste Verdiener. Sein zweiter Titelkampf mit Jack Dempsey 1927 in Chicago brachte ihm die hoechste Boerse, die je einem Boxer gezahlt wurde: eine runde Million, genau 990.445 Dollars! In seinem letzten Kampf gegen den Neuseelaender Tom Heeney (1928) musste er sich mit der "lumpigen" Garantiesumme von 525.000 Dollars begnuegen, da diese Veranstaltung mit einem Riesen-Defizit abschloss.

Welcher Zukraft und Beliebtheit sich Max Schmelling in den Staaten erfreute, soll ebenfalls in einigen Zahlen dargelegt werden, aber er war doch im Vergleich zu den "grossen Drei" nur ein kleiner Verdiener. Im ersten Weltmeisterschaftskampf mit Jack Sharkey 1930 in New York zahlten 79.222 Zuschauer 749.935 Dollars, und 1938 brachten im zweiten Kampf gegen Louis 70.000 Besucher einschliesslich 100,000 Dollars Radiorechte 1.015.012 Dollars. Im Titelkampf mit Young Stribling 1931 in Cleveland betrug Schmelings Boerse 106.138 Dollars, waehrend ihm der zweite Sharkey-Kampf 1932 in New York 162.750 Dollars einbrachte

Die meisten grossen Kaempfe veranstaltete der 1929 verstorbene Tex Rickard, der mit Recht als der "Koenig der Veranstalter" bezeichnet wurde. Er, der ab 1820 Herr im New York Madison Square Garden war, baute fuer die grossen Freiluftkaempfe riesige Arenen, hatte Millionen-Einnahmen und zahlte Millionen-Boersen. Er war der erste Veranstalter, der seine Vertraege nicht nur auf prozentualer Basis abschloss, sondern den Boxern auch riesige Garantiesummen zusicherte, davon aber Abstand nahm und zur prozentualen Basis zurueckkehrte, als er beim Tunney-Heeney-Kampf 1928 bare 200.000 Dollars zuzahlen musste.

—qu—

Freies Europaeisches Kuenstlertheater
Teatro Serrador — **Rua Senador Dantas, 13**

MONTAG, DEN 21. JUNI 1948 — 8.30

Urauffuehrung in deutscher Sprache des Welterfolges:

Deus lhe pague...! — Vergelt's Gott...!

Komoedie in 3 Akten (9 Bilder) von Joracy Camargo aus dem Brasilianischen übertragen von Wilhelm Keller. Eintrittskarten am 21. ab 11 Uhr an der Theaterkasse

Evas Wochenspiegel

In meinem Geografiebuch in der Schule habe ich die Sache von den armen Brunnenpferden der Fellachen gelesen, denen man die Augen verbindet, oder die man blendet, damit sie nicht merken, dass sie immer im Kreise traben, viele Stunden, viele Tage, immer im Kreise... Anders die Rollschuhfahrer. Mit offenen Augen schoepfen sie aus der Bewegung im Kreise ein ungeheures Vergnuegen. Sie rollen wie eine Lawine, sie fliegen wie aufgescheuchte Wildganse, sie schwitzen, sie schreien, sie triumphieren... Ich hoere das Donnern der Bretter, der Staub kitzelt mich in der Nase, und ich denke an die Kegelbahn, wo mein Grossvater alle Neune schob. Aber die Kegelbahn verhaelt sich zur Rollschuhbahn wie die Muskete zur Atombombe.

Wenn man Rollschuhe mietet, muss man darauf achten, dass die Rollen aus Fibra sind, was feiner und teurer ist als Stahl... Junge Maedchen, die einen Mann finden wollen, ziehen sich kurze Hoeschen an und schnallen Rollschuhe unter die Fuesse. Auf der Rollschuhbahn sind die weiblichen Wesen in der Minderzahl, es ist ein rauher Sport. Wer einmal mit angesehen hat, wie die Meute rings um die Bahn rast, der hat keinen Zweifel mehr, dass nach zehn Minuten das Hirn benebelt, das Denken getruebt, und die Seele offen fuer Gefuehle ist. Dann faellt so ein Maedchen ein paarmal hin, keck und hilflos... und schon strecken sich hofnungsvolle Haende aus... Es jagt sich auch gut zu zweit. Die Ehrgeizigen erkennt man an dem starren, fanatischen Blick, gradaus in die Luft gerichtet. Die Koketten troedeln und kreisen an der aeusseren Peripherie, um sich in den liebkosenden Zuschauerblicken zu baden. Ein junger Mann mit Kuenstlerkopf, engen Skihosen und Stulpenstiefeln sucht mit seinen Achten und Ballettaenzer-Schenkeln die Zuschauerinnen zu fangen. Der Altmeister kreis in der Mitte, im weissen Sweater und weissen Hosen, geraeumig mit grossem Kopf, halb Nussknacker, halb Schwimmlehrer. Man fluestert, dass er schon Noten gibt fuer die Rollschuhkonkurrenz beim Caipira-Fest am 23. Juni...

Winzige Maedchen mit dünnen Armen und Beinen schiessen wie Gnome den Grossen zwischen die Beine — eine grosse Frau und kleiner Mann tanzen Tango mit Schleifen, und Doppelschrittchen, die ich in der Tanzstunde einmal als "Maxixe" gelernt habe, wobei er unter ihrem Arm durchguckt. Ein alter Herr mit Bart, die Arme ueber der mageren Brust gefaltet, hollaendert düster seine Bahn. Man pufft ihn, man schleudert, man streckt das Bein rueckwaerts und pirouettet.. einige springen — Gott stehe den andern bei! Droehnend rollen die Rollschuhe ueber die Rollschuhbahn. Ich zaehle die Menschen, Zuschauer und Kuenstler... aber bei 189 verzaehle ich mich, weil ich niessen muss, und ich kann von vorn anfangen. Die Luft ist trocken, ich muss auch huesteln... Es rollt und dreht, es dreht und rollt... wie ein Karussell... Ich halte mich an der Wand und schliesse die Augen. Oder liege ich im Bett?... Droehnend rollen die Kreise ueber die Bahnschuhrolle... Zwei Sweater mit Jungen auf den Ringen, ein Busen mit rotem Maedchen und vollen Stiefeln... sie sausen durch meinen Kopf. Die Bretter lachen, die Menschen krachen... Es schallt hohl wie im Hallenschwimmbad... In der Johannisrölle war die Nachtschuhkoenigin gewaehlt, sie kriegt eine Rolle aus Kronen, sie rollt im Kreise... sie kreist im Rollen, im Rollen, im Rollen. Schlafe ich oder wache ich... Vielleicht ist es auch das Meer und die Wogen, ich sinke unter, man rollt ueber mich hinweg...

"Coitado da gente que mora aí", sagt eine dicke Frau auf der Strasse, als ich auf der Bordschwelle sitzend langsam wieder zu mir komme. Sie sollte Rollschuhlaufen, um duenner zu werden.

Es scheint der Liebesmonat der Katzen zu sein — sie weinen jämmerlich in diesen Juninaechten. — So weit ist es wahrhaftig gekommen, dass man im Dunkeln aus dem Bett finden muss! Man kann nicht mehr im Nachtgewand und blossen Fuessen durch die Wohnung trollen, in die Kueche, vor den Spiegel, in die Badestube. Der warme Morgenrock wird aus der Ecke geholt. Kalte Dusche? Dabei kann man sich den Tod holen! Es sind keine Fliegen mehr im Zimmer, nach denen man Jagd haelt, ohne sie je zu erwischen. Razzia im Blumenkasten, vier welke Blaetter. Tief atmen, es riecht beinahe wie Herbst. Struempfe haelt man unschluessig in der Hand — ab naechste Woche muss man sich auch daran wieder gewoehnen... Sonntags hat man nicht mehr die Pflicht, an den Strand zu gehen, kann wunderbare Dinge tun: Lange schlafen, Buecher ordnen und Buecher anmahnen (weniger in der Hoffnung, sie wiederzubekommen, als aus Prinzip). Schreibtisch raeumen, Kaese machen... und laengst faellige Briefe schreiben Caros Amigos, bei Euch beginnt der Sommer, und wir ziehen betruebt warme Hosen an.

Und man beginnt zu philosophieren" Was ist das Leben — wozu der ewige Kampf? Erreicht man je sein Ziel? Immer dasselbe, und wie schnell vorbei! Und doch liebt man den Augenblick... aber man hat ja nie... und weiss auch gar nicht.....

ob nicht in zwei Tagen wieder 30° im Schatten sind.

Jenseits der Kritik:

Dialog im Zwischenakt

Doktor, como vai?... Entschieden besser als 1950!... Propagandachef fuer Weltuntergang!... Und das Stueck?... Otimo! Waere die portugiesische Sprache meiner maechtig ich wuerde mir den Procopio als Hammer anschaun, im Originaltext... Das gaebe experiências amargas anstatt camargas... Richtig. Diese Komoedie ist zu sehr auf Pointe gearbeitet, da kommen wir Carioca-Berliner nicht mit... Bisschen unwahrscheinlich, dass sich ein, selbst ausgesorgter Bettler eine Maitresse haelt mit allem seelischen und physischen Komfort... Wieso? Jeder von uns hat die Geliebte, die er "verdient". Und jener Sokrates-mendigo ist ein Grossverdiener im kleinen. ...Herr und Frau N. sitzen vor uns, Spielen ihre Ehepiéce aus dem ff. Dabei sind sie schon jahrelang strikte gegeneinander verheiratet... Das sind ja die gluecklichsten Ehen... Ich sag's immer: die besten Schauspieler muss man ausserhalb der Buehne suchen... A propos, Camargos Einfall, wonach der eigene Gatte den Liebhaber finanziert, auf dass er die Mittel habe, seine Frau zu entfuehren, ist koestlich... Duerfte Schule machen bei unseren Copacabanenserinnen... Diese Zeitbombenangriffe auf die Lido-Trommelfelle im Juni... Mein Gott, warum soll das Volk nicht auch Pif-Paf spielen?... Da faellt mir ein: ich importire geladeiras, der Herr Sokrates exploitiert geladeiras, will sagen Menschenherzen. Ein ausgeruhter Kopf, der Herr Joracy? Inflationist in bonmots und — wie heisst der literarische Unfug?... Aphorismen. Floehe des Gehirns... Aha. Darum sind sie so schwer zu erwischen... Was sagen Sie, welche persoenliche Note der Hammer dem Bettler gibt?... Keine Spur von einer — Procopia; alles original!... Woher der Behrend nur zu jeder neuen Rolle das neue Gesicht bezieht?... Aus der Maskenleihanstalt "Vida". Fuehrendes Haus am Platze... Largo da Carioca... Diese Henke! Wenn sie so mit sanfter Pupille den Saal ueberschaut, schwoert man, sie kann nicht bis 3 (Mannsbilder) zaehlen... Es sind já nur 2... Ingeborg Wilde, die Entdeckung Suedamerikas!... Wie heisst ihr Kolumbus?... Und der Brauer! Wirklich, ein Patent-Gangster!!... Alles schoen und gut, aber diese Wirtschaftskrise!... Sie meinen das "Keiner zahlt keinen"? ...Nicht halb so arg. Das sagenhafte "Denkmal des unbekannten Solventen" duerfte hier nie in Frage kommen... Wie fuehlt sich das Publikum in der Atmosphaere des Stueckes?... Herrlich. Fuer Bettler die reicher sind als sie selbst, haben die Passanten immer etwas uebrig, wie die Strasse lehrt... Die heurige Serrador-Saison, ind'ich, hupft von Stimmung zu Stimmung... Und den vorletzten Hupfer, am 5. Juni macht "Der wahre Jakob", der vielleicht letzten — "man kann nie wissen" — der springlebendige Bernhard Shaw...

Gehn' wir ins Freie Nichts ermuedender als das ewige Quittieren meiner lieben Wegschaubekannten.. Ein wirrer Geist, dieser "Vergelts Gott"-Experte. Ideologisch ist er nicht logisch, nur im Bedarfsfalle demagogisch... Wieso das?... Wenn er schnorrt, oeffent er die linke Hand, wenn er schenkt, die rechte... Kurante Spezies: antikapitalistischer Kapitalist!

FLR.





OMOS DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO 257, 3.° and.

Einmaliges Angebot - Nur bis 15. Juli gueltig

VERLANGEN SIE UNSERE PREISLISTE Nr. 400

OMOS-GUTSCHEINE fuer Cr$ 105,00, Cr$ 115,00, Cr$ 140,00

LEBENSMITTEL
IN 14 TAGEN IN HAENDEN DES EMPFAENGERS

Um eine sofortige Hilfe fuer Ihre Freunde und Verwandte zu ermoeglichen, haben wir folgende Pakete in untenstehenden Warenhaeusern zur sofortigen Auslieferung bereitgestellt

PAKET "A": Cr$ 105,00	PAKET "B": Cr$ 115,00	PAKET "C": Cr$ 140,00
1 lb Rohkaffee	2 lbs Rohkaffee	2 Dosen Fruehstuecksfleisch
½ kg Schokolade	1 kg Zucker	½ kg Margarine
½ kg Margarine	½ kg Suchard Schokolade	1 lb Reis
1 kg Zucker	1 lb Getr. Pfirsische	1 lb Haferflocken
	1 Dose unges. Kondensmilch	2 lbs Mehl
		1 Dose Sardinen
		1 Dose gez. Kondensmilch
		10 Suppenwuerfel

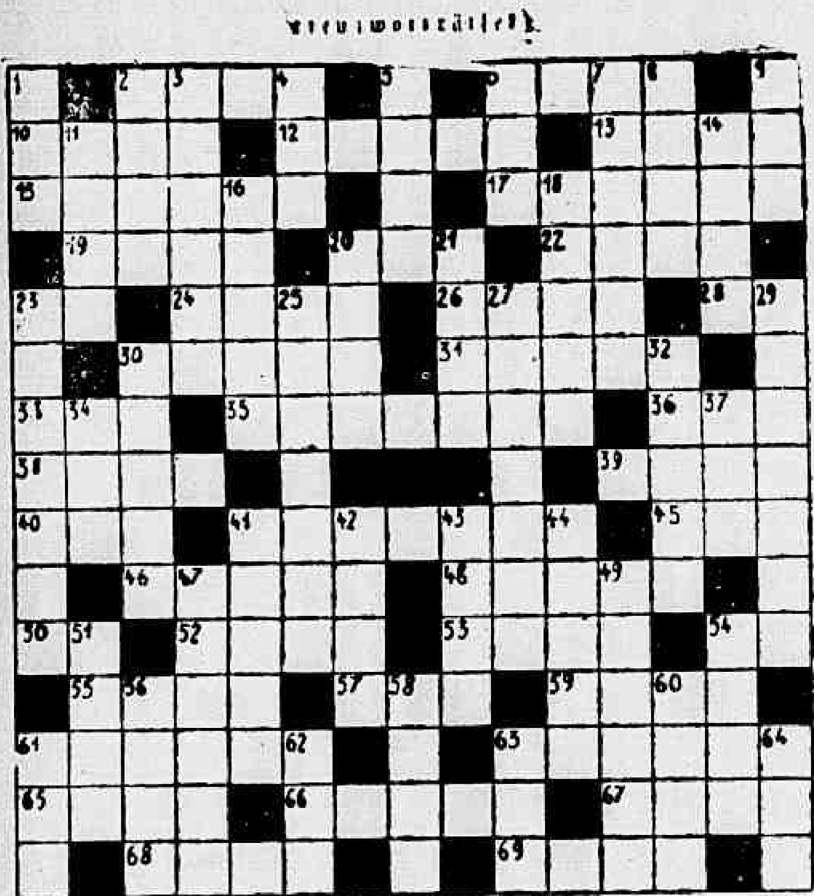
EINGELAGERT:	Paket A:	Paket B:	Paket C:
Brueninger, Stuttgart	591 Stck	—	496 Stck.
Wertheim Berlin	337 Stck	—	250 Stck.
Peek & Cloppenburg, Hamburg ..	229 Stck.	860 Stck.	800 Stck.
Peek & Cloppenburg, Duesseldorf	925 Stck.	960 Stck.	500 Stck.
Peek & Cloppenburg, Frankfurt M.	233 Stck	620 Stck.	499 Stck.
Joh. Konen, Muenchen	240 Stck.	620 Stck	500 Stck.
Ev. Hilfswerk, Konstanz	200 Stck.	—	200 Stck.

Ausserdem Gutscheine von Cr$ 135,00 aufwaerts, zur freien Wahl von weit ueber 100 Artikeln, wie: Lebensmittel, Schuhe, Textilien, Rauchwaren von nunseren deutschen und oesterreichischen Hauptlagern.

Gleichgueltig ob wir in der Sie interessierenden Stadt ein Lager haben oder nicht, unser erprobtes Auslieferungssystem gibt uns die Moeglichkeit, alle vom Empfaenger bestellten Waren sicher, rasch und spesenfrei bis ins Haus zu liefern. Ruecksendung der vom Empfaenger unterschriebenen Auslieferungsbestaetigung.

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 2 Strom in Deutschland. 6 Pflege, Verehrung. 10 Amtskleid. 12 Grosser, gedeckter Raum. 13 Zeitalter. 15 Seefahrerei. 17 Teil von Nordafrika. 19 Reinigungsmittel. 20 Brennstoff. 22 Sinnesorgan. 23 Italienische Ton tufe. 24 Fluss in Waldeck. 26 Inneres der Frucht. 28 Strom in Italien. 30 Maedchenname. 31 Wiesenstueck. 33 Eingang. 35 Italienisches Reisgericht. 36 Abschiedsgruss. 38 Ostdeutscher Strom. 39 Haustier. 40 Hirschart. 41 Ausspruch. 45 Geometrischer Begriff. 46 Geigenbauerfamilie. 48 Himmelskoerper. 50 Persoenliches Fuerwort. 52 Nebenfluss der Unterelbe. 53 Pausenzeichen im Psalm. 54 Aufforderung zu schweigen. 55 Ausweis. 57 Getraenk. 59 Stadt in Peru. 61 Fluessigkeit. 63 Oesterreichische Militaerverpflegung. 65 Wasservogel. 66 Altindischer Gott. 67 Englische Erziehungsstaette. 68 Fluss in Italien. 69 Maedchenname.

SENKRECHT: 1 Koerperteil. 2 Strom in Spanien. 3 Stadt in Holland. 4 Lebensbund. 5 Figur aus Lohengrin. 6 Neuseelaendischer Vogel. 7 Ufersee des Meeres. 8 Dickliche Masse 9 Trinkstaette. 11 Wasserstelle. 14 Schiffstau 16 Fusspunkt 18 Getragenes Musikstueck. 20 Gruenfutter. 21 Kartenspiel. 34 Gefaess des Chemikers. 25 Aufklebeschildchen. 27 Einvernehmen. 29 Pfannkuchen. 30 Kampfplatz. 32 Gruenflaeche. 34 Lyrisches Gedicht. 37 Teil des Schiffes. 41 Bewohner. 42 Befestigungsmittel. 43 Schornstein. 44 Kleiner Raum. 47 Essgeraet. 49 Maennername. 51 Abgespaltenes Stueck. 54 Naehrmittel. 56 Maedchenname. 58 Nordische Dichtung. 60 Suedamerikanisches Getraenk. 61 Verbindungsstrecke. 62 Stadt in Brasilien. 63 Kennzeichen. 64 Nebenfluss des Neckars.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Anna. 4 Fasan. 8 Lehm. 11 Ibsen. 12 Rasen. 13 Taxe. 16 Dora. 18 Agent. 20 Box. 21 Becher. 22 Dom. 24 Sir. 25 Bon. 26 Gamasche. 27 Ast. 29 Aar. 30 Ara. 32 Schar. 33 ko. 34 Ich. 35 Lama. 36 Mai. 39 Tip. 41 Lot. 43 Istrien. 44 Met. 46 Ode. 47 Lech. 49 Henna. 51 Reh. 52 Silbe 55 Irak. 58 Niet. 59 Senne. 61 Rodin. 62 Tael 63 Urban. 64 Nacht. — SENKRECHT: 1 Asta. 2 Nixe. 3 Abend. 4 Fes. 5 An. 6 Ar. 7 Rab. 8 Leder. 9 Enoch. 10 Maar. 14 Aglo. 15 Lokal. 17 Reis. 19 Toga. 21 Bier. 23 Markise. 24 Schachtel. 25 Basel. 28 Tracht. 29 Arm. 31 Alp. 37 Aida. 38 Arsen. 40 Ines. 42 Oder. 45 Elbe. 46 Onkel. 48 Chinin. 49 Hirt. 50 Nase. 53 Lina. 54 Etat. 56 Gnu. 57 Ton. 60 Er. 61 Ra. —

DR. INGENIEUR - CHEMIKER

für die chemisch-technische Gross- und Kleinindustrie. Aufbaukonstruktion, Sachberatung, Herstellungsanweisungen fuer chemische Praeparate und Industrieprodukte, Formelabgabe, Chemische Neuverfahren. Zuschriften unter "Chemiker 1948" CAIXA POSTAL 61, LAPA. —

ANGESTELLTE
fuer allgemeine Bueroarbeiten und Schreibmaschine gesucht. Vorzustellen von 12-2 Uhr. — Buechergilde Gutenberg, Rua Mexico 21, 13.º, Grupo 1301.

FRL. sucht HEIMARBEIT — Ausbesserungen von Waesche irgendwelcher Art. Komme auf Wunsch ins Haus. Angeb. unter "BA" an die DB. Av. Marechal Floriano 23. —

Einfach moebl. ZIMMER an einzelne Person zu vermieten. Preis: **Cr$ 270,00.** Rua Santa Christina 63, casa 5, Catete. —

Schoenes leeres ZIMMER WC, Dusche, zu vermieten Sta. Teresa an einzelne berufstaetige Person. — Besichtigung Sonntag vormittag. Rua Eliseu Visconti 415. —

DIPL.-INGENIEUR
fuer Fernmelde- und Starkstromtechnik. Maschinenbau und Dieselanlagen sucht entsprechende Tätigkeit. Spricht Deutsch und Englisch. Angebote an Sr. Geraldo. — Tel. 23-0437. —

D A M E N P E L Z
Persianer, Grösse 44, fast neu, billig zu verkaufen. Zu besichtigen Sonntag von 15 bis 19 Uhr. Rua Siqueira Campos 294, 1.º andar. —

S C H N E I D E R I N
uebernimmt saemtliche Naeharbeiten für Damengarderobe (einschliesslich Lingerie). — Dona FRIEDA. Avenida Paulo de Frontin 407. Tel. 48-4698.

ZU VERKAUFEN oder ZU VERMIETEN
Sitio in Jacarepaguá (VilaValquere) mit 15.000 m2, erstklassiges Haus mit Glasveranda, Salon, Fruehstueckszimmer, 4 Zimmer und Nebenraeumen. Sofort uebergebbar — steht leer. Naehere Informationen durch 27-2594.

COPACABANA POSTO 2. ZU VERMIETEN schoen moebliertes Zimmer in ruhigem Hause an eine Person. Rua General Barbosa Lima 57. Information aus Gefaelligkeit: 37-6642. —

Vermiete SCHOENES VORDERZIMMER mit vollstaendiger Verpflegung an auswaerts arbeitende Dame oder Fraeulein. Av. Prado Junior, 23, **Aotp. 403. Copacabana. —**

DEUTSCHE SCHNEIDERIN
teilt mit, ihr Atelier verlegt zu haben, von R.J.Nabuco, 98 nach Av. Prado Junior, 23, Apto. 403,, Posto 1·5. Copacabana. —

ENGLISCH-PORTUGIESISCH
unterrichtet deutschsprechender Engländer **Daselbst** deutsche **Lehrerin. Uebersetzungen. Zwanzigjaehrige Praxis.** Methode **Berlitz.** Rua Senador Dantas 46, apto. 801, Cinelandia. —

SOFORTIGES GELD
fuer kurzfristige Gelegenheitsgeschaefte (auch kleine Geleheitskaeufe u. Verkaeufe. — Strengste Diskretion. — Ausfuehrliche Zuschriften" BRUNO, Caixa Postal 130, Lapa. Rio de Janeiro.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 10 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10.00 pro Einschaltung Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB. dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

SUCHE BUEROANTEIL
oder kleines Buero mit Telephonbenuetzung, fuer Vertretung, moeglichst Zentrum. — Tel.: 30-2801. —

R E G E N ?
Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

GELADEIRA ELETRO-LUX
Filig zu verkaufen, Groesse 3 Fuss. fuer Cr$ 4.090,00, funktioniert mit Petroleum. — Rua Itapirú 365, casa 1. Tel.48-3843

ERHARD KEMNITZ und FRAU ERICA
gesucht von Familie Kurt Wende. Mitteilungen erbeten an die DB. Av. Marechal Floriano 23. —

SCHNEIDERMEISTER nimmt Stoffe an
Herren-Anzuege aus Brim, Feitio Cr$ 275,00; aus Linho, Feitio Cr$350,00. aus Casemira Feitio Cr$ 450,00. Damen-Costuem, Tailleurs Feitio Cr$250. Wir schneiden um und modernisieren. Wir liefern in 8 Tagen. Garantierte Arbeit. Rua Hadock Lobo 79, 1.º andar — Filial: Rua da Carioca 27, 1.º andar. Tel 48-0349 u. 22-9489

POLSTERER
erstkl. Arbeiter, uebernimmt Umarbeitungen jeglicher Art von Polstermoebeln, arbeitet auch ausser dem Hause. Rua Visc. Maranguape 28, II., sala 304. Lapa. Tel. 26-4789 und 26-3290. —

DIE ELEGANTE HANDTASCHE
fuer den guten Geschmack — direkt aus der Fabrik. FABRICA DE BOLSAS, W.J. Feith, Av. Copacabana 739, salas 109/110, neben Cine Metro. Tel. 47-2628. Wir verarbeiten mitgebrachtes Material und fertigen Guertel nach Mass an. Beachten Sie unsere interessanten Modelle in der Vitrine im Hauseingang.

TELEFUNKEN
Ehemaliger Techniker der Telefunken- und Philips-Werke in Europa, der soeben erst nach hier gekommen ist. bietet seine Dienste an. — Instandsetzung von Rundfunk- und Grammophonapparaten mit Originalersatzteilen. — Garantiertes Arbeiten. Bescheidene Preise. Kostenanschlag gratis. — Kommt ins Haus Oficina R. Santa Alexandrina 125 .Tel. 28-1962. Rio Comprido. — Snr. Gettler. —

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A O R I G I N A L
RUA MIGUEL COUTO 47.

GROSSES ZIMMER
modern moebliert, aller Komfort, beste Lage Ipanemas, zu vermieten an Einzelmieter der ausserhalb arbeitet. Schweizer Villenhaus. Tel.: 27-3397.

Fuer einen einfachen 2 Zimmer-Haushalt einer aelteren Dame — wird
EINE FRAU GESUCHT,
angenehme gutbezahlte Stellung. Telefon 27-0841. —

MOEBL. ZIMMER
mit Morgenkaffee und Abendessen an einen Herrn zu vermieten. Rua Paula Freitas 69. Tel.: 37-4422. —

PARTEIRA — DIPLOMADA
Mme. SWOBODA. Tel. 49-4484. Rua Dom Bosco 28, apt. 202. —— Estação Riachuelo ——

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
R U A C A R I O C A 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

BESSERE DAME VERTRAUENSPERSON
sucht ein nicht zu kleines Zimmer, leer oder moebliert, gegen einige Stunden im Tag Naeharbeit oder Haushilfe. — Mitteilungen erbeten an Da. Marcelha oder Da. Emmy. — Tel.: 27-9764. —

TERESOPOLIS
Herrliches Klima. Ruhe, hervorragende Verpflegung. bürgerlicher Komfort, Obst- und Gemuesegarten, Rio-Omnibus vor dem Hause. Carlos Glössl, Teresópolis, Barra Imbui 157.

Elegante DAMENMODEN
Kaufen Sie direkt ab Fabrik Kostueme. ¾-Mantel.
A L F R E D O
Rua Evaristo da Veiga 133 — sobr. — Lapa
Schoene

Herrlicher NUTRIA-MANTEL aus Argentinien, ganz neu, letztes Modell, wird verkauft. Tel.: 27-0841. —

AELTERE WITWE
Wienerin, perfeckte Haushaelterin, sucht Stelle wo auswaerts arbeitender Junge mitwohnen kann. Gefaellige Antraege unter "I.B." an die DB. Av. Marechal Floriano 23.

ALLEINMAEDCHEN
das auch etwas kochen kann, mit Referenzen, gesucht, fuer kl. Appartement, kinderl. Ehepaar, gute Behandlung, guter Lohn. Rua Senador Eusebio n. 29. apto. 204, Flamengo, Tel. 25-7902. —

(CENTRAL — NILOPOLIS) — Zu vermieten ein LANDHAUS, Saal, drei Zimmer, Veranda, Kueche und Bad. Miete Cr$ 350,00. Depósito Cr$ 1.500,00. **Nilopolis Rua Ubaldina 1532,** Snr. Kurt, Carlos. (Auskunft Av. Meno **Baretto n. 619** bei Sr. **Miguel**).

DEUTSCHER UHRMACHERMEISTER
mit 40 Jahre Praxis. Reparaturwerkstatt fuer Cronometer, Cronografen, Musik.. Kukuksund elektrische Uhren. ——
GUSTAVO KRUEGER
R. Barão da Torre 225, ap.201.

Zwei reizende junge
SCHOTTISCHE TERRIER
registriert im Kennel Klub zu verkaufen. Die Eltern, praemiert bei verschiedenen Ausstellungen, werden gezeigt.— Telefon 25-3908.

KORRESPONDENTIN
Gesucht fuer 30 Tage Aushilfe in Buero. Perfekte Kenntnisse der portug. Sprache unbedingt. Av. CHURCHILL 109. sala 501. —

FILATELICA RUDOLFO
Bietet an: Wertvolle Sammlungen von Alt-Deutschland, Deutsche Kolonien und Deutschland neu und gebraucht, sowie Brasilien und Frankreich.. Ausserdem grosses Lager in Alt- und Neu-Europa, Brasilien, Sued- und Nord-Amerika.
AV. RIO BRANCO, 106/108, — 4.º ANDAR — SALA 411 —

R E P A R A T U R E N
an Damentaschen und Lederwaren aller Art. Rua Alfandega 213, sobr., sala 6. Ecke Avenida Passos. Tel. 43-4487.

SILBERFUCHS-KAPPE
abreisehalber billig zu verkaufen. Anzusehen zwischen 10 und 12 Uhr. Rua da Passagem 145, apt. 101.

— A C C O R D E O N S —
italienischer Fabrikation, 24, 60, 80 und 120 Baesse, kaufen Sie am billigsten direkt beim Importeur: RUA DA QUITANDA, 59. 5.º. sala 31 — Telefon: 43-1118. —

MALEREIEN UND AUSBESSERUNGEN
werden mit groesster Gewissenhaftigkeit ausgefuehrt. — Tel.: 32-8408. Bescheidene Preise. Unverbindlicher Kostenanschlag.

Die Sekretärin der Sängerin

R O M A N

Von ELISABETH HOLT

(21. Fortsetzung)

"Los, Gredler, los. los, los!" verlangte Professor Brix nervoes, und die Faeuste des Korrepetitors, diesmal unterstuetzt von den Pranken des Chauffeurs, haemmerten Alarm gegen das Tor. Gleich darauf wurde geoeffnet.

"Jesus Maria!" sagte der alte Pfoertner ungehalten — wie aus dem Schlaf aufgescheucht, tauchte er im Tuerrahmen auf. "Was gibt's denn? Warum klingeln die Herrschaften nicht?" Fassungslos starrte er Pola an und deutete nach oben. "Ich habe gemeint. gnaedige Frau sind schon laengst zu Hause?"

"Wer ist oben?" schrie Pola, und als Antwort kam ein Pfiff des Chauffeurs, der neben der Haustuer auf dem Fussboden kniete und ein Stueckchen losen Draht vorzeigte.

"Abgeschnitten!" Dann lief er auch schon nach oben, Gredler hinterdrein, und von da ab ging alles blitzschnell. In das Gestammel des aufgescheuchten Hauswarts, in Polas Schimpfen und Rosas Gejammer schlug das aufflammende Licht eine Bresche. Gerda hatte den Schalter gefunden und angeknipst, und dann eilte sie hinter dem Professor die Treppe hinauf. "Es war jemand da. es war schon neulich jemand da!" stiess sie atemlos hervor.

Brix dreht sich um. "Wer war da?"

"Ich weiss nicht, ich habe ihn ja nicht gesehen, aber das Radio spielte, und die Haustuer war offen".

Ihr unverstaendlicher Bericht wurde durch Polas aufgeregtes Lachen unterbrochen. Sie kam aus dem Korridor herausgestuerzt und rief: "Ein Reinfall, Kinder — ein glänzender Reinfall! Einbrecher haben meinen Safe gesprengt — eine Riesenarbeit muss das gewesen sein — und dann war nichts drin als die Imitation. Mein echter Schmuck liegt seit gestern wieder auf der Bank".

6 K a p i t e l.

Natuerlich entdeckte Kriminalkommissar Schweiger sogleich die Tatsache von Gerdas pflichtwidriger Nichtbeachtung der Telephonsignale. Vermutlich war das der Einbrecher gewesen, der sich vergewissern wollte, ob die Luft rein sei. Vermutlich. aber dass liess sich natuerlich nicht so schnell feststellen. Vielleicht gab es auch eine ganz harmlose Aufklärung dafür. Gerda sass höchst bestürzt da, als sie in der Halle vernommen wurde, und glaubte nicht an harmlose Aufklaerungen. Dieser Einbruch bei Radiomusik war eine erschreckend planmaessige Angelegenheit. Vor zwei Wochen hatte sie den Einbrecher verscheucht, heute war er ohne Abweisung vom festgelegten Plan wiedergekommen. "Schoen langsam erzaehlen, bitte", verlangte der Kommissar und hoerte geduldig die dritte Fassung der Geschichte des geheimnisvollen Mannes aus der Halle, der sich in Luft aufgeloest hatte. Die beiden ersten Fassungen hatten der Chauffeur Schuetz und die Koechin geliefert. Auch damals spielte also das Radio. und das Zimmer war beleuchtet. Dann kamen die ruhigen, festen Schritte ueber den Steinboden des Korridors und hoerten ploetzlich auf.

"Und Sie haben damals niemand gesehen?"

"Doch", antwortete Gerda, "natuerlich. Ich bin ja auch sehr erschrocken — den Kopf dieses Menschen habe ich im Spiegel gesehen. Er muss da neben dem Schrank gestanden haben — ja, unbeweglich hat er dagestanden, und wie ich zurueckllief, um zu klingeln, ist er davon".

Der Beamte nickte vieldeutig in sein Protokoll hinein.

"Nun, und das Gesicht?" wollte er wissen. "Jung, alt? Wuerden Sie den Mann wiedererkennen?"

Nein. das konnte Gerda natuerlich nicht, sie hatte ja eigentlich gar kein Gesicht gesehen, bloss den Umriss eines lauernd vorgebeugten Maennerkopfes. der sich aus dem Schattenwinkel des Schrankes vorstreckte

"War der Mann gross oder klein?"

Auch das konnte Gerda nicht mit Sicherheit angeben, ihrer Meinung nach musste er gut mittelgross sein.

"Sie haben damals sofort an einen Einbrecher gedacht?"

"Nein", erwiderte Gerda zoegernd und versuchte, sich alles zu vergegenwaertigen, "eher an einen Dieb — einen Einschleichdieb, wissen Sie. Wir haben ja staendig Besucher im Haus, und in der Kleiderablage haengen wertvolle Ueberkleider". Sie ueberlegte. "Ich glaube aber. so weit habe ich damals gar nicht gedacht. Das ganze Drum und Dran war so unheimlich, die Radiomusik in dem leeren Zimmer und die fremden Schritte draussen am Korridor, und dann zuletzt noch der unbewegliche Schattenriss im Spiegel — —"

Der Kommissar offenbarte eine allen Kommissaren gemeinsame Abneigung gegen die Beschreibung von unheimlichen Eindruecken. Er wollte vielmehr wissen, ob die Haustuer unversperrt gewesen waere

"Ja".

"Wer hat das entdeckt? Sie?" fragte Schweiger und blickte rasch von seiner Schreiberei auf.

Keiner von den Hausbewohnern habe das entdeckt, sondern der Komponist Carter, der gerade in die Halle hereinspazierte, um Klaviernoten fuer Frau Luckner abzugeben.

"Nein. natuerlich nicht — der Dieb ist ja eine Minute vor Mr. Carters Erscheinen durch die Tuer davon, er hat hinter sich nicht abgesperrt"

(Fortsetzung folgt)

Das erste grosse Preisausschreiben der DB.

KENNEN SIE BRASILIEN?

Preisfrage 11

Preisfrage

No. 11

Was stellt das dar

und von wem koennte es sein?

Coupon: hier abschneiden und einsenden

An die Redaktion der DB der "Gazeta de Noticias"
Rua Marechal Floriano, 23.

PREIS-AUSSCHREIBEN. Bild 11

Die Fotografie stellt dar ....
in ....
(Name)

Einsender der Loesung. ....
....
(Adresse)
....
(Stadt)

(Wir bitten den Coupon deutlich lesbar auszufuellen).



HERBST

DER TALENTVOLLSTE ALLER „LANDSCHAFTSMALER"

Geniessen Sie diese gottvoll schoenen, koestlich frischen, sonnenklaren Tage in TERESOPOLIS, fernab der im Augenblick so „explosiven" Grosstadt — und Ihre geplagten Nerven werden Ihnen Dank wissen.

HOTEL RESIDENCIA

der Name ein Begriff! — sei Ihre Residência fuer die Tage des Ausspannens.

JEDES APARTAMENTO MIT PRIVATBAD
GANZ HERVORRAGENDE KUECHE
AUSGEZEICHNETE BEDIENUNG

Hotel Residência — der gesellschaftliche Mittelpunkt von TERESOPOLIS

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Viuva Gaiteira", mit Abbott e Castelo, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

ASTORIA — Música maestro" Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 Uhr.

CAPITOLIO — Cr$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Tem que ser você" mit Ginger Rogers, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

IMPERIO — "As aventuras de Marco Polo", mit Gary Cooper, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

IPANEMA — "As filhas do solteiro", und "Diana sapeca", ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — "O Segredo de Cynthia" mit James Craig, um 11,50 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "O Segredo de Cynthia", mit James Craig, um 11,50 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Aulas de amor", mit Alida Valli, um 14 — 15,40 17.20 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

OLINDA — "Música maestro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15 40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 Uhr

PALACIO — "Viuva Gaiteira", mit Abbott e Castelo, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

PARISIENSE — "Música maestro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 20,40 — 22,20 Uhr.

PATHE — "Madame Bovary" mit Macha Ortiz, um 14 — 16 18 — 20 und 22 Uhr.

PLAZA — "Música maetro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15 40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 Uhr.

RIAN — "Tem que ser você", mit Ginger Rogers, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr

RITZ — "Música maestro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 Uhr.

ROXY — "Viuva Gaiteira", mit Abbott und Castelo, um 14 15.40 — 17.00 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

REX — "Rainha do Calendário", mit Jane Frazer und "Agente da Scotland Yard", ab 14 Uhr.

S. LUIZ — "Tem que ser você", mit Ginger Rogers, um 14 16 — 18 — 20 und 22Uhr.

SAO JOSE' — "Simbad, o marujo", mit Douglas Fairbanks Jr., ab 12 Uhr.

S. CARLOS — "Extase", mit Edy Lamar — ab 12 Uhr.

STAR — "Música maestro" Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20.40 — 22 Uhr.

VITORIA — "Tem que ser você", mit Ginger Rogers, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

WEISS SCHON!

Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.

SPORTBERICHT AUS OESTERREICH:

Rapid hat das Rennen gemacht

1. Rapid	18	13	2	3	55	23	28
2. Wacker	18	13	1	4	60	19	27
3. Austria	18	9	4	5	74	36	22
4. Sportklub	18	9	3	6	36	24	21
5. FC Wien	18	9	3	6	32	28	21
6. Admira	18	7	5	6	26	36	19
7. Vienna	18	8	2	8	47	46	18
8. Oberlaa	18	4	2	12	20	56	10
9. FAC	18	3	3	12	21	46	9
10. WAC	18	2	1	15	17	68	5

Die Spannung hat sich geloest: RAPID ist zum sechzehntenmal Wiener Meister geworden. In einem bis zur letzten Minute spannenden Treffen trennten sich Rapid und Austria unentschieden, und dieser eine Punkt genuegte den Hütteldorfern zum Meisterschaftssieg. Dass dieser Punkt noch durch einen Elfmeter gewonnen wurde, erhöht den Reiz dieser Konkurrenz.

Beschwerdebuch

Geehrter Herr Redakteur,

hat Ihnen ausser mir und diesem Brief, schon jemand sein Klagelied ueber die Verkehrsstockung am Mittwoch Nachmittag gesungen? Ich hoffe es. Sonst halten Sie es vielleicht fuer uebertrieben, wenn ich berichte, dass ich an diesem Tag als Autobuspassagier eines 53er zur Zuruecklegung der Strecke Mourisco-Cemitério São João Baptista gerade solange brauchte, wie man sonst zur Reise Rio—SãoPaulo benoetigt. (Mit dem Flugzeug natuerlich). Waere diese Verkehrsstoerung durch einen Unfall oder sonst ein unvorhergesehenes Ereignis bedingt worden, waere natuerlich kein Wort darueber zu verlieren. Auch fuer die Blockierung der Strasse durch eine festliche Veranstaltung bringt man gern Geduld auf, wenngleich eine Umleitung der oeffentlichen Vehikel durch vom Festzug nicht beruehrte Strassenzuege Personen. die Eile haben, in solchem Fall angenehm beruehrt.

Im gegenstaendlichen Fall nun war tatsaechlich eine Parade daran schuld, dass mein 53er — und mit ihm eine Unmenge anderer Busse, Taxis, Privatwagen und Bonde immer nur 3 Meter weit vorruecken konnten, um dann wieder ein paar Minuten zu halten gezwungen zu sein, — aber eine Parade, deren Notwendigkeit in den Zeiten, in denen der staerkste Verkehr nach der ohnedies so ueberlasteten Suedzone einsetzt. man auch als begeistertster Carioca nicht einzusehen vermag. Es wurden naemlich die neuen von der Praefektur angekauften Kehrichtabfuhrwagen im stolzen Dutzend durch die Avenida Rio Branco, Beira Mar und dann vom Mourisco zur staedtischen Garage in die Rua General Polidoro gefahren. Ob das ein Teil des Huldigungsprogrammes fuer den Praefekten anlaesslich seines einjaehrigen Amtsjubilaeums war, kann der Aussenstehende nicht beurteilen; traf dies zu, so war es eine schwer verstaendliche Ehrung, traf es nicht zu, so ist unerfindlich, warum man Mistwagen nicht um 6 Uhr Frueh, ehe der Verkehr einsetzt. in ihre Garage rollen laesst, sondern dafuer die Zeit waehlt, in der Tausende von Beurgern alles eher wuenschen, als die neuangeschafften Kehrichtabfuhrwagen bewundern zu muessen.

Zu dieser zwangsweisen Bewunderung blieb aber reichlich Zeit. Denn die gesammte Mistwagen-Kolonne blockierte die Rua da Passagem und General Polidoro erbarmungslos, da nur in langen Intervallen je eine der neuen Schoenheiten. anscheinend nach einem langwierigen Zeremoniell willkommen geheissen, in die Garage einbog. Dann Pause. Pause und noch einmal Pause, bis der naechste Kehrichtwagen mit eleganter Rechtswendung von der Strasse weg, auf seinen wie es schien, schwer erreichbaren Garagenplatz fuhr.

Und einstweilen hupten die eingeklemmten Busse und Autos, die weder vor noch zurueck konnten und auch nicht die Moeglichkeit hatten, die Rua da Passagem oder General Polidoro zu ueberqueren und ihr Heil in der Flucht zu suchen. da der ununterbrochene, von keinem Verkehrswachmann gestoppte Strom der Fahrzeuge, die in der Gegenrichtung kamen. sie daran hinderte.

Muss so etwas sein?

P. de C.M.

SENDET LEBENSMITTEL DIREKT AB RIO! —
HELFT EUREN VERWANDTEN und FREUNDEN in EUROPA!
Wir schicken in "colis posteaux" direkt ab Rio und gegen jeden Verlust versichert Lebensmittel in alle Laender Europas. Die von uns zusammengestellten Pakete sind 5, 10 und 20 Kilogramm schwer und werden per Luftpost — via "Air France" — ueberall hin geleitet. Pakete mit Waesche, Kleidern, Maentel, Medikamenten, Lebensmitteln usw. koennen durch uns ebenfalls auf dem Luftwege weitergeleitet werden.

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA
R. Assembleia 104 s 914 - Tel. 22-3072 - RIO
SEGURANÇA • CONFIANÇA

WICHTIG FUER DEUTSCHLAND. Von unserem Lager in Goetheborg (Schweden) senden wir auch 5 kg-Saecke Rohstoffe. — Ablieferung innnerhalb von 4 Wochen. VERLANGEN SIE UNSERE PREISLISTEN.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



— Diesmal haben wir aber richtig geraten! (Colliers)

No observatório astronomico: — Desta vez adivinhamos... mesmo!



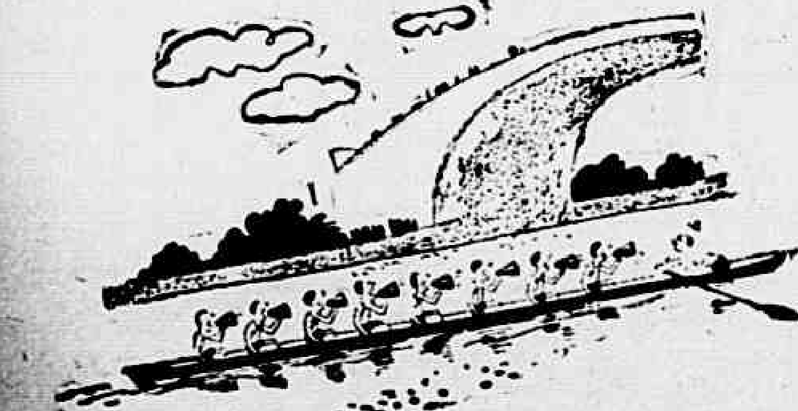
— Seit wann hast du denn eine neue Frisur, Schatz? (Sat. Ev. Post)

— Desde quando você está usando um penteado novo, Amor?



— Koennen Sie mir alle diese Pflanzen durch moeglichst aehnliche ersetzen. Ich haette sie naemlich begiessen sollen, waehrend meine Frau verreist war. (Journal)

— Antes que minha senhora volte das férias, o sr. poderia vender-me outras plantas iguais a estas que murcharam devido a me haver esquecido de irrigá-las?...



Ein suesser Rachetraum.

Agora é a nossa vez!

Lustige Geschichten

Von Jo Hanns Rösler

Romantische Liebe

"Wie ich meinen Mann kennenlernte?", antwortete Mathilde und sah traeumend in die Ferne, "das ist eine romantische Geschichte. Ich war damals gerade zwanzig, wusste nicht viel von der Welt. Ich lebte mit meinen Gedanken in einem Maerchenreich, ich stellte mir einen Prinzen vor, der auf einem goldgezaeumten Schimmel ueber die Dornenhecke des Alltaeglichen setzen wuerde. So malte ich mir die Liebe aus. Da trat Marinus in mein Leben".

"Der Prinz auf dem Schimmel?"

"Er kam auf einem Fahrrad. Es war ein kleines Gartenfest bei Freunden. Als er mich zum Tanzen aufforderte, war es mir eigentlich gar nicht recht. Lieber haette ich mit dem jungen Mediziner getanzt, der mich schon einmal hinter der Hecke gekuesst hatte, aber er machte jetzt meiner Freundin Marianne den Hof und ich sah gerade, wie er sie hinter die gleiche Hecke fuehrte. Ich nickte also dem jungen Mann zu. Ich hatte ein kleines Tuch in der Hand, wie es damals die jungen Maedchen beim Tanzen trugen. Wie ueberrascht war ich, als mein Taenzer das Taschentuch nahm und es an sein Gesicht fuehrte, um es dann wieder in meine Hand zu legen. Waehrend des Tanzes sprach er nicht, aber zum Abschied legte er noch einmal das Tuch an seine Lippen. "Ich habe eine grosse Bitte", sagte er dann. — "Kann ich sie Ihnen erfuellen?", fragt ich. Er nickte. Traenen standen in seinen Augen. "Geben Sie mir das Tuch, das Sie bei unserem Tanz trugen", flehte er, "ich waere sehr, sehr gluecklich darueber!"

Welch sonderbarer Mensch, dachte ich. So sehr liebt er mich, so keusch sind seine Gedanken, dass er sie nur dem Tuch, dem stummen Unterpfand der Liebe, anvertrauen kann! Ich gab ihm das Tuch. Ich musste immer an ihn denken. Wie brennend heiss war seine Hand gewesen, als er von mir ging. Es gab also einen, jauchzte mein Herz, der die Liebe nicht als leichtes Spiel nahm, es gab den Ritter aus dem Maerchenland, auf den ich gewartet hatte! Wir haben uns spaeter geheiratet und sind sehr gluecklich geworden.

"Wie ich meine Frau kennenlernte?" sagte Marinus und lachte vergnuegt, "das ist eine ganz einfache Geschichte. Ich war auf einem Gartenfest und hatte einen schrecklichen Schnupfen, der mir die Traenen in die Augen trieb. Zum Ueberfluss hatte ich mein Taschentuch vergessen und bat ein junges Maedchen um ihr Tuch. Aber verrate meiner Frau nichts davon, sie ist ein wenig romantisch und hat sich eine Geschichte ausgedacht, die sie sehr gluecklich macht".

Zwei Schneider

Wenker hatte einen Stoff. Es waren genau drei Meter. Wenker trug den Stoff zum Schneider Schneider. "Koennen Sie mir daraus einen Anzug machen, Meister?" — "Wieviel Meter?" — "Drei Meter." — "Wie breit?" — "Hundertsechzig." — Der Schneider rechnet und rechnet. Dann sagt er: "Es geht nicht. Beim besten Willen. Es geht nicht!"

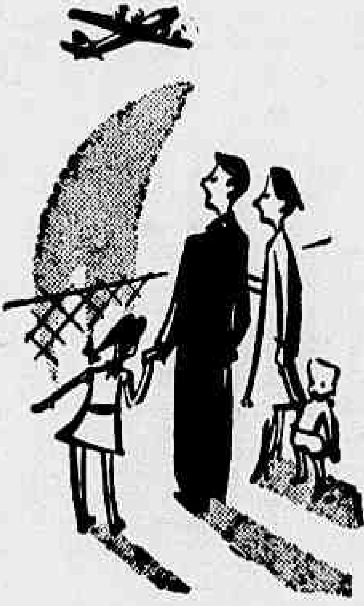
Wenker trug den Stoff zum Schneider Boehm. "Koennen Sie mir daraus einen Anzug machen, Meister?" — "Wieviel Meter?" — "Drei Meter." — "Wie breit?" — "Hundertsechzig." — Der Schneider rechnet und rechnet. Dann sagt er: "Es geht. Ich muss zwar sehr einteilen. Aber es geht."

Wenker bekommt den Anzug. Der Anzug passt. Er ist zwar oben, unten, hinten und vorn etwas knapp, aber er passt. Ploetzlich kommt der Junge des Schneiders gelaufen. Wenker guckt einmal, guckt zweimal, dann sagt er erstaunt: "Nanu? Der Junge hat ja eine Hose von meinem Stoff?"

Der Schneider nickt ein wenig verlegen: "Aus den Abfaellen, mein lieber Herr! Nur aus den Abfaellen! Beim Zuschneiden, ist etwas uebriggeblieben, und daraus habe ich die Hose gemacht."

Wenker ist nicht boese. "Eine Frage, lieber Meister?", sagt er, "bevor ich zu Ihnen kam, war ich beim Schneider Schneider. Er hat gesagt, von drei Meter koenne er mir keinen Anzug machen. Und Sie haben noch eine Hose fuer Ihren Jungen herausgeschnitten?" — "Schneider Schneider kann das auch nicht." — Warum nicht?"

"Ganz einfach: sein Junge ist vier Jahre aelter als meiner. Bei ihm brauchen Sie zu einem Anzug drei Meter dreissig!"



Ihre Angehörigen erwarten vieles von Ihnen... Senden Sie

LIEBESPACKETE

Niedrige Tarife — Schnellste Beförderung — Prompte Ablieferung.



SAS

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS

AUSKÜNFTE UND RESERVIERUNGEN: Av. Rio Branco, 277 - 1BD Tel: 22-1810 - Rio de Janeiro. In ganz Brasilien: in den Touristen Agenturen und Filialen der "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL".



— Hier steht, Heuschnupfen sei eine reine Einbildungssache. (Sat. Ev. Post)

— Aqui está escrito que êsse tipo de resfriado é pura imaginação.



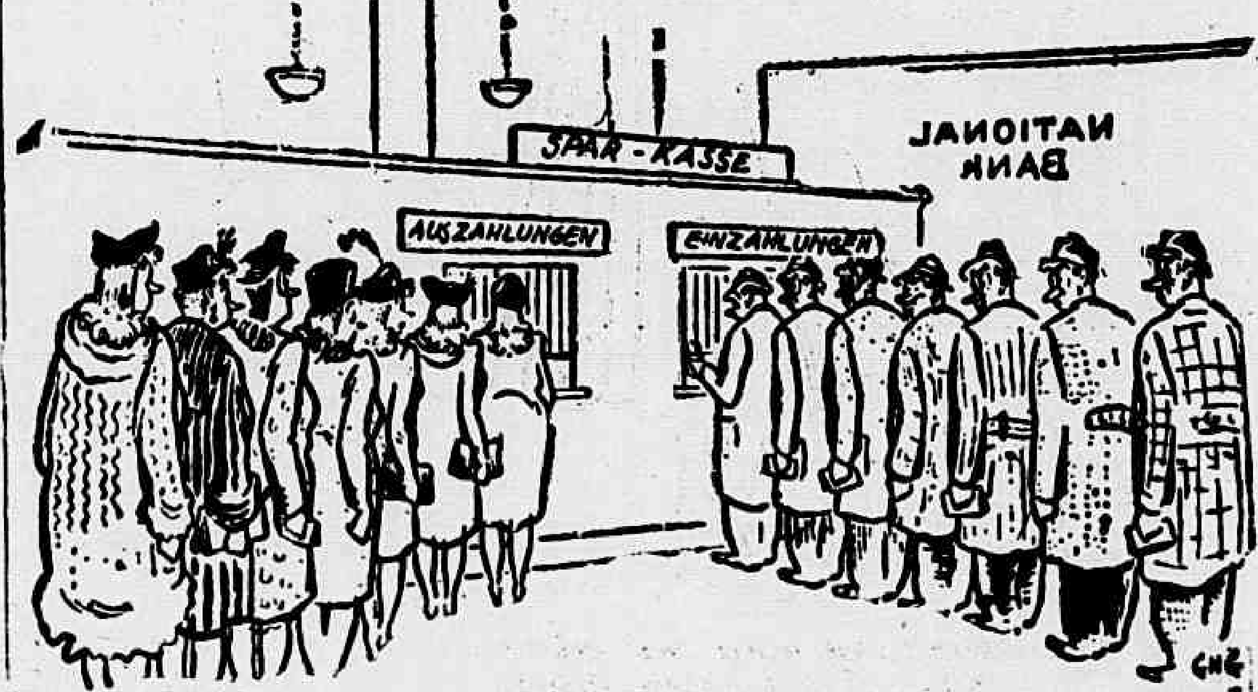
— Du bist so ganz anders, Karl... du bist so ganz anders, Albert... du bist so ganz anders, Georg... (Journal)

— Você é tão diferente, Carlos... você é tão diferente, Alberto... você é tão diferente, Jorge...



— Ich glaube, ich habe noch nie in meinem Leben so geweint.

— Creio que jamais chorei...



Der Geld-Kreislauf — von einem Mann gesehen.

Os homens depositam, as mulheres retiram.